

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ARTES E LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS  
DOUTORADO EM LETRAS

**CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE  
HOMENS EM ANÚNCIOS PESSOAIS ELETRÔNICOS**

SANTA MARIA, MARÇO/2010

# **CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE HOMENS EM ANÚNCIOS PESSOAIS ELETRÔNICOS**

**por**

**Vitor Hugo Chaves Costa**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de  
Pós-Graduação em Letras, Área de Concentração em  
Estudos Linguísticos, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,  
RS),  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Doutor em Letras**

**Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Pires**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2010**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Artes e Letras  
Programa de Pós-Graduação em Letras**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Tese de Doutorado

**CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE HOMENS EM  
ANÚNCIOS PESSOAIS ELETRÔNICOS**

elaborada por

**Vitor Hugo Chaves Costa**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Doutor em Letras**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Profa. Dra. Vera Lúcia Pires**  
(Presidente/Orientador)

**Profa., Dra. Sandra de Fátima Batista de Deus(UFRGS)**

**Profa. Dra. Nina Célia Almeida de Barros (UFSM)**

**Profa. Dra. Najara Ferrari Pinheiro (UCS)**

**Profa. Dra. Sara Regina Scotta Cabral (UFSM)**

Santa Maria, 5 de março de 2010.

## RESUMO

Esta tese aborda como sujeitos masculinos homoeróticos se representam em anúncios pessoais eletrônicos. Para tanto, o suporte teórico utilizado foi a Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2006), os estudos enunciativos do Círculo de Bakhtin, os Estudos Culturais de Gênero e a Teoria das Representações Sociais, de Moscovici (1981). A Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005) explica o aspecto valorativo da linguagem, partindo de três campos semânticos: afeto, apreciação e julgamento. De acordo com o Círculo de Bakhtin, a verdadeira substância da língua é o fenômeno social da interação verbal que ocorre através das enunciações. Os Estudos Culturais de Gênero afirmam que, em nosso contexto cultural, existe a dominação masculina e o heterossexismo. As representações sociais são entidades de ordem mental, social, cultural e histórica, construídas coletivamente, possibilitando aos grupos sociais perceberem, compreenderem e atuarem sobre o mundo (MOSCOVICI, 2003). Foram analisados 305 anúncios dos seguintes sites: “Almas Gêmeas” (10), “Super Encontros” (25), “Manhunt” (122), “GLS Planet” (78) e “Viva Street” (70). Os procedimentos de análise foram baseados no modelo tridimensional de Fairclough (2001) composto por: prática social, prática discursiva e texto. Dentro da análise da dimensão do texto, exploramos as categorias da avaliatividade (afeto, julgamento e apreciação), as quais serviram como parâmetros para identificar os modos de representações dos anunciantes. As principais categorias encontradas foram: afeto (românticos, promiscuos, antiafeminados, interracialis, intrarraciais, amigos, cautelosos e aventureiros), apreciação (ursos, lisinhos, novatos, experientes, coroas, sarados, não sarados, arianos e afros) e julgamento( afeminados, discretos, ativos, passivos, versáteis e sérios).

Palavras-chave: Masculinidades, Representação Social e Teoria da Avaliatividade

## ABSTRACT

This research investigates how homoerotic males represent themselves in personal ads from internet. Thus, the theoretical background was Appraisal Theory, Martin & White (2005), discursive studies from Bakhtin's Circle, Cultural Gender Studies and Social Representation Theory, Moscovici (1981). Appraisal Theory explains the evaluative aspect of language, three semantic fields (affect, appreciation and judgement). According to Bakhtin's Circle Studies, language is a social phenomena. Cultural Gender Studies there is Male Domination and Heterosexism in our social cultural context. Social representations are entities of mental, social, cultural and historical order, constructed collectively, making possible to social groups to perceive, to understand and to act on the world (MOSCOVICI, 2003). It was analyzed 308 personal ads from the following sites: "Almas Gêmeas" (10), "Super Encontros" (25), "Manhunt" (122), "GLS Planet" (81) e "Viva Street" (70). The analysis was based on three dimensional model to discourse from Fairclough (2001), which comprises of social practice, discursive practice and text. In text analysis, it was explored the semantic fields of Appraisal Theory (affect, judgement and appreciation), which was used to define how the advertisers represented themselves. The main categories had been: affect (romantic, promiscuous, anti-effeminate, interracial, intraracial, friends, cautious and adventurers), appreciation (bears, shaved, novices, experts, olds, fits, unfits, whites and afros) and judgment (effeminates, discretos, actives, passives, versatiles and serious).

Key-words: Masculinities, Social Representation an Appraisal Theory.

## **AGRADECIMENTOS**

À professora Vera Pires, minha orientadora e amiga, sempre disposta a ajudar e a refletir a respeito da investigação.

À coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM, pelo apoio na realização desta pesquisa.

Aos meus pais, Antonio e Ilma, e aos irmãos, Andréia, João e Marcelo, que foram grandes incentivadores nessa jornada.

À professora Nina Célia Almeida de Barros.

Ao Jandir Martins, funcionário da secretaria da Pós-Graduação em Letras, por estar sempre disposto a ajudar em todas as etapas da realização deste trabalho.

Aos amigos e colegas, Ana Nelcinda Vieira, Ana Beatriz Dias, Márcia Ferraz, Graziela Knoll, Lizandro Calegari, Kátia Seckler, Sayonara Kurtz, Suzana dos Reis, Cristiano Bianchini e Lucélia Martins.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.1: Representações sociais de masculinidades.....	25
Figura 1.2. Sexualidade.....	41
Figura 1.3. Relacionamentos e atualidade.....	44
Figura 2.1. Manhunt.....	55
Figura 2.2. Anúncio no Manhunt.....	56
Figura 2.3. Evento discursivo.....	60
Figura 2.4. Sistema de significados.....	63
Figura 2.5. Significados atitudinais.....	64
Figura 3.1. Seleção do corpus.....	74
Figura 3.2. Dimensões do discurso.....	75
Figura 3.3. Textstat 1.....	78
Figura 3.3. Textstat 2 .....	79
Figura 4.1. Dimensões discursivas.....	81
Figura 4.2. Heteronormatividade.....	84
Figura 4.3. Produção Textual .....	87
Figura 4.4. Ethos.....	90
Figura 4.5. Almas Gêmeas- página inicial .....	92
Figura 4.6. Almas Gêmeas-seções 1 .....	93
Figura 4.7. Almas Gêmeas- seções 2.....	94
Figura 4.8. Super Encontros- página inicial .....	95
Figura 4.9. Super Encontros – anúncio.....	96
Figura 4.10. Manhunt – página inicial.....	97
Figura 4.11. Manhut- anúncio .....	99
Figura 4.12- Athos GLS – introdução.....	100
Figura 4.13. Athos GLS- Busca.....	101

Figura 4.14. Athos GLS anúncio.....	102
Figura 4.15. Viva Street – página inicial.....	102
Figura 4.16. Viva Street- anúncio.....	103
Figura 4.17. Enunciado e avaliação.....	104
Figura 4.18- Almas Gêmeas - processos mentais.....	106
Figura 4.19- Almas Gêmeas – Nomes/afeto.....	106
Figura 4.20. Super Encontros – Processos mentais .....	109
Figura 4..21. Super Encontro- Nomes.....	110
Figura 4.22. Manhunt – Processos mentais.....	113
Figura 4.23. Manhunt – Nomes e adjetivos.....	114
Figura 4. 24. Athos GLS – Processos mentais .....	117
Figura 4.25. Athos GLS- Nomes e adjetivos.....	118
Figura 4.26- Viva – Processos mentais.....	121
Figura 4.27- Viva – Nomes e adjetivos.....	122
Figura 4. 28. Categorias ligadas ao afeto.....	128
Figura 4.29 – Manhunt – Apreciações.....	132
Quadro 4.30- Athos GLS – Apreciações.....	134
Figura 4.31. VIVA – Apreciações.....	136
Figura 4.32. Categorias ligadas à apreciação.....	141
Figura 4.33. Almas Gêmeas – Julgamentos.....	143
Figura 4.34. Super encontros – Julgamentos.....	144
Figura 4.35. Manhunt – Julgamentos.....	146
Figura 4.36. Athos GLS – Julgamentos.....	147
Figura 4.37. Viva – Julgamentos.....	148
Figura 4.38. Categorias ligadas ao julgamento.....	157
Figura 5.1. Princípios norteadores.....	159

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1: Monismo e dualismo.....	27
Quadro 2.1. Dimensão textual.....	50
Quadro 2.2. Multimodalidade 1.....	54
Quadro 2.3. Multimodalidade 2.....	54
Quadro 2.4. Julgamentos.....	68
Quadro 2.5. Apreciações.....	70
Quadro 3.1. Sites e anúncios.....	74
Quadro 3.2. Etapas da pesquisa.....	77
Quadro 4. 1. Almas Gêmeas – Alguns Fenômenos.....	108
Quadro 4.2. Super Encontros – Alguns Fenômenos.....	112
Quadro 4.3. Manhunt – Alguns Fenômenos.....	116
Quadro 4.4. Athos GLS – Alguns Fenômenos.....	120
Quadro 4.5. VIVA – Alguns Fenômenos.....	124
Quadro 5.1. Afeto e representações sociais.....	160
Quadro 5.2. Apreciação e representações sociais.....	162
Quadro 5.3. Julgamento e representações sociais.....	163
Quadro 5.4. Masculinidade tradicional e homossexualidade estereotipada.....	164
Quadro 5.5. Filtro de seleção.....	166
Quadro 5.6. Hierarquia das representações sociais de masculinidade.....	166

## SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>12</b>
1. Problemas e objetivos da pesquisa.....	14
2. Justificativa do estudo.....	15
3. Suporte Teórico.....	15
4. Percurso metodológico.....	20
5. Organização dos capítulos da tese.....	21
<b>Capítulo 1: Representações Sociais de masculinidades e relacionamentos.....</b>	<b>22</b>
1.1. Representações Sociais.....	23
1.1.1. Construções históricas e culturais das relações de gênero.....	25
1.1.2. O culto ao corpo masculino.....	28
1.1.3. Os movimentos feministas.....	30
1.1.4. A construção sociocultural do desejo entre pessoas do mesmo sexo.....	32
1.1.5. Sexualidades e representações sociais de relacionamentos.....	39
<b>Capítulo 2: Gênero do discurso, ideologia e avaliatividade.....</b>	<b>46</b>
2.1. Anúncio pessoal eletrônico como gênero do discurso.....	47
2.2. Ideologia.....	57
2.3. Avaliatividade.....	61
2.3.1. Afeto.....	64
2.3.2. Julgamento.....	66
2.3.3. Apreciação.....	68
<b>Capítulo 3: Metodologia.....</b>	<b>72</b>
3.1. Caracterização da pesquisa.....	72
3.2. Seleção do corpus.....	73
3.3. Procedimentos de análise.....	75
3.4. A ferramenta computacional.....	78

<b>Capítulo 4: Analisando a avaliatividade e as representações sociais.....</b>	<b>80</b>
4.1. A prática social.....	81
4.2. A prática discursiva.....	84
4.3. O texto.....	88
4.3.1. Analisando a multimodalidade.....	90
4.3.2. Analisando as categorias da avaliatividade.....	103
4.3.2.1. Ocorrências de afeto.....	105
4.3.2.1.1. Categorias de representação relacionadas ao afeto.....	125
4.3.2.2. Ocorrências de apreciação.....	128
4.3.2.2.1. Categorias de representação relacionadas à apreciação.....	138
4.3.2.3. Julgamento.....	141
4.3.2.3.1. Sincero e honesto.....	149
4.3.2.3.2. Discreto e afeminado.....	150
4.3.2.3.3. Ativo e passivo.....	152
4.3.2.3.4. Categorias de representação relacionadas ao julgamento.....	153
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>158</b>
5.1. Representações dos anunciantes e seus parceiros projetados.....	159
5.2. Aspectos da representação social de masculinidade tradicional .....	163
5.3. Representações Sociais contemporâneas de masculinidades.....	165
5.4. Limitações do estudo.....	166
<b>Referências bibliográficas.....</b>	<b>168</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>176</b>

## INTRODUÇÃO

As representações sociais são entidades de ordem mental, social, cultural e histórica, construídas coletivamente, incluindo um conjunto de saberes híbridos (ciência, senso comum, crenças). Elas têm a propriedade de possibilitar aos grupos sociais perceberem o mundo, compreenderem-no e atuarem sobre ele (CARVALHO, 2007; MOSCOVICI, 2003; JOVICHELOVITCH, 2006). As representações sociais surgem como um processo psicossocial, envolvendo atores sociais que compartilham identidades e emoções e se engajam em relações com os outros baseando-se na forma como eles conhecem o mundo (CARVALHO, 2007, p.57).

Dentre as diversas representações sociais existentes em nosso contexto cultural, podemos mencionar aquelas que se referem à masculinidade. Epstein e Johnson (1998) e Moita-Lopes (2002) apontam que algumas características estão envolvidas na representação da masculinidade hegemônica: atitudes homofóbicas, desejo sexual natural, esportes e racionalidade. Isto é, alguns homens, na tentativa de reafirmar suas identidades masculinas, têm a tendência de discriminar os sujeitos que se envolvem em práticas homoeróticas. Muitas pessoas acreditam que os homens apresentam um desejo enorme de fazer sexo, o que faz parte de sua natureza. Nesse sentido, eles jamais devem perder as chances de ter relações sexuais com as mulheres. Uma das características da construção das masculinidades entre os meninos é a participação em práticas esportivas, sendo a principal, no contexto histórico brasileiro, jogar futebol. Ainda persiste uma idéia errônea de que os homens são mais racionais do que as mulheres, ou seja, eles estão mais preparados para as atividades intelectuais. Tal crença foi muito forte nos séculos XIX e XX, quando algumas áreas científicas não reconheciam os estudos desenvolvidos por mulheres.

Apesar da permanência desses ideais de uma masculinidade hegemônica na Modernidade Tardia, temos um contexto caracterizado pela visibilidade de padrões de masculinidades e sexualidades diferentes da tradicional. No que concerne à masculinidade e à sexualidade, podemos afirmar que os papéis de gênero

tradicionais sofreram alterações devido às grandes mudanças culturais, sociais e econômicas que vivenciamos. Atualmente, devemos pensar não apenas em “masculinidade” e “sexualidade”, mas em “masculinidades” e “sexualidades”, pois há maior visibilidade do que não é considerado como “padrão” ou “dominante”. Isso é resultante, sobretudo, dos Movimentos Feministas e das Teorias Queer, que colocaram em questão a chamada “masculinidade dominante”.

Hoje em dia, é possível notarmos a existência dos travestis, os quais, pertencendo ao universo masculino, conseguem transgredir as fronteiras entre o masculino e o feminino, apresentando características de um corpo feminino e, muitas vezes, assumindo o papel de “ativos” na relação sexual. Da mesma forma, as drag queens revolucionam essa divisão entre os gêneros, conforme Louro (2004, p.21): *“Em sua imitação do feminino, uma drag queen pode ser revolucionária. Como uma personagem estranha e desordeira, uma personagem fora da ordem e da norma, ela provoca desconforto, curiosidade e fascínio”*. Percebemos, igualmente, a presença de homens que buscam relacionar-se com outros homens, no entanto construindo suas identidades masculinas a partir do modelo de masculinidade padrão.

Na perspectiva de Giddens (1991, 2002), estamos, no contexto atual, vivendo a Modernidade Tardia, que tem como uma de suas características a radicalização dos traços básicos da modernidade, ou seja: separação do tempo e do espaço, mecanismos de desencaixe e reflexividade. Sobre a separação do tempo e do espaço, Ramalho & Resende (2006, p.31) afirmam que é *“a condição necessária para a articulação das relações sociais ao longo de amplos intervalos de espaço-tempo, incluindo os sistemas globais”*. Com isso, nas sociedades contemporâneas, as pessoas podem interagir com outros indivíduos separados em tempo e espaço, o que ocorre nas interações mediadas pela internet.

Em relação aos Anúncios Pessoais Eletrônicos (APs), que constituem o corpus da pesquisa, eles possibilitam que os indivíduos consigam construir seus textos de tal forma que outras pessoas, pertencentes a qualquer contexto, tenham acesso a eles sem que compartilhem do mesmo tempo e espaço. Do mesmo modo, podemos acessar diversos anúncios escritos por pessoas de diferentes contextos sociais e culturais. Isso está relacionado aos mecanismos de desencaixe que são resultantes da separação do tempo e do espaço. Giddens (1991, p.29) define esse

traço da seguinte forma: “*deslocamento das relações sociais de contextos locais de interação e sua reestruturação através de extensões indefinidas de tempo-espço*”. A reflexividade tem relação com o fato de atores sociais revisarem a maioria dos aspectos da vida social, tendo como referência os novos conhecimentos gerados pelos sistemas especialistas (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH, 1999, RAMALHO & RESENDE, 2006).

Tendo em vista esses fatores acerca das Representações Sociais de masculinidades e a Modernidade Tardia, delineamos o problema e os objetivos de nossa pesquisa.

## **1. Problemas e objetivos da pesquisa**

Nos APs eletrônicos, as pessoas podem encontrar amigos, arrumar namorados e buscar parceiros sexuais. Além disso, elas podem mencionar o que realmente buscam (desejam), com maior liberdade, pois nem sempre os indivíduos precisam identificar-se no meio eletrônico. Considerando que, nesse gênero discursivo, os anunciantes conseguem representar socialmente a si mesmos e aos seus parceiros projetados, temos as seguintes questões como problema de pesquisa: **Como os anunciantes estão representando a si mesmos e aos seus parceiros projetados nos APs eletrônicos de homoeróticos que fazem parte de nosso corpus de pesquisa? Quais aspectos da representação social de masculinidade tradicional e hegemônica estão sendo retomados? Quais representações sociais contemporâneas de masculinidades estão presentes nos textos selecionados?**

Nosso objetivo principal é analisar o aspecto valorativo da linguagem e suas implicações nas representações sociais de masculinidades de sujeitos envolvidos em práticas homoeróticas discursivas em APs eletrônicos.

Em nossa pesquisa, temos os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o uso de expressões que exprimem “afeto” e envolvimento nos APs eletrônicos selecionados;

- Investigar o uso de expressões que exprimem “apreciação” e interpretá-las com base nos estudos culturais de gênero;

- Identificar o uso de expressões que exprimem “julgamento”, refletir sobre elas e interpretá-las a partir dos estudos culturais de gênero.

Em nosso estudo, procuramos demonstrar que o discurso das relações homeoróticas nos APs eletrônicos, em nosso contexto cultural brasileiro, legitima o ideal de masculinidade tradicional e dominante. Isto é observado pela maneira como os anunciantes se representam a si mesmos e aos seus parceiros projetados, reforçando, muitas vezes, atributos que remetem as representações sociais tradicionais de masculinidades, tais como ser másculo, ter um corpo bonito e assumir o papel de ativo nas relações sexuais.

## **2. Justificativa do estudo**

O presente estudo é relevante, porque temos a possibilidade de investigar o discurso homoerótico que, apesar de existir em nosso contexto cultural, é marginalizado por grande parte dos estudiosos da linguagem. Com isso, estamos contribuindo para o diálogo necessário sobre o homoerotismo e a masculinidade dentro do campo dos estudos discursivos nos Brasil.

Acreditamos que devemos compreender como esses sujeitos homoeróticos constroem a si mesmos em seus discursos, ou seja, como eles percebem a si mesmos dentro do universo masculino, através de seus desejos, atributos físicos, atitudes e modos de vida. Dessa maneira, temos a possibilidade de rever criticamente algumas das representações sociais preconceituosas e ingênuas sobre o homoerotismo.

## **3. Suporte Teórico**

Para Moscovici (1981, p.181), as Representações Sociais são compreendidas como um conjunto de conceitos, proposições e explicações que têm origem na vida

cotidiana nas diversas comunicações interpessoais. Jodelet (1989, p.36) considera as representações sociais como uma forma de conhecimento, que é socialmente elaborado e compartilhado, tendo uma visão prática e concorrendo para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Na visão de Oliveira & Werba (2007, p.110), as Representações Sociais: *“estão associadas às práticas culturais, reunindo tanto o peso da história e da tradição, como a flexibilidade da realidade contemporânea, delineando as representações sociais como estruturas simbólicas desenhadas tanto pela duração e manutenção, como pela inovação e metamorfose”*.

As representações sociais vêm sendo investigadas por estudiosos que consideram a linguagem como prática social. Na concepção deles, o uso da linguagem é concebido como uma ação humana em relação a alguém em um determinado contexto histórico e cultural (BAKHTIN, 2003; FAIRCLOUGH, 2001; BAZERMAN, 2005, 2006 e 2007), o que implica na construção de representações sociais. Nosso estudo enquadra-se na Análise Crítica do Discurso, relacionando-se principalmente nos estudos do Círculo de Bakhtin e na Linguística Sistêmico-Funcional.

A perspectiva linguística do Círculo de Bakhtin considera os aspectos sociais, linguísticos, culturais e ideológicos presentes na linguagem. De acordo com Fiorin (2006, p.17), o pensamento bakhtiniano baseia-se em três eixos básicos: a unicidade do ser e do evento<sup>1</sup>, a relação eu/outro e a dimensão axiológica.

A unicidade do ser e do evento acontece quando o “eu” se percebe único e reconhece que está ocupando um lugar único, o qual jamais foi ou será ocupado por outro sujeito (FARACO, 2003). A unicidade existe, sobretudo, nas ações linguísticas e sociais realizadas por meio do uso de gêneros discursivos em diversas esferas sociais. Neste sentido, o anunciante de um AP eletrônico, por exemplo, percebe-se como ser único que busca um relacionamento, expressando seus desejos e suas características físicas.

Segundo Bakhtin (2004), o eu e o outro são concebidos como universos de valores diferentes, ou seja, eles dão diferentes valorações, determinadas por vários

---

<sup>1</sup>Para Bakhtin, há uma dissociação entre dois mundos, o da teoria e o da vida. O mundo da teoria é o das generalizações, enquanto o mundo da vida é o da historicidade viva em que os seres humanos realizam atos irrepetíveis. O mundo da teoria não consegue apreender o ser e o evento únicos, o que caracteriza a falta de comunicação entre esses dois mundos.

quadros axiológicos, ao mesmo mundo. As diferenças axiológicas são constitutivas dos nossos atos e dos nossos enunciados. Os atos concretos se realizam na contraposição de valores, e cada um orienta seus atos no plano dessa contraposição axiológica- da alteridade<sup>2</sup> (FARACO,2003).

A relação eu/outro e a dimensão axiológica também ocorrem nos diversos gêneros discursivos utilizados em nosso contexto cultural. No caso dos APs eletrônicos, acontece uma interação entre o anunciante (eu) e o seu parceiro projetado (outro-leitor do texto), sendo os dois sujeitos agentes. Desse processo interativo, resultam os enunciados que têm seus sentidos construídos a partir da interação com outros enunciados (dialogismo). Tais enunciados (APs eletrônicos) são carregados de juízos de valor e de ideologias às quais os interactantes se engajam.

A Análise Crítica de Discurso (ACD) é uma perspectiva linguística que se desenvolveu nos anos 70, tendo como um dos seus objetivos analisar o papel da linguagem na estruturação das relações de poder na sociedade (FAIRCLOUGH, 1989). Fairclough & Wodak (1997) afirmam que os princípios norteadores dos estudos na Análise Crítica do Discurso são: a) a análise crítica do discurso direciona-se aos problemas sociais; b) as relações de poder são discursivas; c) o discurso constitui a sociedade e a cultura; d) o discurso realiza um trabalho ideológico; e) o discurso é histórico; f) uma abordagem sócio-cognitiva é necessária para compreender como as relações entre texto e sociedade são mediadas; g) a análise do discurso é interpretativa e explanatória, além de utilizar uma metodologia sistêmica; h) a análise crítica do discurso está relacionada a um paradigma social científico.

Nesse sentido, as pesquisas da Análise Crítica do Discurso estão sempre buscando compreender de que forma a linguagem/os discursos reforçam ou criam os problemas sociais, quem são os beneficiados/privilegiados e os discriminados

---

<sup>2</sup> O eu e o outro são as categorias axiológicas basilares, que, pela primeira vez, tornam possível qualquer juízo de valor efetivo, e um momento desse juízo, ou melhor, a diretriz axiológica da consciência não só ocorre no ato na verdadeira acepção do termo mas em cada vivenciamento e até na sensação mais simples: viver significa ocupar uma posição axiológica em cada momento da vida, significa firmar-se axiologicamente (BAKHTIN, 2003, p.174).

nos vários discursos do cotidiano e como histórica e ideologicamente estão sendo construídas as diferenças sociais.

Conforme Fairclough (2001), o discurso é dividido em três dimensões: o texto, a prática discursiva e a prática social. O **texto** se refere às categorias de análise textual, ao vocabulário, à coesão e à estrutura textual. O tratamento dessa dimensão exige a aplicação da Gramática Sistêmico- Funcional, visto que ela concebe a linguagem em uso e suas funções. A **prática discursiva** concerne à produção, à distribuição e ao consumo de texto. A produção, como o próprio nome indica, refere-se ao ato de produzir um discurso como um processo sócio-cognitivo. A distribuição diz respeito às cadeias intertextuais as quais entra um determinado discurso. Fairclough (2001, p.167) afirma: *“Assim, os diferentes tipos de textos variam radicalmente quanto ao tipo de redes de distribuição e cadeias intertextuais em que eles entram, e, portanto, quanto aos tipos de transformação que eles sofrem”*. O consumo refere-se à interpretação dos textos. Já a **prática social** trata dos aspectos ideológicos e hegemônicos presentes na instância discursiva analisada. Tais dimensões fornecem uma importante metodologia para analisar os gêneros discursivos.

Para Bakhtin (2004), a verdadeira substância da língua é o fenômeno social da interação verbal que ocorre por meio das enunciações. Nas situações de interação discursiva, os enunciadores recorrem ao sistema lingüístico para poder construir significados. Na visão de Halliday (1982, p. 41), essa construção de significados é possível porque a linguagem é um potencial de significados. Assim, fica evidente que os aspectos semânticos ocupam lugar de destaque em sua perspectiva linguística. Esse linguista destaca que podemos construir simultaneamente três formas de significados (ideacional, interpessoal e textual), que são realizados por intermédio da léxico-gramática (HALLIDAY, 1994).

A metafunção ideacional concerne ao modo como utilizamos a língua para falar de como percebemos o mundo, como o sentimos, de que forma o experienciamos e de que maneira representamos o mundo (IKEDA & VIAN JR, 2006). Ela realiza-se pelo sistema de transitividade, o qual torna possível identificar as ações e atividades humanas. Os principais papéis da transitividade são: processos, participantes e circunstâncias, que possibilitam analisar *quem faz o quê, a quem e em que circunstâncias* (CUNHA & SOUZA, 2007).

De acordo com Halliday & Hasan (1976, p. 26), a metafunção interpessoal<sup>3</sup> “*refere-se às funções sociais, expressivas e conativas da linguagem, expressando o ângulo do falante, suas atitudes e julgamentos, sua codificação das relações de papéis da situação e o seu motivo em dizer o que diz*”. Em nossa pesquisa, focalizamos essa metafunção, especificamente, na Teoria da Avaliatividade.

A Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005), tenta explicar o aspecto valorativo da linguagem partindo de três campos semânticos: afeto, apreciação e julgamento. O afeto tem relação com os significados associados à emoção, sendo lingüisticamente expresso por meio de verbos de emoção (processos mentais: curtir, gostar, adorar, etc.), adjetivos (alegre, triste, etc.), advérbios (em especial, os de modo, como ‘infelizmente’, ‘amavelmente’), nominalizações (‘satisfação’, ‘tristeza’, ‘serenidade’), dentre outros (CABRAL, 2007). O julgamento refere-se ao campo dos significados por intermédio dos quais construímos nossas posições em relação ao comportamento humano (aprovação ou condenação), sendo a referência à aceitabilidade e às normas sociais. A apreciação é uma avaliação positiva ou negativa de objetos, processos, seres e fenômenos. Os seres humanos são apreciados quando suas qualidades estéticas são discutidas.

No referente aos estudos das masculinidades e das sexualidades, consideramos algumas questões discutidas por teóricos da Antropologia, da Sociologia, da Filosofia, da História e da Psicologia Social. Conforme Bourdieu (2005), os sujeitos sociais constroem suas masculinidades no meio sócio-histórico e cultural do qual eles fazem parte. No entendimento de Butler (1993) e de Louro (2004), existem algumas normas que regem como os sujeitos devem comportar-se sexualmente em nossa cultura. Dessa maneira, há alguns tipos de comportamentos que são considerados como masculinos ou tipicamente femininos.

De acordo com Bourdieu (2005), há uma espécie de dominação masculina nas relações entre homens e mulheres nas sociedades ocidentais. A manutenção dessa dominação é reforçada em especial por instituições (a igreja, a família e a

---

<sup>3</sup> De acordo com Cabral (2007:p. 44), dentre os recursos gramaticais que contribuem para explicitar a metafunção ideacional, temos: vocativos, perguntas, opiniões do autor ou dos leitores presentes no texto, marcadores de polaridade (sim, não, nenhum, nada), advérbios de modo (provavelmente, possivelmente, certamente), marcadores atitudinais (infelizmente, felizmente, com prazer, pesarosamente, francamente), modalizadores (poder, dever, ter de, precisar, necessitar), avaliativos (interessante, necessário, prudente, horrível), advérbios de frequência (usualmente, às vezes, nunca, sempre, raramente) e elementos metadiscursivos (esta seção descreve, como vimos anteriormente).

escola), práticas esportivas e áreas de atuação profissional (jornalismo, direito, medicina, etc.). Os homens geralmente ocupam cargos e atuam em profissões que são mais privilegiadas no meio social, recebendo melhores salários e tendo maior poder aquisitivo, enquanto as mulheres, em alguns casos, não são valorizadas pelas funções que exercem na sociedade.

As relações de gênero são estabelecidas a partir de um parâmetro que naturaliza a dominação masculina e a heteronormatividade. Apesar disso, atualmente, as *Teorias Queer* problematizam e colocam em questão qualquer sentido de verdade e de normatividade em relação às sexualidades (MOITA-LOPES, 2008). No contexto atual, os homens estão passando pela “crise da masculinidade” (BANDITER, 1993; CECCARELLI, 1997; SILVA, 2006), a qual é caracterizada pela maior visibilidade de outras formas de masculinidades, tais como os bissexuais e os homossexuais, as drag-queens, os travestis e os transexuais.

#### **4. Percorso Metodológico**

Selecionamos o corpus da pesquisa a partir dos seguintes critérios: o gênero discursivo e a prática sócio-discursiva, os tipos de relações que são estabelecidas no referido gênero discursivo, ou seja, homens que buscam relacionar-se com homens. O gênero discursivo selecionado foi o Anúncio Pessoal eletrônico, e escolhemos os seguintes sites para coleta de textos: “Almas Gêmeas” (10), “Super Encontros” (25), “Manhunt” (122), “GLS Planet” (78) e “Viva Street” (70), num total de 305 anúncios.

Os procedimentos de análise são: a) análise da prática social, visando contextualizar a prática sócio-discursiva da qual os textos fazem parte; b) análise da prática discursiva, tendo como objetivo discutir como os textos são produzidos, distribuídos e consumidos; c) análise do texto, tendo como meta analisar alguns aspectos textuais. Tais procedimentos foram baseados no modelo tridimensional de análise de gêneros, proposto por Fairclough (2001). Ressaltamos que, apesar de haver essa divisão, os três elementos (prática social, prática discursiva e texto) estão relacionados.

No que se refere ao aspecto texto, analisamos o corpus buscando identificar as três categorias de avaliatividade (afeto, apreciação e julgamento). Cada uma delas foi analisada e relacionada com os aspectos sociais, culturais, históricos e ideológicos das construções das masculinidades. Podemos observar como os anunciantes se representam nos seus anúncios elaborando perfis, os quais tiveram como ponto de partida as categorias da avaliatividade.

## **5. Organização dos capítulos da tese**

Para descrevermos o estudo que realizamos sobre a construção das representações sociais de masculinidades em APS eletrônicos de homoeróticos, organizamos quatro capítulos.

No capítulo 1, discutimos as representações sociais de masculinidade, tendo como base os estudos da Antropologia, Sociologia, Psicologia Social, História e Filosofia. Nessa parte da pesquisa, também explicamos de que espaço cultural tratamos da sexualidade, dando ênfase, em específico, à construção do desejo entre pessoas do mesmo sexo.

No capítulo 2, apresentamos o suporte teórico linguístico-discursivo deste estudo. Nessa parte, a questão central é o gênero AP eletrônico, a ideologia e a Teoria da Avaliatividade.

No capítulo 3, metodologia, explicamos os procedimentos metodológicos aplicados no desenvolvimento da pesquisa e na análise. Logo após, no capítulo quatro, analisando a avaliatividade nos APs eletrônicos, realizamos a verificação dos dados a partir do modelo tridimensional de análise de gêneros discursivos, de Fairclough (2001) e das categorias de avaliação de Martin & White (2005).

## CAPÍTULO 1

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MASCULINIDADES E RELACIONAMENTOS

A sexualidade é um aspecto bastante presente em nossas vidas, e é difícil compreendê-lo. Seu estudo científico é realizado, em específico, por pesquisadores que adotam uma perspectiva mais biológica ou mais cultural. As investigações baseadas numa visão biológica tratam, entre diversos assuntos, da reprodução humana e dos aspectos físico-anatômicos característicos dos sexos masculino e feminino. Os estudos inseridos na perspectiva cultural, por outro lado, concebem a sexualidade como uma construção sócio-histórica e cultural, não a considerando como universal ou uniforme<sup>4</sup> (BOURDIEU, 2005; FOUCAULT, 1988a; GIDDENS, 1993; CONNELL & MESSERSCHMIDT, 2005; VALE DE ALMEIDA, 2003).

No presente capítulo, abordaremos as representações sociais de masculinidade presentes em nosso contexto cultural. Na primeira parte, apresentaremos o conceito de representação social, buscando relacioná-lo com a questão das masculinidades. Na segunda parte, discutiremos sobre as construções históricas e culturais das relações de gênero, o que tem relação direta com o modo como as masculinidades são construídas. Na terceira parte, abordaremos o culto do corpo masculino, aspecto que interfere nas diversas representações sociais de masculinidades. Na quarta parte, comentaremos a respeito dos Movimentos Feministas, que criticaram a dominação masculina existente em nosso contexto cultural e possibilitaram os estudos dos gêneros masculino e feminino. Na quinta parte, trataremos da construção sociocultural do desejo entre pessoas do mesmo sexo, assunto relevante neste estudo, porque inclui o homoerotismo. Por fim, discutiremos as representações sociais dos relacionamentos, que dizem respeito ao amor romântico, ao amor confluyente e à sexualidade plástica.

---

<sup>4</sup>Estudos realizados por Herdt, entre 1982 e 1984, por exemplo, demonstram que a construção da masculinidade ou o processo de “masculinização”, em algumas culturas africanas, é marcada inicialmente por práticas homoeróticas (CONNELL, 1995). Esses tipos de práticas, no entanto, são condenadas e discriminadas na maioria das culturas ocidentais.

## 1. 1. Representações Sociais

O conceito de Representação Social é originário do campo da Sociologia, em específico, do termo “Representação Coletiva”, desenvolvido por Durkheim. Para esse sociólogo, as representações coletivas designam um conjunto de crenças e de conhecimentos, que teriam origem na sociedade e seriam encontrados na experiência social (DURKHEIM, 1978, p.79)<sup>5</sup> Nesse sentido, poderíamos afirmar que, em nossa sociedade, teríamos representações coletivas sobre o comportamento masculino e feminino. Existiria, por exemplo, uma representação coletiva de que homens não poderiam comportar-se da mesma forma que as mulheres e vestir-se com roupas femininas. Da mesma forma, haveria uma representação coletiva de que as mulheres seriam mais dóceis e jamais poderiam adotar um comportamento masculinizado.

De acordo com Alexandre (2004, p.131), uma das funções principais das representações coletivas seria a transmissão da herança coletiva dos antepassados, acrescentando às experiências individuais o que a sociedade acumulou em termos de ciência e sabedoria. Moscovici (1978) criticou a perspectiva das representações coletivas que representava uma postura determinista e estática em relação ao papel do indivíduo. Na visão do psicólogo social, os indivíduos assumem os papéis de agentes (ativos) e autônomos na construção de sua sociedade, do mesmo modo que são construídos por ela (ALEXANDRE, 2004). Com isso, Moscovici (1981, p.81) propõe o conceito de representações sociais, que é:

Um conjunto de conceitos, proposições e explicações originado na vida cotidiana no curso de comunicações interpessoais. Elas são equivalentes, em nossa sociedade, aos mitos e sistemas de crenças das sociedades tradicionais; podem ser vistas também como versão contemporânea do senso comum.

---

<sup>5</sup> As representações coletivas traduzem a maneira como o grupo se pensa nas suas relações com os objetos que o afetam. Para compreender como a sociedade se representa a si própria e ao mundo que a rodeia, precisamos considerar a natureza da sociedade e não a dos indivíduos. Os símbolos com que ela pensa mudam de acordo com a sua natureza. Se ela aceita ou condena certos modos de conduta, é porque entram em choque ou não com alguns de seus sentimentos fundamentais, sentimentos estes que pertencem a sua constituição.

As representações sociais são sempre determinadas pelos interesses dos grupos sociais<sup>6</sup>, sendo que, por meio delas, um grupo social impõe, ou tenta impor, sua visão do mundo e os seus valores (ALEXANDRE, 2004). No que concerne ao grupo social masculino, temos uma representação social de masculinidade hegemônica e dominante, em nosso contexto cultural, a qual determina que os homens devem ser dominadores, ativos nas relações sexuais e viris, dentre outros atributos (MOITA-LOPES, 2003, SILVA, 2006)<sup>7</sup>. A partir dessa representação social, o grupo dos homens heterossexuais tenta impor sua concepção de masculinidade e os valores a ela atribuídos. Essa perspectiva de representação social de masculinidade heterossexual entra em tensão com as representações dos grupos dos homens homoeróticos, que apresentam normas diferentes. Se pensarmos na esfera dos relacionamentos, por exemplo, os heterossexuais procuram se relacionar com mulheres, enquanto os homoeróticos buscam se relacionar com homens.

Em nosso ponto de vista, o mundo masculino não é dividido apenas em heterossexuais e homossexuais, mas reconhecemos que essas duas forças são muito influentes em nossa cultura. A fim de detectarmos isso, basta acessarmos um site de relacionamentos e notaremos que as duas principais categorias de orientação sexual, com maior número de anunciantes, são a heterossexual e a homossexual. Além disso, geralmente, em conversas informais, quando se comenta a respeito da orientação sexual de alguma pessoa, surgem essas duas categorias de representações sociais de masculinidade.

Para termos uma idéia, no grupo dos homoeróticos, há aqueles sujeitos que se consideram masculinos, adotando as ideologias de uma masculinidade dominante e heterossexual, e os que se consideram femininos, buscando aproximar-se cada vez mais das mulheres. Acreditamos que haja uma tensão entre esses dois

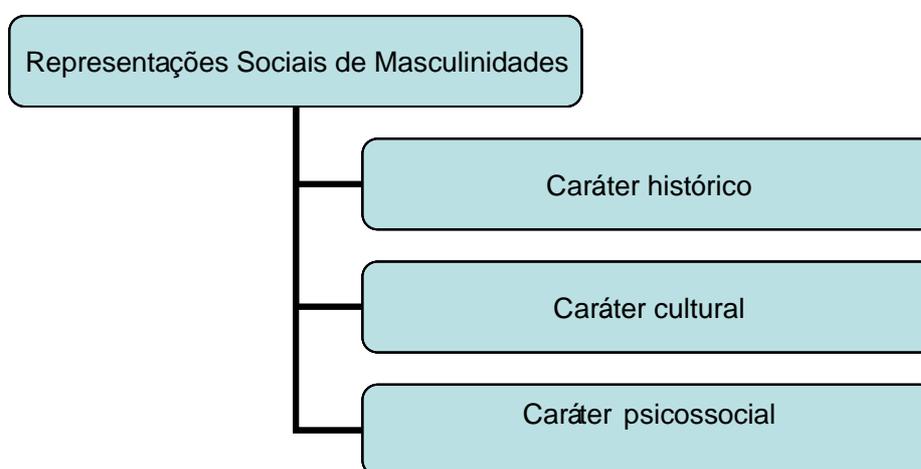
---

<sup>6</sup> Os grupos sociais são formados por pessoas que se conhecem, que têm objetivos comuns e possuem ideologias comuns. No âmbito da sexualidade, os grupos sociais são formados pelos gêneros sociais (masculino e feminino) e as diferentes sexualidades (heterossexuais, homoeróticos, etc.)

<sup>7</sup> Com o intuito de compreendermos melhor isso, devemos observar alguns processos grupais, tais como: a coesão e a formação de normas. A coesão grupal refere-se à quantidade de pressão exercida sobre os membros de um grupo para que eles permaneçam. Nesse sentido, um homem pode ser pressionado a ficar dentro de um grupo de homens heterossexuais. Para isso, ele deve seguir normas que norteiam o comportamento dos homens heterossexuais no nosso contexto cultural.

grupos, ocorrendo uma discriminação dos primeiros em relação aos segundos, o que poderá ser notado em alguns anúncios que analisaremos.

As representações sociais apresentam um caráter cultural, histórico e relacional, uma vez que elas variam em diferentes culturas e momentos históricos, além de serem construídas em relação a outras representações sociais (MOSCOVICI, 1981). Em nosso estudo, interessamo-nos pelas representações sociais de masculinidades entre os homoeróticos no contexto cultural brasileiro na atualidade, o que nos exige uma compreensão de como a masculinidade foi construída histórica e culturalmente em nosso país.



**Figura 1.1: Representações sociais de masculinidades**

#### 1.1.1. Construções históricas e culturais das relações de gênero

A sexualidade é um aspecto de nossas vidas amplamente investigado e discutido por filósofos, psicólogos e sociólogos (BOURDIEU, 2005, FOUCAULT, 1988b, FREUD, 2002; GIDDENS, 1993). Porém, como a compreendemos hoje difere das concepções de sexualidades prevalecentes até o século XVIII. De acordo com Silva (2000), dois modelos de sexualidade (monismo e dualismo) foram bastante influentes no passado e, de alguma forma, continuam a exercer certa influência nas concepções atuais de sexualidade.

O primeiro modelo é o **monismo**, que se baseava, sobretudo, nas normas da diferença sexual entre os homens e as mulheres, tendo como referência os aspectos anatômicos. Esse modelo postulava que a mulher era um homem invertido (LAQUEUR, 2001; COSTA, 1995, SILVA, 2000). O monismo sustentava a supremacia de um modelo masculino do corpo, isto é, os homens possuíam corpos perfeitos, enquanto as mulheres apresentam corpos imperfeitos.

O **dualismo**, por outro lado, teve início no final do século XVIII e no início do século XIX, quando o monismo começou a sofrer mudanças. A concepção dualista da sexualidade baseava-se numa divisão política e ideológica do sexo. Com o advento do dualismo, a mulher continuou sendo considerada como um ser inferior ao homem, o que pode ser percebido no conflito entre as esferas pública e privada (COSTA, 1995, SILVA, 2000).

Com isso, as atividades dos homens eram voltadas ao mundo social da economia, da política e das interações sociais, ao passo que as das mulheres eram limitadas ao mundo doméstico da própria família (PARKER, 1991). Os homens ocupavam os cargos de maior poder e prestígio social, ou seja, somente eles poderiam ser presidentes, governadores, juízes e chefes das forças armadas, decidindo, de forma exclusiva, os rumos que o Estado deveria tomar para o desenvolvimento econômico, a manutenção da ordem social e a defesa da nação. Eles também eram chefes de instituições como a escola (diretores), os clubes (presidentes) e Igreja (padres, bispos, etc.). Além disso, a área do conhecimento era predominantemente masculina, os homens eram vistos como os grandes pensadores e pesquisadores, características advindas da crença de que eles eram mais preparados para exercer tarefas que exigissem raciocínio. O domínio, por parte dos homens, foi também bastante forte no meio familiar, ou seja, eles eram “chefes de família” e tinham a função de sustentar a esposa e os filhos.

Na visão de Silva (2006, p.05), durante o dualismo, havia uma grande preocupação de que os homens não fossem associados às mulheres, e a figura do homossexual era considerada um perigo. Sob a ameaça de serem associados à figura da mulher, os homens reforçaram mais do que nunca a sua masculinidade, tanto no aspecto físico como psicológico, construindo para si uma série de papéis e traços representativos da condição masculina.

Em tal período, o ser humano passou a ser dividido sexualmente em duas classes: os heterossexuais e os homossexuais. Os sujeitos heterossexuais eram considerados os que seguiam as normas (relacionamentos entre os homens e as mulheres), observando o que era natural. Ao contrário, os homossexuais não estavam enquadrados na norma, sendo considerados o “diferente”. Como não havia, no século XVIII, um termo que distinguisse essa diferença, a Medicina classificava os homossexuais como invertidos (FOUCAULT, 1988b; CALEGARI, 2007).

Silva (2006, p.07) afirma que, nesse período, a definição de ser homem era baseada, por um lado, em características de polaridade negativa, tais como: a) não chorar; b) não demonstrar sentimentos; c) não ser uma mulher; d) não ser um homossexual; e) não ser um fraco; f) não ser um perdedor; e g) não ser um passivo em relações sexuais. E, por outro lado, características de polaridade positiva, como ser forte, corajoso, pai, heterossexual, macho, viril provedor da família, dominador, destemido, determinado, autoconfiante, independente, agressivo, líder, entre outros.

O quadro a seguir apresenta as principais diferenças entre o monismo e o dualismo.

**Quadro 1.1: Monismo e dualismo**

<b>Monismo</b>	<b>Dualismo</b>
<p>Referência aos aspectos anatômicos</p> <p>Homem (corpo perfeito) – Referencial de beleza e força física.</p> <p>Mulher (corpo imperfeito)</p>	<p>Divisão política e ideológica do sexo</p> <p>Homem – esfera pública (ocupação de cargos de prestígio social e poder)</p> <p>Grande preocupação com a figura masculina (dominadora/poderosa).</p> <p>O homossexualismo era uma ameaça.</p> <p>Mulher – esfera privada (limitada ao ambiente doméstico).</p>

### 1.1.2. O culto ao corpo masculino

A história da humanidade é marcada por confrontos e guerras que causaram destruições e mortes. Nesses períodos de conflito, as Forças Armadas passaram, mais do que nunca, a ter uma grande importância, pois as defesas das nações e de seus ideais políticos dependiam delas. Os Exércitos, que eram compostos somente por homens, formavam os espaços onde a masculinidade e o seu aspecto viril tinha sua maior valorização. O corpo masculino era o local em que era investido um grande potencial para a defesa da nação. Em outras palavras, corpos bem preparados/desenvolvidos no aspecto físico, juntamente com um bom arsenal bélico, eram as principais garantias para se ter êxito em tempos de guerra e na proteção da pátria. Segundo Oliveira (2004, p.31), esse fator relacionava-se aos altos ideais sociais:

A capacidade de suportar aos flagelos da guerra, como dor, fome, frio, mutilações, encarando impassivelmente a concreta possibilidade da morte, só poderia ser mantida se estivesse presente a idéia de que o verdadeiro homem viril era aquele que colocasse sua força de resistência a serviço de uma causa de maior valor, realizando um acoplamento entre o agente e o socius, através da identificação do varão com os mais altos ideais sociais.

Fora do contexto militar, o culto ao corpo masculino foi propagado igualmente em outras esferas sociais. No contexto religioso, por exemplo, aconteceu o movimento evangélico denominado *Muscular Christianity*, que, no século XIX, buscava uma relação entre os ideais cristãos e o fortalecimento do corpo entre os jovens (OLIVEIRA, 2004). No que concerne à educação das crianças do sexo masculino, algumas correntes de orientação evangélica estabeleceram uma conexão entre atributos como obediência, responsabilidade, amor aos ideais nacionais, determinação e força de vontade na construção do verdadeiro patriota e cristão, que seria viril e masculino (OLIVEIRA, 2004).

O culto ao corpo masculino teve seu ápice com o desenvolvimento da Ginástica no Século XVII. Com esse tipo de atividade, tinha-se o objetivo de alcançar o vigor e a força masculina de forma disciplinada. As Forças Armadas cultivaram as atividades físicas como um requisito para a formação de bons soldados, e as escolas desenvolveram essas atividades com o intuito de tornar os

meninos viris e evitar o surgimento de características desviantes em relação ao ideal masculino dominante (OLIVEIRA, 2004).

A ligação entre os esportes, impulsionados pela ginástica, e os ideais masculinos permanecem até os dias atuais. Se pensarmos em nosso contexto brasileiro, podemos mencionar os jogadores de futebol, que são considerados como verdadeiros heróis, em especial, entre meninos, uma vez que esses atletas apresentam corpos bem preparados fisicamente e demonstram força física durante as competições.

Em todas essas esferas sociais, o culto ao corpo masculino desenvolveu-se, sendo discursivamente propagado. Na prática sócio-discursiva dos APs eletrônicos de homoeróticos, que envolve construções de identidades masculinas por homens, pode ser notado claramente o culto ao corpo masculino. Nesse gênero discursivo, os anunciantes explicitam algumas de suas características físicas, tais como: tamanho do pênis, altura, situação física (malhado), dentre outras. Em exemplos do *corpus* de nossa pesquisa podemos verificar situações em que são mencionados alguns atributos físicos relacionados ao culto do masculino:

(01)“38 anos malhado 20 cm moro em porto alegre moinhos to afim de uma real agora” (MH-36)

(02) “Carinha de 29 anos... que curte pessoas desencanadas... sem pegação de pé... afim de encontrar parceria para qualquer tipo de programa...cinema, barzinho com os amigos, passeio no parque..assistir um DVD em casa... balada...etc... Sou da paz... não curto que me tirem para bobo...tão pouco faço isso com os outros...Sou moreno claro, 173m, 78kg,ombros largos, coxas grossas, com pêlos, não afeminado, bem resolvido...Se curtiu o perfil... manda ai... respondo assim que possível..” (MH-77).

(03)“Sou um cara alto astral, de bem com a vida, curto esportes em geral. Sou bem malhado., caseiro, curto praia, natureza, bom papo , boa musica.Enfim aguardo voce com idade entre 18 e 35 anos nao afeminado, de preferencia com foto no primeiro contato que sera correspondido e no minimo seremos gdes amigos e melhor ainda se rolar aquele algo mais. Abracos” (AG-03)

Detectamos que, no primeiro exemplo, são mencionados os atributos “malhado” e “20 cm”. Ou uso de “malhado” refere-se àquelas pessoas que têm um porte físico que está de acordo com o ideal de corpo masculino perfeito (presença de músculo, força, etc.). Esse mesmo atributo também aparece no terceiro exemplo, tendo seu sentido relacionado ao fato de o sujeito curtir esportes em geral. A

respeito do atributo “20 cm”, temos um aspecto bastante valorizado nas relações homoeróticas, o tamanho do pênis. Em outras palavras, se um sujeito tiver um pênis grande, ele será avaliado positivamente, pois o tamanho do órgão sexual estaria ligado ao poder e à virilidade masculina. No terceiro exemplo, o anunciante, do mesmo modo que os demais sujeitos, cita seus atributos físicos, destacando outros atributos que concernem ao ideal do corpo masculino: “ombros largos”, “coxas grossas”, “com pelos”.

Os atributos que remetem ao culto do corpo masculino são importantes para o nosso estudo porque eles contribuem para a construção da imagem dos anunciantes em seus anúncios eletrônicos. Voltaremos a essa questão quando analisarmos as ocorrências de apreciações da Teoria da Avaliatividade, pois esses dois aspectos estão bastante relacionados em APs eletrônicos de homoeróticos.

### 1.1.3. Os movimentos feministas

Em nosso cotidiano, envolvemo-nos em várias atividades, as quais ocorrem, por exemplo, no meio familiar, no trabalho, na escola e nos bares com nossos amigos. Tais atividades são caracterizadas, principalmente, pela interação com outras pessoas, o que implica no estabelecimento de relações de gênero. Um aspecto relacionado a essa questão de gênero, o qual passa, muitas vezes, despercebido, por algumas pessoas, é a dominação masculina.

Podemos percebê-la em aspectos como o menor salário atribuído às mulheres em algumas profissões, a exploração do corpo feminino em propagandas e a falta de reconhecimento do esforço de algumas mulheres em atividades esportivas, como o futebol, entre outras. Ademais, os vários discursos com os quais nos envolvemos são influenciados por ideologias que privilegiam os homens. É possível notar que a dominação masculina aparece como algo natural em nossa cultura (BOURDIEU, 2005). Entretanto, devemos ter em mente que não há nada de natural nesse tipo de dominação e que precisamos analisá-la criticamente.

A dominação masculina, na perspectiva de Bourdieu (2005), está no centro da economia das trocas simbólicas. Ela está corporificada, atingindo tanto os homens quanto as mulheres. O corpo é o espaço em que nosso capital cultural e as disputas

de poder estão inscritas, sendo a nossa primeira forma de identificação desde que nascemos (somos homens ou mulheres). O sexo biológico define se seremos dominadores (homens) ou dominados (mulheres). Conforme Bourdieu (2005, p.18), esse processo ocorre da seguinte forma:

O mundo social constrói o corpo como uma realidade sexuada e como depositário de princípios de visão e de divisão sexualizantes. Esse programa social de percepção incorporada aplica-se a todas as coisas do mundo e, antes de tudo, ao próprio corpo, em sua realidade biológica: é ele que constrói a diferença entre os sexos biológicos, conformando-a aos princípios de uma visão mítica do mundo, enraizada na relação arbitrária de dominação dos homens sobre as mulheres, ela mesmo inscrita, com a divisão do trabalho, na realidade da ordem social.

A existência da dominação masculina, em nosso contexto cultural, possibilitou o surgimento dos movimentos feministas<sup>8</sup>, que tinham como principal propósito reivindicar os direitos das mulheres e dos grupos minoritários. Com o surgimento dos movimentos feministas, as mulheres começaram a ser vistas como cidadãs que, da mesma forma que os homens, deveriam ser respeitadas.

O grande impacto dos movimentos feministas foi no campo das elaborações teóricas com o surgimento da análise da categoria de gênero. Knoll (2007, p.50) explica que *“a utilização do gênero como referência às diferenças socialmente construídas entre os sexos proporcionou o entendimento de que as distinções entre o feminino e masculino não são tão puramente naturais, pelo contrário, são forjadas pelos indivíduos em sociedade”*. Esse entendimento gerou várias implicações nas construções das identidades de gênero, dentre as quais a mais importante é que os homens, que se sentiam num lugar privilegiado em relação às mulheres, poderiam tornar-se, explicitamente, uma grande farsa.

---

<sup>8</sup> De acordo com Knoll (2007, p.48), eles retomam várias épocas e lugares, tais como: à França do século XVIII, durante a Revolução Francesa, em que Olympe de Gouges escreveu a Declaração dos Direitos das Mulheres e Cidadã (1791), argumentando que os direitos dos homens também pertenciam às mulheres; aos Estados Unidos do século XIX, com o primeiro movimento oficialmente organizado; à Inglaterra de 1919, com a grande mobilização das sufragistas inglesas. Contudo, foi nos anos 60 e 70 que eclodiram os movimentos mais expressivos nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, que, mais tarde, espalhariam-se pelo mundo.

A dominação e a superioridade masculina se configuravam como uma construção social e cultural, não existindo nada de natural nessa hierarquização dos sexos. Além disso, existiam outras formas de ser masculino, que diferiam muito daquilo que era considerado como “ideal de masculinidade”. Desse modo, os movimentos feministas foram o primeiro passo para a crise de masculinidade que estamos vivenciando atualmente.

Em nossa pesquisa, na qual abordamos o masculino, as noções de gênero surgidas com os movimentos feministas nos interessam porque algumas tarefas em que estamos engajados neste estudo tiveram suas raízes nesses movimentos: repensar/refletir sobre o ideal de masculinidade e as hierarquizações dentro do gênero masculino e analisar as construções de masculinidades como processos dinâmicos.

Sobre os gêneros, é importante destacar o que Pires & Ferraz (2008, p.24) afirmam: *“essa é uma história que começou a ser escrita, cujas representações apresentavam o masculino como universal, enquanto o feminino estava à margem”*. O que tal afirmação revela é que devemos sempre ter um olhar crítico sobre como a história da sexualidade nos é contada e como a ciência a construiu a longo dos tempos. Os estudos realizados pelos movimentos feministas e, sobretudo, os estudos de gênero, proporcionaram-nos um olhar mais crítico sobre as relações entre o masculino e o feminino.

#### 1.1.4. A construção sociocultural do desejo entre pessoas do mesmo sexo

O desejo entre pessoas do mesmo sexo é uma das questões mais controversas no contexto histórico-cultural ocidental. Na Grécia Antiga, a exemplo, a relação entre homens era uma prática comum, tendo como uma de suas finalidades a transmissão de conhecimentos de homens mais experientes aos jovens (CORINO, 2006). Nesse período, era praticada a pederastia, que se tratava da relação afetiva e sexual entre um homem com mais de 30 anos e um jovem com menos de 18 anos (SOARES, 2008). Para os gregos, a relação entre homens era somente aceita nessas condições, e assumir o papel de homossexual passivo estava de acordo com o status social dos adolescentes da Grécia Antiga (WHITEHEAD, 1999; SOARES,

2008). Assim, na concepção dos gregos, a relação sexual entre adultos era socialmente condenada, em específico, se o homem assumia o papel de homossexual passivo.

Com isso, o envolvimento homoerótico era concebido apenas como um ritual para o desenvolvimento da masculinidade dos jovens gregos da Antiguidade, sendo que, ao se tornarem adultos, eles não poderiam manter relações sexuais com outros homens

Na visão de Almeida (2001, p.71), os romanos, da mesma forma que os gregos, repudiavam o fato de um homem ser passivo em relações sexuais: *“assim como os gregos, os romanos desaprovavam quando os homens mais velhos e os líderes assumiam o papel passivo (...) e quando a relação homoerótica denotava afetividade amorosa”*.

Na esfera jurídica, o desejo entre pessoas do mesmo sexo era considerado como um crime, pois era concebido como uma violação das leis naturais dos homens, ou seja, somente relações entre homens e mulheres eram legítimas. Como consequência, as pessoas que tinham relações sexuais com indivíduos do mesmo sexo eram presas e, muitas vezes, mortas. Um exemplo disso é o caso de Katherina Hetzeldorfer que, em 1477, foi julgada e morta por afogamento, após ser acusada de manter relações sexuais com uma mulher, comportando-se como seu marido, ao fazer uso de um pênis postiço e vestir-se como um homem (SULLIVAN, 2003). De acordo com Oliveira (2004, p.67), foram elaboradas leis que puniam as práticas homo-orientadas em países como Inglaterra, Holanda e Alemanha. Na Inglaterra, houve uma lei que as punia como grave indecência até 1967, sendo substituída pela *Sexual Offences Acts*. Ainda no contexto britânico, em 1989, cerca de cinco mil pessoas foram condenadas por se envolverem em práticas homo-orientadas. Na Holanda, em 1911, foi aprovada uma lei que proibia as relações íntimas entre homens. Na Alemanha, o parágrafo 175 da Constituição tratava de uma lei contra as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo, a qual propiciou, no início do século XX, a elaboração do “arquivo rosa”, que continha os nomes dos envolvidos em tais práticas ditas “desviantes”. No que concerne à Constituição Brasileira, não há nenhuma punição explícita contra os atos homoeróticos, porém, ela não reconhece as uniões entre pessoas do mesmo sexo, o que reflete uma certa influência da visão religiosa cristã dominante.

Na esfera religiosa, o desejo sexual entre pessoas do mesmo sexo foi também condenado pelas religiões cristãs, principalmente, a Igreja Católica. Homens que mantinham relações sexuais com outros homens estavam violando as leis de Deus, que estabeleciam que o sexo tinha como função principal a procriação, sendo possível apenas entre os homens e as mulheres. Dessa forma, as uniões entre pessoas do mesmo sexo eram e/ou ainda continuam não sendo aceitas pela maioria das religiões cristãs (OLIVEIRA, 2004; VALLE, 2006).

No meio científico, esse tipo de desejo foi discutido, em especial, por Freud (2002), o qual o classificou dentro das aberrações sexuais humanas. O termo utilizado pelo psicanalista foi “inversão”, que se trata do fato de homens terem como objeto sexual homens, e mulheres terem como objetos sexuais mulheres. Tendo como base o comportamento diversificado dos sujeitos ditos “invertidos”, Freud os dividiu em três grupos: absolutos, anfígenos e ocasionais. Os invertidos absolutos seriam aqueles sujeitos que têm como objeto sexual exclusivo as pessoas do mesmo sexo. Os invertidos anfígenos teriam como objeto sexual tanto as pessoas do mesmo sexo quanto as pessoas do sexo oposto. Os invertidos ocasionais tomariam como objeto sexual pessoas do mesmo sexo e teriam satisfação no ato sexual com elas quando não tivessem acesso às pessoas do sexo oposto.

Atualmente, o desejo entre pessoas do mesmo sexo é investigado pelos Estudos Queer, que colocam em questão a heteronormatividade patriarcal. O *Queer* se fundamenta em uma epistemologia aberta, a qual repudia as definições fixas sobre as quais se baseia o patriarcado<sup>9</sup> e suas definições de sexualidade. Em nosso estudo, ele se refere aos sujeitos sociais masculinos envolvidos em práticas homoeróticas discursivas em anúncios pessoais eletrônicos. Nos textos a seguir, é possível verificar isso:

(04)“Oi!! Sou casado e amo minha mulher. Mas sinto muita falta de um homem em minha vida. Quero conhecer outro homem casado, que como eu, não seja promíscuo e busque um relacionamento sério, seguro, discreto, carinhoso e de muito respeito. Alê.” (AG-02)

---

<sup>9</sup> El patriarcado funciona sobre la base de una estricta homología entre másculo (macho)-masculino-hombre y femenino (hembra)-femenino-mujer; concomitantemente maneja una serie de propuestas que tienden a demostrar que la segunda conjugación se subordina a la primera y, de algún modo, deriva de ella-lo femenino entendido como una inversión distorsionada de lo masculino o como una versión deficiente o en falta con respecto a ello (Foster, 1999).

(05)“Não sou travesti, sou discreto, não afeminado com diversos fetiches. me visto de menina por hoby...” (MH-28)

No primeiro exemplo, temos uma situação em que um sujeito masculino e casado está à procura de um relacionamento com outro homem casado. No segundo exemplo, o sujeito afirma que não é travesti nem afeminado, mas se veste de menina por lazer. Esses dois exemplos demonstram que os anunciantes fazem parte do *Queer*, pois o relacionamento entre dois homens casados é um fato que desafia a representação de masculinidade dominante e patriarcal. Do mesmo modo, um homem, ao vestir-se com roupas femininas, está tendo uma postura contrária ao que é esperado em relação ao comportamento masculino em nosso contexto sócio-histórico e cultural.

Foster (1999) afirma que o material, o corporal e a reivindicação de novas zonas de prazer constituem um dos princípios mais notoriamente paradigmáticos do *Queer*. A prioridade em referência ao corpo representa uma ênfase no prazer erótico e um enfrentamento das tradições sociais que os repudiam. Em nosso corpus de pesquisa, notamos tal aspecto:

(06)“Tenho 23 anos, 1,75m, 73kg, cabelos e olhos castanhos, branquinha, bunda grande (103cm), coxudinha...boca carnudinha...Amo mamar por horas até o final sem restrições!!!” (MH-34)

(07) “Sou branco, 26 anos, 1,83m 83kg, olho castanho, cabelo raspado e pelos no corpo, 18cm, somente ativo.Procuro passivos afim, tenho local” (MH-02)

No primeiro texto, o anunciante coloca algumas de suas características físicas (peso e altura), acrescentando outras, como o tamanho da bunda, a forma de sua boca e menciona o que gosta de fazer (sexo oral). No segundo texto, o autor também fala sobre suas características físicas, incluindo o tamanho do pênis.

De acordo com alguns pesquisadores, os homens, no momento atual, estão passando pelo que se chama de “crise da masculinidade” (BANDITER, 1993; CECCARELLI, 1997; SILVA, 2006). Esse fenômeno é reflexo do movimento feminista, o qual aconteceu no final dos anos 60 e permitiu a alguns homens buscarem modelos de masculinidades que melhor conseguissem descrever suas

subjetividades. Isso foi proporcionado a homens que não se identificavam com o modelo tradicional de masculinidade.

A crise da masculinidade é caracterizada pela maior visibilidade de outras formas de masculinidades, tais como os bissexuais e homossexuais, as drag-queens, os travestis e os transexuais. Desse modo, podemos afirmar que, por exemplo, “ser travesti” é uma forma de “ser masculino”, embora contraste com o modelo tradicional de masculinidade. Na prática sócio-discursiva dos APS eletrônicos, detectamos a existência das diversas formas de ser masculino em nossa sociedade. Alguns exemplos retirados de nosso corpus de pesquisa são:

(08)“Sou casado,e estou a procura de amizades e quem sabe role alguma coisa,mas sem nenhum compromisso..."SÓ QUERO HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS"E EXCESSOES... (MH-16)

(09)“Busco por alguém que queira um relacionamento sério. que tenha atitude e voz de homem, másculo e que não fume. tenho preferência por pessoas de pele clara e olhos e cabelos escuros ou castanhos. que sejam ativos ou versáteis”. (SE-07)

(10)“Procuo um cara para uma amizade sincera, sem frescuras ou algo mais. Um cara que seja honesto, humilde, não aventureiro, de bem com a vida, alto astral e preferencialmente ativo. Sou loiro, 1,78 de altura, olhos azuis, calvo, 35anos. Se você se encaixa neste perfil, escreva para mim.” (AG-06)

Os exemplos apresentados demonstram modos de ser masculino que diferem muito em relação à representação social de masculinidade dominante em nossa sociedade. No primeiro anúncio, temos a situação em que um homem casado busca ter relacionamentos homoeróticos com outro homem. No segundo anúncio, o sujeito procura um homem que apresente algumas características referentes ao modelo tradicional de masculinidade, mas exige que ele também mantenha relações homoeróticas, sendo ativo (penetrador) ou versátil (ativo e passivo). No terceiro anúncio, o anunciante quer encontrar um homem “preferencialmente ativo”, o que nos leva a pensar que ele tenha preferência de “ser passivo” (penetrado). Esses modos de ser “masculino”, apontados nos exemplos, revelam-nos que é complicado explicarmos a masculinidade com base nos modelos tradicionais, uma vez que ela é complexa.

Silva (2006), numa perspectiva psicológica, afirma que a crise atual da masculinidade é guiada pelo estado de desprazer, de insatisfação psíquica. Isso ocorreria porque, ao estar inserido numa determinada cultura, o homem precisa moldar-se, sustentando ou criticando, aderindo ou rejeitando, integrando-se ou afastando-se, obedecendo ou resistindo às regras por ela impostas. A cultura<sup>10</sup> apresenta normas de comportamentos e papéis masculinos que devem ser seguidos. Entretanto, eles não necessariamente são aqueles que os sujeitos almejam para si mesmos enquanto traços identitários. Há um conflito entre o que é imposto e o que é desejado. Tal aspecto é bastante visível nos APs eletrônicos de homoeróticos, podendo ser observado nos exemplos que apresentamos anteriormente.

Conforme Silva (2006, p.03), a crise da masculinidade contemporânea é configurada a partir de um conflito identitário vivido pelo homem e constituído por dois momentos:

Primeiro, a partir da tentativa de se manter um modelo de identidade de gênero hegemônico e, ao mesmo tempo, pluralista, ora baseado em modelos tradicionais ora em modelos modernos de masculinidade, e, segundo, a partir da impossibilidade de sustentar essa hegemonia no que se refere às subjetividades da maioria dos homens.

Em outras palavras, existe uma tensão entre o plural, que reconhece as mais variadas formas de “ser masculino”, e o singular, o qual legitima apenas uma forma de masculinidade baseada em princípios tradicionais. Além disso, não há como manter-se uma hegemonia de masculinidade, pois existem diferentes masculinidades.

Na visão de Connell (1995, p.77), a masculinidade hegemônica é uma configuração de gênero que incorpora a resposta atual aceita para o problema da legitimidade do patriarcado, garantindo a posição dominante dos homens e a subordinação das mulheres. Ainda, a hegemonia será estabelecida se existir a

---

<sup>10</sup> A cultura e as sociedades ocidentais de massa condicionaram, em parte, a descrição do sujeito através de modelos normativos (de gênero e sexual), sem se importar com as construções singulares do próprio sujeito.

correspondência entre o padrão cultural e o poder institucional, seja ele coletivo e/ou individual<sup>11</sup>.

Demetriou (2001) ressalta que a hegemonia masculina é um bloco híbrido do qual participam diferentes formas de masculinidades no processo de reprodução do patriarcado, contrastando com a visão de que apenas homens heterossexuais e brancos estariam envolvidos na hegemonia masculina. De outra maneira, ele afirma que, com o surgimento dos movimentos femininos e gays, os homens tiveram que rever o modelo tradicional de masculinidade hegemônica, sem, com isso, perder o poder que eles exerciam sobre as mulheres. Uma das maneiras de alcançar esse objetivo foi absorver algumas características dos gays e adaptá-las em favor da masculinidade hegemônica. Por exemplo, alguns homens começaram a usar brincos e produtos de beleza, o que não era aceito no universo masculino. Essa mudança de comportamento deu a impressão de que eles estavam mais “dóceis”; porém, o que eles buscavam, na verdade, era manter a dominação masculina sobre as mulheres, usando um disfarce (DEMETRIOU, 2001).

Em nosso estudo, no qual investigamos sujeitos masculinos envolvidos numa prática homoerótica discursiva em APs eletrônicos, consideramos que haja também a busca de uma hegemonia masculina, ou seja, acreditamos que, num espaço democrático como esse gênero discursivo, está se construindo uma nova identidade masculina, a qual apresenta muitos aspectos do modelo tradicional e hegemônico, mas difere desse pelo fato de permitir as práticas homoeróticas. No seguinte anúncio, extraído de nosso corpus de investigação, notamos a construção dessa nova identidade masculina:

(11) **“Cara macho, afim de machos para boas sacanagens!”**  
“Daeeee, pessoal! Bom... sou um cara na boa, sincero, desconstruído, muito discreto, macho, sem dar pinta que curto um bom homem... Quero conhecer pessoas legais, homens legais, másculos, "não-afeminados", pq tb não sou assim, que curtam um bom relacionamento com outro homem.” (MH-93)

---

<sup>11</sup> Hegemonic masculinity can be defined as the configuration of gender practise which embodies the currently accepted answer to the problem of patriarchy, which guarantees (or is taken to guarantee) the dominant position of men and the subordination of women (..) Hegemonic is likely to be established only if there is some correspondence between cultural ideal and institutional power, collective if not individual (Connell, 1995:07).

Nesse exemplo, observamos que o sujeito se autoconceitua como “macho”, atributo que se refere ao modelo tradicional de masculinidade, e como “discreto”, que não aparenta ter/desejar relações homoeróticas. Ele menciona que deseja conhecer homens “másculos”, novamente remetendo ao mesmo modelo tradicional de masculinidade. Igualmente, o anunciante exclui os homens considerados “afeminados” ao afirmar que quer conhecer “não afeminados”.

Dessa forma, podemos deduzir que esse sujeito refuta o modelo de representação social dominante dos homossexuais (figura do gay efeminado) e, por outro lado, legitima o modelo tradicional de masculinidade. Com isso, temos a impressão de que o anunciante sente-se no direito de poder relacionar-se com outros homens sem que perca seu status de “homem macho”.

#### 1.1.5. Sexualidades e representações sociais de relacionamentos

No meio científico, o sexo pode receber diferentes significados<sup>12</sup>, como genético, gonadal, anatômico, psicológico, social e erótico. Em nosso estudo, em que abordamos as representações sociais de masculinidades, interessam-nos as noções de sexo psicológico, social e erótico. O sexo psicológico está relacionado à noção de identidade sexual, tendo relação direta com o modo como um indivíduo se reconhece enquanto um sujeito que pertence ao universo masculino ou feminino (MOTT, 2006; SHAFFER, 2005). Nos APs eletrônicos, por exemplo, os anunciantes se reconhecem como sujeitos que pertencem ao universo masculino, evocando as representações sociais de masculinidades, presentes em nosso contexto cultural, para se representarem. Nos seguinte exemplo, detectamos tal realidade:

---

<sup>12</sup> a) o sexo genético – resultante da análise dos cromossomos, pressupondo que, se o indivíduo apresentar os dois cromossomos XX, será fêmea e, se o indivíduo apresentar a união dos cromossomos XY, será macho; b) o sexo gonadal – composto pelas glândulas responsáveis pela diferenciação entre os sexos. Os homens apresentam os testículos que produzem os espermatozoides e a testosterona. As mulheres possuem os ovários que produzem os óvulos e a progesterona; c) o sexo anatômico – baseado no exterior do corpo humano, sendo que os homens apresentam o pênis e as mulheres têm a vagina (MOTT, 2006).

## (12) Homem procura homem ativo/passivo

Se tens vontade de saciar suas fantasias com outro homem...acaba de achar um...sou ativo/passivo, e faço de tudo na cama, e que seja recíproco, procuro vc bontio, discreto, não afeminado,saudavel, reservadovado,higienico,carinhoso,meigo,humilde,simples,educado, criativo na cama, gostoso em tudo frente e verso, que seja lisinho cheiroso, fogoso...estou te aguardando para uma grande amizade regadas de muitos gozos, e prazeres entre nos dois... (VIVA-12).

Nesse anúncio, o sujeito se representa como alguém que faz parte do universo masculino e busca relacionar-se com outro homem, evocando as representações sociais de que os homens não podem ser como as mulheres (não afeminado), que as relações entre homens não podem ser explicitadas publicamente (discretos) e que, nos atos sexuais homoeróticos, os sujeitos podem assumir os papéis de ativo, de passivo ou de ativo/passivo, dentre outras.

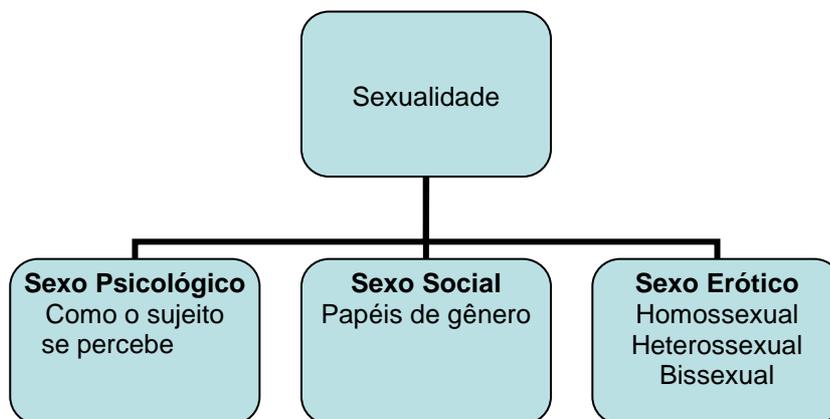
O sexo social é aquilo que chamamos de “papel de gênero”, sendo as construções históricas e culturais determinantes de como os sujeitos masculinos e femininos devem agir enquanto homens ou mulheres (MOTT, 2006). Na visão de Louro (2004), a sexualidade é vista como um elemento já dado que os sujeitos devem seguir, existindo normas que regram o comportamento sexual dos indivíduos. Quando um sujeito não segue tais normas, ele pode sofrer discriminações, exclusões e, em algumas situações, violências físicas. Os papéis de gênero existem; porém, concordamos com o que Giddens (2007, p.110) afirma:

É importante lembrar que os seres humanos não são objetos passivos ou receptores inquestionáveis de uma “programação” do gênero, como alguns sociólogos sugeriram. As pessoas são agentes ativos que criam e modificam papéis para si mesmos. Embora seja necessário algum ceticismo relativamente a qualquer adoção na globalidade da teoria dos papéis sexuais, muitos estudos revelaram que as identidades de gênero são, em certa medida, frutos das influências sociais.

O sexo erótico, por sua vez, é reconhecido como orientação sexual, podendo os sujeitos serem denominados como: heterossexuais, homossexuais ou bissexuais (MOTT,2006). Os heterossexuais seriam aqueles sujeitos que têm desejos sexuais por pessoas do outro sexo, isto é, homens que desejam mulheres, e mulheres que desejam homens. A heterossexualidade é considerada como a base do casamento e

da família no contexto sociocultural ocidental, tendo um status de “normal” de acordo com algumas instituições como a Igreja. Os homossexuais ou homoeróticos são os sujeitos que desejam pessoas do mesmo sexo, ou seja, homens que desejam homens, e mulheres que desejam mulheres. Os bissexuais, por sua vez, desejam as pessoas de ambos os sexos, masculino e feminino.

Giddens (2007, p.127) afirma que Lober (1994), estudiosa das questões de sexualidade e de gênero, distingue dez identidades sexuais diferentes: a mulher hétero (heterossexual), o homem hétero, a mulher lésbica, o homem homossexual, a mulher bissexual, o homem bissexual, a mulher travesti (que se veste regularmente como homem), o homem travesti (que se veste regularmente como mulher), a mulher transexual (um homem que se torna mulher) e o homem transexual (uma mulher que transforma em homem). Com isso, percebemos que a questão da orientação sexual ou sexo erótico é bastante complexa. Logo, não seria possível discutir essa questão com profundidade no presente estudo.



**Figura 1.2. Sexualidade**

Partindo da perspectiva cultural, Giddens (1993) afirma que a sexualidade humana é mais bem compreendida caso considerarmos o amor e a maneira como os relacionamentos são construídos. Ele destaca que especialmente uma forma de amor é bastante influente no contexto cultural ocidental, o amor romântico, que tem como uma de suas características principais a busca de um envolvimento mais

permanente com o objeto do amor. Na visão de Giddens (1993, p.55), nessa forma de amor, há uma idealização do ser amado:

O outro, seja quem for, preenche o vazio que o indivíduo sequer necessariamente reconhece - até que a relação seja iniciada. E este vazio tem diretamente a ver com a auto-identidade: em certo sentido, o indivíduo fragmentado torna-se inteiro.

Esta característica do amor romântico pode ser percebida nos seguintes APs eletrônicos<sup>13</sup>, extraídos no site “Super Encontros”:

(13) “Sou canceriana, romântica, sincera, simples, gosto de respeito, sinceridade do parceiro, cumplicidade, lealdade, educado, e do tudo mais só me conhecendo para saber!!! Ainda acredito no amor e espero realmente encontrar alguém que me respeite e vice-versa, gosto de tudo o que a vida pode proporcionar, viajar, cinema, dançar, curtir a noite, enfim, tudo se possível ao lado de uma pessoa especial”

(14) “como sou aquariana gosto de romantismo sem ser melado d+,tbn adoro minha liberdade o respeito é a base de tudo, amo conversar pra deixar tudo bem claro, tenho um filho e minha prioridade é ele lógico, quero uma pessoa q me passe confiança, e q me ensine a amar de verdade e q tenha paciência com o meu jeitinho meio tímido, q na verdade é medo de amar e viver intensamente”

No entendimento de Oliveira (2004, p.22), o amor romântico serviu como um novo modelo de relação conjugal e possibilitou a conformação de uma instituição-chave para a sociedade burguesa, ou seja, a família monogâmica. A constituição da família foi primordial para o ideal moderno de masculinidade, porque afastava qualquer dúvida a respeito da orientação sexual do noivo (OLIVEIRA, 2004). Giddens (1993, p.52) afirma que o amor romântico deve ser compreendido com relação a outras influências que afetaram as mulheres a partir do final do século XVIII: a criação do lar, a modificação nas relações entre pais e filhos e a invenção da maternidade.

Apesar de o amor romântico ainda ser influente, como notamos nos APs eletrônicos exemplificados, as mudanças que estão acontecendo na sociedade

---

<sup>13</sup> Embora tenhamos colocado exemplos de APS eletrônicos femininos, destacamos que o amor romântico também influenciou os relacionamentos homoeróticos. Isso pode ser observado nas nossas análises.

proporcionaram o surgimento de novas formas de relacionamentos: o amor confluyente, a sexualidade e o relacionamento puro. O amor confluyente presume que haja uma igualdade na relação, nas trocas afetivas e no envolvimento emocional (ARAÚJO, 2002; GIDDENS, 1993). Para Araújo (2002), ele introduz a área erótica no cerne dos relacionamentos conjugais e transforma a realização de prazer sexual recíproco em um elemento importante na manutenção ou na dissolução dos relacionamentos.

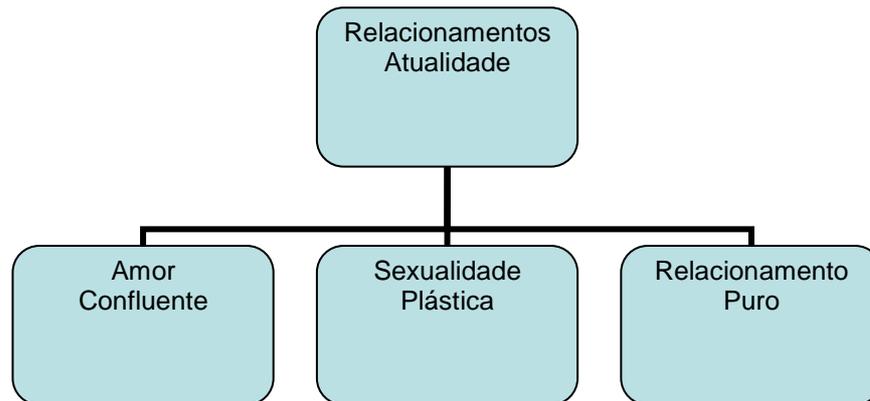
O amor confluyente apresenta, como uma de suas principais características, o fato de não ser necessariamente heterossexual nem monogâmico (ARAÚJO, 2002). Dessa forma, os relacionamentos que alguns sujeitos homoeróticos estão buscando, em APs eletrônicos, podem enquadrar-se nessa modalidade de amor. Tal fato pode ser evidenciado em anúncios nos quais os sujeitos frisam a importância do prazer sexual com as pessoas com que eles buscam se relacionar. No anúncio a seguir, o anunciante destaca que tem preferência por homens que sejam “ativos” (penetradores) ou versáteis:

(15) “Busco por alguém que queira um relacionamento sério. que tenha atitude e voz de homem, másculo e que não fume. tenho preferência por pessoas de pele clara e olhos e cabelos escuros ou castanhos. que sejam ativos ou versáteis” (SE-07)

O amor confluyente desenvolve o ideal de que, independentemente do gênero e da orientação sexual, todos têm o direito de sentir-se sexualmente realizados. Ele é a forma de amor mais democrática que, devido às reivindicações das mulheres e dos homens gays, predomina atualmente (GIDDENS, 1993, ARAÚJO, 2002). Conforme Giddens (1993, p.25) afirma:

As mulheres e os homens gays precederam a maioria dos heterossexuais no estabelecimento de relacionamentos no sentido que o termo veio a assumir hoje, quando aplicado à vida pessoal. Assim, tiveram de “seguir” sem estruturas de casamento tradicionalmente adotadas, em condições de igualdade entre parceiros.

A sexualidade plástica tem como característica principal a libertação das necessidades de reprodução, sendo descentralizada (GIDDENS, 1993, ARAÚJO, 2002). Já no relacionamento puro, o mais importante é a própria relação, sendo que a sua continuidade depende do nível de satisfação que cada um dos envolvidos pode extrair dela (ARAÚJO, 2002).



**Figura 1.3. Relacionamentos e atualidade.**

Neste capítulo, tratamos das representações sociais de masculinidades e dos relacionamentos. Primeiramente, apresentamos a noção de representação social, que é uma entidade de ordem cultural, social, histórica e cognitiva construída pelo coletivo. Em seguida, discutimos sobre as construções históricas e culturais das relações de gênero, que, de forma preconceituosa, colocaram a masculinidade como superior à feminilidade, além de considerarem o masculino como o padrão e a norma. Logo após, abordamos o culto ao corpo masculino, que foi construído como um referencial de beleza e de força, em especial, por instituições como o exército, a Igreja e a ciência. Após tratarmos dessas questões, realizamos um breve comentário a respeito dos movimentos feministas, que deram ênfase à dominação masculina e proporcionaram os primeiros estudos acerca das relações de gênero.

No segundo momento, focalizamos na construção sociocultural do desejo entre pessoas do mesmo sexo, que tem relação direta com nosso estudo, pois investigamos uma prática homoerótica discursiva em APS eletrônicos. Nessa parte da pesquisa, igualmente, comentamos sobre como o desejo entre pessoas do

mesmo sexo foi concebido ao longo dos tempos por algumas instituições, apresentamos a Teoria Queer, que critica o heterossexismo compulsivo e o patriarcalismo, e discutimos acerca do momento atual, o qual é denominado, por alguns sociológicos e psicológicos sociais, como “crise da masculinidade”, por ser caracterizado pela maior visibilidade de outras masculinidades que divergem da representação social de masculinidade patriarcal, heterossexual e hegemônica.

No terceiro momento, centralizamos nossas discussões na sexualidade e nas representações sociais de relacionamentos. Dentre as questões abordadas, destacamos: os sexos psicológico, social e erótico, os quais nos interessam neste estudo, e as formas de amor (romântico e confluyente), relacionamento puro e sexualidade plástica.

Desse modo, estabelecemos o contexto para desenvolvermos nossa pesquisa sobre as representações sociais de masculinidades em APS eletrônicos, a partir da Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005). No próximo capítulo, iniciamos nossa discussão sobre gênero do discurso, ideologia e avaliatividade.

## CAPÍTULO 2

### GÊNERO DO DISCURSO, IDEOLOGIA E AVALIATIVIDADE.

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas lingüísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação e das enunciações (BAKHTIN, 2004)

A linguagem é concebida como uma forma de prática social, sobretudo, por pesquisadores das áreas da Lingüística Aplicada, da Análise Crítica do Discurso e da Lingüística Sistêmico-Funcional (FAIRCLOUGH, 1989; 2003; HALLIDAY, 1994; HALLIDAY & MATTHEISSEN, 2004; MEURER & MOTTA-ROTH, 2002; CABRAL, 2007; MOITA-LOPES, 2003; HEBERLE, OSTERMANN & FIGUEIREDO, 2006). Dentre alguns assuntos investigados por esses estudiosos, podemos destacar: os gêneros textuais (BATHIA, 2004; BAZERMAN, 2006), as construções de identidades (MOITA-LOPES, 2002; SCHARFSTEIN, 2003; KNOLL, 2007) e o ensino de línguas (HEBERLE, 2000; MARCUSCHI, 2002). No que se refere às pesquisas sobre identidades, as construções discursivas dos gêneros masculino e feminino e das sexualidades vêm sendo bastante investigadas. Algumas questões abordadas são: o gênero social sob a perspectiva dialógica (PIRES & GIACOMELLI, 2008); a comodificação e o homoerotismo (PRADO & MOTTA-ROTH, 2006); a construção de gênero em sala de aula (SANTANA, 2003); o gênero em discurso da mídia (FUNCK & WIDHOLZER, 2005); a sexualidade feminina em revistas (FIGUEIREDO, 1994) e a construção de masculinidade hegemônica no discurso midiático (MOITA-LOPES, 2006).

Nossa pesquisa enquadra-se nos estudos que tratam das masculinidades, já que investigamos como os homens se representam em eventos homoeróticos discursivos em APS eletrônicos. Assim como as demais pesquisas, baseamo-nos teoricamente na Análise Crítica do Discurso e na Linguística Sistêmico-Funcional, porém, destacando as contribuições dos estudos enunciativos do Círculo de Bakhtin.

## 2.1. Anúncio Pessoal Eletrônico como Gênero do Discurso

Na perspectiva de Bakhtin, a linguagem é compreendida como uma prática social, e a verdadeira substância da língua é a interação social. Esse processo interativo-linguístico é concretizado por meio dos enunciados produzidos pelos sujeitos nas mais variadas esferas sociais. Para compreendermos o que são enunciados, devemos ter em mente que Bakhtin considera o homem como um ser social e histórico, e a língua como um elemento vivo e inseparável das situações de uso concreto (BAKHTIN,2003). Nessas circunstâncias, a língua entra em contato com sua realidade concreta, dando origem ao enunciado. De acordo com Bakhtin (2003, p.112), o enunciado tem a sua estrutura determinada pelo contexto social, isto é, os aspectos estilísticos desse são moldados pelo social:

A estrutura da enunciação e da atividade mental de exprimir são de natureza social. A elaboração estilística da enunciação é de natureza sociológica e a própria cadeia verbal, à qual se reduz em uma última análise a realidade da língua, é social. Cada elo dessa cadeia social, assim como toda a dinâmica da sua evolução.

Notamos isso, em especial, nos gêneros discursivos, os quais são tipos de enunciados relativamente estáveis (BAKHTIN, 2003, p.262). Os APS eletrônicos, por exemplo, são usados em situações nas quais sujeitos buscam estabelecer relacionamentos com outros sujeitos. Para alcançar esse objetivo, os anunciantes fazem uso de recursos linguísticos como os “adjetivos”, que servem para expressar principais características suas e de seus parceiros projetados. Esses elementos linguísticos apresentam conteúdos ideológicos moldados pelo contexto social. Alguns exemplos são aqui apresentados:

(13) “Eu gostaria de poder encontrar uma pessoa, extrovertida, bonita e não afeminada, discreto, sigiloso e se for casado como eu darei preferencia, para que possamos á principio ter uma boa amizade, para quem sabe...! tornarmos amigos!!! Ficarei no aguardo.” (ATH-04)

(14) “Gostaria de conhecer caras, de preferencia ativos mas ... não afeminados, com jeito de homem.eu tambem sou um cara bonito e com jeito totalmente de homem.discreto” (ATH-06)

Nos exemplos, verificamos a utilização de adjetivos como “afeminados”, “ativo” e “discreto”, que têm seus sentidos construídos no contexto social. Na esfera social dos relacionamentos homoeróticos, esses termos significam: homossexual que apresenta traços femininos, aquele que assume o papel de penetrador no ato sexual e sujeito que não explicita publicamente sua orientação sexual.

Conforme Rodrigues (2005, p.164), *“é somente nessa situação de interação que se pode apreender a constituição e o funcionamento dos gêneros. O que constitui um gênero é a sua ligação com uma situação social de interação, e não as suas propriedades formais”*. Nesse sentido, podemos deduzir que qualquer estudo que trate dos gêneros deve levar em consideração a situação social em que eles são usados e daí compreender as propriedades formais e linguísticas com suas respectivas funções.

Uma das características principais do enunciado é ser sempre uma resposta a enunciados anteriores. Dessa forma, o seu enunciador mantém contato com enunciados de outros. Todos os enunciados produzidos estão em busca de uma resposta, ou seja, uma atitude responsiva do outro. De acordo com Bakhtin (2004), pode-se afirmar que o sujeito de quem o enunciador espera uma resposta é um participante ativo em uma cadeia discursiva, e seu enunciado é elaborado em função de sua resposta:

Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige a alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão de um em relação ao outro. Através da palavra, defino-me em relação ao outro, isto, em última análise, em relação à coletividade. A palavra é uma espécie de ponte lançada entre mim e os outros. Se ela se apóia sobre mim numa extremidade, na outra se apóia sobre o meu interlocutor. A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor.

Isso está relacionado à noção de dialogismo que, especificamente nos APS eletrônicos, ocorre porque cada anúncio elaborado apresenta efeitos de sentido que tocam em diversos fios ideológicos. Dessa maneira, ao serem constituídos, os enunciados já estão sendo respostas de um grande diálogo comunicativo existente em nosso contexto sócio-histórico e cultural. Nesse caso, esse diálogo diz respeito à

masculinidade e aos relacionamentos, ou seja, o anunciante precisa ter idéia do tipo de sujeito com quem ele busca relacionar-se, o que implica uma representação do que é “ser masculino”. Em seu texto, ele explicita tal representação, da qual temos como índice os recursos lexicais. No excerto a seguir, extraído do corpus da pesquisa, é possível detectar a existência de um diálogo, quando um sujeito afirma que procura um homem que seja discreto:

(15) “Sou um cara normal, nada efeminado, e  *muito discreto* q curte caras discretos também. Sou um cara bonito, bem resolvido, estabelecido, sem neuras e sem frescuras q curte sexo com outro cara e q está afim d conhecer homens para encontros e sexo. Feito, era isso”. (MH-05)

Um dos possíveis diálogos existentes nesse anúncio diz respeito à noção de que os homoeróticos são sujeitos escandalosos e indiscretos. Tendo em mente essa representação social, o anunciante deixa explícito que não deseja relacionar-se com pessoas que apresentam tais atributos. O uso do item lexical “discreto”, juntamente com advérbio de intensidade “muito”, já sinaliza a existência de um diálogo. Em outros termos, existem duas vozes dialogando: uma afirmando que os homoeróticos são escandalosos; outra negando essa visão e solicitando que eles sejam discretos.

Outros diálogos possíveis estariam ligados às esferas sociais como a Igreja, a escola e a família, nas quais existem enunciados afirmando que os homens devem seguir um padrão heteronormativo. Conscientes disso, esses anunciantes, que procuram práticas homoeróticas, condenadas por essas esferas sociais, solicitam a “discrição”, isto é, há um grande diálogo entre os diversos enunciados de nosso contexto sócio-cultural e os enunciados produzidos no AP eletrônico.

Além da perspectiva de gênero do discurso de Bakhtin, temos atualmente a concepção proposta por Fairclough (2001) na Análise Crítica do Discurso (ACD). Assim com Bakhtin, Fairclough (2001) considera a linguagem como uma prática social, refutando a visão da fala como um elemento puramente individual. Ele também concebe os indivíduos como “sujeitos agentes”, que, por intermédio da linguagem, estabelecem relações de poder, constroem suas identidades e suas realidades políticas, sociais, culturais, econômicas e históricas. Fairclough reconhece que há uma relação entre as estruturas sociais e o discurso, ou seja,

vários discursos existentes nas esferas sociais são carregados ideologicamente, de maneira que podem refutar ou reforçar/legitimar ou desafiar/refutar as diferenças sociais, étnicas, de gênero, etc. Por exemplo, nas relações de gênero social, alguns discursos vigentes na escola, na Igreja e no meio político reforçam a dominação masculina.

Fairclough (2001, p.161) usa a terminologia “gênero” para tratar de um conjunto de convenções relativamente estável o qual é associado com, e parcialmente representa, um tipo de atividade socialmente aprovada, como uma conversa informal, um artigo acadêmico, dentre outros. Além de implicar um tipo particular de texto, os gêneros ainda envolvem processos particulares de produção, distribuição e consumo de textos. Conforme apontado por Meurer (2005, p.82), *“cada gênero, portanto, ocorre em um determinado contexto e envolve diferentes agentes que o produzem e consomem (lêem e interpretam)”*. Fairclough (2001) postula que os gêneros do discurso devem ser analisados a partir das três dimensões discursivas: texto, prática social e prática discursiva.

O **texto** diz respeito às categorias de análise textual, ao vocabulário, à coesão e à estrutura textual. O tratamento dessa dimensão exige a aplicação da Gramática Sistêmico-Funcional, uma vez que ela concebe a linguagem em uso e suas funções (HALLIDAY & MATTHEISSEN, 2004). As seleções linguísticas do nosso discurso (aspectos lexicogramaticais) são socialmente motivadas, o que reflete a impossibilidade de tratá-las como elementos estritamente linguísticos. Em outras palavras, os aspectos ideológicos e sociais estão refletidos nessas seleções léxico-gramaticais. No quadro 2.1, podemos notar as categorias de análise textual:

**Quadro 2.1. Dimensão textual, baseado em Fairclough (2001) e Pedrosa (2005)**

Elementos da análise	Tópicos	Objetivos
CONTEXTO INTERACIONAL	GERAL	Descrever o funcionamento e o controle das interações.
ESTRUTURA TEXTUAL	POLIDEZ	Determinar quais estratégias de polidez são mais utilizadas na amostra, e o que isso sugere sobre as relações sociais entre os

	ETHOS	participantes.  Reunir as características que contribuem para a construção do eu ou das identidades sociais
COESÃO	GERAL	Mostrar de que forma as orações e os períodos estão ligados no texto.
GRAMÁTICA	GERAL  TRANSITIVIDADE  TEMA  MODALIDADE	Trabalhar a transitividade (ideacional), o tema (textual) e a modalidade (interpessoal).  Verificar os tipos de processos e de participantes e se há voz passiva ou ativa.  Observar se há um padrão discernível na estrutura do tema do texto.  Determinar padrões por meio da modalidade.
VOCABULÁRIO	SIGNIFICADO DAS PALAVRAS  CRIAÇÃO DE PALAVRAS  METÁFORA	Enfatizar as palavras-chave que apresentam significado cultural.  Observar as formas de lexicalização dos sentidos e contrastar com as de outros textos.  Caracterizar as metáforas utilizadas em contraste com outras metáforas.

A **prática discursiva** concerne às atividades sócio-cognitivas de produção, distribuição e consumo de texto. A produção, como o próprio nome indica, refere-se ao ato de produzir um discurso, sendo ele concebido não apenas como um processo cognitivo individual, mas como um processo sócio-cognitivo (FAIRCLOUGH, 2001). Em outras palavras, embora um sujeito produza um discurso de forma individual, sua produção discursiva é completamente influenciada pelos demais indivíduos com

que ele interage no seu meio sócio-cultural, e os conhecimentos construídos nesse meio são utilizados nesse processo. A distribuição diz respeito às cadeias intertextuais em que um discurso entra em diversos contextos e práticas discursivas. O consumo refere-se à interpretação dos textos. Dentre os tópicos e os objetivos da análise da prática discursiva, podemos mencionar:

- a) Interdiscursividade: especificar que tipos de discursos estão presentes na amostra discursiva que está sendo analisada. Nas palavras de Fairclough (2001, p.283): “*É a amostra discursiva relativamente convencional nas suas propriedades interdiscursivas ou relativamente inovadora?*”;
- b) Interdiscursividade manifesta: identificar que outros textos estão presentes na constituição do texto analisado;
- c) Cadeias textuais: observar quais tipos de audiências são antecipadas pelo produtor do texto;
- d) Coerência: considerar as implicações interpretativas das particularidades intertextuais e interdiscursivas da amostra, como os textos são interpretados e quanto de trabalho inferencial é requerido.

A **prática social** trata dos aspectos ideológicos e hegemônicos presentes na instância discursiva analisada. Na categoria da ideologia, são analisados os aspectos do texto que podem ser investidos ideologicamente, tais como as metáforas, as pressuposições, os sentidos das palavras e o estilo. Na categoria da hegemonia, são analisadas as orientações da prática social, que podem ser econômicas, políticas, ideológicas e culturais (RAMALHO & RESENDE, 2006). Para Fairclough (2001, p.289 -290), os principais elementos de análise e seus objetivos são:

- a) Matriz social do discurso: especificar as relações e as estruturas sociais, bem como hegemônicas, que constituem a matriz dessa instância particular da prática social e discursiva;
- b) Ordens do discurso: explicitar o relacionamento da instância da prática social e discursiva com as ordens de discurso que ela descreve e os efeitos de reprodução e transformação das ordens de discurso para as quais colaborou;

c) Efeitos ideológicos e discursivos: focalizar os seguintes efeitos ideológicos e hegemônicos particulares: sistemas de conhecimento e crença, relações sociais, identidades sociais (eu).

No referente ao gênero AP eletrônico, o texto está relacionado aos atributos (adjetivos), aos processos (verbos) e à estrutura textual (organização das informações no texto). A prática discursiva concerne ao fato de os anúncios serem produzidos por anunciantes para serem consumidos por seus leitores no meio eletrônico, com o objetivo de estabelecer relacionamentos. A prática social, por sua vez, trata-se dos aspectos ideológicos e hegemônicos presentes nos APs eletrônicos, envolvendo relações de gênero e a dominação masculina.

Os APS eletrônicos têm a propriedade de produzir significado e de estabelecer relações por intermédio dos textos neles veiculados. Os textos presentes nos APS eletrônicos são materializados por meio de linguagem verbal e não verbal, incluindo diagramação, figuras, cores e outros elementos, o que lhes confere caráter multimodal.

Conforme Moraes (2002, p. 45), as imagens devem ser consideradas, na análise, juntamente com os recursos lingüísticos: *“Imagens e palavras são cuidadosamente selecionadas e colocadas em posições estratégicas na página produzir um anúncio atraente para os olhos e persuasivo para a mente”*. A disposição dos elementos visuais na propaganda ajuda na construção do sentido, e sua análise revela seus aspectos ideológicos e persuasivos. Moraes (2002) ainda destaca alguns aspectos que devem ser observados nas propagandas, tais como o zoneamento com as dicotomias (esquerda/direita, acima/abaixo e centro/ margens). No seguinte quadro, podemos observar o que cada uma dessas posições representa:

**Quadro 2.2. Multimodalidade 1 (Fonte: Moraes, 2002).**

<b>Zona</b>	<b>Valor informacional</b>
Esquerda	Algo que o leitor já conhece
Direita	Algo que merece atenção/informação nova
Superior	Ideal “promessa do produto”
Inferior	Algo mais detalhado, prático, no campo do real
Central	Sugestão de Importância
Margens	Elementos subservientes ao da parte central

Um aspecto que deve igualmente ser observado nas propagandas é o tipo de olhar dos participantes do anúncio. O olhar no leitor pode ser interpretado como um pedido/chamada, ou seja, o participante interage diretamente com o leitor e solicita uma reação. A ausência do olhar no leitor pode representar uma oferta (MORAES, 2002). A tomada da imagem de um certo ângulo também é significativa. Moraes (2002, p.50) apresenta o equivalente a cada um dos ângulos no seguinte quadro:

**Quadro 2.3. Multimodalidade 2 (Fonte: Moraes, 2002).**

<b>Perspectiva</b>	<b>Relação equivalente</b>
Ângulo Frontal	Envolvimento
Ângulo Oblíquo	Distanciamento
Ângulo Alto	Poder do leitor
Ângulo no nível dos olhos	Igualdade
Ângulo Baixo	Poder do participante

Alguns desses aspectos podem ser verificados na página inicial do site “Manhunt”, do qual foram extraídos alguns textos que constituem nosso corpus de pesquisa.



**Figura 2.1. Manhunt**

Nesse exemplo, o que está na esquerda, como dado, é a imagem de homem, olhando diretamente (ângulo frontal) a quem está acessando ao site, o que indica chamada e envolvimento. Ele coloca as mãos na cintura, dando a impressão de que vai retirar a tanga e mostrar o que está coberto, ou seja, seu pênis. Além disso, ele está sorrindo, passando uma idéia de sensualidade. Seu corpo é musculoso, estando de acordo com os padrões de beleza corporal masculina. No lado direito, como novo, estão: a) o nome do site e a quantidade de pessoas online no momento; b) um link para tornar-se membro; c) um link para fazer uma visita ao site; e d) o login para quem já é membro do Manhunt.

MANHUNT - Windows Internet Explorer  
 http://www.manhunt.net/profile/Casoseriopelotas  
 Pesquisa do Yahoo! Pesquisar Proteção total Informações do AVG Saiba mais

**MANHUNT**

Casoseriopelotas Pelotas, Rio Grande do Sul

**Procurando homem legal, não afeminado.**

Essa foto não é minha. Eu jamais cortaria o meu cabelo desse jeito. Procuro por um cara discreto, não afeminado, e não promíscuo. Espero não encontrar pessoas complicadas. Sou normal, não afeminado e trabalho. Não estou atrás de sexo inconsequente. Isso não significa que não esteja atrás de sexo também. Porém, antes de qualquer coisa, estou atrás de um homem, bem resolvido, e no mínimo, não feio, o que não significa que procure alguém de corpo e rosto perfeito. Se o cara não tiver repertório suficiente para desenvolver uma conversa, não me desperta muita atenção também. Inteligência me atrai.

Age:	28
Position:	Ask Me
Height:	185cm
Build:	Average
Ethnicity:	White
Hair:	Ask Me
Eyes:	Brown
Circumcised:	Uncircumcised
Availability:	Ask Me
Place:	Meet in Public
HIV Status:	Negative

Mail IM Add Buddy Unlock Block Wink

Last login: Today

Concluido Internet 100%

**Figura 2.2. Anúncio no Manhunt**

Na imagem acima, temos um anúncio postado no portal, apresentando espaços para foto, texto e dados pessoais. Esses espaços estão subdivididos em: esquerda (foto), centro (texto) e direita (dados pessoais). Assim, a foto ocupa a posição do que já é conhecido ou dado, não tendo tanta importância em relação aos demais elementos do anúncio. Ressaltamos que grande parte dos APs eletrônicos analisados não apresentavam fotos dos anunciantes. O texto, por sua vez, está localizado numa posição de destaque, porque, por intermédio dele, o anunciante tem a possibilidade de expressar seus atributos, o que deseja do parceiro projetado, o tipo de relacionamento que busca e outras informações que julgar relevantes. Os dados pessoais ocupam o espaço direito que é novo, pois fornecem informações precisas sobre o anunciante, tais como idade, altura, etnia, dentre outras.

## 2.2. Ideologia

Na perspectiva de Bakhtin, o enunciado é concebido como um elemento que surge num determinado contexto social e histórico, tendo um caráter linguístico e social. Quando surgem os enunciados, eles tocam os milhares de fios ideológicos existentes, construídos pela consciência ideológica.

O teórico russo, ao tratar da ideologia, explora a noção de signo ideológico, que é utilizado na constituição dos enunciados. Conforme Bakhtin (2004, p.46): “o signo ideológico é caracterizado pelo confronto de índices de valor contraditórios, os quais tornam o signo vivo e móvel, capaz de evoluir”. O signo ideológico, na concepção de Bakhtin, é abordado de duas maneiras: como elemento determinado pelas formas de interação social e como elemento dotado de índice de valor.

No que se refere ao signo ideológico e à interação social, Bakhtin (2004, p.44) afirma que

todo signo, como sabemos, resulta de um consenso entre indivíduos socialmente organizados no decorrer do processo de interação. Razão pela qual as formas do signo são condicionadas tanto pela organização social de tais indivíduos como pelas condições em que a interação acontece.

Dessa maneira, ao investigarmos o signo ideológico, devemos estar atentos tanto para os contextos sócio-culturais e históricos quanto para os contextos imediatos em que eles ocorrem. Os signos utilizados carregam consigo “posições valorativas dos sujeitos”, visto que seus conteúdos são afetados por índices de valor de natureza interindividual (SILVA, 2008). Bakhtin (2004, p.34) comenta sobre a existência de uma cadeia ideológica intermediada pelos signos entre as consciências individuais:

Essa cadeia ideológica estende-se de consciência individual em consciência individual, ligando umas às outras. Os signos só emergem, decididamente, do processo de interação entre uma consciência individual e outra. E a própria consciência individual está repleta de signos. A consciência só se torna consciência quando se impregna de conteúdo ideológico (semiótico) e, conseqüentemente, somente no processo de interação social.

Isso quer dizer que há uma ligação entre as diversas consciências existentes numa sociedade, estabelecida por intermédio dos signos ideológicos. Esse processo possibilita a reprodução ideológica, quando as consciências utilizam palavras (signos) com o mesmo valor ideológico (MIOTELLO,2005). Por outro lado, ele também instaura o conflito ideológico, nas situações em que os valores dos signos são contraditórios ou conflitantes, e propicia a criação de novos valores ideológicos por meio da participação ativa dos membros de uma sociedade (BAKHTIN, 2004, MIOTELLO, 2005). Em outras palavras, a consciência está repleta de signos ideológicos e sociais, o que revela o seu caráter social e, ao mesmo tempo, ativo em relação aos processos ideológicos. Nos APs eletrônicos de homoeróticos, que constituem o corpus de nossa pesquisa, podemos notar essa realidade:

(16) “Sou branco, 26 anos, 1,83m 83kg, olho castanho, cabelo raspado e pelos no corpo, 18cm, somente ativo. Procuro passivos afim, tenho local.” (MH-02)

(17) “Olá, tudo bem?? Procuro alguém legal, honesto, sincero para tentar um relacionamento. Essa pessoa não precisa ser bonita, basta ser honesta, alegre e de bem com a vida. Não frequento a noite gay... curto cinema, caminhar e ficar me casa. Abraços. PS. Vamos acreditar em 2007! “ (AL-04).

(18) “Sou honesto, trabalhador, nao gosto de pessoas que falam mentiras e sao hipocritas, carinhoso, gosto de um carinho, nao à frescura, viver com qualidade de vida, aproveitar as oportunidades com cuidado. Ainda existe muita gente boa neste mundo, vamos procurar”. (SE-.12)

Em (16), temos o uso do signo “ativo”, que se refere ao sujeito que assume o papel de penetrador na relação sexual, e do signo “passivo”, que designa o indivíduo que é penetrado no ato sexual. Esses dois signos são bastante usados pelos homoeróticos na suas interações sócio-discursivas e, nos anúncios, eles podem ser determinantes na escolha do possível parceiro. Em outras palavras, se um sujeito se atribui a característica de ser “ativo”, ele já exclui aqueles sujeitos que também se consideram “ativos”. O mesmo acontece quando alguém menciona, como um de seus atributos, ser “passivo”. Dessa forma, no universo homoerótico, os sujeitos passivos procuram sujeitos ativos e vice-versa. Além disso, não devemos nos esquecer do tipo de ideologia que está impregnada no uso desses dois signos, ou seja, o sujeito considerado “ativo” estaria numa posição mais prestigiada que o

“passivo”, já que ele apresentaria um dos atributos que é valorizado na ideologia da masculinidade hegemônica.

Em (17), são usados os signos “honestos” e sinceros”, que designam duas qualidades bastante valorizadas nos relacionamentos amorosos, tanto de homoeróticos quanto de heterossexuais. A honestidade e a sinceridade são primordiais na construção de relações amorosas. Em (18) , temos o uso do signo “hipócrita”, que concerne a um dos atributos menos valorizados em nosso contexto sócio-cultural. A hipocrisia está relacionada à mentira e à falsidade, impossibilitando que um relacionamento seja sólido e que haja respeito entre os indivíduos.

Na Análise Crítica de Discurso, Fairclough (2001, p.117) igualmente investiga a ideologia, entretanto, ele enfatiza as relações de dominação e de poder:

Entendo que as ideologias são significações/construções da realidade (o mundo físico, as relações sociais, as identidades sociais) que são construídas em várias dimensões das formas/sentidos das práticas discursivas e que contribuem para a produção, a reprodução ou a transformação das relações de dominação.

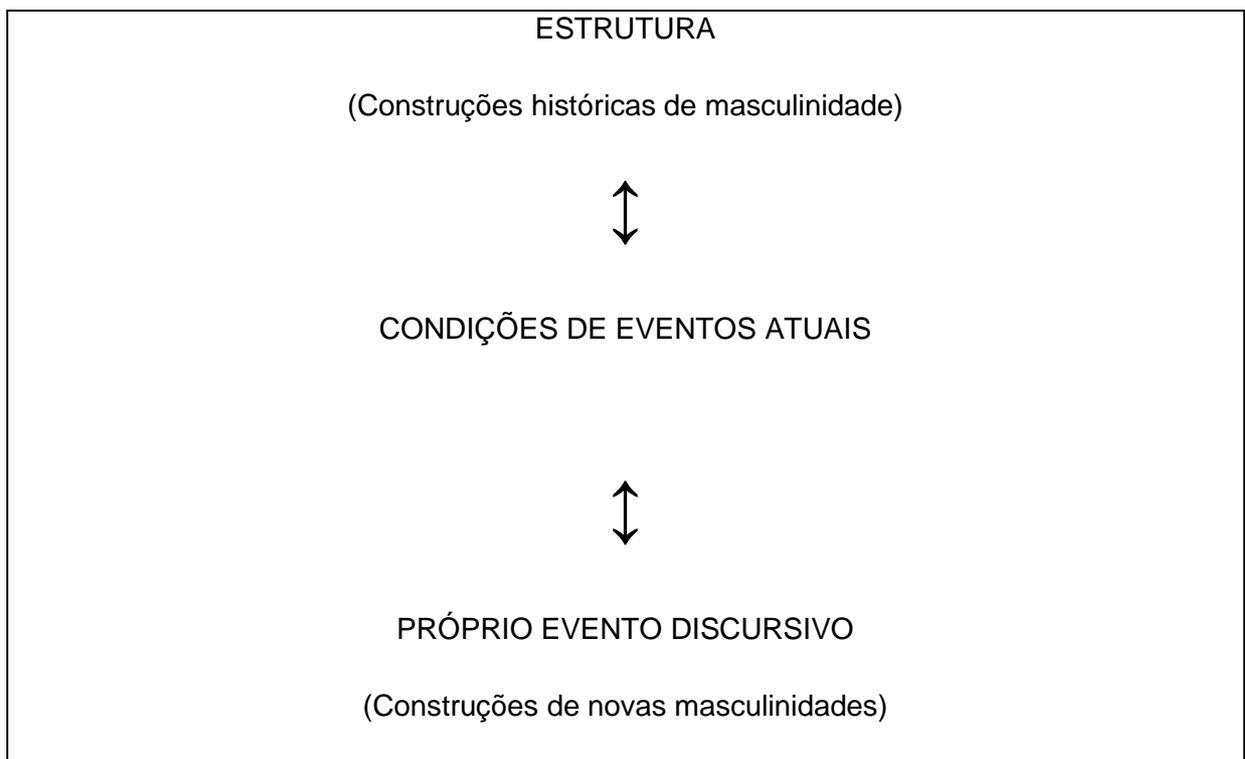
Assim, podemos concluir que, nos APs eletrônicos, por exemplo, temos eventos discursivos em que relações de poder e de dominação são estabelecidos. No seguinte anúncio, pertencente ao nosso corpus de pesquisa, observamos que o anunciante se posiciona de tal forma que reproduz uma relação de poder na qual os homens mais próximos ao ideal de masculinidade dominante e ideológico são mais privilegiados que os homens com características femininas.

(19) Carinha de 29 anos... que curte pessoas desencanadas... sem pegação de pé... afim de encontrar parceria para qualquer tipo de programa...cinema, barzinho com os amigos, passeio no parque..assistir um DVD em casa... balada...etc...Sou da paz... não curto que me tirem para bobo...tão pouco faço isso com os outros...Sou moreno claro, 173m, 78kg,ombros largos, coxas grossas, com pêlos, não afeminado, bem resolvido...Se curtiu o perfil... manda ai... respondo assim que possível... (MH-77).

Um aspecto relacionado à ideologia, na concepção de Fairclough (2001), é que os sujeitos são concebidos como agentes, seres capazes de transformar as ideologias. Fairclough (2001, p.121) comenta que

as ideologias surgem nas sociedades caracterizadas por relações de dominação com base na classe, no gênero social, no grupo social, e assim por diante, e, à medida que os seres humanos são capazes de transcender tais sociedades, são capazes de transcender a ideologia.

Portanto, a ideologia, para Fairclough (2001, p. 119), está localizada, ao mesmo tempo, nas estruturas (resultantes de eventos passados), nas condições de eventos atuais e nos próprios eventos. Neste caso, seria uma orientação acumulada e naturalizada, sendo construída nas normas e nas convenções, assim como um trabalho atual de naturalização e de desnaturalização de tais orientações em eventos discursivos. Nos APS eletrônicos, em que ocorre um evento homoerótico discursivo, há um processo tanto de naturalização quanto de desnaturalização das normas que ditam o comportamento masculino padrão.



**Figura 2.3. Evento Discursivo**

Além da ideologia, outro elemento abordado por Fairclough (2001, p.122) é a hegemonia, que é “a liderança tanto quanto a dominação nos domínios econômico, político, cultural e ideológico de uma sociedade”. Ela caracteriza-se pelo poder de uma classe sobre as demais, fundamentando-se em alianças com outras forças sociais, sendo que ela é atingida de forma parcial ou temporária. Fairclough (2001,

p.122) afirma que *“hegemonia é a construção de alianças e a integração muito mais do que simplesmente a dominação de classes subalternas, mediante concessões ou meios ideológicos para ganhar seu consentimento”*. A hegemonia acontece em instituições como a Igreja, a educação, os sindicatos e a família.

### 2.3. Avaliatividade

Na visão de Bakhtin, a verdadeira substância da língua é o fenômeno social da interação verbal que ocorre por meio das enunciações, quando os sujeitos recorrem ao sistema linguístico para construir significados. Na perspectiva de Halliday (1982, p.41), a construção de significados torna-se possível, pois a linguagem é um sistema de significados:

el lenguaje es un potencial: es lo que el hablante puede hacer; lo que una persona puede hacer en el sentido lingüístico, es decir, o que puede hacer como hablante/oyente equivale a lo que “puede significar”: de allí la descripción del lenguaje como un “potencial de significado .

Halliday ressalta que, por intermédio da linguagem, construímos simultaneamente três modalidades de significados: ideacional, interpessoal e textual. A metafunção ideacional concerne ao modo como utilizamos a língua para falar de como percebemos, sentimos, vivenciamos e representamos o mundo. A transitividade é modo pelo qual a metafunção ideacional realiza-se lexicogramaticalmente. Os principais papéis da transitividade são: processos, participantes e circunstâncias, que possibilitam analisar *quem faz o quê, a quem e em que circunstâncias* (HALLIDAY & MATTHEISSEN, 2004).

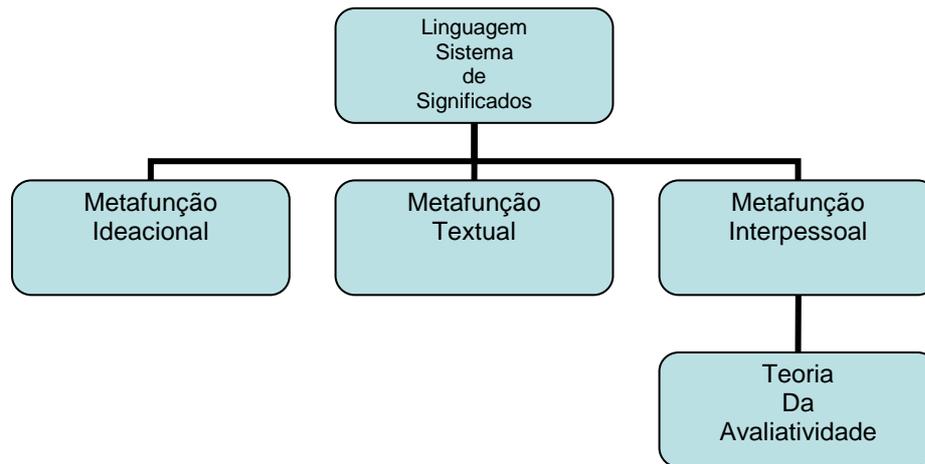
A metafunção textual está relacionada à mensagem que é transmitida, sendo dividida em duas partes: o Tema (ponto inicial da mensagem) e o Rema (desenvolvimento do tema). Neves (1997, p.13) postula que, por meio da função textual, *“a linguagem contextualiza as unidades linguísticas, fazendo-as operar no co-texto e na situação: o discurso se torna possível porque o emissor pode construir um texto e o ouvinte ou leitor pode compreendê-lo”*. O texto depende da estrutura

temática e remática, visto que dessas duas estruturas surge o material sobre o qual se está falando.

Por intermédio do uso da língua, construímos significados que dizem respeito às nossas relações com outras pessoas e nossas atitudes em relação a elas. De acordo com Halliday & Hasan (1976, p. 26), a metafunção interpessoal “*refere-se às funções sociais, expressivas e conativas da linguagem, expressando o ângulo do falante, suas atitudes e julgamentos, sua codificação das relações de papéis da situação e o seu motivo em dizer o que diz*”. Desse modo, a seleção das palavras, para compor um enunciado em uma determinada situação de uso real da língua não deixa de expressar um aspecto valorativo. Considerando a perspectiva de Bakhtin (2004, p. 132), podemos relacionar essa idéia com a noção de acento apreciativo da palavra:

Toda a palavra usada na fala real possui não apenas tema e significação no sentido objetivo, de conteúdo desses termos, mas também um acento de valor ou apreciativo, isto é, quando um conteúdo objetivo é expresso (dito ou escrito) pela fala viva, ele é sempre acompanhado por um acento apreciativo determinado. Sem acento apreciativo, não há palavra.

Em nosso estudo, o acento apreciativo é muito relevante, pois, nos anúncios pessoais eletrônicos, as pessoas falam de si mesmas e de outras pessoas, emitindo juízos de valor construídos sócio-culturalmente. Na seguinte figura, podemos observar os três tipos de significados, destacando o interpessoal, que inclui a Teoria da Avaliatividade.

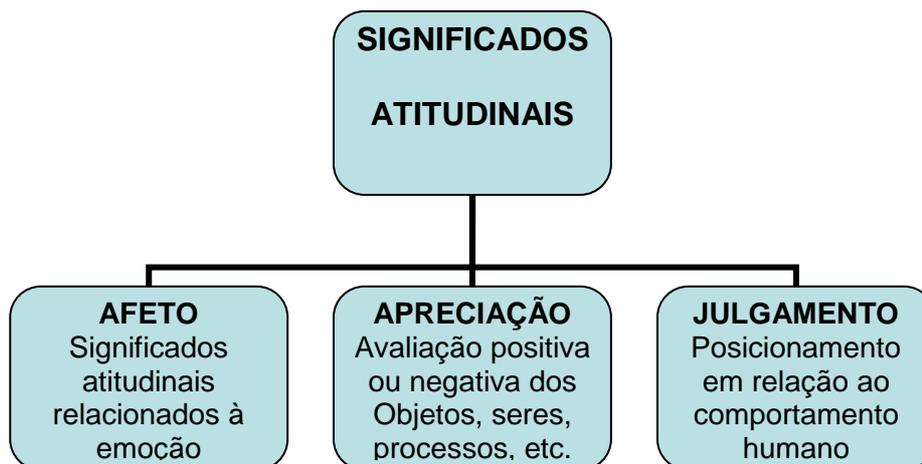


**Figura 2.4. Sistema de significados**

No que se refere às avaliações, várias pesquisas linguísticas têm abordado questões como: o afeto (THOMPSON & HUNSTON, 1999; OCHS, 1989), a modalidade (HALLIDAY & MATTHEISSEN, 2004; WHITE, 2003), o julgamento (CABRAL, 2007). Com o intuito de tentar explicar o aspecto valorativo da linguagem, Martin & White (2005) desenvolveram a Teoria da Avaliatividade, a qual está inserida nos estudos da metafunção interpessoal.

De acordo com esta teoria, a avaliação na linguagem é subdividida em três categorias, isto é, a atitude, a gradação e o engajamento. A **atitude** diz respeito às avaliações positivas ou negativas relativas a estados de coisas, entidades e acontecimentos, sendo dividida em afeto, julgamento e apreciação. A **gradação** concerne aos recursos que os enunciadores utilizam para maximizar ou minimizar o impacto de suas avaliações, tendo como subdivisão o foco e a força. O **engajamento**, por sua vez, é o modo pelo qual a voz autoral se posiciona em relação aos seus enunciados e aos de outros atores sociais, o que se dá por meio da contração dialógica ou expansão dialógica (MARTIN & WHITE, 2005).

Na figura 2.5, observamos os significados atitudinais, que são importantes em nosso estudo.



**Figura 2.5. Significados atitudinais**

### 2.3.1. Afeto

Como White (2004, p. 174) afirma, o afeto está relacionado aos significados atitudinais associados à emoção: *“Primeiro existem certos significados fundamentalmente atitudinais associados à emoção – os textos indicam visões positivas ou negativas através de relatos das respostas emocionais de falante/escritor, ou relatos das respostas emocionais de terceiros”*. Em outras palavras, esse tipo de avaliação demonstra o quão o autor está envolvido emocionalmente com as pessoas ou objetos mencionados no enunciado.

De acordo com Martin & White (2005), o afeto é classificado em três aspectos, ou seja, felicidade/infelicidade; segurança/insegurança; e satisfação/insatisfação. Os autores ainda destacam outros fatores classificatórios para o afeto, isto é:

- a) classificação sócio-cultural do sentimento** – positivo (feliz) e negativo (triste)
- b) forma como sentimento é realizado** – comportamentos (chorar e rir); manifestações internas ( Não gosto de afeminado-processo mental; A atriz é linda – processo relacional).
- c) gradação de sentimentos** – baixo (livro bom), médio (livro muito bom) e alto (livro excelente).

Segundo Cabral (2007, p.55), o afeto pode ser linguisticamente indicado por verbos de emoção (processos mentais: ‘gostar’, ‘odiar’, ‘desanimar’), advérbios (especialmente os de modo ‘infelizmente’, ‘amavelmente’), adjetivos (‘aborrecido’, ‘alegre’ ‘satisfeito’) e nominalizações (‘satisfação’, ‘tristeza’, ‘serenidade’). Alguns exemplos, os quais evidenciam a presença do afeto em nosso corpus de pesquisa, são:

(20) Sou calmo, tranquilo...adoro animais -cães principalmente...gosto de estudar, conversar, ver filmes, TV fechada...cozinhar...reunir amigos...de vez em quando fazer uma festa, viajar...acampar...ser feliz, de ser sincero...honesto e de trabalhar (SE-02).

(21) CURTO TUDO; sexo com sigilo ,sou negro e muito gostoso; curto ser atv e passivo adoro muito sexo e sempre sexo seguro ; nao curto mentiras ; sempre a verdade; se alguem quizer estou sempre ai (MH-49).

(22) Olá tudo bem!!!!Sou pass.loiro alto 72k bonito, simpatico, gosto e curto tudo, tenho uma bundinha linda, lizinha gostosa e gulosa , adoro ser chupado no cuzinho e fazer 69, adoro deixar um homem louco pela minha bundinha.....quer tentar????Aguardo contatos com fotos de corpo e do pa..... retornarei com fotos.Obrigado (VIVA-53).

Em (20), temos a presença do afeto, quando são utilizados os processos mentais “adorar” e “gostar”. Nesse, o Experienciador é o próprio anunciante. “O processo mental “adorar” tem como Fenômeno “animais – cães principalmente”; o processo mental “gostar” apresenta, como Fenômeno,” viajar, conversar, ver filmes...”. Há ainda o uso do atributo “feliz”, que também indica afeto.

Em (21), o afeto está presente no uso dos processos mentais “curtir” e “adorar”, tendo, como Experienciador, o anunciante. Em relação ao processo mental “curtir”, os Fenômenos são: “tudo”, “ser ativo e passivo”, e “mentiras”, que assume a forma negativa “não curto”. No que se refere ao processo mental “adorar”, o Fenômeno é “muito sexo e sempre sexo seguro”.

Em (22), temos a presença do afeto na utilização dos processos mentais “gostar”, “curtir” e “adorar”. Como Experienciador, temos “o anunciante”. O processo mental “gostar” é usado juntamente com o processo mental “curtir”, com o

Fenômeno “de tudo”. O processo mental “adorar” tem como Fenômenos: “ser chupado no cuzinho, fazer 69” e “deixar um homem louco pela minha bundinha”.

### 2.3.2. Julgamento

O julgamento é o campo dos significados que está relacionado ao modo como construímos nossas posições em relação ao comportamento humano, isto é, se adotamos uma postura de aprovação ou de condenação, tendo como base as normas sociais de nosso contexto cultural. Nele são avaliados dois aspectos: o caráter das pessoas e a aproximação das expectativas e das exigências sociais, julgamentos de sanção social e de estima social (Martin & White, 2005 e White, 2004).

Como exemplos de nosso corpus de pesquisa temos:

(23) “Sou honesto, trabalhador, nao gosto de pessoas que falam mentiras e sao hipocritas, carinhoso, gosto de um carinho, nao à frescura, viver com qualidade de vida, aproveitar as oportuniades com cuidado. Ainda existe muita gente boa neste mundo, vamos procurar.” (SE-12)

(24) “Sou barbudão peludão sincero honesto muito franco moreno claro 1.80alt 90k estou procurando alguem para viver comigo. não quero afeminados tbm ativos,não curto sexo por sexo.” (MH-61)

Em (23), o anunciante usa o atributo “honesto”, que é um julgamento de sanção social positiva, pois a honestidade é considerada como uma virtude em nosso contexto cultural, sendo valorizada nos relacionamentos. No anúncio (24), os atributos os quais se referem aos julgamentos de sanção social utilizados pelo anunciante são: “sincero” e “honesto”.

Por outro lado, os julgamentos de estima social dizem respeito às avaliações que podem levar os indivíduos a serem elevados ou rebaixados na estima de sua

comunidade, mas que não possuem implicações legais ou morais. Alguns exemplos são:

(25) “Sou um cara normal, nada efeminado, e muito discreto q curte caras discretos também. Sou um cara bonito, bem resolvido, estabelecido, sem neuras e sem frescuras q curte sexo com outro cara e q está afim d conhecer homens para encontros e sexo. Feito, era isso.” (MH-25)

(26) Sou de bem, com astral legal, ético, sensível às pessoas próximas, amigo, culto, profissionalmente estabilizado e aberto para encontros que valham a pena, visando tanto amizades legais quanto possibilidades de algo mais. Procuo homem ativo, gente boa, guiado por princípios éticos, interessante, bem informado, discreto e disposto a possibilidades construtivas. Estou também aberto para amizades. (ATHOS-69).

Em (25), o anunciante usa os atributos “normal”, “nada afeminado” e “muito discreto”, que são julgamentos de estima social positiva. Os atributos “normal” e “nada afeminado”, nesse contexto, são sinônimos, tendo o significado de homens que não apresentam traços femininos. A normalidade, nesse caso, estaria relacionada às normas da masculinidade hegemônica e dominante. O atributo “muito discreto” significa que ele não expressa publicamente o seu desejo por pessoas do mesmo sexo. Em (26), verificamos a utilização dos atributos “ativo” e “discreto”, além de “disposto a possibilidades construtivas”. O atributo “ativo” representa que o indivíduo assume o papel de penetrador na relação sexual. O atributo “discreto” apresenta a mesma definição apresentada anteriormente, e o atributo “disposto a possibilidades” tem o sentido de “decidido”.

Neste quadro, podemos notar os atributos e suas classificações, de acordo com White (2004).

**Quadro 2.4. Julgamentos (Fonte: White, 2004)**

<b>Estima social</b>	Positiva [admiração]	Negativa [crítica]
<b>normalidade</b> (costume)  'O comportamento do indivíduo é pouco usual, especial, comum?'	padrão, corriqueiro, médio...; sortudo, felizardo...; elegante, avant garde...	excêntrico, estranho, dissidente...; azarado, infeliz...; cafona, fora de moda...
<b>capacidade</b>  'O indivíduo é capaz, competente?'	habilidoso, inteligente, engenhoso...; atlético, forte, poderoso...; lúcido, centrado...	burro, lento, simplório...; desajeitado, fraco, sem coordenação...; insano, neurótico...
<b>tenacidade</b> (resolução)  'O indivíduo é confiável, bem disposto?'	corajoso, valente, heróico...; confiável, responsável...; incansável, decidido, perseverante	covarde, impetuoso, cabisbaixo...; pouco confiável, irresponsável...; distraindo, preguiçoso, dispersivo...
<b>sanção social</b>	positiva [elogio]	negativa [condenação]
<b>veracidade</b> (verdade)  'O indivíduo é honesto?'	honesto, sincero, verdadeiro...; autêntico, genuíno...; franco, direto...;	falso, desonesto...; impostor, falso...; enganador, enrolador...
<b>propriedade</b> (ética)  'O indivíduo é ético, acima da crítica?'	bom, virtuoso...; respeitador das leis, justo...; carinhoso, sensível, respeitoso...	mau, imoral, lascivo...; corrupto, injusto...; cruel, mesquinho, bruto, opressor...

### 2.3.3. Apreciação

Por fim, a **apreciação** configura-se como uma avaliação positiva ou negativa de objetos seres, processos e fenômenos sociais (CABRAL, 2007). De acordo com White (2004, p. 191): *“os sujeitos humanos também podem ser apreciados ao invés*

*de julgados, mas somente naqueles casos nos quais suas qualidades estéticas estão sendo discutidas, e não a aceitabilidade social de seus comportamentos*". Nos APs eletrônicos, a apreciação é utilizada porque os anunciantes também mencionam algumas de suas qualidades estéticas, ou seja, suas qualidades físicas (cor da pele, altura, peso, etc.). Esses atributos, tanto do autor do anúncio quanto de seu parceiro projetado, são determinantes para o estabelecimento de relações em algumas situações. Como exemplos do uso da apreciação, temos:

(27) Procuo homem ativo, simples, carinhoso, trabalhador, sincero. Que esteja bem fisica e espiritualmente, para relacionamento serio ou namoro.idade dentre 27 a 37 anos. Eu, 48 anos, passivo, 1,70,72kg, olhos esverdeados, cabbelo castanho grisalho, peludinho,carinhoso, nivel superior, moro no centro de sp. Nao frequento o meio gay. (VIVA-19)

(28) Sou Universitário, 22 anos, tímido, discreto, gatinho mesmo, curto de tudo um pouco, sou bem eclético em estilo musical, tenho 1,78m 65kg, pele clara, e me garanto mesmo em aparencia... Quem tiver afim me escreva.... (ATHOS-11).

No anúncio (27), as apreciações são usadas quando o anunciante menciona as características de seu parceiro projetado: “idade dentre 27 e 37 anos”, destacando a faixa etária. Ao comentar sobre seus atributos, ele destaca as seguintes apreciações: “48 anos” (faixa etária), “1.70 cm, 72 kg” (corpo, porte físico), “olhos esverdeados”, “cabelo castanho, grisalho (etnia) ” e “peludinho” (homem deve ter pelos no corpo). Em (28), o anunciante menciona as apreciações em relação a si mesmo: “22 anos” (faixa etária), tendo o sentido de jovem, “gatinho mesmo” (bonito), “1.78 cm, 65 kg”, apresentando um equilíbrio entre altura e peso, e “pele clara”, que denota que ele pertence à raça branca.

O quadro seguinte apresenta alguns parâmetros de apreciação da Teoria da Avaliatividade.

**Quadro 2.5. Apreciações (Fonte: Martin, 2004)**

	POSITIVO	NEGATIVO
<u>reação</u> : impacto  'Isso mexeu comigo?'	chamativo, cativante, atrativo... ;  fascinante, excitante, comovente... ;  animado, dramático, intenso... ;  notável, surpreendente, sensacional...	sem-graça, tedioso, cansativo... ;  seco, ascético, pouco atraente... ;  unidimensional, previsível, monótono... ;  banal, comum...
<u>reação</u> : qualidade  'Eu gostei disso?'	adorável, lindo, esplêndido... ;  atraente, encantador, bem-vindo...	comum, feio, grotesco... ;  repulsivo, revoltante, repelente...
<u>composição</u> : equilíbrio  'Isso me parece bem elaborado?'	equilibrado, harmonioso, unificado, simétrico, bem proporcionado... ;  consistente, bem elaborado, lógico ... ;  bem formado, curvilíneo, longilíneo ...	sem equilíbrio, discordante, irregular, torto, imperfeito ... ;  contraditório, desorganizado ... ;  mal formado, amorfo, retorcido...
<u>composição</u> : complexidade  'Isso foi difícil de entender?'	simples, puro, elegante... ;  lúcido, claro, preciso... ;  intrincado, rico, detalhado, preciso...	complicado, extravagante, bizantino... ;  misterioso, obscuro, vago ... ;  simples, monolítico, simplista...
<u>valorização</u>  'Isso valeu a pena?'	penetrante, profundo... ;  inovador, original, criativo... ;  no tempo certo, há muito esperado, divisor de águas... ;  inimitável, excepcional, único... ;  autêntico, real, genuíno... ;  valioso, de valor incalculável, meritório...	superficial, reducionista, insignificante... ;  derivativo, convencional, prosaico... ;  ultrapassado, fora de época, datado... ;  feito em série, ordinário, comum... ;  falso, espalhafatoso... ;  sem valor, de má qualidade, caro demais...

No presente capítulo, apresentamos o suporte teórico lingüístico e discursivo de nosso estudo, destacando o gênero discursivo, a ideologia e a avaliatividade.

Sobre o gênero discursivo, partimos da concepção de Bakhtin, mencionado as noções de enunciado e dialogismo, as quais são centrais nos estudos de gêneros discursivos. Logo após, apresentamos o modelo tridimensional (prática social, prática discursiva e texto), de Fairclough (2001), que nos fornece uma metodologia para investigar os gêneros do discurso. Como nosso estudo trata dos APS eletrônicos, igualmente abordamos a multimodalidade (Kress & Van Leeuwen, 1996), uma vez que esse gênero discursivo é composto tanto por recursos visuais quanto por linguísticos.

A respeito da ideologia, iniciamos com o conceito de “signo ideológico”, de Bakhtin, que coloca em destaque o caráter ideológico dos recursos linguísticos usados em nossos enunciados. Em seguida, focalizamos a noção de ideologia, de Fairclough (2001), a qual ressalta as relações de poder presentes em nossas interações sócios-discursivas. Outra contribuição de Fairclough (2001) refere-se ao conceito de hegemonia, o qual se estabelece em nossos discursos.

No que concerne à avaliatividade, abordamos a Teoria de Avaliatividade, de Martin & White (2005), que apresenta os três significados atitudinais (afeto, apreciação e julgamento). O afeto tem relação com as emoções; a apreciação está relacionada com os aspectos estéticos, quando se trata de pessoas; e o julgamento refere-se à avaliação do comportamento humano, tendo como referência as normas sociais.

No próximo capítulo, apresentaremos a metodologia aplicada em nossa pesquisa, enfatizando a seleção do corpus e os procedimentos de análise.

## **CAPÍTULO 3**

### **METODOLOGIA**

Nos capítulos anteriores, abordamos as representações sociais de masculinidades e de relacionamentos, bem como as noções de gênero do discurso, ideologia e avaliatividade em APs eletrônicos. Neste capítulo, trataremos dos procedimentos metodológicos que foram aplicados na realização de nossa pesquisa. No primeiro momento, caracterizaremos o tipo de pesquisa e explicaremos como foi realizado o processo de seleção do corpus. Em seguida, descreveremos os procedimentos adotados durante o processo de investigação, as categorias de análise observadas e a ferramenta computacional que nos auxiliou na análise dos dados. No final, exploraremos os critérios que nortearam a pesquisa, as etapas que percorremos e modo de apresentação dos resultados.

#### 3.1. Caracterização da pesquisa.

Segundo Oliveira & Werba (2001, p.122), não há uma metodologia exclusiva para investigar as representações, já que elas podem ser pesquisadas usando tanto métodos quantitativos quanto qualitativos ou aplicando as duas abordagens metodológicas. Outros fatores determinantes para investigação das representações sociais são: o propósito da pesquisa, os recursos disponíveis e o próprio estilo do investigador. Além disso, as próprias representações sociais são complexas, porque envolvem aspectos culturais, históricos, discursivos e psicossociais.

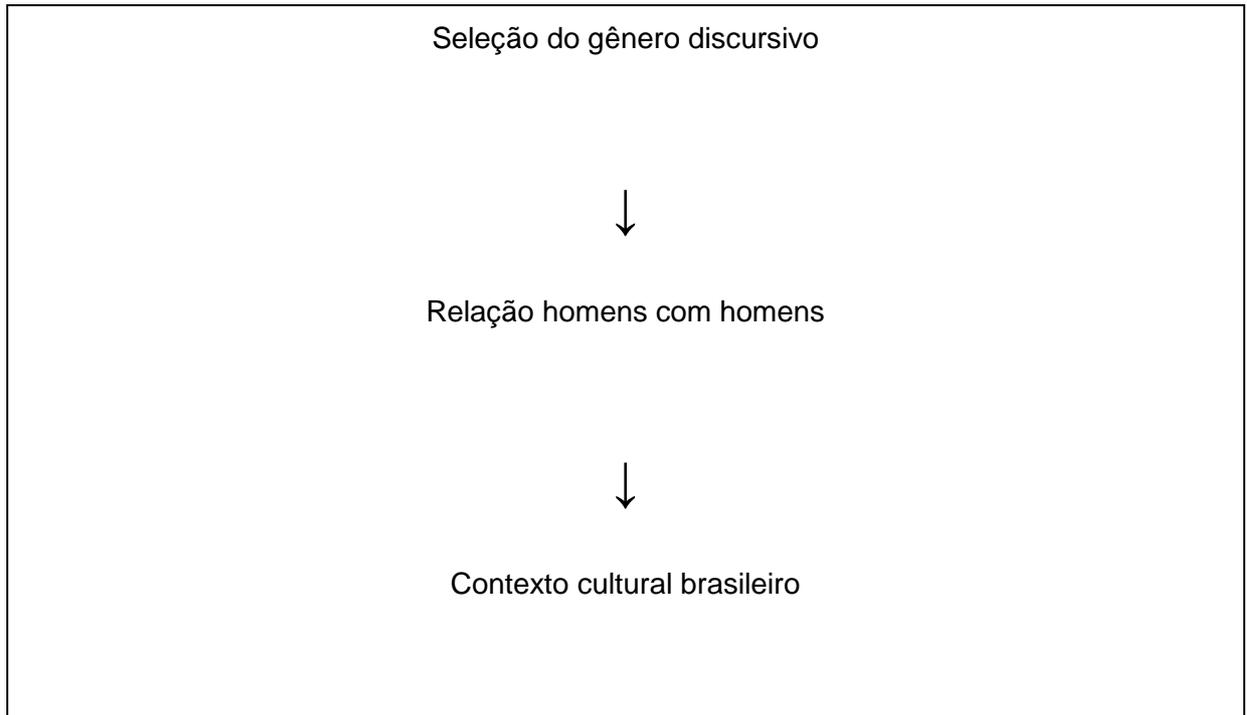
Nossa pesquisa é descritiva, de cunho quali/quantitativo, porque buscamos descrever como sujeitos masculinos estão se representando em eventos homoeróticos discursivos em APS eletrônicos. Ainda, pretendemos identificar os tipos de avaliações mais frequentes e as interpretamos com base nos estudos das representações sociais de masculinidades e de relacionamentos. Assim, o aspecto discursivo é o foco de nossa investigação.

Como estamos inseridos na área da Análise Crítica do Discurso, buscamos estabelecer nossos procedimentos metodológicos com base nos pressupostos teóricos de Fairclough (2001). A Análise Crítica do Discurso explora as noções de identidade, poder e ideologia na linguagem, além de apresentar um modelo tridimensional de análise dos gêneros do discurso composto por prática social, prática discursiva e texto.

### 3.2. Seleção do corpus

Buscamos anúncios pessoais eletrônicos nos sites como “Alma Gêmeas”, “MSN Paquera”, “Manhunt”, “Athos GLS” e “Viva Street, e empregamos a ferramenta computacional TextStat – Simple Text Analysis Tool – versão 1.52. Inserimos, no programa, 305 textos, que passaram a constituir o corpus da pesquisa. A partir disso, observamos as freqüências lexicogramaticais e seus contextos de ocorrência.

Selecionamos o corpus da pesquisa a partir dos seguintes critérios: o gênero discursivo e o tipo de relação que é estabelecida, ou seja, entre homens e homens, além do contexto sócio-cultural. Para a escolha do gênero, consideramos, primeiramente, o tipo de prática sócio-discursiva que nos interessa, isto é, a busca do estabelecimento de relacionamentos por meio da internet. O AP eletrônico reflete essa prática sócio-discursiva, nas mais variadas formas em que ela pode ocorrer em nossa sociedade. Os textos de homens para homens colocam em questão o paradigma naturalista, heterossexista e de dominação masculina, possibilitando que analisemos as transformações das masculinidades. O foco, em nosso contexto cultural, justifica-se pela necessidade de compreensão de nossa própria realidade social.



**Figura 3.1. Seleção do corpus**

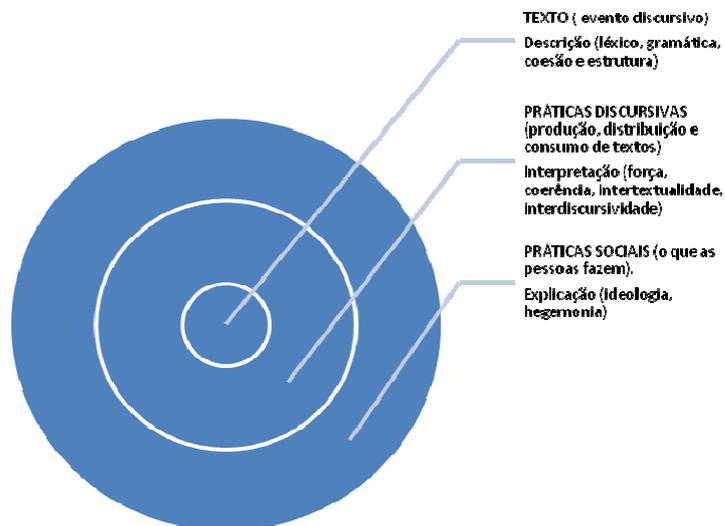
Durante a seleção do corpus, notamos que alguns APs eletrônicos tinham fotos dos anunciantes, enquanto outros não. Selecionamos ambos, porém não utilizamos as fotos que foram apresentadas nos sites, pois isso demandaria a autorização por parte de cada um dos anunciantes.

**Quadro 3.1. Sites e anúncios**

SITE	QUANTIDADE DE ANÚNCIOS
ALMAS GÊMEAS	10
SUPER ENCONTROS	25
MANHUNT	122
ATHOS GLS	78
VIVA STREET	70
TOTAL	305

### 3.3. Procedimentos de análise

Nessa seção, explicaremos os procedimentos aplicados na análise do corpus selecionado para pesquisa. A análise dos Anúncios Pessoais eletrônicos é baseada no modelo tridimensional (prática social, prática discursiva e texto), proposto por Fairclough (2001). Afirmamos que, apesar de serem apresentadas separadamente, essas três dimensões interagem entre si. Na figura 3.2, observamos como elas se relacionam:



**Figura 3.2. Dimensões do discurso  
Baseada em Fairclough (2001)**

#### a) A prática social

Nos APs eletrônicos de homoeróticos, podemos notar que ocorrem embates ideológicos em relação às masculinidades e às sexualidades. Neste primeiro momento de análise, buscamos apresentar as questões históricas, culturais e sociais que estão envolvidas nos textos selecionados. De certa forma, estabelecemos o terreno para o início de nossas discussões, uma vez que as análises da prática discursiva e do texto estão diretamente ligadas à prática social.

## b) A prática discursiva

Na perspectiva de Fairclough (2001), a prática discursiva é dividida em três processos (produção, distribuição e consumo). No que diz respeito à produção, destacamos que os APs eletrônicos estabelecem diálogos com outros textos, já que são produzidos enunciados dentro de uma cadeia comunicativa. Ainda, nesse processo, comentamos acerca dos sujeitos que estão envolvidos no evento discursivo homoerótico, destacando algumas de suas características, que são determinantes na produção de seus textos. Na distribuição, comentamos como esses textos são veiculados e acessados na mídia eletrônica. No consumo, ressaltamos quem são os consumidores dos textos, incluindo nós, pesquisadores, que nos envolvemos numa compreensão ativa.

## c) O texto

A análise textual é ligada às demais dimensões (prática social e prática discursiva). Ela compreende o controle interacional/estrutura textual, a coesão, a gramática e o vocabulário (FAIRCLOUGH, 2001). Em nosso estudo, focalizamos na multimodalidade, na questão do ethos – que está ligado ao controle interacional e que tem relação com a construção do “eu” e das “identidades sociais” –, e nos aspectos valorativos da linguagem, os quais são expressos principalmente pelo vocabulário e a gramática. Em relação à multimodalidade, damos destaque para as páginas iniciais dos sites, que já sinalizam alguns aspectos ideológicos e representações sociais envolvidas nos relacionamentos e nas sexualidades. Nessa seção, realizamos as análises com base na multimodalidade, de Kress & Van Leeuwen (1996), que fornece subsídios teóricos para analisar imagens. Procuramos observar os zoneamentos (direta/esquerda, superior/inferior, central/margens) e os ângulos de tomada da imagem (frontal, oblíquo, alto, nos nível dos olhos e baixo) e interpretá-los nos sites selecionados.

Para análise dos aspectos valorativos da linguagem, empregamos a Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005), que postula a existência de três significados atitudinais (afeto, apreciação e julgamento). O afeto está relacionado aos significados atitudinais associados à emoção. No julgamento, construímos nossas posições no que diz respeito ao comportamento das pessoas, isto é, a

aprovação ou a condenação dos comportamentos, baseando-se na aceitabilidade e nas normas sociais. A apreciação é utilizada na construção de avaliações de produtos do trabalho humano e de pessoas, quando se refere às qualidades estéticas.

Inicialmente, identificamos as ocorrências de cada um dos tipos de significados, colocando em gráficos os exemplos mais recorrentes. Após, procuramos interpretá-los com base nos aspectos culturais, sociais e históricos. Acreditamos que, ao analisar os aspectos valorativos da linguagem, juntamente com social, o cultural e o histórico, conseguimos compreender melhor como as masculinidades estão sendo construídas e quais ideologias estão implicadas nessas construções. Por fim, procuramos criar categorias, com base nos modos com os anunciantes se representam, ou seja, o ethos.

### Quadro 3.2. Etapas da pesquisa

ETAPAS	OBJETIVOS
1ª ETAPA	Identificar as ocorrências de afeto.  Relacionar as expressões de afeto com os aspectos culturais, sociais e históricos.
2ª ETAPA	Criar as categorias de perfis relacionadas com o afeto.
3ª ETAPA	Identificar as ocorrências de apreciação.  Relacionar as expressões de apreciação com os aspectos culturais, sociais e históricos.
4ª ETAPA	Criar as categorias de perfis em que se enquadram a apreciação.
5ª ETAPA	Identificar as ocorrências de julgamentos.

	Relacionar as expressões de julgamento com os aspectos culturais, sociais e históricos.
6ª ETAPA	Criar as categorias de perfis baseadas nos julgamentos.

### 3.4. A ferramenta computacional.

A ferramenta computacional utilizada foi o Textstat – Simple Text Analysis Tool – 5.20, no qual são adicionados arquivos para identificar as ocorrências lexicais e as concordâncias. Em nosso caso, adicionamos cinco arquivos com os respectivos nomes dos sites de relacionamentos (Almas Gêmeas, Super Encontro, Manhunt, Athos GLS e Viva Street).

Na seguinte figura, temos as ocorrências lexicais do arquivo “viva-corpus”:

Word form	Frequency
e	137
de	101
Mensagem	80
um	47
que	42
sou	40
a	38
para	37
com	33
l	27
Sou	27
anos	26
em	22
não	21
procuro	21
me	20
relacionamento	19
tenho	19
uma	19
bem	18
é	18
muito	16
nome	16
ou	16
gosto	15
ser	15
amizade	14
sério	14
conhecer	13
do	13
estou	13
meu	13
o	13
discreto	12
na	12
quem	12
sabe	12
Gosto	11

**Figura 3.3. Textstat 1**

Como exemplos, temos o item lexical “relacionamento”, com todas as suas ocorrências e concordâncias.

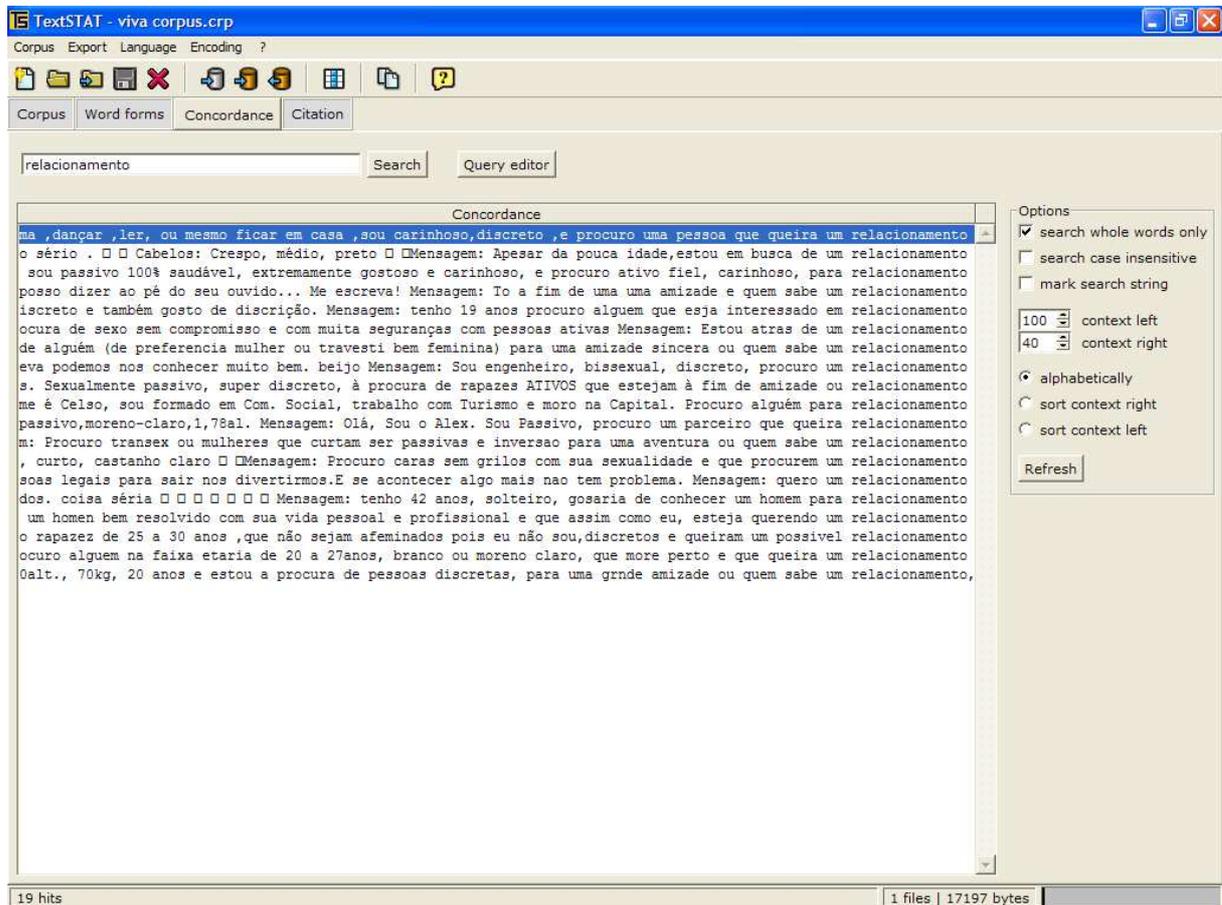


Figura 3.4. Textstat 2

Apresentadas as questões de ordem metodológica, passaremos à análise dos APs eletrônicos no próximo capítulo.

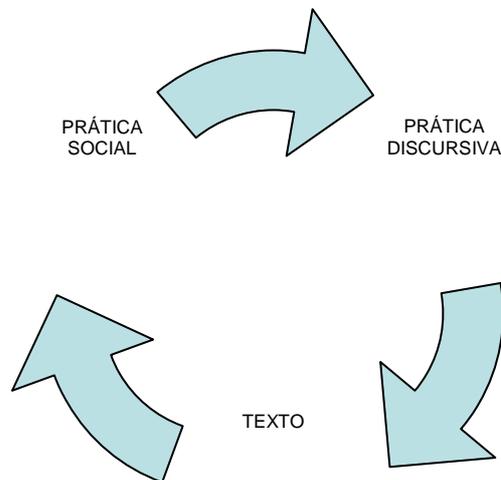
## CAPÍTULO 4

### ANALISANDO A AVALIATIVIDADE E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

O advento da internet transformou e ampliou as possibilidades de práticas sócio-discursivas, isto é, podemos participar de discussões em fóruns eletrônicos, publicar pesquisas em revistas científicas, criar páginas pessoais, conversar com pessoas de diferentes partes do mundo e escrever anúncios pessoais em sites de relacionamentos (PAIVA & RODRIGUES, 2004; MARCUSCHI, 2004). No caso dos APS eletrônicos, as pessoas podem encontrar amigos, arrumar namorados e buscar parceiros sexuais. Além disso, elas podem se representar da maneira como desejarem, de tal forma que consigam persuadir seus parceiros projetados. Para Prado & Motta-Roth (2006, p. 160), nesse gênero discursivo, as pessoas destacam a aparência, o que é uma forma de promoção pessoal. De outro modo, ocorre a comodificação, pois os anunciantes passam a ser “bens de consumo”, representando-se a partir das representações sociais de masculinidade, de beleza e de relacionamentos disponíveis em nosso contexto sociocultural.

No presente capítulo, analisaremos os APs eletrônicos que fazem parte de nosso corpus de pesquisa, buscando identificar como os anunciantes se representam em seus textos. Para tanto, baseamo-nos no modelo tridimensional de Fairclough (2001) como perspectiva metodológica. Primeiramente, concentramos na prática social, estabelecendo o pano de fundo para as demais dimensões (prática discursiva e texto). Em segundo lugar, focalizaremos a análise na prática discursiva, observando como se apresentam os elementos produção, distribuição e consumo. Logo após, analisaremos o texto, utilizando as categorias da Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005), isto é, afeto, apreciação e julgamento. Esclarecemos que, apesar de serem distintas, a prática social, a prática discursiva e o texto se relacionam diretamente, como poderemos notar no decorrer da análise. Conforme Fairclough (2001, p. 22), “qualquer evento discursivo (isto é, qualquer

exemplo de discurso) é considerado como simultaneamente um texto, um exemplo de prática discursiva e um exemplo de prática social”.



**Figura 4.1. Dimensões discursivas**

#### **4.1. A prática social**

Na perspectiva de Fairclough (1995, p. 62), a análise da prática social é constituída tanto pelo contexto imediato quanto pelo contexto sociocultural em que os eventos discursivos ocorrem. Nessa dimensão, os aspectos observados são econômicos, políticos (poder e ideologia) e culturais (valores e identidades). Em nosso estudo, no qual investigamos a participação de sujeitos em eventos homoeróticos discursivos em APS eletrônicos, devemos considerar as diversas representações sociais e ideologias construídas a respeito das relações de gênero (masculino e feminino) e das sexualidades em nosso contexto sociocultural.

Na visão de Welzer-Lang (2001, p.460), existe um paradigma que apresenta os seguintes pressupostos:

a) a pseudonatureza superior dos homens, que se refere ao sexismo, à dominação masculina e às fronteiras intransponíveis e rígidas entre os gêneros masculino e feminino;

b) a visão heterossexuada do mundo, que naturaliza e determina, como norma, a sexualidade heterossexual (entre homens e mulheres), ao mesmo tempo que julga como “diferentes” as demais sexualidades.

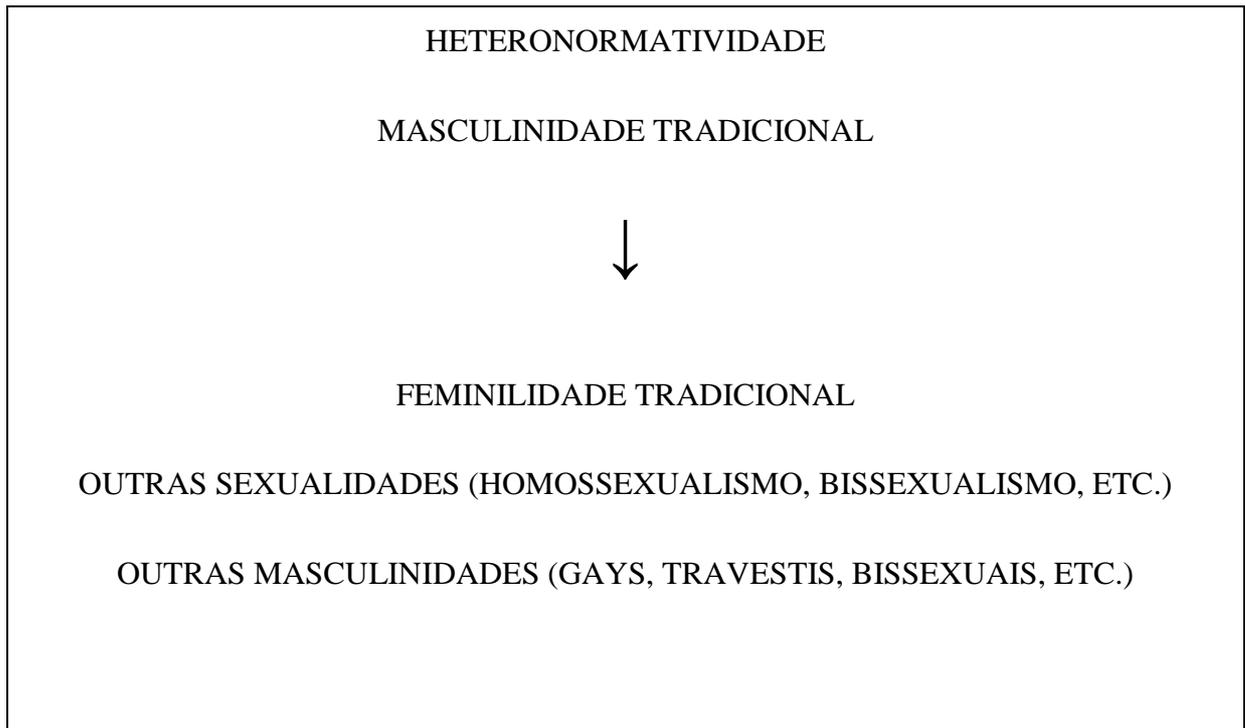
Em relação ao primeiro pressuposto, ele está ligado à dominação masculina, que, para Bourdieu (2005), norteia todas as relações entre homens e mulheres no mundo ocidental. Esse tipo de dominação é reforçado principalmente por certas instituições, como a Igreja, a família e a escola, dentre outras. Com isso, os homens tendem a ocupar cargos e atuar em profissões que são mais privilegiadas socialmente, recebendo melhores salários e tendo maior poder aquisitivo (OLIVEIRA,2004), enquanto as mulheres, em alguns casos, não são valorizadas pelas funções que exercem na sociedade. No contexto atual, a dominação masculina infelizmente ainda persiste em alguns setores da sociedade, mas ela não apresenta a mesma força que em épocas anteriores, o que demonstra um avanço na sociedade, motivado pelas reivindicações feitas pelos movimentos feministas.

Em nosso contexto cultural, algumas representações sociais preconceituosas, as quais separam os universos feminino e masculino, apontadas por Moita-Lopes (2002), são o desejo sexual incontrolável nos homens faz parte da natureza, ou seja, os homens não devem recusar nenhuma chance de experienciar o sexo. Por outro lado, as mulheres são criadas para reprimir sua sexualidade. O interesse pelos esportes, relacionado à força física, também é uma das características do homem, ao passo que as mulheres são consideradas mais fracas fisicamente. Acredita-se que o homem é racional, enquanto a mulher é emocional. No ato sexual, o homem é considerado com ativo (atuante) e a mulher como passiva (dominada pelo homem, assumindo o papel de objeto de satisfação sexual).

No que concerne ao segundo pressuposto, existe uma representação social de que a heterossexualidade é o “normal”, enquanto as demais sexualidades são desviantes. Isso se chama “heteronormatividade”, que, na visão de Foster (2001), é a reprodução de práticas e códigos heterossexuais, sustentada pelo casamento monogâmico, amor romântico, fidelidade conjugal, constituição da família nuclear. Relacionada à heteronormatividade, existe o heterossexismo compulsório, sendo o imperativo inquestionado e inquestionável por parte de todos os membros da sociedade, com objetivo de reforçar ou dar legitimidade às premissas heterossexuais (FOSTER, 2001).

Assim como a dominação masculina, a heteronormatividade é reforçada em diversas esferas sociais. Como Sonntag (2004) afirma, a submissão e a dominância que estão na base da sociedade patriarcal perpassam a compreensão masculina de Deus, que endossa e justifica a dominância dos homens sobre os todos os seres, incluindo as mulheres e homossexuais. A Igreja é compreendida como uma das instituições responsáveis por certa vigilância em relação ao que é esperado dos sujeitos masculinos em nosso contexto cultural. O contexto escolar igualmente é um dos espaços sociais que mais influencia no desenvolvimento de nossas identidades sexuais. Da mesma maneira que ocorre na Igreja, alguns discursos que legitimam o modelo de masculinidade tradicional estão também presentes nesse espaço social (MOITA-LOPES, 2003). Para ilustrar isso, temos os discursos que afirmam a superioridade dos homens em atividades físicas, a disposição masculina para atos sexuais e a inferioridade dos homoeróticos (MOITA-LOPES, 2002; CONNELL, 1995; HERDT, 1997). No contexto familiar, a figura masculina foi associada à imagem do provedor, apresentando características da masculinidade hegemônica e tradicional. As famílias obrigatoriamente deveriam ser formadas apenas por um casal de pessoas de sexos opostos (homem e mulher), nunca por sujeitos do mesmo sexo.

As pessoas que elaboraram os APs eletrônicos pertencentes ao corpus de nossa pesquisa fazem parte de nosso contexto cultural. Desse modo, elas mantiveram e/ou mantêm contato direto com todas as esferas sociais, as quais tendem a ser palcos de discursos legitimadores do modelo tradicional de masculinidade. Tais discursos podem ser retomados em suas práticas homoeróticas discursivas nos APS eletrônicos, o que, na concepção de Bakhtin (2004), é o dialogismo característico dos enunciados.



**Figura 4.2. Heteronormatividade**

Ainda que tenhamos colocado a heteronormatividade e a masculinidade tradicional como fatores que influem em diversos discursos em que nos engajamos, destacamos que elas são contestadas por alguns sujeitos em seus discursos. Cabe ressaltar que, atualmente, estamos vivenciando o que se chama de “crise da masculinidade tradicional”, em que outras masculinidades estão tendo maior visibilidade (CECCARELI, 1997).

#### **4.2. A prática discursiva**

Tendo como pano de fundo a prática sociocultural, a qual tratamos anteriormente, buscamos, agora, discutir a respeito da prática social engendrada pelos textos escritos pelos anunciantes. Os participantes desse evento comunicativo (anúncio pessoal eletrônico) são os anunciantes (homens), que escrevem os seus anúncios, e os internautas, os quais podem ter acesso a tais anúncios e responder a eles. Os dois participantes não se conhecem e não compartilham do mesmo contexto de situação, demonstrando que há um grande distanciamento social entre

ambos. O anunciante escreve a respeito de si mesmo, informando algumas de suas características, as quais, provavelmente, ele julga relevantes nessa situação comunicativa. Do mesmo modo, ele idealiza o seu interlocutor a partir de algumas características (traços físicos e psicológicos, faixa etária, estado civil, dentre outros), que exige na pessoa com a qual busca relacionar-se.

No processo de produção dos textos, destacamos que ocorre a intertextualidade, pois os textos elaborados pelos anunciantes relacionam-se com outros textos (historicidade), fazendo parte de um acréscimo às cadeias de comunicação verbal (BAKHTIN, 2003). Queremos afirmar que, de certa forma, os APS eletrônicos são construídos a partir de outros textos já proferidos no passado, seja respondendo algo a esses textos ou assimilando-os. Por outro lado, esses APs eletrônicos contribuem para antecipar e moldar os textos que serão produzidos futuramente, ajudando também a fazer história.

Na perspectiva bakhtiniana, podemos afirmar que o anunciante dialoga com as diferentes vozes sociais de seus interlocutores. Ele é um sujeito concreto e real, o qual, contextualizado em seu espaço social-histórico e ideológico, localiza-se no mundo. Dessa maneira, o anunciante está inserido na nossa sociedade brasileira, no momento atual, utilizando, ao se comunicar, signos lingüísticos que revelam seu posicionamento ideológico.

Dentre os fenômenos intertextuais que podem ser observados na produtividade dos APs eletrônicos, destaca-se a pressuposição e a negação. A pressuposição concerne aos atributos considerados positivos e negativos mencionados pela maioria dos autores em seus textos. A negação refere-se ao processo de evocar outros textos, com o intuito de evocá-los ou rejeitá-los. Tais aspectos serão observados na análise dos anúncios.

(29) Sou macho, não curto afeminados. Curto atv e pas. Malho todos os dias, tenho 1.75 e 74 kg, tudo castanho, cabelo raspado, bonito e gato. Quero caras sarados/definidos para uma boa sacanagem, e quem sabe. (ATH-73).

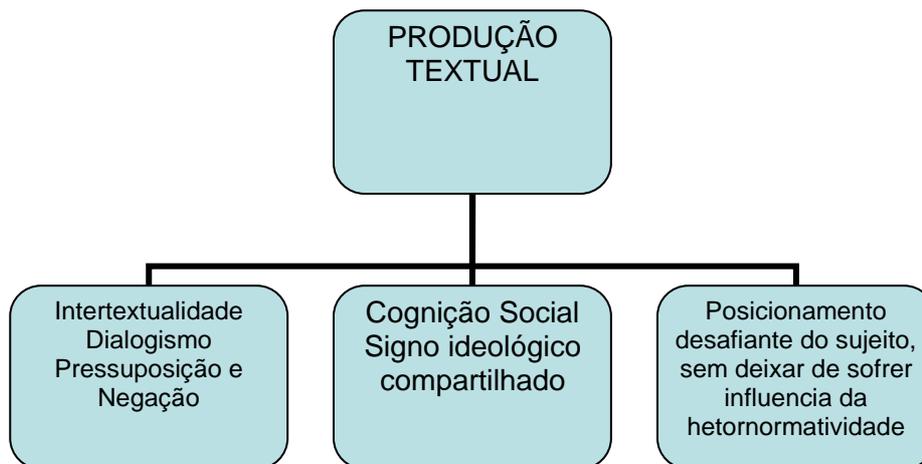
(30) moro so,estou carente e procuro um homem ativo que saiba o que quer, que seja discreto que respeite,pois n sou afeminado e estou a fim de compartilhar bons mmentos com alguém que realmente meressa (MH-46).

Notamos que o anunciante (29) afirma que não curte afeminados, e o anunciante (30) ressalta que não é afeminado. Nesses casos, a pressuposição existente é de que “ser afeminado” é um atributo negativo. Um dos possíveis discursos que está sendo retomando e negado é de que “os homoeróticos apresentam trejeitos femininos e desejam ser mulheres”. Tais aspectos de pressuposição e de negação poderão ser mais claramente observados no decorrer das análises.

Na produção textual, o anunciante utiliza vários conhecimentos que fazem parte da cognição social. Nesse ponto, é importante lembrarmos da noção de ideologia de Van Dijk (1998) e de signo ideológico de Bakhtin (2004). Para Van Dijk (1998), a ideologia é compreendida como representações mentais que formam a base da cognição social, ou seja, dos conhecimentos compartilhados e das atitudes de um grupo (VAN DIJK, 1998).

Bakhtin (2004) concebe a consciência como um fato sócio-ideológico que tem existência na medida em que se concretiza por meio de algum material semiótico. Dessa forma, o que é escrito nos anúncios (material semiótico) é elaborado por um sujeito que apresenta uma consciência construída num contexto social. Seus enunciados, que fazem parte de sua consciência, são revestidos por conteúdos ideológicos construídos no seu contexto social, histórico e cultural.

O anunciante, que é do sexo masculino, busca relacionamento com outro homem, o que caracteriza um evento homoerótico discursivo. Devido a isso, podemos afirmar que eles fazem parte do *Queer*, uma postura desafiante em relação à heteronormatividade patriarcal (FOSTER, 2000). Em outras palavras, os relacionamentos entre indivíduos pertencentes ao mesmo sexo desafiam o ideal de relacionamento heterossexual predominante no nosso contexto cultural. Porém, devemos ressaltar que, apesar disso, eles não deixam de ser influenciados pelas construções ideológicas heteronormativas e de dominação masculina, uma vez que elas são muito influentes no contexto cultural brasileiro. Na seguinte figura, destacamos os aspectos da produção textual que foram discutidos, os quais serão retomados na análise.



**Figura 4.3. Produção Textual**

Em relação à distribuição, os anúncios pessoais eletrônicos são veiculados na internet, utilizando o canal eletrônico e o meio gráfico. Esse gênero textual pode ser acessado por qualquer pessoa, em diferentes espaços de tempo e contextos sócio-culturais, o que possibilita que tais anúncios sejam interpretados de várias formas (RAMALHO & RESENDE, 2006). Na visão de Giddens (2001), esse aspecto é bastante comum na Modernidade Tardia, estando ligado à separação do tempo e do espaço, o desencaixe e a reflexividade.

Nesta pesquisa, coletamos anúncios publicados nos sites “Almas Gêmeas”, “MSN Paquera”, “Manhunt”, “Athos GLS” e “Viva Street”, os quais são elaborados por diversas pessoas, com vários objetivos, dentro do contexto cultural brasileiro. Na presente seção, abordaremos as configurações iniciais das páginas, tendo como suporte a multimodalidade, de Kress & Van Leeuwen (1996).

Os APS eletrônicos são consumidos por diversos sujeitos, pertencentes a vários contextos, uma vez que são veiculados na internet. No consumo textual, os leitores, como sujeitos agentes, tentam interpretá-los, de forma que os textos sejam coerentes. Durante o processo de consumo, os sujeitos também recorrem a outros textos já produzidos (interdiscursividade e intertextualidade), o que mais uma vez atesta a existência de uma cadeia de comunicação verbal (BAKHTIN, 2003). Como mencionamos no capítulo 2, os textos posicionam os sujeitos, implicando de forma

direta nos textos que devem ser evocados, porém os leitores igualmente assumem sua agência na interpretação (FAIRCLOUGH, 2001, BAZERMAN, 2006). Podemos observar isso a partir dos recursos lingüístico-avaliativos mais usados nos APS eletrônicos e suas valorações positivas ou negativas.

Destacamos que, neste estudo, assumimos o papel de consumidores dos textos que constituem o corpus de investigação. Portanto, deixamos claro que a interpretação dos dados que serão analisados, neste capítulo, fazem parte do consumo textual.

### **4.3. O texto**

Para Fairclough (2001), o texto corresponde aos recursos linguísticos que são utilizados no discurso, sendo inseparável da prática social e da prática discursiva. Na presente seção, nossa meta é explorar a questão do texto, iniciando com o ethos e, logo após, discutindo a Multimodalidade, de Kress & Van Leeuwen (1996), e a Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005). Pretendemos, da mesma forma, relacionar essa teoria com os aspectos sociais, culturais e históricos das masculinidades e das relações de gênero. Com isso, ocupamo-nos com propriedades analíticas do texto, as quais são ligadas à função interpessoal.

A noção de ethos, que Fairclough (2001, p.207) insere na análise textual, interessa-nos nesta seção. Segundo esse autor, ela é uma questão intertextual, em que modelos de gêneros e tipos de discurso são empregados para construir as subjetividades dos participantes das interações. Em relação ao ethos, Amossy (2005, p.16) pontua que:

a maneira de dizer autoriza a construção de uma verdadeira imagem de si e, na medida que o locutário se vê obrigado a apreendê-la a partir de diversos índices discursivos, ela contribui para o estabelecimento de uma inter-relação entre o locutor e seu parceiro.

Nas práticas sócio-discursivas, os sujeitos interactantes utilizam vários conhecimentos que são determinados pela cultura, ideologia e história. Ao usar esses conhecimentos, eles invocam estereótipos culturais e rotinas típicas de

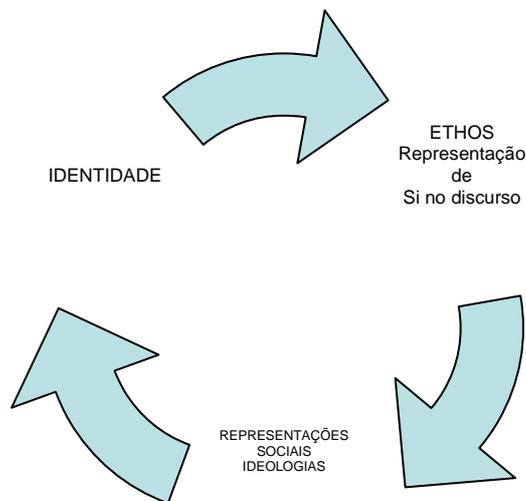
atividades discursivas. O *ethos* surge quando o enunciador se baseia nos estereótipos culturais para construir uma imagem positiva para seus interlocutores. Esse aspecto é destacado por Amossy (2005, p.126): “*o orador adapta sua apresentação de si aos esquemas coletivos que ele crê interiorizados e valorizados pelo público-alvo*”. Nesse sentido, podemos concluir que o *ethos* do enunciador deve estar de acordo com a perspectiva ideológica assumida/adotada pelo seu público alvo, para que seu objetivo seja alcançado. A noção de *ethos* deve sempre ser considerada com relação ao gênero discursivo que o enunciador está usando. Charaudeau & Maingueneau (2004, p. 21) explicam:

Cada gênero discursivo comporta uma distribuição pré-estabelecida de papéis que determina em parte a imagem de si do locutor. Esse pode, entretanto, escolher mais ou menos livremente sua “cenografia” ou cenário familiar que lhe dita sua postura (o pai benevolente em face de seus filhos, o homem de falar rude e franco, etc.). A imagem discursiva de si é, assim, ancorada em estereótipos, um arsenal de representações coletivas que determinam, parcialmente, a representação de si e sua eficácia em uma determinada cultura.

Na prática sócio-discursiva do anúncio pessoal eletrônico, por exemplo, detectamos o *ethos* nas representações que o anunciante faz para se apresentar a si mesmo e descrever seu parceiro projetado. Essas representações são baseadas, sobretudo, nas características que são valorizadas no seu contexto cultural. Nos anúncios pessoais eletrônicos de homoeróticos, os *ethos* masculinos são construídos tendo como referências as representações de masculinidades as quais são valorizadas.

Relacionadas ao *ethos*, temos as identidades que são fragmentadas, contraditórias e múltiplas. Parker (1989, p.56), a respeito disso, comenta que “*o si mesmo é construído em discursos e a seguir re-experenciado dentro dos textos da vida cotidiana*”. Desse modo, vários aspectos de nossas identidades são construídos nos diversos discursos que são produzidos, sendo falados ou escritos, os quais, se comparados com outros de um mesmo sujeito, podem revelar algumas contradições (MOITA-LOPES, 2002, 2003). Por exemplo, um sujeito homem, numa prática discursiva situada no contexto religioso, pode afirmar que é contra o relacionamento

afetivo e sexual entre homens; entretanto, em um anúncio pessoal eletrônico, esse mesmo sujeito pode escrever que procura outro homem para sexo e relacionamento amoroso. Tais contradições são também de ordem ideológica, isto é, um sujeito reforça ou filia-se a uma ideologia X numa prática discursiva, todavia ele mesmo pode posicionar-se contra essa ideologia X em outra prática discursiva. Isso se dá porque, ao engajar-se numa prática discursiva, o sujeito utiliza os signos lingüísticos que são carregados de conteúdo ideológico e avaliativo (BAKHTIN, 2003).



**Figura 4.4. Ethos**

#### 4.3.1. Analisando a multimodalidade

No site “Almas Gêmeas”, é apresentada a figura de um casal (homem e mulher), dando a impressão de que eles se conheceram a partir do site. No que se refere a essa imagem do casal, percebemos que o modelo heterossexista de relacionamentos é concebido como o “ideal” (WELZER-LANG, 2001). Além disso, o homem está abraçando a mulher por trás, o que pode ser interpretado como se ele a protegesse e tivesse domínio sobre ela. Essa imagem, portanto, evoca a representação social da dominação masculina (BOURDIEU, 2005).

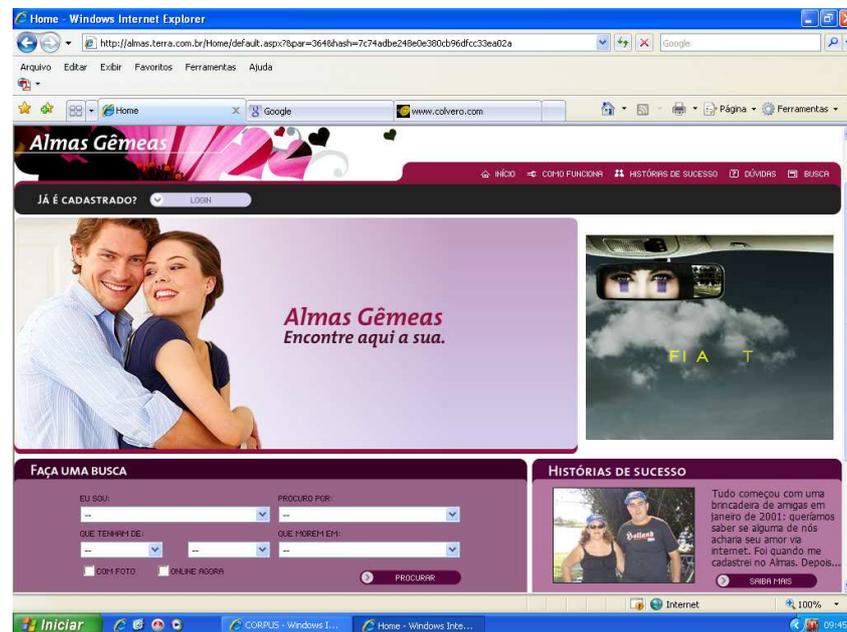
A imagem do casal está no lado esquerdo, ocupando o espaço do que é “dado”, de acordo com a multimodalidade (KRESS & VAN LEEUWEN 1996), o que

reafirma a idéia de normalidade. No parte bem central, está o slogan “Almas Gêmeas: encontre aqui a sua”, que está em um local de destaque, porque é o chamamento direto para aquelas pessoas que buscam relacionamentos publicarem seus anúncios.

Na parte esquerda inferior, ocupando um bom espaço central, temos a seção “faça sua busca”, a qual é a entrada para os internautas acessarem os anúncios já publicados – sendo que, na multimodalidade, tem o valor de algo mais detalhado, prático, no campo do real (MORAES, 2002). O internauta seleciona, na subseção “eu sou”, as opções homem ou mulher; e, na subseção “procuro por”, as opções homens ou mulheres. Logo após, ele escolhe, na subseção “que tenham”, a idade de quem ele busca, que varia de 18 anos a 100 anos. Ainda na mesma seqüência, o internauta seleciona o estado onde mora a pessoa com a qual ele busca relacionar-se na subseção “que morem em”. Além disso, ele pode escolher se quer os perfis que tenham foto ou que estejam on-line no momento.

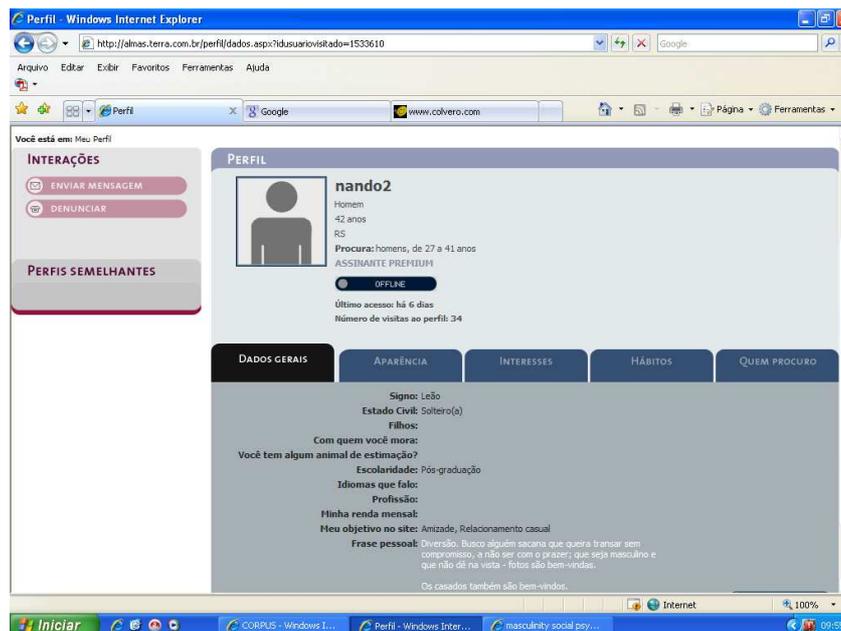
No lado direito, com o valor de “novidade”, temos a seção “história de sucesso”, onde há outra imagem, novamente de um casal heterossexual, reafirmando o ideal heterossexista dos relacionamentos. Nessa mesma parte, há um pequeno trecho da história de amor entre o casal: *“Tudo começou com um brincadeira de amigas em janeiro de 2001: queríamos saber se alguma de nós acharia seu amor via internet. Foi quando me cadastrei no Almas. Depois...”*. Especificamente nesse trecho, notamos a presença da representação social do amor romântico, que é feminizado, já que são mulheres em busca de um relacionamento, e apresenta uma narrativa para a vida das pessoas (GIDDENS, 1993).

Além disso, outro aspecto que não deve ser ignorado é a questão étnica – os dois casais são brancos. Dessa maneira, temos a representação social de que o padrão europeu de beleza e de relacionamento entre pessoas de mesma etnia serve como ideal. Tal representação social também está presente em discursos de revistas, jornais, novelas, dentre outros, atestando um caráter dialógico. Em nosso contexto cultural brasileiro, tal realidade deve ser analisada criticamente, pois nosso país é multiétnico, e o padrão de beleza europeu difere do padrão de beleza brasileiro.



**Figura 4.5. Almas Gêmeas( página inicial)**

O site “Almas Gêmeas” solicita que os anunciantes preencham uma série de informações nas seções: dados gerais, aparência, interesses, hábitos e quem procuram. Ainda, ele possibilita aos internautas que tiverem acesso aos anúncios publicados enviar mensagens e, no caso de discriminação, denunciar o ocorrido. Na seção “dados gerais”, os anunciantes devem preencher informações como signo, estado civil, filhos, com quem moram, se têm animais de estimação, escolaridade, idiomas que falam, profissão, renda mensal, objetivo no site e frase pessoal. Como percebemos, nesta primeira parte, os leitores já podem encontrar as informações mais importantes para decidir se vão responder ao anúncio ou não. Elas são o estado civil, o objetivo no site e a frase pessoal, sendo essas as mais preenchidas nos anúncios coletados.

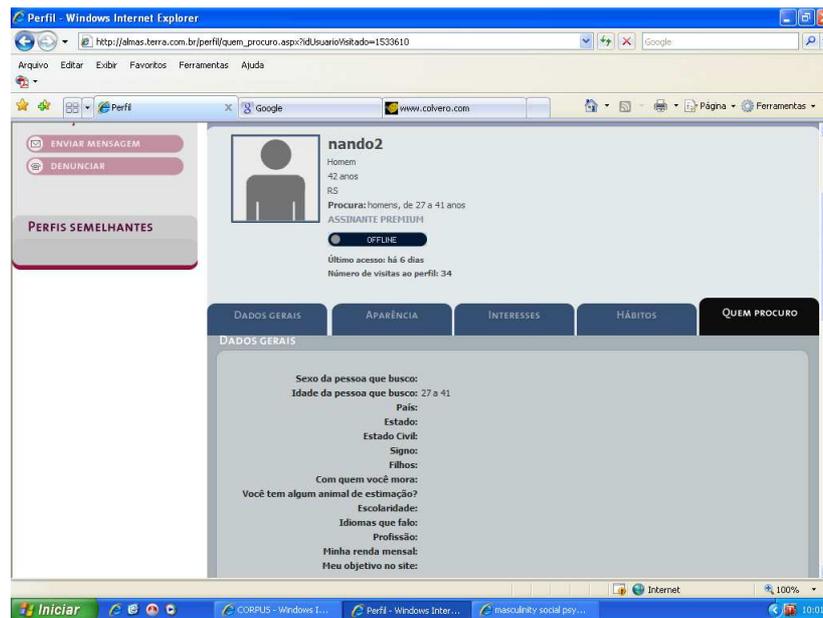


**Figura 4.6. Almas Gêmeas-seção 1**

Nosso foco de análise está na “frase pessoal”, espaço no qual os anunciantes têm uma maior liberdade para redigir seus textos e “explicitar” seus propósitos de se engajar nessa prática sócio-discursiva. Nas frases pessoais, eles geralmente destacam suas características, o que buscam, e descrevem as pessoas que gostariam de encantar, ou seja, eles representam a si mesmos e aos parceiros projetados.

A seção “aparência” tem como destaque as características físicas dos anunciantes. Os leitores encontram informações como: altura, peso, tipo físico, cor da pele e dos olhos, tipo e comprimento dos cabelos, detalhes da aparência e descrição física. Nos dois últimos itens, os anunciantes podem redigir pequenos textos, destacando suas características físicas. Nos anúncios coletados, ninguém escreveu texto. A seção “interesses” apresenta informações como: hobbies e lazer, gênero de leitura e livros preferidos, gênero de filme e filmes preferidos, gêneros de música preferidos e bandas. Além disso, informa sobre os programas de TV favoritos, time de futebol e destinos de viagens preferidos pelo anunciante. Como nas demais seções, pede que anunciante redija um texto acerca de seus interesses. A seção “hábitos” solicita algumas informações do anunciante como: hábitos alimentares, tipo de cozinha, cigarro, bebida, prática de esportes, frequência com que sai e crença religiosa. Essa seção também apresenta um espaço para escrever

um texto sobre os hábitos: “fale sobre seus hábitos”. Novamente, essa última parte não é preenchida. Na última seção, “Quem procuro”, o anunciante pode preencher alguns itens que tratam de informações a respeito da pessoa com a qual ele busca ter um relacionamento. Várias informações solicitadas nas seções anteriores são pedidas novamente, porém, nesse espaço, o foco está no leitor.



**Figura 4.7. Almas Gêmeas- seção 2**

Na página inicial do MSN Paquera, detectamos uma configuração um pouco diferente, visto que o site utiliza-se mais de argumentos para persuadir os internautas. O slogan “O site número 1 para o amor” já é uma tentativa de chamar a atenção das pessoas que buscam um relacionamento amoroso, ou seja, mais sério. Logo após, é apresentada uma promoção para aqueles que estão interessados em conhecer o site: “72 horas grátis”.

No lado direito, são expressos, na seção “Match pode funcionar para você”, alguns argumentos para atrair o leitor, ou seja: a) a mais interessante mistura de membros: “Somos o maior site de encontros, por isso há sempre alguém para você. Aqui você encontrará aquilo que procura”; b) o site com mais pessoas procurando uma relação séria e duradoura: “Mais de 75% de nossos membros procuram alguém com quem partilhar a vida; e c) proteção de privacidade: “Respeitamos a sua privacidade. Tomamos todas as medidas para assegurar sua privacidade e

confidenciabilidade de sua informação privada”. No que diz respeito ao primeiro argumento, ele se baseia na grande quantidade de pessoas que anunciam no site, o que torna maior a possibilidade de o internauta encontrar alguém. No segundo argumento, podemos afirmar que o ideal de relacionamento sério serve como referência, o que podemos interpretar como uma influência do amor romântico (GIDDENS, 1993). O terceiro argumento tem por base a idéia de que muitas pessoas querem discrição quando buscam relacionamentos, principalmente no meio eletrônico.

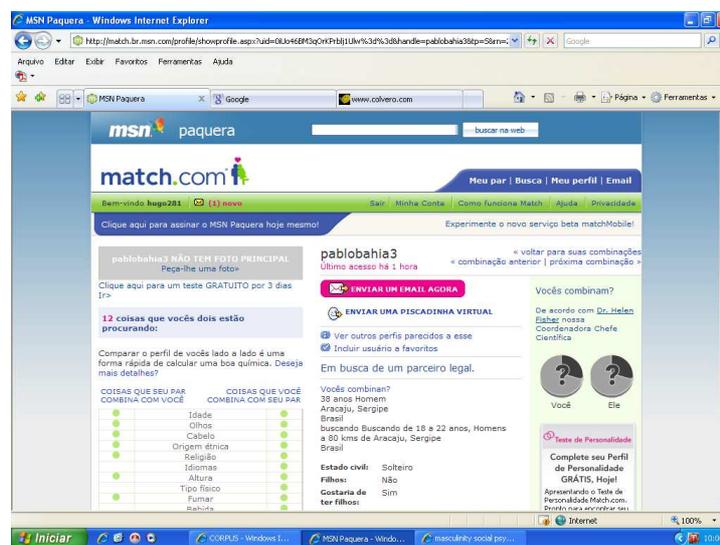
Após esses argumentos, são apresentadas algumas fotos de pessoas que estão em busca de relacionamento por meio deste site. Um dado importante é que todos são brancos, revelando que, em tal site, a representação social de beleza européia é o referencial.

No lado esquerdo, há uma seção para que os internautas possam registrar-se gratuitamente no site. Primeiramente, é solicitado que o usuário indique se é homem ou mulher e se procura um homem ou uma mulher. Em seguida, os internautas devem informar algumas informações solicitadas, tais como país, estado/região, data de nascimento e criar um nome de usuário e uma senha para acesso.



Figura 4.8. Super Encontros ( página inicial )

O site “MSN Paquera” fornece todas as informações sobre o anunciante, sem que seja necessário acessar várias seções. Ele apresenta, no lado direito, um levantamento de dados em que o leitor e o escritor combinam, ou seja, “coisas que seu par combina com você” e “coisas que você combina com seu par”. No lado esquerdo, é oferecido um teste de personalidade para informar se o leitor combina com o anunciante. Na parte central, estão localizadas as informações principais e os meios pelos quais os leitores podem interagir com os anunciantes. Na parte mais acima, há um item em que o leitor pode escrever e enviar uma mensagem, além de uma “piscadinha virtual”, que seria uma forma de demonstrar que teria interesse no anunciante. Caso o leitor queira acessar anúncios semelhantes, ele pode clicar no ícone “ver outros sites parecidos a esse”. Logo após, é apresentada a frase pessoal e são fornecidos alguns dados sobre o anunciante (idade, sexo, estado). Também são fornecidas as seguintes informações: a faixa com a qual ele procura relacionar-se, o sexo de quem ele busca e a distância máxima de onde seu par pode estar.



**Figura 4.9. Super Encontros – anúncio**

O site do Manhunt, que é dirigido ao público homoerótico masculino, difere dos demais, já apresentando, na primeira página, um homem jovem. Essa figura masculina apresenta algumas características físicas que estariam dentro dos padrões de masculinidade tradicional em nosso contexto, ou seja: a) ele tem um corpo bem definido, de acordo com o ideal de corpo masculino e viril (OLIVEIRA,

2004); b) ele tem barba, um dos atributos que, antigamente, era bastante valorizado no meio masculino, sendo essa característica considerada uma marca de masculinidade; c) ele é branco, o que significa que ele está dentro dos padrões de beleza europeus; e d) ele é jovem, atributo de muito valorizado nos relacionamentos. Com isso, embora seja um site homoerótico, temos aqui a representação de um homem jovem, viril, branco e másculo, o que está de acordo com a representação social de masculinidade tradicional.

Baseando-se no conceito de multimodalidade, de Kress & Van Leeuwen (1996), observa-se que a figura masculina está olhando diretamente para quem acessa ao site, o que pode ser interpretado como um convite para fazer parte dos anunciantes do Manhunt. Por estar no lado esquerdo (dado), o internauta pode ser induzido a pensar que várias pessoas com os mesmos atributos desse homem podem ser encontradas neste site. No lado central, mais voltado para direita, temos o logotipo do site, a quantidade de membros online: “Manhunt.net, mais de 57.979 membros online agora”. No lado direito (novo), há o recurso para abrir uma conta e o login para os membros acessarem-na.



**Figura 4.10. Manhunt (página inicial)**

Após acessar o login, os assinantes têm acesso aos anúncios postados. Na parte esquerda do anúncio, temos a seção de fotos, na qual os anunciantes podem

expor as fotos que desejarem, podendo essas, inclusive, serem eróticas. O anunciante tem o poder de deixar os internautas acessarem ou não as fotos por ele postadas. Tal seção é opcional. Assim, alguns anunciantes não a preenchem. Em nosso estudo, decidimos não analisar as fotos, pois isso exigiria uma autorização, por parte dos anunciantes, para apresentá-las. Apesar disso, notamos que, em vários anúncios, são apresentadas fotos de pênis, nádegas e, em alguns casos, de relações sexuais. Isso ocorre porque o *Queer* tem, como uma de suas principais características, explorar as diferentes formas de prazer e desafiar o heterossexismo (FOSTER, 2001).

Na parte central, temos o texto do anunciante, no qual ele tem total liberdade para expor o que realmente deseja. Se considerarmos a perspectiva da multimodalidade, os textos são os elementos principais do anúncio. Em nossa pesquisa, analisamos principalmente os textos, uma vez que, por intermédio deles, podemos analisar os aspectos valorativos da linguagem (afeto, apreciação e julgamento) e as representações sociais.

Na parte direita (novo), são apresentadas algumas informações importantes sobre o anunciante, tais como: idade, altura, peso, cabelos e olhos, dentre outras. Um aspecto importante, nesse anúncio, é que são solicitadas algumas informações que remetem diretamente ao *Queer*, ou seja, tamanho do pênis, se é circuncidado ou não, disponibilidade (para encontro), local e se o anunciante é HIV positivo ou negativo. Ainda, há uma seção na qual o anunciante seleciona o que busca, incluindo relação sexual, sexo seguro, sexo na webcam, voyeurismo, entre outros.

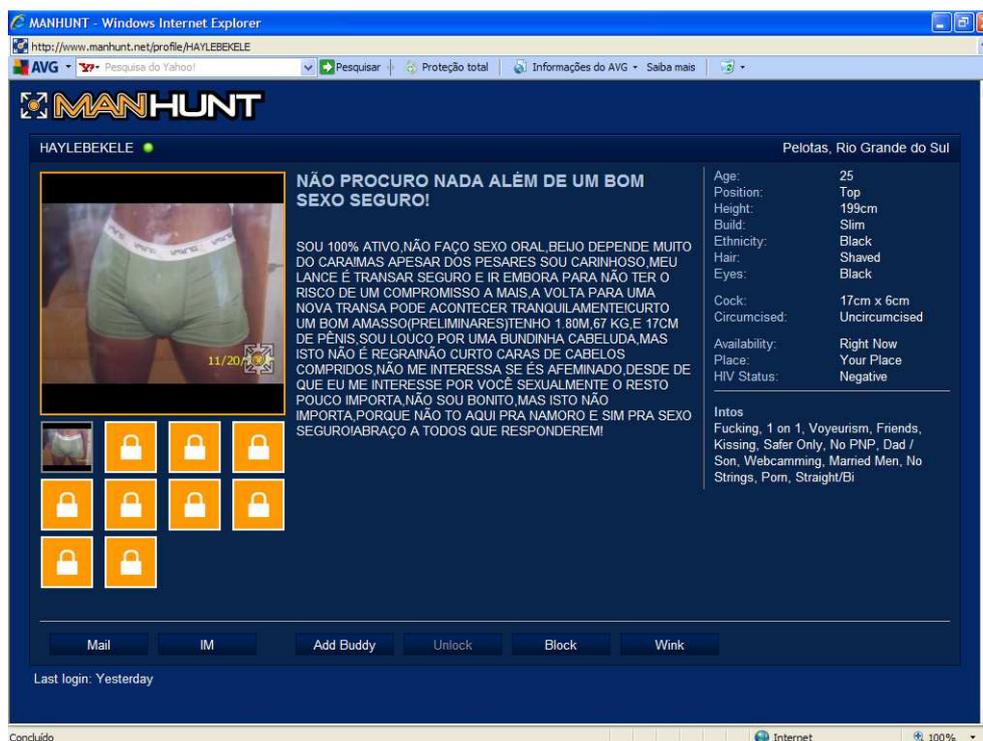


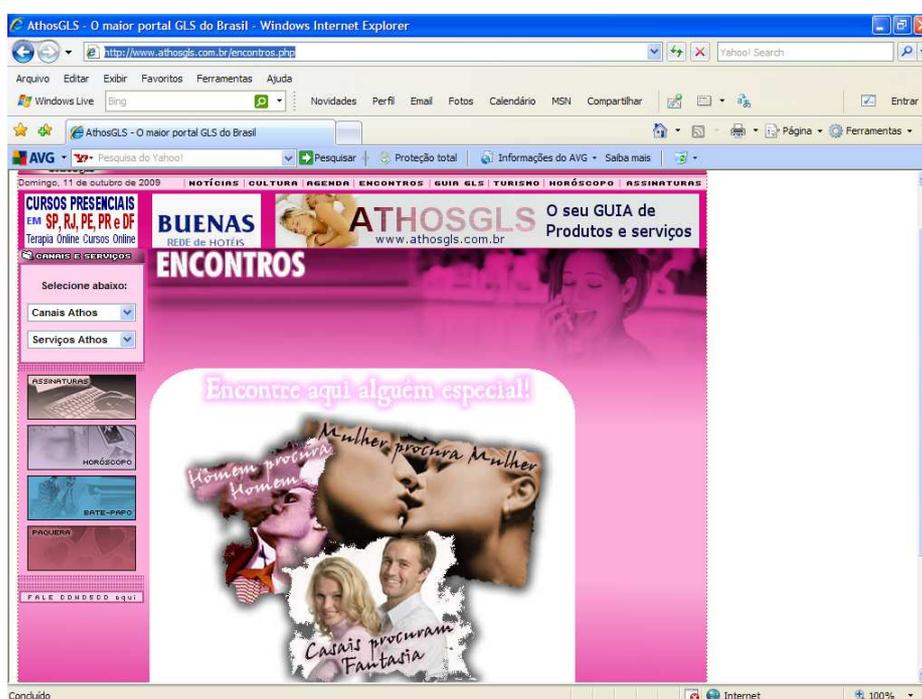
Figura 4.11. Manhut- anúncio

O Site do “Athos GLS”, como o próprio nome indica, é direcionado ao público GLS, tendo como seus principais canais: agenda, comportamento, cultura, diretoria, encontros, estados, eventos, histórias reais, internacional, militância, música, notícias, paradas gays, pesquisas, saúde e turismo. Os serviços fornecidos pelo site são: assinatura, bate-papo GLS, blog, busca GLS, classificados, e-mail grátis, fotolog, guia GLS, horóscopo e paquera .

Na página inicial do Athos GLS, são apresentadas as três opções de relacionamentos: homem procura homem, casais procuram fantasia, e mulher procura mulher. Essas opções estão localizadas no centro, abaixo da mensagem “encontre aqui alguém especial”, frase que tem destaque. A opção homem procura homem está na parte mais à esquerda e em menor tamanho, tendo a função de dado. Isso indica que já existe um pressuposto de que os homoeróticos masculinos acessam e postam seus anúncios nesse site. A opção “casais procuram fantasia” está na parte central, abaixo das demais opções, denotando que tem importância. Tanto o homem quanto a mulher estão sorrindo e olhando diretamente para o leitor, o que sugere envolvimento. Porém, o homem está por trás da mulher, dando uma idéia de domínio e poder sobre ela, o que se configura como dominação masculina

(BOURDIEU, 2005). Da mesma forma que os demais sites, o modelo de beleza europeu é utilizado como padrão. A opção “mulher procura mulher” está localizada na direita e em tamanho maior, assumindo a função de informação nova e relevante.

Nas duas imagens que sugerem relacionamentos homoeróticos, podemos notar que os casais estão se beijando, dando uma impressão de sensualidade e de erotismo, características do *Queer*. Com isso, a representação social de amor confluyente, que introduz o erotismo e reconhece várias formas de relacionamentos, serve como parâmetro (GIDDENS, 1993).



**Figura 4.12- Athos GLS – introdução**

Os APS eletrônicos que utilizamos em nossa pesquisa foram coletados do canal “Paquera Athos GLS”, a partir da seção de busca, que solicita os itens (foto, sexo, estado e idade) pertinentes na seleção.



**Figura 4.13. Athos GLS- Busca**

Os anúncios publicados no Athos GLS são elaborados seguindo um roteiro que apresenta, na primeira parte, o perfil do anunciante, e, na segunda parte, o perfil do parceiro projetado: “procura alguém”. Na parte do perfil do anunciante, há um espaço para foto, que é opcional. As informações solicitadas são: e-mail, estado civil, sexo, idade, olhos, cabelos e mensagem. O item analisado em nossa pesquisa é “mensagem”, na qual o sujeito se representa discursivamente. No perfil do parceiro projetado, temos: estado civil, sexo, idade, olhos e cabelos.

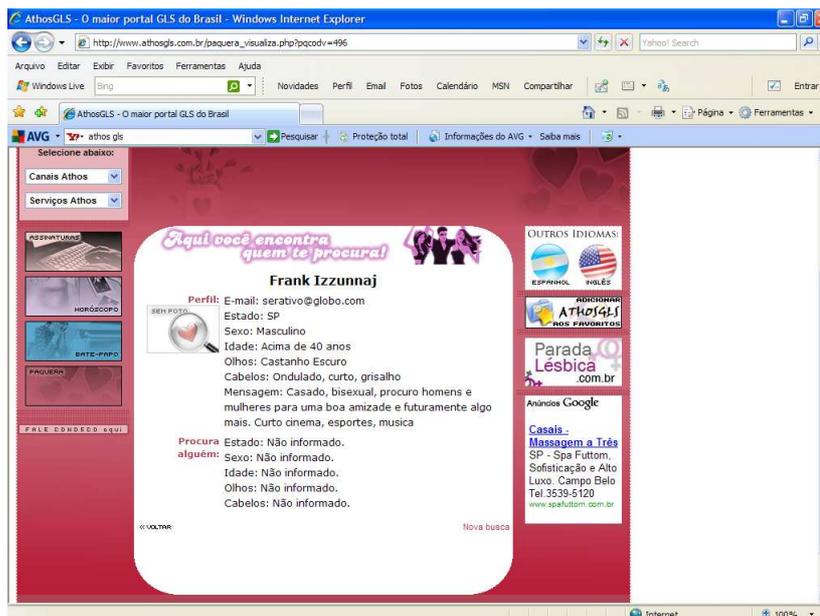


Figura 4.14. Athos GLS-anúncio

O Viva Street é um site gratuito de classificados, com seções de veículos usados, agronegócios, compra e venda, imóveis, relacionamentos, comunidades, serviços, empregos e cursos. A seção que nos interessa é a dos relacionamentos, a qual é dividida em: procurar amigos, procurar amor (mulher procura homem, homem procura mulher), relações gays-lésbicas (mulher procura mulher, homem procura homem) e anúncios adultos (encontros casuais, acompanhantes/serviços e relacionamentos eróticos).

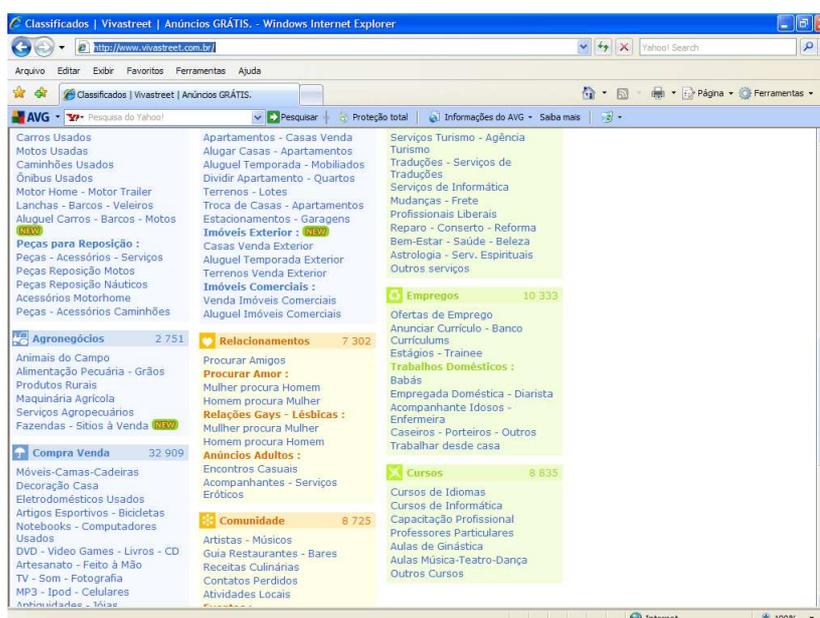


Figura 4.15. Viva Street (página inicial)

Os anúncios publicados no Viva Street diferem dos demais, pois o site não apresenta os mesmos recursos disponíveis, como conversa online. Porém, ele tem um espaço para o texto, o que mais nos interessa, como contatar via e-mail e algumas informações extras (área, tipo de anúncio, idade, etc.).

**Macho bi discreto, sigiloso, passivo disponível ...**

Sou bissexual, discreto e sigiloso. Desejo encontros com homens liberais, maduros, discretos, não afinados, de situação financeira estável, que gostem de sexo com outro homem, sem envolvimento amoroso, drogas, violência e de modo seguro. Prefiro ser passivo. Tenho os finais de semana livres para acompanhá-lo nos caminhos do prazer...

[Contactar via email](#)

Anúncios Google

**Casais - Massagem a Três**  
 SP - Spa Futtom, Sofisticação e Alto Luxo. Campo Belo Tel.3539-5120  
[www.spafuttom.com.br](http://www.spafuttom.com.br)

**Pilote Sua Empresa Online**  
 Gerencie Os Indicadores Nos Painéis Faça Um Test Drive Em Nosso Site  
[www.businesssystems.com.br](http://www.businesssystems.com.br)

Área	Rio de Janeiro Nova Iguaçu	ID	19212758
Tipo de Anúncio	Particular Oferta	Esse anúncio foi publicado as	22/10/2009
Idade	35 anos	Publicado por	Leandro
Faixa Etária	35 - 65 anos	Usuário desde	22/10/2009
Gosto de	Livros, Cinema, Comida, Vinho, Festas, Esportes		
Tags	Passivo, Passivo Nova Iguaçu, Homem, Homem Nova Iguaçu		

Envie para um amigo.  
 Adicionar aos favoritos | Meus Anúncios Favoritos  
 Compartilhe este anúncio (Facebook, MySpace, ...)

**Figura 4.16. Viva Street- anúncio**

#### 4.3.2. Analisando as categorias da avaliatividade

No que se refere aos aspectos avaliativos da linguagem, eles estão ligados diretamente ao elemento expressivo dos enunciados. Na concepção de Bakhtin (2003, p.289), essa expressividade trata-se da relação emocionalmente valorativa do falante com o conteúdo do objeto e do sentido do enunciado, sendo presente em enunciados proferidos nas mais diversas esferas sociais.

Com o intuito de entendermos melhor como a avaliação ocorre na linguagem, devemos ter em mente que o enunciado surge sempre e necessariamente em um determinado contexto cultural, o qual está saturado de significados e valores, além

de caracterizar-se por ser um ato responsivo, ou seja, uma tomada de posição nesse contexto (FARACO, 2003). Em outras palavras, o conteúdo avaliativo do enunciado tem seu significado construído histórica e socioculturalmente, apresentando um caráter ideológico. Ainda, essas avaliações são realizadas de forma ativa pelos enunciadores. Com isso, ao investigarmos a avaliatividade na linguagem, devemos estar atentos aos seguintes parâmetros:

- a) a esfera social: observar o gênero do discurso e seus propósitos comunicativos;
- b) o contexto histórico-cultural e os aspectos psicossociais: analisar que valores culturais e históricos estão presentes nos enunciados;
- c) o caráter ideológico: prestar atenção nos tipos de ideologias que são construídas nos enunciados e seus aspectos valorativos.

Em nosso estudo, a esfera social corresponde à utilização do gênero textual AP eletrônico por indivíduos masculinos que buscam se relacionar com outros sujeitos do gênero masculino. O contexto histórico-cultural concerne às maneiras como as sexualidades e as masculinidades estão sendo construídas histórica e socialmente, e o aspecto psicossocial se refere, em especial, às representações sociais, às atrações interpessoais e às formas de relacionamentos. Por fim, o caráter ideológico reflete os próprios posicionamentos dos anunciantes em relação às masculinidades e suas filiações ideológicas.



**Figura 4.17. Enunciado e avaliação**

No que se refere à avaliação na linguagem, a Teoria da Avaliatividade de Martin & White (2005) postula que os significados atitudinais são divididos em três campos semânticos: afeto, apreciação e julgamento. Nesta seção, apresentaremos evidências da ocorrência de cada um desses campos, iniciando com o afeto.

#### 4.3.2.1.Ocorrências de afeto

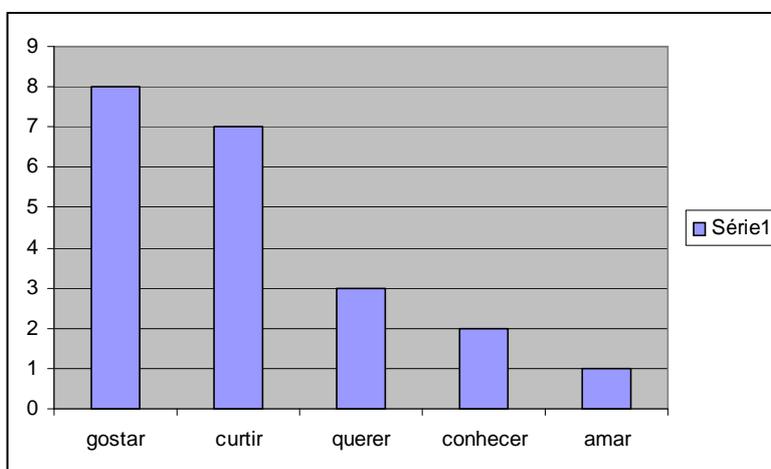
Conforme Martin & Rose (2003, p. 26), as pessoas expressam seus sentimentos discursivamente de dois modos, positivo ou negativo. Elas podem expressá-los também de forma direta ou implícita. Nesta seção, buscaremos analisar como os anunciantes se representam em seus APS eletrônicos, a partir dos sentimentos que eles expressam, isto é, afeto.

O afeto, na Teoria da Avaliatividade, pode ser indicado por verbos de emoção (processos mentais: amar, gostar, odiar, etc.), advérbios (em especial, os de modo: infelizmente, amavelmente, etc.), adjetivos (aborrecido, alegre, triste, etc.) e algumas nominalizações (tristeza, alegria, felicidade, etc.), dentre outros (CABRAL, 2007). Ele representa um alto grau de envolvimento em relação ao que é dito, estando o foco no sujeito como alguém dotado de sentimentos.

Assim como a apreciação, o julgamento e o afeto, nos APS eletrônicos, em que se buscam relacionamentos, a atração interpessoal exerce uma função importante. Para compreendermos do que trata a atração interpessoal, devemos, em primeiro lugar, saber que a percepção das pessoas é influenciada pelo meio sócio-histórico e cultural e sempre envolve uma intenção. Em outras palavras, as maneiras como percebemos as diferentes masculinidades são influenciadas diretamente por aquilo que se denominou masculino em nosso contexto sócio-histórico e cultural. Aqui, lembramos a representação social da masculinidade tradicional e hegemônica que se construiu ao longo dos tempos. Quanto à intenção, não podemos esquecer que o modo como percebemos as pessoas é permeado por intencionalidades, uma vez que os outros indivíduos igualmente nos percebem.

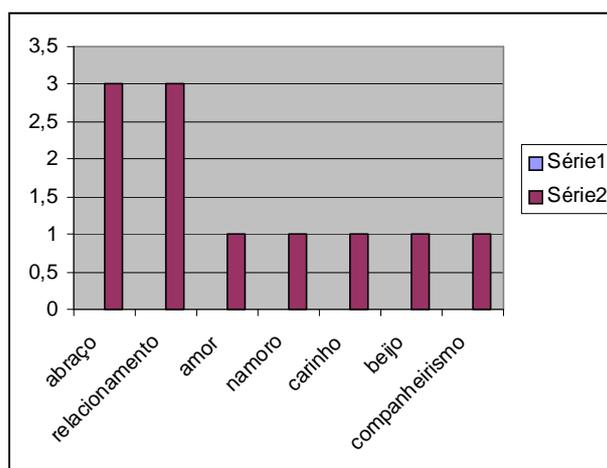
Na análise dos 10 anúncios do site “Almas Gêmeas” (Anexo 1), identificamos 14 ocorrências de afeto, tendo como recurso lingüístico processos mentais. Os principais processos mentais utilizados foram: gostar (08), curtir (07), querer (03),

conhecer (02), amar (01) e achar, com sentido de pensar (01). Na seguinte figura, podemos observar alguns desses processos.



**Figura 4.18- Almas Gêmeas - Processos Mentais**

Os Nomes mais frequentes, dentre as que expressam afeto, foram: amor (01), namoro (01), carinho (01), abraço (03), companheirismo (01), relacionamento (03), beijo (01), compromisso (01) e comprometimento (01).



**Figura 4.19- Almas Gêmeas – Nomes/afeto**

A seguir apresentamos algumas passagens que evidenciam a ocorrência de afeto:

(31) oi tudo bem, sou cara calmo e caseiro gosto de curtir minha casa nas horas de folga, procuro alguém legal e que não seja afeminado porque se não eu procuraria mulheres vc não acha, tenho trabalho fixo a 7 anos, tenho casa propria, carro para nos darmos ums bicos, tenho quase tudo q quero só falta alguém para dividir meu carinho será q é vc (AG-05).

(32) Estou a procura de alguém que esteja afim de um relacionamento, sou um cara tranquilo de bem com a vida e procuro alguém que goste de conversar, sair e aproveitar as coisas boas da vida , que seja sincero , amigo e companheiro.Sou discreto e curto pessoas assim .Se quiser saber mais é só perguntar ok . (AG-07)

Em (31), notamos a presença do processo mental “gostar”, tendo como Experienciador o anunciante, e, como Fenômeno, “curtir minha casa nas horas de folga”. O processo mental “achar”, com o sentido de “pensar”, também é usado no momento em que o anunciante solicita que seu leitor concorde com ele em relação ao fato de não procurar afeminados, o que seria uma razão para buscar mulheres. Nesse caso, o Experienciador é “você” (o leitor), e o Fenômeno é “procuro alguém legal e que não seja afeminado”. Observamos o afeto novamente no enunciado “tenho quase tudo que quero só falta alguém para dividir meu carinho será que é você”, quando é utilizado o processo mental “querer” e o Nome “carinho”.

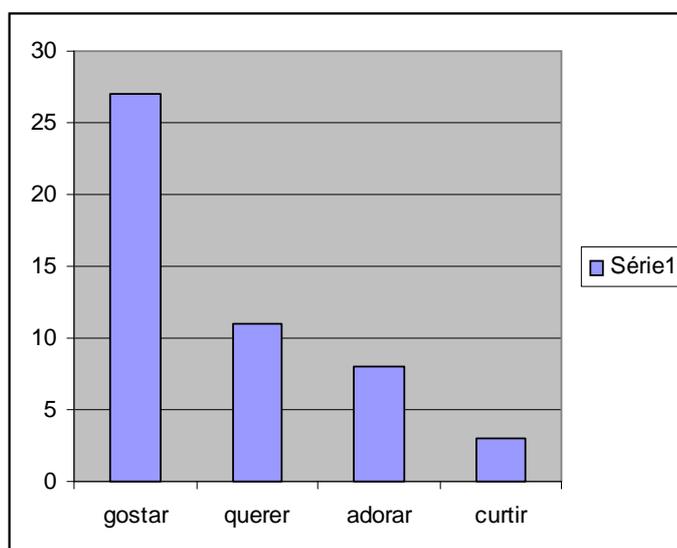
No anúncio (32), é utilizado o processo mental “curtir”, sendo o Experienciador o anunciante, e o Fenômeno “pessoas assim”, isto é, “sincero, amigo e companheiro”. Nesse mesmo anúncio, é empregado o processo mental “gostar”, tendo como Experienciador “alguém”. No Almas Gêmeas, alguns Fenômenos mais frequentes encontrados foram:

#### Quadro 4. 1. Almas Gêmeas – Alguns Fenômenos

PROCESSOS MENTAIS	ALGUNS FENÔMENOS
Gostar	<p>(..) não sou <u>afetado</u> e não GOSTO desculpa, mas, cada um com a sua tribo (AG 01)</p> <p>(..) <u>uma frase que eu GOSTO muito</u> " Jamais se esqueça que o primeiro beijo (AG 01)</p> <p>oi tudo bem, sou cara calmo e caseiro GOSTO de <u>curtir minha casa nas horas de folga</u> (AG 05).</p> <p>É difícil <u>resumir minha vida em poucas palavras</u>, mas GOSTO e sou uma pessoa prática, objetiva (AG-10)</p> <p>Sou discreto e não afeminado. GOSTO de <u>sair para a noite, tomar umas cevas</u> (AG-10).</p>
Curtir	<p>Sou um cara alto astral, de bem com a vida, <u>CURTO esportes em geral</u>. (AG-03)</p> <p>Sou bem malhado, caseiro, <u>CURTO praia, natureza, bom papo , boa musica</u>. (AG-03)</p> <p>Não frequento a noite gay... <u>CURTO cinema, caminhar e ficar em casa</u> (AG-04)</p> <p>Sou <u>discreto</u> e <u>CURTO pessoas assim</u> (AG-07)</p> <p>Gosto de sair para a noite, tomar umas cevas com amigos. Mas também <u>CURTO passar um tempo com a família, namorar</u> (AG-09)</p>
Querer	<p>QUERO <u>conhecer outro homem casado</u> (AG-02)</p> <p>Já sou formado e trabalho, levo uma vida estável. <u>QUERO encontrar um cara legal, que seja discreto e não afeminado</u> (AG-09)</p> <p>Tenho <u>quase tudo q QUERO</u> só falta alguém para dividir meu carinho (AG-05)</p>

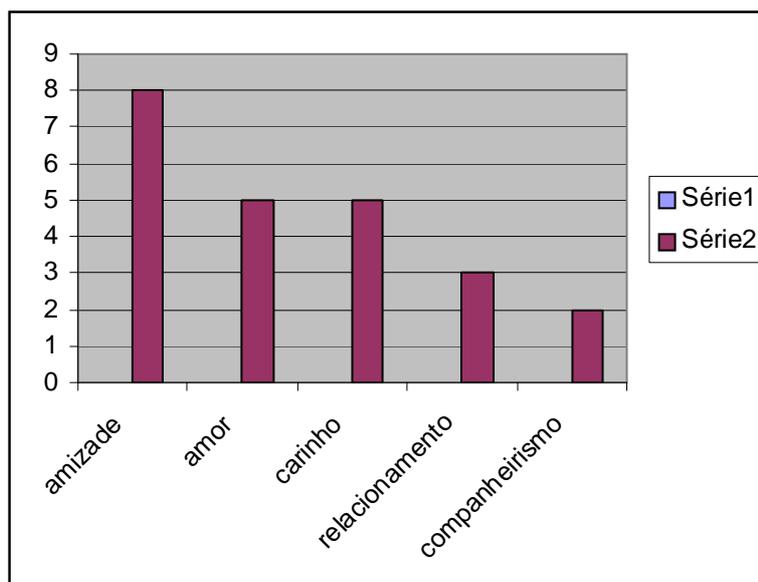
Conhecer	Gostaria de CONHECER <u>peessoas legais, que gostem de viver a vida sem stress</u> (AG-01)  Quero CONHECER <u>outro homem casado</u> (AG-02)
Amar	Oi!! Sou casado e AMO <u>minha mulher</u> (AG-02)

Nos 25 anúncios do site “Super Encontros” (anexo 2), encontramos 48 ocorrências de afeto, as quais envolvem processos mentais. Houve maior incidência do processo “gostar” (27). Ainda, foram encontrados os processos “querer” (11 ocorrências), “adorar” (08 ocorrências) e “curtir” (03 ocorrências). Na figura 4.20, podemos visualizar essas ocorrências.



**Figura 4.20. Super Encontros – Processos Mentais**

Os Nomes encontrados, que expressam afeto de forma mais frequente, foram: amizade (08), amor (05), carinho (05), relacionamento (03), companheirismo (02), abraço (02) e companhia (02).



**Figura 4..21. Super Encontro- Nomes**

Para evidenciar esses discursos permeados de afeto, apresentamos alguns exemplos:

(33)Sou descomplicado e apaixonado pela a vida. Procuo alguém com características semelhantes e que goste de namorar e viajar.sou másculo, sincero, discreto e adoro fazer amizades e conhecer pessoas.Adoro dormir agarradinho (SE-03).

(34) Procuo uma pessoa que me faça muito feliz e que me der um atenção especial e que goste de curtir a vida a dois com muito amor e carinho e que acha repeito entre os dois e que podemos ser feliz um do lado do outros sem mentiras, e muito comprineção entre os dois (SE-14).

35)Sou do tipo antiquado, acredito que 2 dois homens possam se amar e construir uma família juntos, baseado no amor, amizade e companheirismo. Quero um grande amor, alguém para me amar e ser amado intensamente (SE-10).

Em (33), percebemos o uso do processo mental “gostar”, tendo como Experienciador “alguém”. Os Fenômenos são “namorar” e “viajar”, os quais são

atividades. Ainda no mesmo anúncio, o processo mental “adorar” é usado duas vezes. Na primeira sentença, o Experienciador é o próprio anunciante, e o Fenômeno são dois processos: “fazer amizades” (processo material) e “conhecer pessoas” (processo mental). Na segunda sentença, o Experienciador é o anunciante novamente, porém o Fenômeno é “dormir agarradinho”. Nesse anúncio, notamos a influência da representação social do amor romântico, pois o anunciante acredita em encontrar alguém que traga completude a sua vida (GIDDENS,1993), o que pode ser atestado pelo fato de que ele busca alguém que tenha gostos semelhantes. No entanto, ele adota uma postura cautelosa, porque explicita que adora fazer amizades e conhecer pessoas.

No exemplo (34), o processo mental “gostar” é usado, sendo que o Experienciador é o parceiro projetado (uma pessoa), e o Fenômeno “curtir a vida a dois com muito amor e carinho”, que apresenta o processo mental “curtir”. A representação social de amor romântico igualmente está subjacente no presente anúncio, uma vez que o anunciante crê que ele e seu parceiro projetado podem ser felizes (idéia de completude), tendo uma relação baseada no amor, na sinceridade e no respeito.

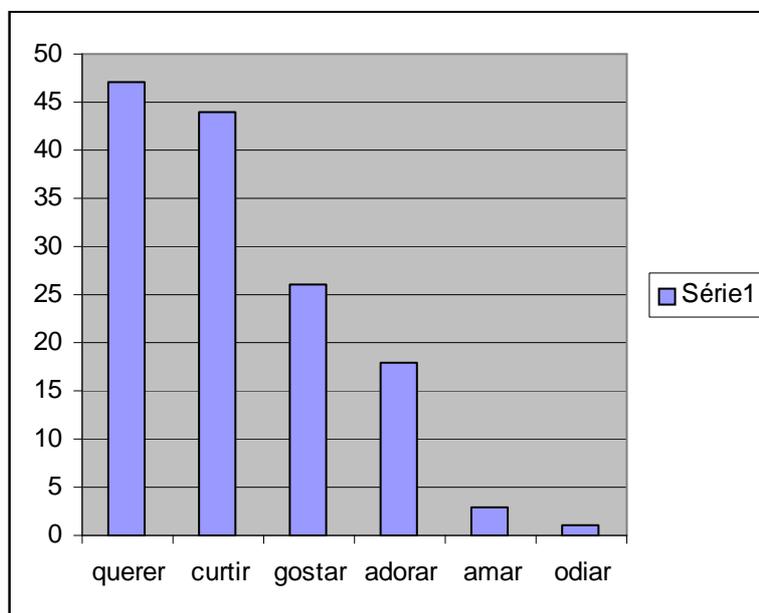
Em (35), notamos o uso do processo mental “acreditar”, o qual tem, como Experienciador, o anunciante, e, como Fenômeno, “que dois homens possam se amar e construir uma família juntos, baseado no amor, na amizade e no companheirismo”, o qual apresenta o processo mental “amar” e os Nomes “amor”, “amizade” e “companheirismo”, que expressam afeto. Nesse anúncio, o processo mental “querer” também é utilizado, apresentando como Experienciador o anunciante, e, como Fenômeno: “um grande amor, alguém para amar e ser amado intensamente”, o qual tem o Nome “amar”. Em tal anúncio, mais do que nos anteriores, fica explícita a presença da representação social do amor romântico, já que o anunciante dá indícios de que procura construir uma família junto com outro homem. Além disso, ele menciona três elementos (amor, amizade e companheirismo), que são as bases do ideal de amor romântico.

### Quadro 4.2. Super Encontros – Alguns Fenômenos

Processos Mentais	Alguns fenômenos
GOSTAR	<p>GOSTO de <u>estudar, conversar, ver filmes, TV</u> (SE-02)</p> <p>Sou honesto, trabalhador, <input type="checkbox"/>if GOSTO de <u>pessoas que falam mentiras</u> (SE-12)</p> <p>Sou <input type="checkbox"/>ifícil<input type="checkbox"/>o, discreto, honesto, carinhoso, companheiro, GOSTO de <u>ficar junto de pessoas que gosto</u> (SE-13)</p> <p>Sou uma pessoa simples, sincera, sem rodeios, <input type="checkbox"/>if afeminado, GOSTO de <u>me cuidar e estar bem fisicamente</u> (SE-17)</p> <p>Sou um cara que não sou muito aventureiro, sou e GOSTO de <u>algo presente e real</u> (SE-22)</p>
QUERER	<p>QUERO <u>conhecer pessoas que acreditem na vida e vivam</u> (SE-06)</p> <p>Beleza ajuda, mas QUERO <u>conhecer a pessoa, o homem</u> (SE-13).</p> <p>(..) trabalhador, ter um bom comportamento entre os amigos e principalmente, cuidar de mim assim como eu QUERO <u>cuidar dele</u> (SE-16)</p> <p>Eu QUERO <u>um cara que sege forte de <input type="checkbox"/>ifícil e personalidade</u>, que saiba ser social e que tenha flexibilidade para interagir com todos (SE-18)</p> <p>difícil, dif pago por sexo, <input type="checkbox"/>if QUERO <u>ser contactado por sangue sugas e aproveitadores</u> (SE-18)</p>
ADORAR	<p>Sou calmo, tranqüilão...ADORO <u>animais –cães principalmente...</u> (SE-02)</p> <p>Bem é difícil falar de mim mesmo pois sou muito bricalhão, ADORO <u>viajar, curtir uma balada e bem no mais</u> (SE-23)</p> <p>Descarto efeminafos pois ADORO <u>um Homen bem sarado e gostoso</u> (SE-23)</p>
CURTIR	<p>Procuo uma pessoa que me faça muito feliz e que me der um atenção especial e que goste de CURTIR <u>a vida a dois com muito amor e carinho</u> (SE-14)</p> <p>Bem é difícil falar de mim mesmo pois sou muito bricalhão, adoro viajar, CURTIR <u>uma balada e bem no mais sou carinhoso</u> (SE-23)</p>

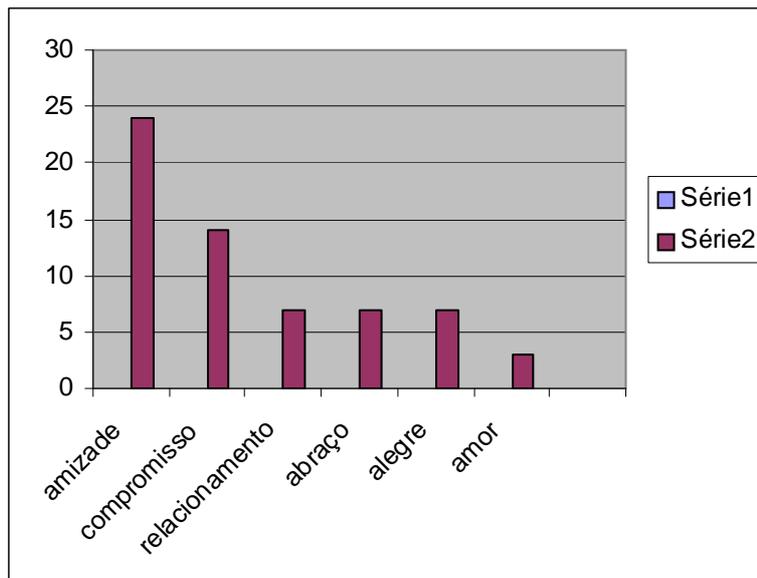
Nos 122 anúncios do site “Manhunt” (anexo 3), encontramos 139 ocorrências de afeto com o uso de processos mentais. Os principais processos usados foram:

querer (47), curtir (44), gostar (26), adorar (18), amar (3) e odiar (1). Na figura 4.22, é possível observar esses resultados:



**Figura 4.22. Manhant – Processos Mentais**

Dentre os Nomes que expressam afeto, temos: amizade (24), compromisso (14) relacionamento (7), abraço (07), alegre (07) amor (03), carinho (03), sozinho (03), alegria (02) felicidade (01), tristeza (01). Na figura 4.23, apresentamos os mais frequentes:



**Figura 4.23. Manhunt – Nomes e adjetivos**

(36)Se você curte fazer novas amizades, gosta de to com gente nova, então to aqui, pois eu também quero! Bater um papo legal, sem preconceito com nada, vamos lá me mande um recado que responderei com todo prazer! Pois um novo amigo nunca é demais!Bejus! Só amizade, não procuro namo, pois já tenho, nem nada mais! (MH-06).

(37)curto um bom relacionamento entre machos , sem pegação de pé. Só sexo e prazer. (MH-39).

(38)Tenho 1m75 e 65kg, cabelos e olhos castanhos, pele clara. Sou versátil, adoro dar e receber prazer, sou carinhoso, mas bastante fegoso, gosto de relaxar e gozar ão valer. Não tenho pressa, adoro sexo bem demorado... Gosto da cumplicidade entre dois homens. Curto masturbação a dois ou mais e adoro ver um macho gemer de prazer! Gosto também de homens depilados e com a pele bem lisinha! Também curto brinquedinhos! Curto sexo de luz acesa, gosto de ver tudo nos mínimos detalhes! Gosto também de carícias e de beijo na boca. Adoro uma boa chupada! (MH-47).

(39)Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só, porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós.Essa é a responsabilidade mais bela da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso. Sou a alegria de quem me ama,

a tristeza de quem me odeia e a ocupação de quem me inveja, procuro papo kbça amizade km sabe algo mais...sou pasivo não afeminado 1,68Alt,56K,rspondo rekdos?? (MH-26).

Em (36), são usados os processos mentais “curtir”, “gostar” e “querer”. No que se refere aos processos mentais “curtir” e “gostar”, o Experienciador é o parceiro projetado, o que evidencia certa preocupação com o leitor. Os Fenômenos ligados a esses processos são “fazer novas amizades” e “tc com gente nova”, os quais apresentam os processos materiais “fazer” e “teclar”. São utilizadas três Nomes que expressam afeto: “prazer”, “amizade” e “namoro”. Nesse anúncio, como podemos observar, o autor procura apenas amizades, porque ele já tem namorado.

No anúncio (37), é usado o processo mental “curtir”, tendo com Experienciador o anunciante, e, como Fenômeno: “um bom relacionamento entre machos, sem pegação de pé (que o parceiro não procure nem o reconheça em outros locais)”. Dois Nomes são mencionadas, “sexo” e “prazer”. Como notamos, o objetivo principal do anunciante é sexo, o que evidencia a influência da representação do amor confluyente, que tem o prazer sexual como um elemento importante na manutenção do relacionamento (ARAÚJO, 2002).

Em (38), percebemos que são utilizados principalmente os processos mentais “adorar”, “gostar” e “curtir”, sendo o Experienciador o próprio anunciante. No que concerne ao processo mental “adorar”, ele é utilizado três vezes, e seus Fenômenos são “dar e receber prazer”, que envolve processos materiais, “ver um macho gemer de prazer e tesão”, o qual apresenta um processo comportamental e uma nominalização (prazer), e “uma boa chupada”. Em relação ao processo mental “gostar”, os Fenômenos são: “relaxar e gozar pra valer”, “cumplicidade entre dois homens”, “também de homens depilados e com pele bem clara”, que expressam atributos físicos, “também de carícias e de beijo na boca”, que envolvem afeto. O processo mental “curtir” é usado três vezes, tendo, como Fenômenos: “brinquedinhos”, “sexo a luz acesa”, “masturbação a dois ou mais”, que se referem especificamente ao ato sexual. Esse anúncio igualmente reflete a influência da representação social do amor confluyente, uma vez que o anunciante coloca, em evidência, o prazer o sexual como principal meta (ARAÚJO, 2002).

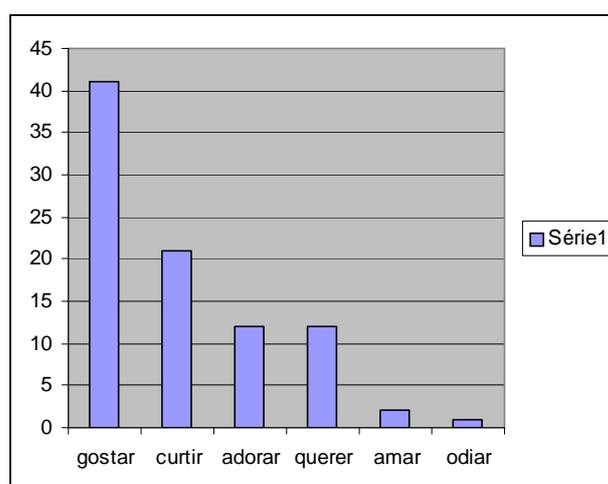
Em (39), notamos que o afeto é expresso, sobretudo, pelo uso dos Nomes “alegria”, “tristeza” e os processos mentais “amar” e “odiar”, apresentando, como Experienciador, o parceiro projetado. Esse anúncio difere dos anteriores, pois nele o prazer o sexual não é o objetivo principal do anunciante. Como é possível perceber, ele adota uma postura cautelosa, propondo, inicialmente, amizade com quem se interessar pelo seu anúncio. Há certa influência da representação do amor romântico em tal anúncio, uma vez que, na parte inicial, o autor refere-se à idéia de completude, ou seja, as pessoas com as quais temos relacionamentos preenchem algum espaço em nossas vidas, assim como nós o fazemos em suas vidas.

#### Quadro 4.3. Manhunt – Alguns Fenômenos

Processos	Alguns fenômenos
Querer	<p>QUERO <u>pau na cam</u> sou uma pessoa muito sociava (MH-30).</p> <p>Nem sempre eu QUERO <u>sexo</u>, mas pra tdo tem q ser bom de cama (MH-75).</p> <p>QUERO <u>macho</u> estou no lugar errado,dizer minha (MH-88).</p> <p>Procuro pessoas legais para namoro, amizade sem neuras, não QUERO <u>pessoas complicadas mal resolvida</u> (MH-98)</p>
Curtir	<p>Não CURTO <u>afeminados,barba,bigode ou similares(..)</u> (MH-01)</p> <p>Não sou e não CURTO <u>afeminados</u> (MH-63)</p> <p>Não CURTO <u>caras afeminados e nem pessoas acima de 40 anos</u> não tenho nada contra apenas não CURTO (MH-72).</p> <p>CURTO <u>praia fotsal balada</u> e adoro um gurizão (MH-79).</p> <p>CURTO <u>caras mais velhos</u>. Não CURTO <u>gordos,afeminados</u> (MH-114).</p>

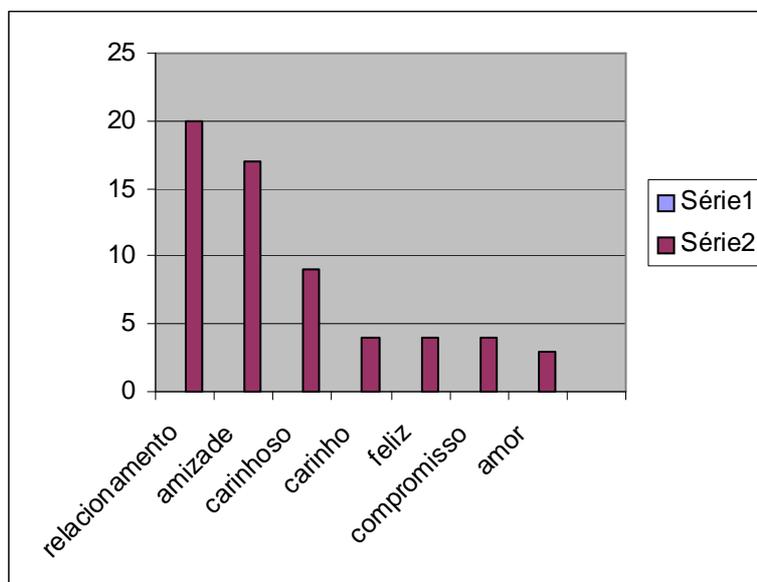
Gostar	GOSTO <u>de me relacionar com todos os tipos de pessoas</u> (MH-30)  GOSTO <u>de cus e de bucetas...</u> como bem gostoso (MH-50)  GOSTO <u>de sair</u> e sou uma pessoa sincera (MH-81).
Adorar	Sou H, não sou travesti mas ADORO <u>usar calcinha</u> (MH-28)  ADORO <u>surpreender e ser surpreendido</u> (MH-55)  ADORO <u>novas aventuras</u> (MH-115).
Amar	AMO <u>mamar</u> por horas até o final sem restrições (MH-34)

Nos 78 anúncios do “Athos GLS” (anexo 4), detectamos 89 ocorrências de afeto com verbos que expressam processos mentais. Dentre os processos mentais, destacamos: gostar (41), curtir (21), adorar (12), amar (2) e o odiar (1). Na figura 4.24, demonstramos os resultados:



**Figura 4. 24. Athos GLS – Processos Mentais**

Os Nomes mais frequentes foram: relacionamento (20), amizade (17), carinhoso (09), carinho (04), feliz (04), compromisso (04), amor (03), abraço (02), alegre (01), namoro (01). Na figura 4.25, podemos visualizar tais resultados:



**Figura 4.25. Athos GLS- Nomes e adjetivos**

(40)Olá! Sou o Alan, universitário da USP, sou meio tímido e inexperiente... gosto de relacionamentos meio liberais mas pode ser algo a sério sou 100% passivo e tenho um corpo legal e gosto de encontros reais (ATH-05)

(41)Sou Universitário, 22 anos, tímido, discreto, gatinho mesmo, curto de tudo um pouco, sou bem eclético em estilo musical, tenho 1,78m 65kg, pele clara, e me garanto mesmo em nversão... Quem tiver afim me escreva.. (ATH-11).

(42) To a fim de uma uma amizade e quem sabe um relacionamento com um cara novinho de no maximo 25 anos. Não sou afeminado nem curto. Adoro sexo(ATH-13).

(43)Sou um gatinho(peludo e com barba)de 19 anos e queria conhecer nvers interessante como nve.Adoro pegar no colinho e dar carinho:É so ronronar.Adoro ver TV abraçado com quem amo e comendo

pipoca. Quem sabe não será inve?(Procuro por invers que queira algo serio)Te espero!!! (ATH-66).

No anúncio (40), observamos o uso do processo mental “gostar”, que apresenta, como Experienciador, o anunciante, e, como Fenômeno: “relacionamentos meio liberais” e “encontros reais”. Nesse anúncio, temos a influência da representação de amor confluyente, pois o anunciante busca um relacionamento mais democrático, em que haja maior liberdade para os parceiros se envolverem com outras pessoas também. Porém, ele menciona que pode ser um relacionamento sério, o que evidencia que é o “relacionamento puro”, tendo, como mais importante, a própria relação. Ele deixa claro, também, que a continuidade da relação depende do nível de satisfação dos parceiros (ARAÚJO, 2002).

Em (41), é utilizado o processo mental “curtir”, sendo o anunciante o Experienciador, e “de tudo um pouco” o Fenômeno. Nesse texto, especificamente, a representação de amor confluyente igualmente está presente, porque a expressão “de tudo um pouco” indica que o anunciante é bastante eclético em relação ao que ele gosta, tanto em termos sexuais ou afetivos.

Em (42), são usados os processos mentais “curtir” e “adorar”, tendo como Experienciador o anunciante. No que se refere ao uso do processo mental “curtir”, o Fenômeno é o atributo “afeminado”, que é um julgamento. Nesse caso, é usada a partícula negativa “nem”. No que diz respeito ao processo mental “adorar”, o fenômeno é sexo. Como podemos notar, o anunciante busca uma amizade e um possível relacionamento, o que indica sua postura de cautela. O prazer sexual é colocado em primeiro plano, quando ele afirma que adora sexo, dessa forma, tendo subjacente a representação social de amor confluyente.

No anúncio (43), percebemos os usos dos processos mentais “adorar” e “amar”, tendo com Experienciador o anunciante. Em relação ao processo mental “adorar”, os Fenômenos são: “pegar no colinho e dar carinho”, os quais têm os processos materiais “pegar” e “dar”, e o Nome “carinho”, que expressa afeto. Sobre o processo mental “adorar”, o Fenômeno é “ver TV abraçado com quem amo e comendo pipoca”. A partir desse anúncio, notamos a influência da representação

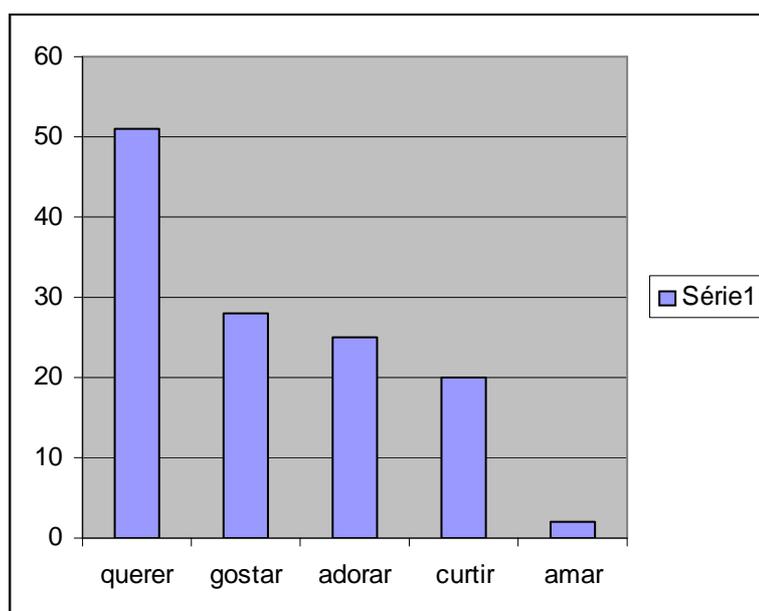
social de amor romântico, porque o anunciante deixa explícito que procura um envolvimento afetivo maior com o objeto de seu amor.

#### Quadro 4.4. Athos GLS – Alguns Fenômenos

Processos Mentais	Fenômenos mais freqüentes
Gostar	<p>GOSTO <u>de homens a partir dos trinta anos</u> (ATH-43).</p> <p>GOSTO <u>de homens</u> mas tem que ser gordinhos (ATH-44)</p> <p>GOSTO <u>de ser mais passivo e inventar na cama</u> (ATH-59).</p> <p>GOSTO <u>de homens baixinhos, bonitinhos, peludinhos</u> (ATH-76)</p>
Curtir	<p>CURTO <u>viajar, ouvir boa musica, muito cinema;</u> além de <u>namorar</u> é claro! (ATH-33).</p> <p>Procuro transex ou mulheres que CURTAM <u>ser passivas e inversao</u> para uma aventura ou quem sabe um relacionamento mais serio (ATH-44).</p> <p>Sou macho, não CURTO <u>afeminados</u> (ATH-70).</p>
Adorar	<p>oi, sou uma cross dresser linda! ADORO <u>viajar para a praia e sítios</u> (ATH-27).</p> <p>Gosto de estar com amigos, baladas, cinema, teatro, dança (curso dança), sexo, beijo na boca, ADORO <u>homens</u>, entre outras coisas... (ATH-48).</p>
Querer	<p>E ae galera, to QUERENDO <u>conhecer caras legais</u> q estejam a fim de curtir bons momentos!! (ATH-58).</p>

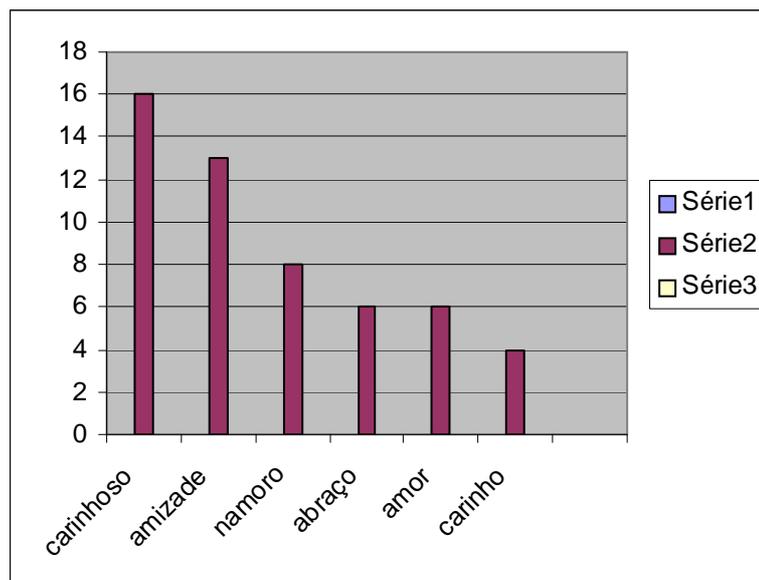
	<p>QUERO <u>conhecer</u> <u>travestis</u> <u>aqui</u> <u>do</u> <u>Rio</u> <u>Grande</u> <u>do</u> <u>Sul</u>. (ATH-63).</p> <p>QUERO <u>conhecer</u> <u>um</u> <u>homen</u> <u>bem</u> <u>resolvido</u> <u>com</u> <u>sua</u> <u>vida</u> <u>pessoal</u> <u>e</u> <u>profissional</u> <u>e</u> <u>que</u> <u>assim</u> <u>como</u> <u>eu</u>, <u>esteja</u> <u>QUERO</u> <u>um</u> <u>relacionamento</u> <u>maduro</u>, <u>sincero</u> <u>e</u> <u>romântico</u> (ATH-68).</p>
--	---

Nos 70 anúncios do “Viva Street” (anexo 5), os principais processos mentais mencionados foram: querer (51), gostar (28), adorar (25), curtir (20) e amar (2).



**Figura 4.26- Viva – Processos Mentais**

Dentre os Nomes mais frequentes, temos: carinhoso (16), amizade (13), namoro (08), amor (06), abraço (06) e carinho (04).



**Figura 4.27- Viva – Nomes e adjetivos**

(44)Quero encontrar um homem negro que seja negro viril e bem dotado em tamanho e grossura para me comer gostoso .Tenho a pele bem branquinha e uma bunda muito gostosa e adoro me vestir com calcinha , tanguinhas, meias 7/8 e cinta liga .Venha me conhecer tenho certeza que você vai adorar !Somente NEGROS e bem dotados.Só negros !Obs: brancos e morenos favor não me enviar mensagem. Aguardo contato. (VIVA-06).

(45)Bom sou um cara de costummes normais e procuro por um cara compativel a mim, tenho 35 anos, olhos castanhos, cor clara, 78kg, 1,78 altura, romantico, carinhoso, solteiro, na cama, sou relativo não curto pessoas promiscuas, e efeminadas, descarto drogas e pessoas acima do peso nada contra só não curto valeu. (VIVA-25).

(46)Quero conhecer caras passivos não afeminados que gostem de usar calcinhas e outras roupinhas de menina para ficar ainda mais gostosa para o seu macho.Tenho 40 anos, casado, másculo, educado, discreto, sem vícios, 100% ativo e curto comer um cuzinho. Gosto de bunda lisa ou depilada. Preferência a quem tenha local. Sou de N.Iguaçu mas posso ir a qualquer parte do Rio ou [Baixada.leosouza.ni@hotmail.com](mailto:Baixada.leosouza.ni@hotmail.com) [leonardocomedor2009@hotmail.com](mailto:leonardocomedor2009@hotmail.com). Aguardo o seu contato. (VIVA-47).

Em (44), são usados os processos mentais “querer” e “adorar”. A respeito do processo mental “querer”, o Experienciador é o anunciante, e o Fenômeno é “encontrar um homem negro que seja viril e bem dotado em tamanho para me comer bem gostoso”. Em relação ao processo mental “adorar”, o Experienciador passa a ser o parceiro projetado, que tem, como Fenômeno, “me conhecer”. Como podemos observar, o prazer sexual é o principal objetivo do anunciante, visto que, em seu anúncio, temos vários termos que remetem ao ato sexual. Um fator que deve ser ressaltado é que dois aspectos que remetem ao *Queer* estão presentes neste texto, ou seja: a) o anunciante se representa como um “cross-dresser”, que se veste com roupas femininas no ato sexual e b) ele procura uma relação interracial, pois ele é branco e busca somente homens negros (FOSTER, 2005).

Em (45), notamos a utilização do processo mental “curtir”, tendo, como Experienciador, o anunciante. Tal processo é utilizado de forma negativa, como podemos observar pelo uso da partícula negativa “não”. O Fenômeno trata-se de “pessoas promíscuas e afeminados”. Outro processo usado é “descartar”, que, nesse contexto, apresenta o mesmo sentido de não curtir. Os Fenômenos desse processo são “drogas e pessoas acima do peso”. O referido anúncio está sendo norteado tanto pela representação social do amor romântico quanto pelo amor confluyente. No que se refere ao amor romântico, observamos que existe a crença de o anunciante encontrar alguém que seja compatível com ele, ou seja, um indivíduo que possa complementá-lo. Em relação ao amor confluyente, ele explicita alguns de seus aspectos de ordem sexual, tais como ser relativo (o mesmo que versátil) e não curtir promíscuos nem afeminados.

No anúncio (46), os principais processos mentais são “querer” e “gostar”. No que concerne ao processo mental “querer”, o Experienciador é o anunciante, e o Fenômeno é “conhecer caras passivos e não afeminados(...)”. A respeito do processo mental “gostar”, temos duas situações. A primeira apresenta, como Experienciador, o parceiro projetado e, como Fenômeno, “usar calcinhas e outras roupinhas de menina para ficar mais gostosa para seu macho”, que caracteriza o cross-dresser. Na segunda situação, o Experienciador é o anunciante, e o Fenômeno é “bunda lisa e depilada”, que se trata de um atributo físico. Sobre o processo “curtir”, novamente o Experienciador é o anunciante, mas o Fenômeno é

“comer um cuzinho”, que se refere ao ato sexual. Podemos notar que o prazer sexual é o objetivo principal nesse anúncio, sendo que o anunciante se baseia na representação social da masculinidade hegemônica e dominante, a qual estabelece que os homens devem assumir o papel de “ativos” nos atos sexuais. Ele representa seu parceiro projetado como “passivo” e “afeminado”, assumindo o papel de submisso. Embora seja um relacionamento homoerótico, observamos, nesse AP eletrônico, a grande influência da representação social dos relacionamentos heterossexuais, que estabelecem as divisões entre o masculino e o feminino.

#### Quadro 4.5. VIVA – Alguns Fenômenos

Processos mentais	Fenômenos mais freqüentes
Querer	(..) QUERO <u>um pau grosso</u> e de preferencia sacudo que saia bastante porra (VIVA-23).  QUERO <u>alguém que acima de tudo tenha carater</u> e QUEIRA <u>verdadeiramente uma vida a dois</u> (VIVA-32).
Gostar	GOSTARIA <u>de conhecer um homen que seja agradável, bonito, limpo e serio</u> pra possível amizade rumo a um relacionamento serio (VIVA-34).  GOSTO <u>de caras ateh 30 anos que não aparentem serem mais velhos...</u> (VIVA-52).
Adorar	Sou uma pessoa excessivamente romântica, ADORO <u>estar ao lado do companheiro</u> (..) (VIVA-40).  ADORO <u>dar meu cuzinho</u> (VIVA 42)  ADORO <u>tomar um leitinho e levar uns bons tapas na bunda</u> (VIVA-59).
Curtir	Não CURTO <u>coroas</u> (VIVA-44).  Nunca me relacionei com homens antes (virgem do cu) quero sexo limpo e sigiloso, CURTIR <u>ao maximo o sexo homo</u> (VIVA-69).  Casados liberais onde a mulher CURTE <u>ver seu marido comendo um cuzinho de macho</u> serem bem vindos (VIVA-60)

#### 4.3.2.1.1. Categorias de representação relacionadas ao afeto

A partir das ocorrências de afeto, podemos elaborar algumas categorias para o modo como os sujeitos se representam. Esclarecemos que elas se misturam com outras categorias nos perfis dos anunciantes, o que tem relação com as identidades múltiplas (ver anexos 6 e 7). Tal aspecto também é válido para outras seções em que apresentaremos as categorias descritas a seguir:

a) Românticos: quando se baseiam na representação social do amor romântico, geralmente expressando que gostam de coisas que remetem a um envolvimento mais afetivo. Em seus anúncios, em geral, aparecem Nomes e adjetivos que expressam afeto, tais como: amor, envolvimento, relacionamento, carinhoso, carinho, entre outras. Em estudo realizado por Prado & Motta-Roth (2006, p.169), igualmente foi encontrada essa categoria, sendo que os relacionamentos amorosos românticos foram divididos entre românticos explícitos e implícitos. Como exemplo, temos:

(47) Apesar da pouca idade, estou em busca de um relacionamento sério, sincero, amigo, sem frescuras baseado na amizade e confiança. Estou em busca de um grande amor ainda acredito que dois homens podem ser felizes juntos. (ATH-02).

b) Promíscuos: são aqueles que estão apenas em busca de prazer e de sexo, expressando, de forma bastante vulgar, seus desejos sexuais. Nessa categoria, temos certa influência da representação social de que os homens são mais predispostos à relação sexual, o que pode levá-los a pensar que, por ser uma relação entre homens, o ato sexual é o que mais interessa. Em seus anúncios, geralmente utilizam processos mentais, sendo seus fenômenos elementos que remetem ao ato sexual.

(48)Loiro passivo quer ativo negro ou mulato

Olá tudo bem!!!! Sou pass.loiro alto 72k bonito, simpatico, gosto e curto tudo, tenho uma bundinha linda, lizinha gostosa e gulosa , adoro ser chupado no cuzinho e fazer 69, adoro deixar um homem louco pela minha bundinha.....quer tentar????.Aguardo contatos com fotos de corpo e do pa..... retornarei com fotos.Obrigado (VIVA-53).

c) Antiafeminados: são aqueles sujeitos que deixam explícito que não gostariam de se relacionar com homens que apresentam trejeitos femininos. O fato de representarem-se como homens que são antiafeminados indica que adotam uma postura preconceituosa. A maioria dos seus anúncios é caracterizada pela presença de um processo mental (curtir, gostar, etc.), na forma negativa, tendo, como Fenômeno, o atributo “afeminado”.

(49)Procuro apenas por sexo,sem compromisso pois issu já tenho.Resolvido e de bem com a vida.Tenho 1,70-59kg-moro sozinho-discretissimo-bonito-bem dotado.Não curto afeminados,barba,bigode ou similares e caras acima de 25 anos.Respondo a todos e peço somente pra me adicionarem se axar que podemos nos encontrar,conhecer e kem sabe rolar algo. (MH-01)

d)Inter-raciais : eles pertencem a um grupo étnico e buscam relacionar-se com pessoas que pertençam a outros grupos. Seus anúncios apresentam, na grande maioria, processos mentais (querer, gostar, etc.), sendo o Fenômeno pessoas que façam parte de outra raça.

(50)Branquinho quer negão

Sou branquinho, 1,76 alt, 60 kg, lisinho e super discreto. Procuo por um macho bem dotado- de preferência negro- para realizar minhas fantasias. Sem frescuras, envolvimento, apenas um sexo bem gostoso e sacana. Sou 100% passivo nao afeminado.Tenho verdadeira tara por homens negros! Quem for da região de Campinas, me procure! (VIVA-20).

e) Amigos: aqueles que se representam com pessoas que buscam apenas amizade. Em seus anúncios, notamos a presença do Nome “amizade”, que remete ao afeto. Na maioria dos anúncios, eles utilizam um processo mental, geralmente, “querer”, juntamente com os Fenômenos amizade ou amigos.

(51)Quero amigos! Amizades apenas!

Se você curte fazer novas amizades, gosta de tc com gente nova, então to aqui, pois eu também quero! Bater um papo legal, sem preconceito com nada, vamos lá me mande um recado que responderei com todo prazer! Pois um novo amigo nunca é demais!Bejus!Só amizade, não procuro namo, pois já tenho, nem nada mais! (MH-06).

f) Cautelosos: são aqueles que buscam primeiro conhecer e ter uma amizade para depois possivelmente estabelecer um relacionamento. Nos seus anúncios, têm uma tendência de apresentar o Nome “amizade”, que remete ao afeto, seguido da expressão “algo mais”. Essa categoria também foi baseada num estudo realizado por Prado & Motta-Roth (2006).

(52)Solteiro, mas nunk só!!!

Procurando Alguem em especial, pra uma amizade ou quem sabe algo mais, pois estou cansado de ficar sendo usado, alguém que saiba compreender um ao outro, tenho preferencia por caras sarados, mais naum dispenso uma pessoa normal, conversando eh que tudo se resolve... (MH-113).

g) Aventureiros: são aqueles que se representam como homens que buscam aventuras sexuais com outros homens. Eles podem ser casados ou solteiros, assumindo os papéis de ativos, passivos ou versáteis e, em algumas situações, são crossdressers. Em seus anúncios, em geral, utilizam a expressão “sem compromisso”.

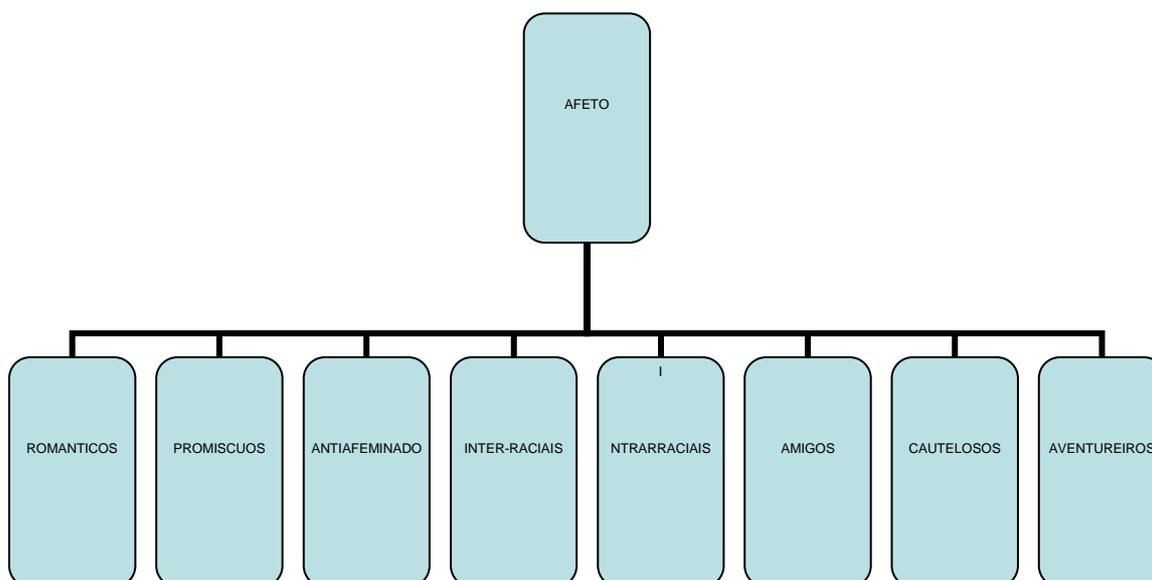
(53)To afim de conhecer um parceiro não afeminado, que curta mulher também, para ter um relacionamento de vez em quando e sem compromisso. (MH-17).

h) os intrarraciais: são aqueles que buscam relacionar-se com pessoas que pertençam a mesmo grupo étnico.

(54)Procuo namoro sério

Sou branco, 1m78 72kg, o/c cast. cabelo raspado, totalmente discreto, psicólogo e professor de Inglês, passivo. Procuo por homem de bom nível, ativo e branco. MSN (VIVA-37).

A figura 4.28 apresenta as categorias relacionadas ao afeto.



**Figura 4. 28. Categorias ligadas ao afeto**

#### 4.3.2.2. Ocorrências de apreciação

De acordo com a Teoria da Avaliatividade, a apreciação trata-se de uma avaliação positiva ou negativa de objetos, seres e fenômenos sociais. Nos APs eletrônicos, que envolvem pessoas, algumas qualidades estéticas são mencionadas. Em nosso estudo, no qual a interação é realizada entre homens, não podemos deixar de observar a influência das representações sociais de corpo masculino e de beleza. O corpo masculino foi construído cultural e historicamente como sendo um referencial de beleza, porque ele foi representado como viril e forte (OLIVEIRA, 2004). Além disso, não podemos ignorar que, apesar de o Brasil ser um país

multiétnico, ainda persiste a representação social da beleza européia, como detectamos nas imagens das páginas iniciais dos sites analisados.

Dentre algumas apreciações mencionadas no site “Almas Gêmeas”, destacamos: alto astral, loiro, calvo e masculino. Os seguintes exemplos, extraídos do corpus, ilustram essas apreciações:

(55)“Procuro um cara para uma amizade sincera, sem frescuras ou algo mais. Um cara que seja honesto, humilde, não aventureiro, de bem com a vida, alto astral e preferencialmente ativo. Sou loiro, 1,78 de altura, olhos azuis, calvo, 35anos. Se você se encaixa neste perfil, escreva para mim.” (AG-6)

(56)Médico de Porto Alegre (RS), 37 anos, procura compromisso sério com homem entre 18 e 35 anos que procure por relacionamento maduro e responsável. É difícil resumir minha vida em poucas palavras, mas gosto e sou uma pessoa prática, objetiva, pragmática, masculino e inteligente. Motivos para escrever para mim: companheirismo, amor, respeito e comprometimento. Não tenho interesse em afeminados, drogados, barbies, fumantes, aventureiros ou adeptos de práticas extremas (xiítas). (AG-10).

Em (55), a apreciação está presente, em específico, no enunciado “sou loiro, 1.78cm de altura, olhos azuis, calvo e 35 anos”, referindo-se à etnia branca européia e à faixa etária do anunciante. Nesse caso, é utilizado o processo relacional “ser”, tendo como portador “eu” (anunciante) e atributo “loiro, 1.78cm de altura, olhos azuis, calvo e 35 anos”. Conforme verificamos, o anunciante se representa como uma pessoa que tem características ao encontro do padrão de beleza europeu. Isso está relacionado com o que Santos (2009, p. 177) destaca sobre a mídia: *“a mídia ainda hoje propaga um ideal de beleza européia. Talvez de forma mais intensa do que início do século passado, dado hoje termos diversos veículos de comunicação tais como televisão, revistas, etc”*. Especificamente, nesse anúncio, a representação social de que as pessoas loiras de olhos azuis são bonitas está presente. Em relação à altura, devemos considerar que a estatura alta é um dos atributos bastante valorizados no que se refere aos homens. Para Araujo et al (2004, p. 53): *“uma boa altura foi construída socialmente com algo valoroso, sendo atribuído a uma certa faixa de estatura um caráter de normalidade, a qual promoveu a desvalorização de estaturas de que se desviassem de um tamanho padrão”*. O fato de ser “calvo” e ter

“35 anos” tem a ver com a maturidade, que é vista como um atributo positivo em algumas situações.

No anúncio (56), no qual o anunciante busca um relacionamento sério, a apreciação está evidente nos trechos em que ele menciona sua idade (37 anos) e a faixa etária do seu parceiro projetado (entre 18 e 35 anos). Podemos observar que o anunciante se representa como uma pessoa madura, o que tem relação com sua idade. Por outro lado, ele representa seu parceiro projetado como uma pessoa mais jovem. Isso evoca a representação social de que as pessoas mais jovens são mais bonitas.

Nos anúncios do “Super Encontros”, algumas apreciações usadas foram “ másculo” e “pele clara”. Nos seguintes exemplos, detectamos a ocorrência dessas apreciações em específico:

(57)Sou descomplicado e apaixonado pela a vida. Procuo alguém com características semelhantes e que goste de namorar e viajar.sou m másculo, sincero, discreto e adoro fazer amizades e conhecer pessoas.Adoro dormir agarradinho.” (SE-03).

(58)Gosto de ler, caminhar, cuidar de plantas e animais, escrever, nadar. Gosto de cuidar das pessoas, dizem que tenho voz de travesseiro e acalmo as pessoas. Sou curioso, mas sei respeitar o direito dos outros. Acredito que tudo pode ser melhor. É só tentar e acreditar. Alguem sincero, honesto, carinhoso, inteligente, paciente, humano. Pode ser calvo, usar oculos, ser baixo, só não pode ser feio por dentro. Tenho 1, 83 m, 73 Kg, pele clara, olhos castanhos, boas pernas, olhos penetrantes (SE-20).

(59)Busco por alguém que queira um relacionamento sério. que tenha atitude e voz de homem, másculo e que não fume. tenho preferência por pessoas de pele clara e olhos e cabelos escuros ou castanhos. que sejam ativos ou versáteis. (SE- 07).

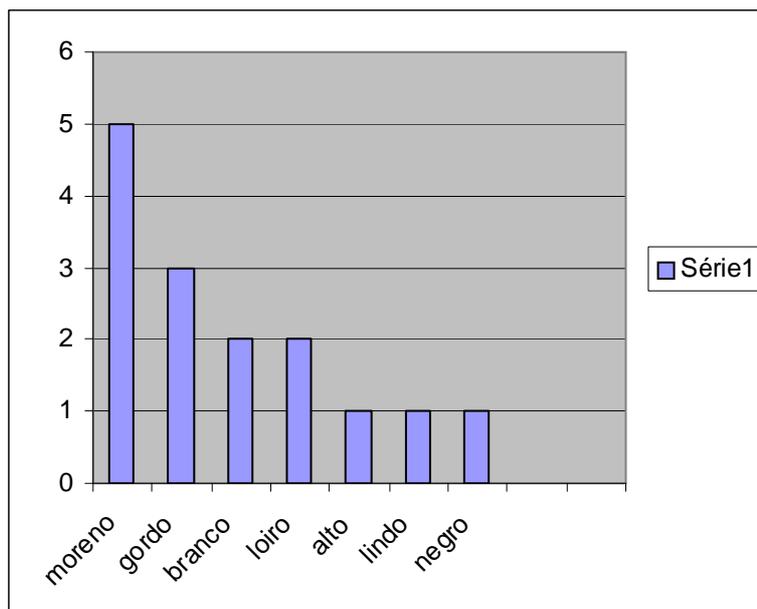
Em (57), aparece apenas uma apreciação “ másculo”, que se refere à conformidade com os padrões de masculinidade dominante, isto é, um corpo masculino e belo. Nesse caso, tendo como portador “eu” (o anunciante) e “ser” e processo relacional “ser”. Com relação ao atributo “ másculo”, temos certa influência da representação social da supremacia do corpo masculino, que está relacionado com o monismo (SILVA, 2006). Além disso, o fato de ser “ másculo” está ligado à “virilidade masculina”, que é um das características da masculinidade hegemônica e

padrão, que ainda é cultuada em diversas esferas, como: o exército, as escolas e a Igreja, dentre outros (OLIVEIRA, 2004, SILVA, 2006, MOITA-LOPES, 2003).

Em (58), observamos as apreciações em dois momentos, quando o anunciante menciona os atributos de seu parceiro projetado: “pode ser calvo, usar óculos, ser baixo, só não pode ser feio por dentro”, e seus atributos: “tenho 1.83cm, 73kg, pele clara, olhos castanhos, boas pernas e olhos penetrantes”. No que concerne a sua representação, percebemos que ele se baseia no padrão de beleza europeu, pois explicita que tem pele clara e olhos castanhos. A questão da altura também é evocada nesse anúncio, juntamente com o peso, sendo que ele estabelece um equilíbrio entre ambos. O corpo definido é um dos aspectos mais valorizados em nosso contexto cultural, principalmente se nos referirmos à mídia, por meio de propagandas, que apresentam pessoas com estatura e peso que vão ao encontro do modelo padrão alto e magro (JODELET, 2004). Já os atributos “ter boas pernas e olhos penetrantes” estão ligados à sensualidade.

Em (59), as apreciações estão presentes no uso dos atributos “ másculo” e “pessoas de pele clara e olhos e cabelos escuros ou castanhos”, sendo que o portador é “alguém”, ou “pessoas”, que se referem ao parceiro projetado. Nesse caso, ele é representado a partir do padrão de beleza europeu (branco) e do modelo de masculinidade hegemônica e dominante, o qual valoriza a virilidade (OLIVEIRA, 2004).

No Manhunt, as principais apreciações que ocorreram foram: moreno (5), gordo (3), branco (2) e loiro (2). A figura 4.29 ilustra essas ocorrências.



**Figura 4.29 – Manhunt – Apreciações**

(60) Sou branco, 26 anos, 1,83m 83kg, olho castanho, cabelo raspado e pelos no corpo, 18cm, somente ativo. Procuo passivos afim, tenho local. (MH-02).

(61) eae gurizada sou aki de Rio grande, tenho 19 anos. curto caras mais velhos. nao curto gordos, afeminados. (MH-114).

(62) tenho 39 anos olhos verdes alt 1.86 peso 86kl sol loiro cabelos grisalhos estilo militar (MH-42).

(63) Sou moreno claro, 1,72m de altura, meus olhos são castanho escuro! Estou a procura de amizade e quem sabe um algo mais!!!! (MH-27).

No anúncio (60), as apreciações usadas para representar o anunciante são: “branco, 26 anos, 1.83cm, 83kg, olhos castanhos, cabelo raspado, pelos no corpo, 18cm”. Nesse anúncio, o portador é o próprio anunciante, e o processo relacional “ser” é utilizado. Ao mencionar o atributo “branco”, ele retoma a representação social de que a beleza estaria relacionada à raça branca. Em relação à altura e ao peso, “1.83cm e 83kg”, ele se representa como um sujeito que não está distante dos padrões estéticos que valorizam o equilíbrio entre o peso e a altura, retomando o fato de que a alta estatura é valorizada em nosso meio cultural. O fato de mencionar ter “cabelos raspados” e “pelos no corpo” evidencia que o anunciante está se representando com o ideal de masculinidade hegemônica e dominante. Em outras

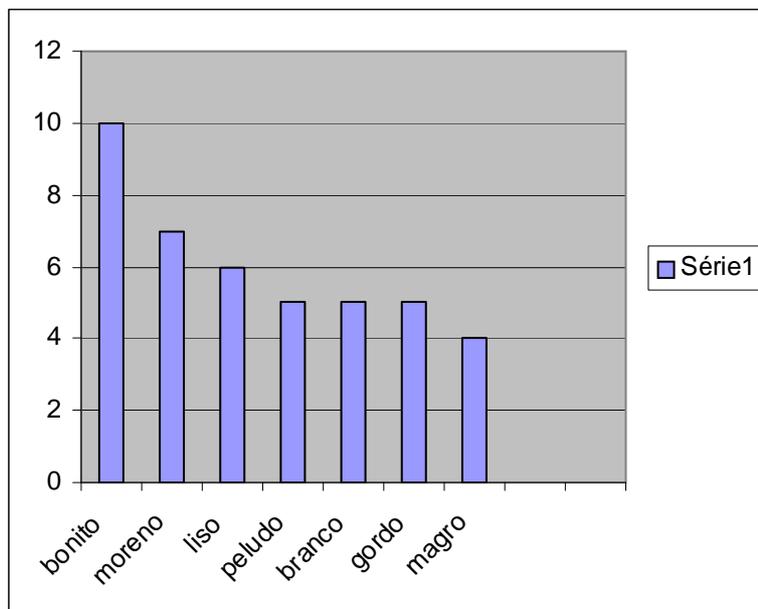
palavras, os homens devem ter cabelos curtos e devem manter os pelos no corpo. Um aspecto que deve ser ressaltado é que o atributo “18cm”, que tem a ver com o tamanho do pênis, serve para representar o anunciante como um homem que é “viril” e que “tem poder”. Cabe destacar que, no meio homoerótico, o tamanho do pênis é um dos parâmetros para os indivíduos serem prestigiados, o que pode ser compreendido como uma idéia construída culturalmente desde a infância. Conforme Ericeira (2008), o tamanho do pênis estaria relacionado à quantidade de prazer que o homem pode proporcionar ao seu parceiro.

Em (61), o anunciante menciona sua idade (19 anos), que é uma apreciação positiva no contexto dos APs eletrônicos. Além disso, ele explicita dois atributos que se referem ao seu parceiro projetado, isto é, “velhos”, que têm conotação positiva neste contexto, e gordos, que é uma apreciação negativa. Com isso, podemos deduzir que o anunciante se representa como uma pessoa jovem, sendo que há a crença de a juventude estar relacionada à beleza em nosso contexto cultural. Quando ele menciona o atributo “velho” para representar seu parceiro projetado, temos a influência da representação social de que as pessoas velhas são mais maduras, responsáveis e estáveis financeiramente. No que concerne à rejeição do atributo “gordo”, temos a presença da representação social de que as pessoas acima do peso estão fora do padrão físico valorizado, isto é, magro e alto.

No anúncio (62), o anunciante menciona as seguintes apreciações para se representar: “39 anos”, “olhos verdes”, “loiro”, “1.86cm” “86kg”. Ao expressar sua idade – “39 anos” – ele se representa como uma pessoa madura, remetendo à representação social de que as pessoas maduras são mais sérias e responsáveis. Os atributos “olhos verdes” e “loiro” se referem ao padrão de beleza europeu, que ainda exerce grande influência em nosso contexto cultural. Notamos que ele também se representa com uma pessoa que mantém um equilíbrio em relação ao peso e à altura.

Em (63), os atributos usados pelo anunciante são: “moreno claro”, “1.72 cm”, “olhos castanhos escuros”. Nesse caso, é utilizado o processo relacional “ser” e o portador é “eu” (o anunciante). Quando menciona os atributos, o anunciante se representa como branco e de estatura baixa.

No Athos GLS, as apreciações mais utilizadas foram: bonito (10), moreno (7), liso (6), peludo (5), branco (5), gordo (5) e magro (4). Na figura 4.30, é possível visualizar esses dados.



**Figura 4.30- Athos GLS – Apreciações**

(64)Que bom que vc chegou até aqui! Tô a fim de encontrar alguém bacana, do bem, nada efem, de 22 a 40a, a fim de namorar...Sou moreno cl, 25a, 1.71, 62kg, magro gost, liso, rosto limpo, nao efem, discr... acesse: <http://disponivel.com.br/sites/eutoafim/> Se vc busca sexo pelo sexo, nem perca o seu tempo! (ATH-08).

(65)Moro perto de Santana, ZN de SP, tenho 1.77m, 67kg, cabelos e olhos cast claros, magro, corpo legal, mas não sou sarado, me acho bonitinho, sou muito romântico e adoro estar ao lado de alguém especial Procuo alguém pra compromisso sério. (ATH-25).

(66)tenho 196 88kg sou magro ,peludo os meus cabelos sao grisalhos. sou ativo e procuro um namorado serio (ATH-60).

(67)Meu nome é Alexandre sou Branco, 25 anos, 1.73 altura, 60kg,comecei a malhar agora, sou universitario e trabalho, procuro alguem na faixa etaria de 20 a 27anos, branco ou moreno claro, que more perto e que queira um relacionamento sério (ATH-74).

(68)Procuo transex ou mulheres que curtam ser passivas e inversao para uma aventura ou quem sabe um relacionamento mais serio. Tambem gosto de homens mas tem que ser gordinhos. (ATH-44).

Em (64), as apreciações utilizadas, acerca do anunciante, são: “25 anos, moreno claro, 1.71cm, 62kg, magro, liso e rosto limpo”. Nessa situação, o anunciante é o Portador, e o processo relacional “ser” é usado. Como verificamos, o anunciante se representa como uma pessoa jovem, o que é valorizado na maioria dos relacionamentos. Ainda, o anunciante se representa como uma pessoa da raça branca e que está de acordo com os padrões estéticos valorizados pela mídia, ou seja, é magro. Um dos aspectos que devemos destacar é que ele se representa como alguém liso e com o rosto limpo, o que pode ser interpretado como um reflexo das mudanças que vem sofrendo a representação de masculinidade em nosso contexto cultural. Quando representa seu parceiro projetado, o anunciante faz questão de mencionar sua idade: “de 22 a 40 anos”.

No anúncio (65), o anunciante destaca seus atributos físicos – tais como altura, peso, cor da pele e a forma do corpo: “1.77cm, 67kg, cabelos e olhos castanhos claros, corpo legal, mas não sou sarado” –, que se tratam de apreciações. Nesse caso, é utilizado o processo relacional “ter”, e o Portador é “eu” (anunciante). É perceptível que o anunciante se representa como alguém que mantém um equilíbrio entre o peso e altura, seguindo os padrões estéticos valorizados, e que pertence à raça branca.

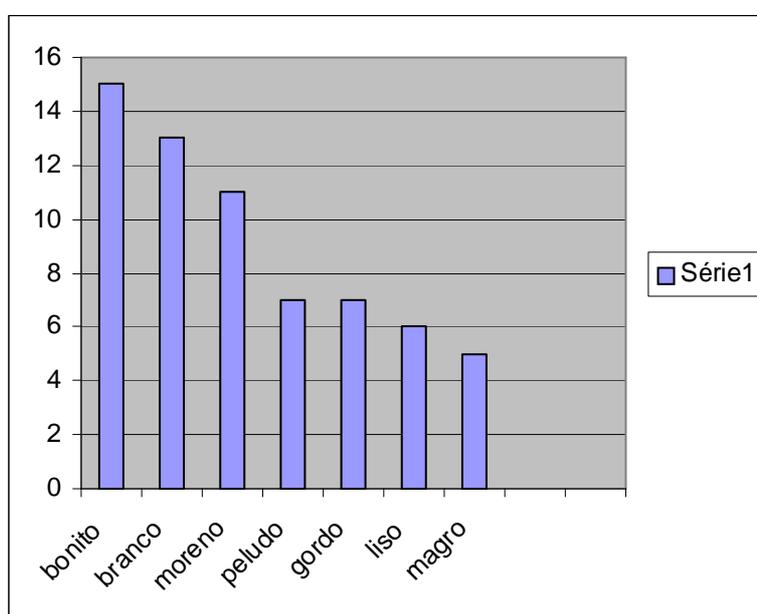
No anúncio (66), notamos o uso da apreciação “1.96cm, 88kg, magro, peludo e cabelos grisalhos”. O processo relacional é “ter”, e o Portador é o anunciante. Dessa maneira, o anunciante se representa com um homem alto e magro, dois atributos que são bastante valorizados em nosso contexto cultural, pois vão de encontro aos padrões estéticos ditados pela mídia. Sobre a questão de se representar como peludo e com cabelos grisalhos, ele recorre à representação social da masculinidade dominante e hegemônica, que tem como um dos atributos masculinos “ter pelos no corpo”. Já a questão dos cabelos grisalhos configura-se como uma representação social da maturidade.

No anúncio (67), observamos que o anunciante usa os seguintes atributos para descrever a si mesmo: “branco, 25 anos, 1.73cm, 60kg”. Desse modo, ele se representa como alguém da raça da branca, jovem e em forma, com altura e peso equilibrados. Ao representar seu parceiro projetado, ele destaca os atributos “na faixa etária entre 20 e 27 anos” e “branco ou moreno claro”. Isso nos possibilita

deduzir que o anunciante tem como referência o padrão de beleza europeu “branco” e “a juventude”.

Em (68), apenas a apreciação “gordinho” é usada, tendo uma conotação positiva. Nesse caso, o Portador é “homens”, e o processo relacional é “ser”.

No Viva Street, encontramos principalmente as seguintes apreciações: bonito (15), branco (13), moreno (11), gordo (7), peludo (7), liso (6) e magro (5). Essas ocorrências são ilustradas na figura 4.31.



**Figura 4.31. VIVA – Apreciações**

(69) Procuro homem discreto e sigiloso para relação sexual sem compromisso algum. Não sou afeminado e não procuro alguém assim. Tenho local, moro sozinho, e só responderei àqueles que estiverem dispostos a virem ao meu apto para tal brincadeira....não sou adepto de bizarrices e tanto posso ser passivo ou ativo ou ambos.....mas com muita discrição. tenho 36 anos, 1,82m, 95kg....bonito, educado e de ótimo nível cultural.....preferência à casados. (VIVA-01).

(70) Tenho 40 anos aparentando bem menos, solteiro, branco, 1,85 de altura, corpo bem distribuindo, saudável, carinhoso, simpático, educado, boa aparência, respeitador, de boa índole, super discreto e sigiloso e acho fundamental a Postura do homem Perante a sociedade. Procuro homem casado ou solteiro gordinho e Peludo de 25 a 65 anos de qualquer parte do Brasil. Busco relacionamento, sem envolvimento financeiro com respeito, sinceridade, sigilo, higiene para nós realizarmos nossas fantasias. Na intimidade entre quatro

paredes, gosto de usar calcinhas,vermelhas,pretas,lingeries, sutian, camisolinhas,peruca,salto alto etc. Nas partes intimas depilo dos lados fica igual uma bocetinha quando estou de calcinha.Quero deixar bem claro não sou afeminado isso é apenas fantasias que eu quero realizar com outro homem e me fazer uma fêmea uma putinha na cama bem safada e tesuda. (VIVA-14).

(71) Sou passivo, não afeminado, 1,70m, 80kg, olhos e cab. cast. curtos, pele branca, corpo liso, bunda carnuda, lisa e branquinha, cu apertado e uma boca gulosíssima! Muito discreto e liberal.Casado. Adoro realizar os desejos e fantasias do meu parceiro. Gosto de mamar e engolir o leitinho; tb curto chuva prateada e dourada. Procuro homens exclusivamente ATIVOS(nada de versáteis), de 20 a 40 anos, morenos, negros ou mulatos, de Curitiba e Florianópolis e região que queiram sexo com um passivo. Pode ser um relacionamento casual ou fixo.Tenho fotos. (VIVA 35).

Em (69), as apreciações estão presentes nos atributos “36 anos, 1m82cm, 95kg e bonito”, sendo o Portador “eu” (o anunciante) e processo “ser” (relacional). Nesse caso, o anunciante se representa como alguém que está na meia idade, o que pode ser interpretado como uma pessoa que tenha maturidade e que seja mais séria. Observamos que ele menciona seu peso e altura, que não estão de acordo com os padrões de beleza, pois o peso está maior que a altura. Embora isso ocorra, ele também se representa como “bonito”. Dessa maneira, ameniza alguma representação negativa que possa resultar do desequilíbrio entre o peso e a altura.

Em (70), o anunciante utiliza os atributos “40 anos, aparentando bem menos, branco, 1m85cm, corpo bem distribuído, saudável, boa aparência”, que se referem às apreciações. Quando afirma ter “40 anos, aparentando bem menos”, ele se representa com alguém que, apesar de estar na meia idade, ainda apresenta uma aparência de jovem. Vale lembrar que a “jovialidade” é um dos atributos mais valorizados nos relacionamentos. A utilização do atributo “branco” faz com ele se represente como alguém que está dentro do padrão de beleza europeu. Ele menciona sua altura, “1m85cm”, o que significa ter uma estatura boa. O uso do atributo “corpo bem definido” é uma maneira de se representar com alguém que esteja dentro dos padrões estéticos de beleza corporal. No que se refere à “saudável”, o anunciante torna possível sua representação como uma pessoa que não é doente. Por fim, o atributo “boa aparência” se relaciona com os demais atributos mencionados. No trecho em que comenta as qualidades de seu parceiro projetado, o anunciante usa as apreciações “gordinho e peludo, de 25 a 65 anos”.

No anúncio (71), os atributos usados pelo anunciante, os quais se referem às apreciações, são: “1.70 cm, 80 kg, olhos e cab. cast. Curt, pele branca, corpo liso, bunda carnuda, lisa e branquinha, cu apertado e boca gulosíssima”. No que concerne ao peso e à altura, percebemos que ele se representa com alguém que está fora dos padrões estéticos corporais, porque seu peso está maior do que a sua altura. O anunciante se representa como alguém que pertence à raça branca, o que pode ser percebido quando ele menciona a cor dos olhos, dos cabelos e da pele. Ao mencionar os atributos “bunda carnuda, cu apertado e boca gulosíssima”, ele passa a representar-se como alguém que tem características físicas que podem satisfazer o parceiro, especialmente se ele for “ativo”. Os atributos “bunda carnuda” e “cu apertado” significam que o anunciante pode dar muito prazer ao seu parceiro, quando eles fizerem sexo anal. O atributo “boca gulosíssima”, por outro lado, diz respeito ao prazer que ele pode proporcionar no sexo oral. Para descrever seu parceiro projetado, ele usa as apreciações “de 20 a 40 anos, morenos, negros e mulatos”.

#### 4.3.2.2. 1. Categorias de representação relacionadas à apreciação

Em relação às apreciações presentes nos APs eletrônicos, podemos destacar que os anunciantes se representam das seguinte formas:

##### a) Os ursos

Os ursos são aqueles que apresentam bastante pelos no corpo, o que é dos atributos físicos que se aproximam da representação social de masculinidade hegemônica. Eles tanto podem ser ativos, passivos ou versáteis.

(72)Sou barbudão peludão sincero honesto muito franco moreno claro 1.80alt 90k estou procurando alguém para viver comigo. não quero afeminados tbm ativos,não curto sexo por sexo. (MH-61).

##### b) Os lisinhos

Ao contrário dos ursos, os lisinhos não apresentam muitos pelos no corpo, o que os distancia um pouco da representação social de masculinidade hegemônica. Porém, eles não chegam a sofrer algum tipo de preconceito por apresentar poucos pêlos. Assim como os ursos, eles podem ser ativos, passivos e versáteis.

(73)Que bom que vc chegou até aqui! Tô a fim de encontrar alguém bacana, do bem, nada efem, de 22 a 40a, a fim de namorar...Sou moreno cl, 25a, 1.71, 62kg, magro gost, liso, rosto limpo, nao efem, discr... acesse: <http://disponivel.com.br/sites/eutoafim/> Se vc busca sexo pelo sexo, nem perca o seu tempo! (ATH-08).

#### c) Os novatos

Os novatos são aqueles que estão na faixa etária dos 18 aos 29 anos, geralmente são procurados por pessoas mais velhas devido à sua juventude, que é um atributo bastante valorizado nas relações.

(74) Skaiter 21anos

Sou um guri de boa,tenho 21anos, APAIXONADO PELO GREMIO hahah, curto skate,surff,raves,hip-hop e etc.Trabalho e estudo (faculdade).

Apesar da pouca idade tenho maturidade desde meus 16anos,sei bem o que quero,e o que não quero pra mim,e pra minha vida.Cansei de procurar,to deixando ver se aparece alguem no minimo parecido comigo,que goste de aproveitar a vida,sacas? (...) (MH-117).

#### d) Os experientes

Os experientes estão na faixa etária dos 30 aos 40 anos. Logo, eles não são novatos nem coroas. Muitos desses buscam um tipo de relacionamento mais sério.

(75)Procuro um cara para uma amizade sincera, sem frescuras ou algo mais. Um cara que seja honesto, humilde, não aventureiro, de bem com a vida, alto astral e preferencialmente ativo. Sou loiro, 1,78 de altura, olhos azuis, calvo, 35anos. Se você se encaixa neste perfil, escreva para mim. (AG-06).

#### e) Os coroas

Os coroas são aqueles que têm mais de 40 anos. Alguns deles são casados e têm uma situação financeira razoável.

(76) Tenho 45 anos, solteiro, nada efeminado. Gostaria de conhecer homens entre 38 a 47, de preferência casados, sadios, não enrolados. aguardo contato. Tenho foto. Meu e-mail: [intersampa@yahoo.com.br](mailto:intersampa@yahoo.com.br) (ATH-10)

#### f) os sarados

Os sarados são os sujeitos que se descrevem como tendo um corpo em forma, de acordo com os padrões de beleza masculina.

(77)ola! estou em são paulo a trabalho pouco tempo,moro em moema e procuro homem discreto e não afeminado para possível relacionamento.sou branco 1.86 75 kl,cabls castanhos ,corpo bem definido,bem dotado,versatil sexualmente,tenho 31 anos,sou muito discreto atencioso e decidido doque quero!procuro homensa partir dos 30 anos,e que tenha características físicas semelhantes as minhas. (VIVA-68).

#### g) os não-sarados

Os não sarados não se enquadram nos padrões do que é considerado “estar em forma” em nosso contexto cultural. Nesse perfil, estão incluídos os gordinhos, os magrinhos, dentre outros.

(78)Gordinho 25 anos quer dar muito

Tenho 25 anos e peso 149 kg de puro tesao sou bi mais pra passivo e nao afeminado. Quero alguém que esteja disposto a me arrombar pois ja cansei de me comer com dedos e objetos quero um pau d verdade. Se vc acha que aguenta este gordinho me escreva. Dou preferencia total a coroas barrigudos e cheios de tesao.soh quero pessoas que possam me encontrar no centro de POA. (VIVA-39)

#### h) os arianos

São aqueles que se representam como pessoas da raça branca, apresentando características que estão de acordo com o padrão de beleza europeu.

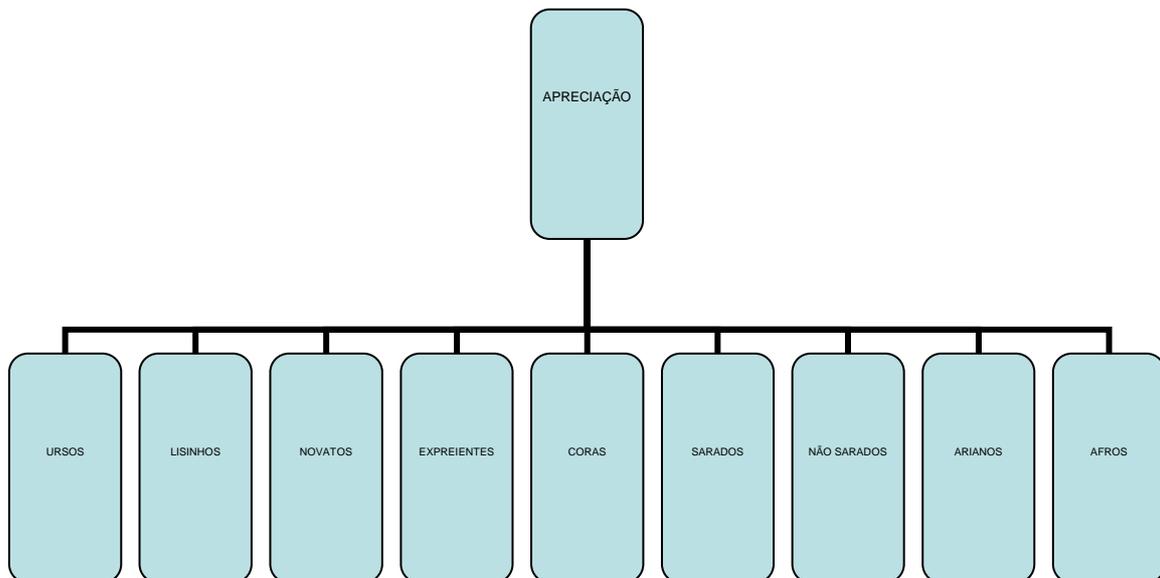
(80)Olá, sou ativo e gostaria de encontrar uma pessoa carinhosa para curtirmos o prazer a dois. Sou branco, 1,70m - 73Kg, 29 anos, cabelos e olhos castanhos claros. (ATHOS -72)

i) os afros

Nessa categoria, incluem-se aqueles que se representam como “negões”, “negros” ou mulatos.

(81)Curto tudo;sexo com sigilo ,sou negro e muito gostos; curto ser atv e passivo adoro muito sexo e sempre sexo seguro ; nao curto mentiras ; sempre a verdade; se alguem quiser estou sempre ai (MH-49)

Na figura 4.32, temos as principais categorias relacionadas à apreciação.



**Figura 4.32. Categorias ligadas à apreciação**

#### 4.3.2.3. Julgamentos

Os julgamentos estão estabelecidos entre grupos sociais que são formados por pessoas que se conhecem, que têm objetivos em comum e que também compartilham ideologias comuns. No âmbito da sexualidade, os grupos sociais são formados pelos gêneros sociais e pelas diferentes sexualidades. Temos, por

exemplo, grupos sociais formados por homens homoeróticos e heterossexuais. No que tange aos relacionamentos, esses grupos sociais articulam-se de diferentes modos para estabelecê-los. Os grupos dos heterossexuais, por exemplo, tendem a seguir preceitos ideológicos de uma masculinidade heterossexual, tradicional e dominante. Por outro lado, o grupo dos homoeróticos tem a tendência de desafiar esse tipo de representação social de masculinidade. Porém, eles igualmente recebem certa influência do modelo tradicional e dominante.

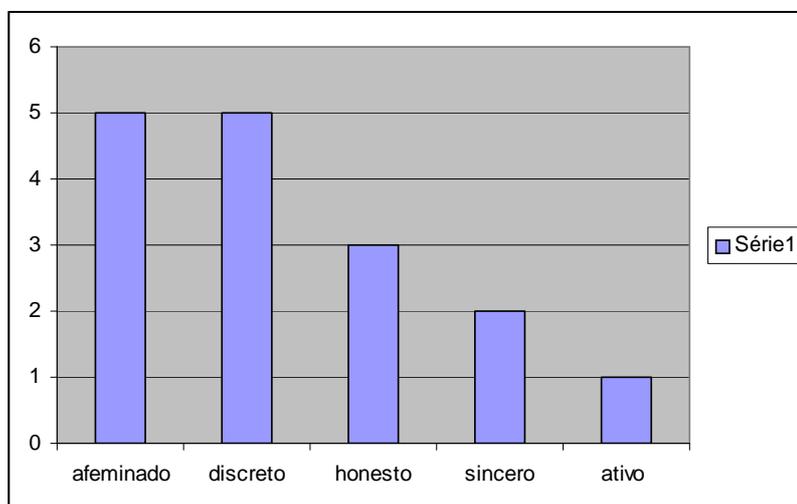
Nos grupos sociais, ocorrem dois processos: a coesão e a formação de normas, que têm relação com os julgamentos. A coesão grupal refere-se à quantidade de pressão exercida sobre os membros de um grupo para que eles permaneçam nele. Nesse sentido, um homem pode ser pressionado a ficar dentro de um grupo de homens heterossexuais. Para isso, ele deve seguir normas que norteiam o comportamento dos homens heterossexuais em nosso contexto cultural.

Nos julgamentos estabelecidos entre os grupos sociais, devemos ficar atentos para os estereótipos, os quais representam as crenças sobre as características pessoais que atribuímos a uma pessoa ou um grupo social. Se julgarmos os outros somente com base nos estereótipos, a tendência é adquirirmos uma postura preconceituosa. No caso dos relacionamentos amorosos, os estereótipos envolvidos são aqueles que separam preconceitosamente os gêneros masculinos e femininos. Eles estariam envolvidos, de forma direta, na manutenção da dominação masculina, que é uma das maiores formas de preconceito.

Nos APs eletrônicos que fazem parte de nosso corpus de investigação, percebemos que houve uma grande ocorrência de julgamentos. Uma possível explicação para isso seria que, nessa prática sócio-discursiva, as pessoas buscam relacionar-se com outras, o que tem, como principais critérios de seleção de parceiros, o caráter bom desses sujeitos e o quanto eles apresentam os atributos (características) exigidos socialmente.

Nesta seção do julgamento, adotaremos um procedimento analítico um pouco diferente do aplicado no afeto e na apreciação. Primeiramente, identificaremos os tipos de julgamentos utilizados. Após, destacaremos e discutiremos os principais julgamentos, com base nos estudos de gênero.

No site “Almas Gêmeas”, os julgamentos que mais ocorreram foram: afeminado (5), discreto (5), honesto (3), sincero (2) e ativo (1). A figura 4.33 ilustra essas ocorrências.



**Figura 4.33. Almas Gêmeas – Julgamentos**

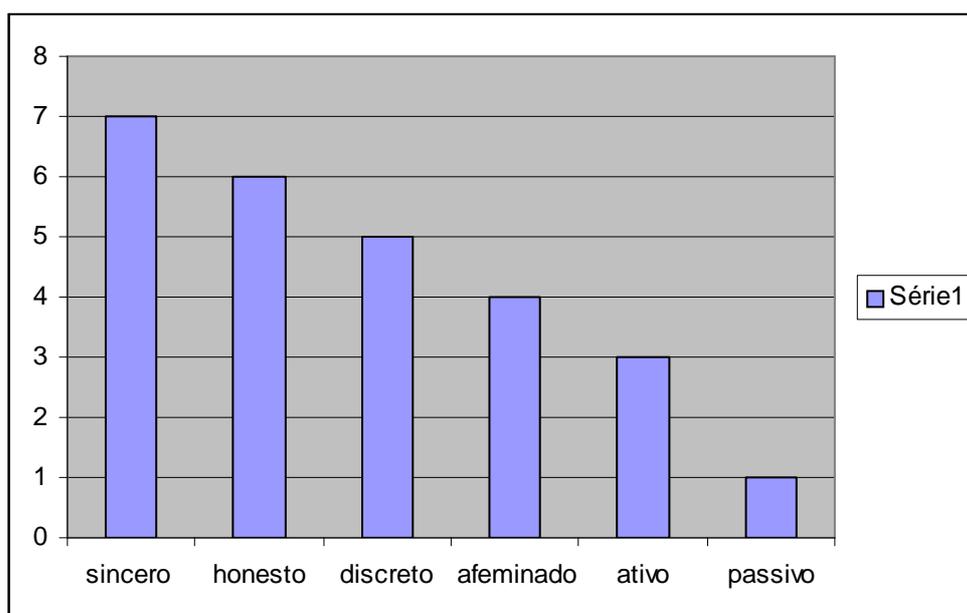
(82) Procuo um cara para uma amizade sincera, sem frescuras ou algo mais. Um cara que seja honesto, humilde, não aventureiro, de bem com a vida, alto astral e preferencialmente ativo. Sou loiro, 1,78 de altura, olhos azuis, calvo, 35anos. Se você se encaixa neste perfil, escreva para mim (AG-06)

(83) Sou branco, tenho 30 anos, olhos e cabelos castanhos, meço 1,78m de altura e peso 74kg. Sou discreto e não afeminado. Gosto de sair para a noite, tomar umas cevas com amigos. Mas também curto passar um tempo com a família, namorar... Já sou formado e trabalho, levo uma vida estável. Quero encontrar um cara legal, que seja discreto e não afeminado. Que esteja afim de uma parceria legal, um bom papo, cinema, e que sabe até um namoro. Troco foto e tenho telefone para contato. Um abraço a todos. (AG-09)

Em (82), o anunciante expressa, como um dos atributos de seu parceiro projetado, a qualidade “honesto”, que é um julgamento de sanção social positiva (veracidade). Além disso, ele menciona o atributo “ativo”, que significa quem assume o papel de penetrador no ato sexual, um julgamento de estima social positiva (capacidade). Outro julgamento usado é “de bem com a vida”, o qual tem o mesmo sentido de “felizardo”, estima social positiva (normalidade). No anúncio (83), o autor faz questão de destacar que é “discreto” e “não afeminado”. “Discreto” é julgamento de estima social positiva (normalidade), tendo o sentido de normal, que segue as normas. Por outro lado, “afeminado” é um julgamento de estima social negativa

(anormal), o não desejável e fora dos padrões de comportamento masculino em nosso contexto cultural. Esses mesmos atributos ele procura no parceiro projetado: “um cara legal e que seja discreto e não afeminado”.

No Super Encontros, os julgamentos mais freqüentes encontrados foram: sincero (7), honesto (6), discreto (5), afeminado (4), ativo (3) e passivo (1). Na figura 4.34, é possível visualizar a quantidade de ocorrências.



**Figura 4.34. Super encontros – Julgamentos**

(84) Sou uma pessoa bem discreta, calma, carinhoso e procuro uma pessoa que tenha tbm as mesmas características e que seja honesta. Amigos e Paixões, busco uma pessoa para viver fortes emoções, para ser feliz e fazer feliz dai por diante construímos juntos... (SE-01).

(85) Sou uma pessoa super sincera que adora conhecer pessoas novas e divertir-se, pois acredito que a vida é pequena de mais para ser deixada de lado, busco pessoas que gostem de mim da forma que eu sou e que gostem de se divertir sem preconceito, pois dizem que devemos amar o próximo, então estou a fim de amar e ser amado. (SE-05).

(86) Sou uma pessoa simples, sincera, sem rodeios, não afeminado, gosto de me cuidar e estar bem fisicamente, procuro sempre me manter em forma e estar bem comigo mesmo, homem com jeito de homem, e busco similar. (SE-17).

(87) Putz! rsss... Sou alegre... pelo menos tento ser a maior parte do tempo. Sempre estou querendo ver o sorriso no rosto dos outros.

Sou companheiro e me preocupo com as pessoas ( acho que isso já é um defeito ) só me ferro!. u Gosto muito de viajar. Sou mais do dia do que da noite, mas nada que não mude com uma boa companhia. A principio estou a procura de novos amigos e quem sabe isso não pode se tornar algo mais sério. Sinto atração por caras brancos e magros e sou passivo. Desculpem caras de outras cidades... mas a distância pra mim faz diferença.

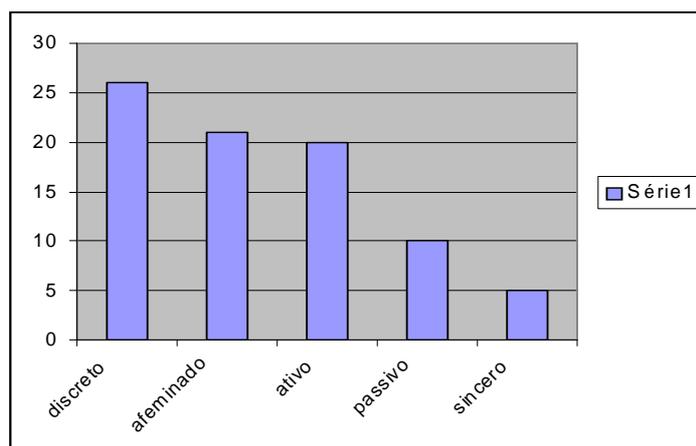
Em (84), o anunciante se julga como uma pessoa discreta – “Sou uma pessoa bem discreta”, o que se trata de um julgamento de estima social positiva (normalidade). Outro julgamento mencionado é: “calma”, que se relaciona com “centrado”: julgamento de estima social positiva (capacidade). Ele espera que seu parceiro projetado também apresente tais características e, além disso, que seja “honesto”: julgamento de sanção social positiva (veracidade).

Em (85), o anunciante afirma que é sincero: julgamento de sanção social positiva (veracidade). Ele procura pessoas que sejam honestas, “que gostem de mim da forma que sou”: julgamento de sanção social positiva (veracidade); e autênticas “gostem de se divertir sem preconceitos”: julgamento de estima social (normalidade).

No anúncio (86), os principais julgamentos usados pelo anunciante, em relação a si mesmo, são: “sincero”: julgamento de sanção social positiva (veracidade); “decidido”, “sem rodeios”: julgamento de estima social positiva (tenacidade); “não afeminado”, e “discreto”: julgamento de estima social positiva.

Em (87), o anunciante menciona os seguintes julgamentos em relação a si próprio: “bom”, “sempre querendo ver o sorriso no rosto dos outros:” julgamento de sanção social positiva (ética); e “sensível”, “me preocupo com as outras pessoas”: julgamento de sanção social positiva (ética). Em relação ao seu parceiro projetado, ele menciona “passivo”, que é um julgamento de estima social positiva : “capacidade”.

No Manhunt, os principais julgamentos que ocorreram foram: discreto (26), afeminado (21), ativo (20), passivo (10) e sincero (05).



**Figura 4.35. Manhunt – Julgamentos**

(88) Procuro apenas por sexo,sem compromisso pois issu já tenho.Resolvido e de bem com a vida.Tenho 1,70-59kg-moro sozinho-discretissimo-bonito-bem dotado. Não curto afeminados,barba,bigode ou similares e caras acima de 25 anos.Respondo a todos e peço somente pra me adicionarem se axar que podemos nos encontrar,conhecer e kem sabe rolar algo. (MH-01).

(89) Sou barbudão peludão sincero honesto muito franco moreno claro 1.80alt 90k estou procurando alguem para viver comigo. não quero afeminados tbm ativos,não curto sexo por sexo. (MH-61).

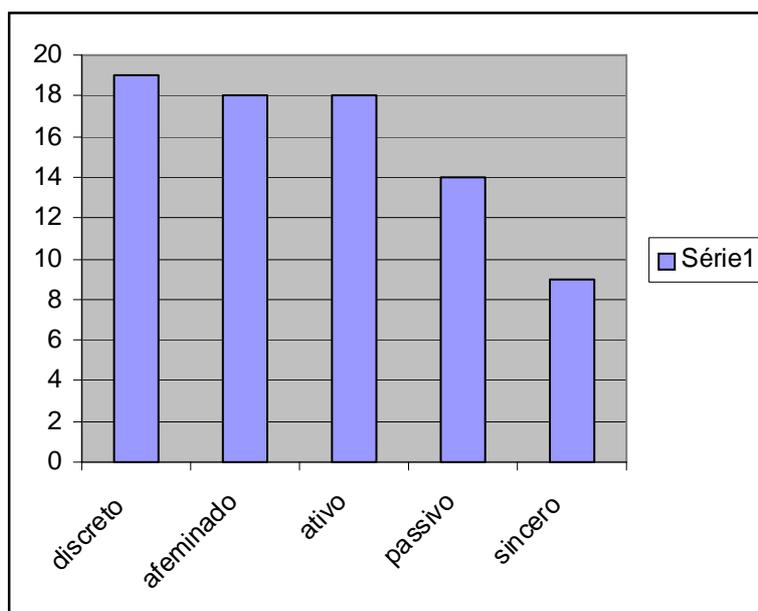
(90) Gato gostoso procura machos ativos e passivos para sexo sem enrolação. (MH-90).

Em (88), podemos notar que o anunciante usa os seguintes julgamentos para descrever a si mesmo: “resolvido e de bem com a vida”, que é o mesmo que “centrado”: julgamento de estima social positiva (capacidade); e “discretíssimo”, que significa “padrão”: julgamento de estima social positiva (normalidade). Quando trata de seu parceiro projetado, o anunciante usa o atributo “afeminado”: julgamento de estima social negativa (estranho, não padrão).

Em (89), os julgamentos usados na descrição do anunciante são: “sincero” “honesto” e “franco”: julgamentos de sanção social positiva (veracidade). Sobre a pessoa a qual ele busca, o autor menciona “afeminado”: julgamento de estima social negativa (normalidade) e “ativo”: julgamento de estima social (capacidade), que, no referido contexto, assume uma conotação negativa, pois o anunciante não quer relacionar-se com homens ativos.

Em (90), o anunciante espera que seu parceiro projetado seja “ativo” e “passivo”: julgamentos de estima social (capacidade).

No Athos GLS , foram encontrados, com maior intensidade, os seguintes julgamentos: discreto (19), afeminado (18), ativo (18), passivo (14) e sincero (09).



**Figura 4.36. Athos GLS – Julgamentos**

(91) Olá, eu me chamo André, gosto de homens bonitos, ativos e humorado.

Sou Moreno claro, 1.75, 69kg. Gosto de ir à praia, ao cinema e ao teatro e curto tb um filme com pipoca e guaraná em casa. (ATH-77).

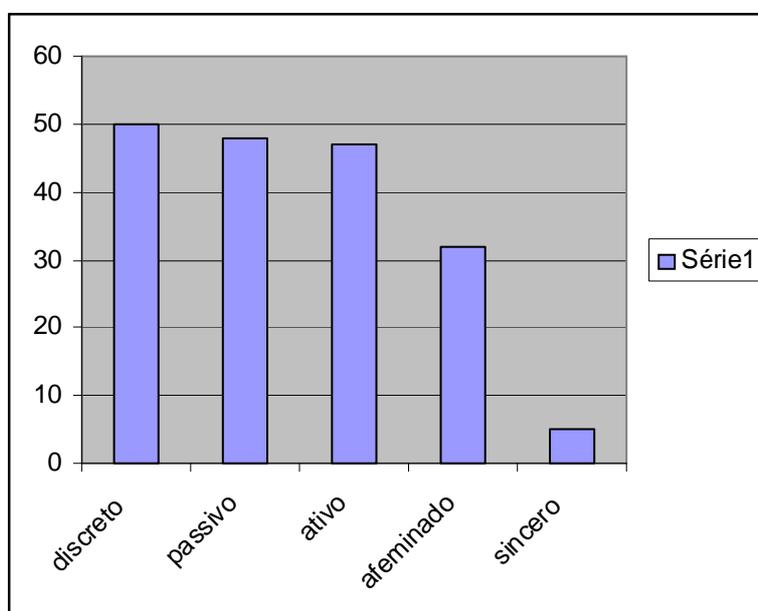
(92) Sou passivo... procuro ativos de Poa ou região para uma transa legal, sem envolvimento ... gostaria de experimentar a 3..... (ATH-65).

(93) Sou extremamente discreto e nada afeminado, super amigo companheiro dedicado leal sincero extrovertido amoroso carinhoso romantico. (ATH-34).

Em (91), o anunciante utiliza o seguinte atributo para descrever o seu parceiro projetado: “ativos”: julgamento de estima social positiva (capacidade). No anúncio (92), os julgamentos usados são “ativo” e “passivo”.

Em (93), os principais julgamentos usados para o anunciante se descrever são: “discreto e nada afeminado”: julgamento de estima social positiva (normalidade); “super amigo, companheiro”, o mesmo que “confiável”: julgamento de estima social positiva (tenacidade); “dedicado”, com sentido similar a “responsável”: julgamento de estima social positiva (tenacidade); e “leal e sincero”: julgamentos de sanção social positiva (veracidade).

No site Viva Street, os principais julgamentos encontrados foram: discreto (50), passivo (48), ativo (47), afeminado (32) e sincero (05).



**Figura 4.37. Viva – Julgamentos**

(94)sou moreno claro tenho 170a 70k 30anos 100% passivo nao afeminado, solteiro estou em busca de homens entre 25a e 50 anos casados ou solteiros ativos que estejam mesmo em busca de uma aventura sem fins lucrativos, sou bastante discreto não afeminado além de super sacana na cama. se vc tem o perfil desejado e esteja mesmo querendo uma aventura sem enrolacao entre em contato meu cel e 027 8156 1826 email lucianobraga1977@hotmail.com, dispenso curiosos e homens que curtem sexo pela cam meu lance e real. obs casados liberais onde a mulher curte ver seu marido comendo um cuzinho de macho serem bem vindos um forte abraço e aguardo contatos (VIVA-60).

(95)Olá,... estou procurando homem Ativo super discreto para uma boa amizade ou para relacionamento sério, muito honesto, sincero e respeitoso que saiba compreender. Não estou interessado em conhecer pessoas que buscam somente sexo, quero conhecer alguém que tenha interesse em ter um relacionamento sério com gay . (VIVA-61).

Em (94), o anunciante utiliza dois julgamentos para descrever a si mesmo: “passivo”: julgamento de estima social (capacidade), e “não afeminado”, o mesmo que “discreto”: julgamento de estima social positiva (normalidade). Ao comentar sobre quem ele busca, menciona o seguinte julgamento: “ativo”: julgamento de estima social positiva (capacidade).

Em (95), são mencionados basicamente os seguintes atributos do parceiro projetado: “ativo”: julgamento de estima social positiva (capacidade); “discreto”: julgamento de estima social positiva (normalidade); “honesto” e “sincero”: julgamentos de sanção social positiva (veracidade); e “respeitoso”: julgamento de sanção social positiva (ética-propriedade).

#### 4.3.2.3.1. Sincero e Honesto

Podemos explicar a presença desses atributos pelo fato de que os relacionamentos atuais, de certa forma, ainda recebem uma certa influência dos ideais do amor romântico. Conforme afirmamos no capítulo 1, o amor romântico tem relação com a intimidade e ocorre a idealização do ser amado, pois há a idéia de que ele é uma pessoa especial.

Em nosso contexto cultural, a honestidade e a sinceridade são duas qualidades bastante valorizadas. Na Teoria da Valoração, de Martin & White, elas podem ser classificadas como julgamentos de sanção social positiva (um elogio). Para compreendermos do que se trata a sinceridade e a honestidade nos anúncios pessoais eletrônicos de homoeróticos, devemos relacioná-las com o sentido que esses atributos (sincero e honesto) têm na construção dos relacionamentos heterossexuais.

A sinceridade tem relação com o fato de os parceiros serem abertos um com o outro, havendo certo compromisso e respeito entre eles. Nesse aspecto, os mesmos ideais propostos por outras esferas sociais, como a Igreja, e os sentidos de relacionamentos nelas existentes estão sendo retomados num contexto em que sujeitos homoeróticos estão interagindo.

A honestidade diz respeito aos parceiros terem um companheirismo entre eles de tal forma que haja confiança entre ambas as partes. Novamente, todos aqueles sentidos que foram construídos historicamente, no contexto religioso e também jurídico, são retomados. Em outras palavras, há um diálogo constante entre essas esferas e os relacionamentos entre homoeróticos.

Vale lembrar que, ao longo da história dos relacionamentos, em diversas culturas, a honestidade e a sinceridade foram sempre consideradas como características fundamentais nos relacionamentos. Nas culturas ocidentais, essas qualidades eram vigiadas principalmente pela Igreja e pelo sistema jurídico, que condenavam as pessoas que não eram fiéis nos seus relacionamentos. Quando se tratava das mulheres, elas eram severamente condenadas se cometessem adultério, sendo, inclusive, em alguns contextos históricos, condenadas à morte por cometer esse crime; a Igreja queimou algumas em fogueiras.

No entanto, destacamos que a honestidade e a sinceridade sempre foram menos cobradas e vigiadas em relação aos homens porque, infelizmente, há uma dominação masculina na nossa cultura. Alguns homens consideram que a falta de honestidade e sinceridade são atributos positivos, pois eles estão exercendo o que é natural para os homens, mentir e ter mais de uma parceira.

#### 4.3.2.3.2. Discreto e Afeminado

O atributo “discreto” é bastante usado nos APS eletrônicos que fazem parte de nosso corpus de pesquisa. Para compreendermos do que se trata o termo “discreto”, devemos, em primeiro lugar, questionar o que está levando à busca pela discrição. Se, por um lado, temos uma voz dizendo que se precisa ser “discreto”, por outro, temos outra voz dizendo que “não há discrição”. Assim, está bem marcado,

nesse aspecto, um embate entre uma ideologia que afirma que os homoeróticos não são discretos e outra que clama pela necessidade de ser discreto.

Os sujeitos envolvidos nos APs eletrônicos têm contato com outras práticas sócio-discursivas, em outras esferas sociais, ou seja, muitos deles têm ou tiveram contato com práticas discursivas religiosas que legitimavam o ideal de masculinidade dominante e que condenam as práticas homoafetivas. No contexto escolar em que eles foram educados, na maioria das vezes, também tiveram acesso aos discursos que julgavam de forma negativa as práticas homoeróticas e enalteciam as ideias de uma masculinidade heterogênea e dominante. Sem contar que, nos inúmeros locais que esses sujeitos freqüentam, incluindo o contexto familiar e de trabalho, a condenação do homoerotismo e a reafirmação da masculinidade dominante são retomados, reatualizados e propagados em muitos discursivos.

De certo modo, notamos que eles podem estar querendo construir novas identidades homoeróticas, que apresentam características do ideal de masculinidade dominante, mas diferem no aspecto de poder manter relacionamentos com homens. Temos a impressão de que se está rejeitando e condenando a imagem de “homossexual” construída em nosso contexto cultural. Em outras palavras, os sujeitos masculinos que apresentam algumas características femininas e se aproximam da representação social dominante de homossexual são considerados como adversários daqueles que querem construir um novo espaço homoerótico. Uma evidência disso seria o fato de que, em algumas boates gays, são barrados os travestis e os sujeitos que se “montam”.

O atributo “afeminado” é bastante freqüente em nosso corpus de pesquisa. De acordo com a Teoria da Valoração, o adjetivo “afeminado” pode ser classificado como um julgamento de sanção social estima social negativa, relacionado com o sentido de estranho (que é anormal).

Há um embate entre duas perspectivas ideológicas. Por um lado, uma que afirma que os homoeróticos querem ser mulheres e são afeminados e, por outro lado, uma que postula que homoeróticos são homens tão masculinos quanto os heterossexuais. A primeira perspectiva de que os homoeróticos querem ser mulheres é advinda da ideia, bastante arraigada no senso comum, de que existem

apenas duas sexualidades – masculina e feminina –, com características bem definidas.

A segunda perspectiva de que os homoeróticos são tão masculinos quanto os heterossexuais é o pensamento que, atualmente, vem sendo defendido pela maioria dos homoeróticos. Isso revela, como já afirmamos anteriormente, que muitos homoeróticos não querem perder os privilégios que a sociedade ainda dá ao sexo masculino.

Em nosso ponto de vista, a rejeição contra a “efeminação” em si mesmo e no suposto parceiro revela que, entre esses homoeróticos, assim como ocorre entre os heterossexuais, as características que os aproximam do sexo oposto (feminino) devem ser evitadas. Temos a impressão de que há uma preocupação em demarcar bem o que é próprio do homem (ser macho). Provavelmente, esse pensamento seja um reflexo do patriarcado, que separa, de forma bem rígida, o homem e a mulher, sendo ela considerada uma versão deficiente ou distorcida do masculino (FOSTER,1999). Desse modo, a presença de características femininas ainda representaria um traço de “inferioridade”.

Novamente, a ideologia da masculinidade heterossexual dominante não deixa de estar influenciando, de forma direta, a construção da masculinidade homoerótica. Existe certa hierarquia dentro dos grupos homoeróticos – aqueles que apresentam características de homem (forte, viril, másculo, etc.) estão em nível superior àqueles que são efeminados. Além disso, embora sejam discriminados por parte dos heterossexuais, pelo fato de serem homossexuais, os que estão mais próximos dos heterossexuais sentem-se no direito de discriminar aqueles que são efeminados.

#### 4.3.2.3.3. Ativo e passivo

Os atributos “ativo” e “passivo” referem-se aos papéis dos sujeitos nos atos sexuais. O “ativo” é compreendido como o sujeito que assume a postura de “penetrador” no ato sexual, enquanto o “passivo” seria o sujeito que é “penetrado”. Esses dois atributos refletem a influência da divisão entre o universo masculino e o feminino, que estabelece a “atividade” como característica naturalmente masculina e a “passividade” como naturalmente feminina.

Com isso, os ativos estariam mais próximos da masculinidade heterossexual, tradicional e dominante, uma vez que eles seguiriam a norma dada aos homens em nosso contexto cultural. O fato de ser “ativo”, em alguns contextos, faz com que o sujeito não seja considerado como homoerótico, pois supostamente ele estaria seguindo o que é determinado aos homens.

Por outro lado, os passivos estariam mais distantes da representação social de masculinidade tradicional, porque eles adotariam uma posição naturalmente feminina no ato sexual. A passividade sempre foi condenada, e os estereótipos preconceituosos em relação aos homossexuais, em geral, associam-nos com a imagem do “passivo”.

Em várias situações, o “passivo” tende a ser associado com o “afeminado”, isto é, existe uma crença de que todos os afeminados são passivos. Da mesma maneira, os passivos são afeminados. Isso acontece porque muitas pessoas ainda pensam que os homoeróticos com tais atributos têm um desejo enorme de ser “mulher”. No entanto, devemos analisar criticamente essa crença, já que os homoeróticos não querem ser mulheres, eles querem ser “homoeróticos”, ou seja, homens que gostam de se relacionar com outros homens.

Se um homem é passivo, não significa necessariamente que ele seja afeminado, pois muitos homens que são passivos não são afeminados. Dessa maneira, em algumas situações, um homem casado, não afeminado, pode ter preferência de ser passivo nas relações homoeróticas. Da mesma forma, um travesti que seja afeminado pode somente assumir o papel de ativo nas relações sexuais com seus clientes.

#### 4.3.2.3.4. Categorias de representação relacionadas ao julgamento

A partir dos julgamentos que os anunciantes utilizam para se representar, elaboramos as seguintes categorias de representação:

a) Os afeminados: são os sujeitos homoeróticos que apresentam algumas características semelhantes à representação social do feminino em nosso contexto

cultural, isto é, são mais delicados, usam roupas femininas, têm trejeitos femininos e, numa relação homoerótica, procuram seguir os padrões que são atribuídos às mulheres num relacionamento heterossexual. Eles estão mais próximos da representação social de homossexualidade dominante, a qual é bastante condenada pelos padrões heteronormativos. Os afeminados são amplamente rejeitados pelos anunciantes dos textos analisados. Dentro do grupo dos afeminados, temos os crossdressers, aqueles sujeitos que gostam de usar roupas femininas, como lingerie, calcinhas e sutiãs, nos encontros com seus parceiros.

(96)homem com alma feminina procura homem com alma r desejos de

sou uma alma feminina presa num corpo estranho.mas sou 100% mulher e femea,tanto na minha mente como no meu corpo.uso calcinha desde meus 13 anos e em casa uso vestidos,saias,babydoll.mas para sair uso calcas modelos feminino.procuo homem 100 ativo para namorar e muito sexo (VIVA-07)

b) Os discretos: eles representam aqueles sujeitos que têm relações homoeróticas, mas preferem não ser reconhecidos publicamente. Os discretos são bastante influenciados pela representação social da masculinidade hegemônica e dominante, ou seja, conseguem assumir o papel de homem heterossexual perante a sociedade. Com isso, eles não sofrem nenhum tipo de discriminação que é feita contra os homoeróticos, podendo usufruir de privilégios dados pela nossa sociedade heteronormativa, ao mesmo tempo em que realizam seus desejos homoeróticos de forma sigilosa. Para a maioria dos homens que se relaciona com outros homens, essa situação é confortável, o que podemos atestar pela grande frequência do uso de tal atributo na descrição dos anunciantes e de seus parceiros projetados.

(97)Sou engenheiro, bissexual, discreto, procuro um relacionamento sério ou simples . Mas valorizo muito a privacidade e discrição portanto não acesso muito esse site. Gostaria que os interessados entrassem em contato comigo pelo site [www.entreaspas.com.br](http://www.entreaspas.com.br) pois quase não acesso aqui. Lá estou com o mesmo nick (ATH-22).

c) Os ativos: são os sujeitos que se representam como alguém que tem preferência de assumir o papel de “penetrador” no ato sexual. Com isso, eles buscam relacionar-se com os que tenham preferência de ser passivos. Eles são julgados e se julgam numa situação de superioridade em relação aos sujeitos passivos, uma vez que estão mais próximos da representação social de masculinidade tradicional e hegemônica.

(98)Leiam, prstem atençao pois vou falar apenas uma unica vez.....

Estou aqui nao para arrumar um namorado ou uma transa casual, to aqui para dar prazer aqueles que gostam e que saibam VALORIZAR este momento, nao curto pessoas afetadas que me mandam mensagem dizendo que sou gostoso e tudo mais, quero realidade, quero ser teu amante, teu comedor, nao sou passivo nao insista, quero homens nao importa a idade apenas que paguem pelo que há de melhor!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! (MH-31).

d) Os passivos: ao contrário dos ativos, eles se representam como indivíduos que procuram ser “penetrados” no ato sexual. Os passivos estão em busca de homens que sejam ativos. Eles estão mais próximos da representação social de homossexualidade dominante em nosso contexto cultural, a qual está relacionada ao fato de o sujeito ser penetrado na relação sexual.

(99)Passivo virgem procura sacudo bem dotado 100% ativo

Não sou afeminado nem gay , ainda sou virgem atraz , e quero um pau grosso e de preferencia sacudo que saia bastante porra ! Sou branco ,34 anos, alto, boa forma , bonito,e com uma bunda redondinha , pouco peluda .Procuo apenas sexo , sem envolvimentos financeiros , e que seja totalmente discreto. Não tenho veiculo e posso sair apenas pelas manhas em dias da semana !Que seja encontros apenas sexuais , sem beijos , sem frescura, discreto , sadio , com alguem que realmente goste de bunda de homem e queira ser chupado e me penetrar bem devagar !Procuo alguem que queira sair varias vezes , pois procuro apenas um cara !Mande foto e tamanho e grossura do pau para email (VIVA-23)

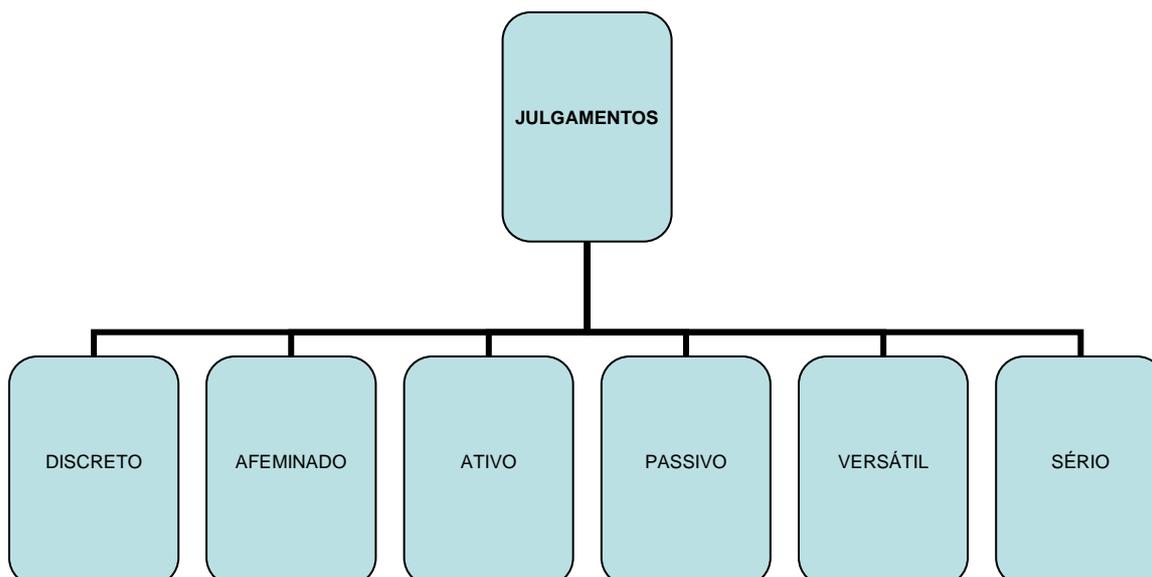
e) Versáteis: são os sujeitos que podem assumir tanto o papel de penetrador quanto o de penetrado no ato sexual. Desse modo, eles conseguem transitar entre o que é solicitado e o que é evitado nas relações sexuais pela representação social de masculinidade hegemônica e heterossexual.

(100)Sou macho, não curto afeminados. Curto atv e pas. Malho todos os dias, tenho 1.75 e 74 kg, tudo castanho, cabelo raspado, bonito e gato. Quero caras sarados/definidos para uma boa sacanagem, e quem sabe ...(ATH-70)

f) Sérios: são aqueles que buscam um relacionamento sério. Geralmente, afirmam ser honestos, sinceros, discretos, dentre outros atributos. Em seus perfis, podemos notar um pouco de influência da representação social de amor romântico juntamente com a representação social de masculinidade tradicional e hegemônica. Isso ocorre porque eles tendem a julgar de modo negativo os sujeitos que são efeminados e a se julgar como discretos.

(101)sou barbudão peludão sincero honesto muito franco moreno claro 1.80alt 90k estou procurando alguém para viver comigo. não quero afeminados tbm ativos,não curto sexo por sexo. (MH-61)

No quadro 4.38, podemos observar as categorias relacionadas ao julgamento.



**Figura 4.38. Categorias ligadas ao julgamento**

No presente capítulo, analisamos os APS eletrônicos que constituem o corpus de pesquisa, buscando identificar como os homens representam suas masculinidades. Para tanto, baseamo-nos no modelo tridimensional do discurso de Fairclough (2001). Primeiramente, focalizamos na prática social e na prática discursiva (produção, distribuição e consumo). Logo após, procuramos nos deter na análise textual, sempre a relacionando com as demais dimensões.

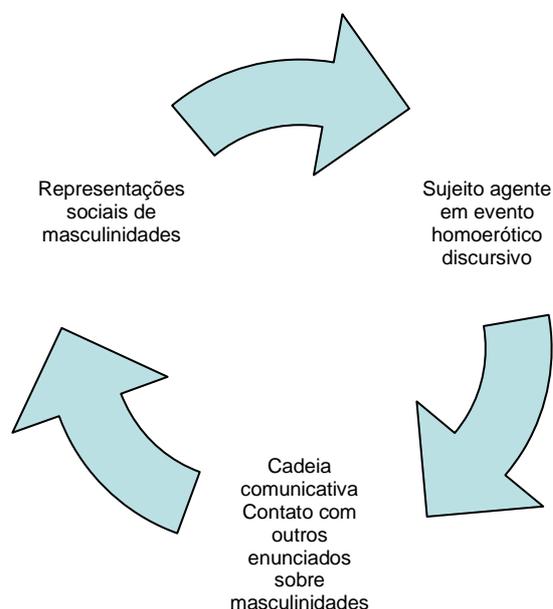
Durante a análise da dimensão do texto, exploramos as categorias da avaliatividade (afeto, julgamento e apreciação), as quais serviram como parâmetros para identificarmos os modos de representações dos anunciantes. As principais categorias encontradas foram: românticos, promíscuos, antiafeminados, inter-raciais, intraraciais, amigos, cautelosos, aventureiros, ursos, lisinhos, novatos, experientes, coroas, sarados, não sarados, arianos, afros, afeminados, discretos, ativos, passivos, versáteis e sérios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro capítulo, discutimos sobre as representações sociais de masculinidade e dos relacionamentos, estabelecendo o contexto cultural, histórico e social de pesquisa. No segundo capítulo, apresentamos o suporte teórico lingüístico e discursivo de nosso estudo, destacando o gênero discursivo, a ideologia e a avaliatividade. No terceiro capítulo, explicamos os procedimentos metodológicos que foram adotados. No quarto capítulo, realizamos a análise dos dados e a discussão, partindo dos elementos multimodais (sites dos anúncios) e lingüísticos, com base nos três campos semânticos da Teoria da Avaliatividade (afeto, apreciação e julgamento), de Martin & White (2005). Nas considerações finais, buscaremos discutir acerca das implicações dos resultados encontrados, em nosso estudo, no processo das representações sociais.

Para isso, afirmamos que, em nossa pesquisa, consideramos três princípios básicos: 1) os sujeitos são agentes envolvidos num evento que é sócio-discursivo, que se configura por buscar relacionamentos por meio de um AP eletrônico (FAIRCLOUGH, 2001). Nesse caso, seria um evento homoerótico discursivo; 2) ao elaborar seus enunciados, eles utilizam recursos lingüísticos os quais apresentam um caráter ideológico e social, sendo que esses enunciados se relacionam com outros enunciados já existentes ou que virão a existir em outras circunstâncias, isto é, eles fazem parte de uma cadeia comunicativa (BAKHTIN, 2003). Em nossa pesquisa, os enunciados entrariam em contato com os diversos enunciados que constroem as identidades masculinas em nosso contexto cultural; e 3) em seus enunciados, são também retomadas, construídas ou reconstruídas representações sociais, que são entidades de ordem mental, social, cultural e histórica, com a propriedade de possibilitar aos grupos sociais perceber o mundo, compreendê-lo e atuar nele (CARVALHO, 2007; MOSCOVICI, 2003; JOVICHELOVITCH, 2006). Nessa investigação, as representações sociais do que é “ser masculino” estão em jogo, incluindo as da masculinidade tradicional, heterossexual e hegemônica, e da homossexualidade masculina.

Na figura 5.1, podemos visualizar a interação entre estes princípios:



### 5.1. Princípios norteadores

Na introdução da tese, afirmamos que as seguintes questões seriam norteadoras do estudo: **Como os anunciantes estão representando a si mesmos e aos seus parceiros projetados nos APs eletrônicos de homoeróticos que fazem parte de nosso corpus de pesquisa? Quais aspectos da representação social de masculinidade tradicional e hegemônica estão sendo retomados? Quais representações sociais contemporâneas de masculinidades estão presentes nos textos selecionados?** Com base nos resultados encontrados, procuramos responder a cada uma delas.

#### 5.1. Representações dos anunciantes e de seus parceiros projetados

Para tratar das representações dos anunciantes e de seus parceiros projetados, elaboramos categorias, tendo como base os três significados atitudinais (afeto, apreciação e julgamento). Em relação ao afeto, temos: os românticos, os promíscuos, os antiafeminados, os inter-raciais, os intrarraciais, os amigos, os cautelosos e os aventureiros. Os românticos utilizam, em seus anúncios, vários

recursos lingüísticos que expressam afeto, tais como: processos mentais e alguns Nomes como carinho, amor, dentre outros. Os promíscuos usam processos mentais para expressar o que gostam, tendo como Fenômeno termos que remetem ao ato sexual de forma vulgar. Os antiafeminados deixam explícito que não são atraídos por homens com trejeitos femininos, o que é lingüisticamente expresso pelo uso de um processo mental, na forma negativa, com o Fenômeno afeminado. Os interraciais expressam que sentem atração por pessoas de outra raça, utilizando, em seus anúncios, processos mentais como gostar e curtir. Os amigos afirmam que buscam amizade, Nome que expressa afeto, e seus anúncios são repletos de outros Nomes os quais igualmente remetem ao afeto. Os cautelosos, em primeiro lugar, buscam conhecer e ter uma amizade para depois, possivelmente, estabelecerem um relacionamento. Os aventureiros são, em geral, homens casados, que procuram relacionamento com outros homens. Seus anúncios são, em grande parte, marcados lingüisticamente pelo uso de processos mentais que expressam afeto. Os intrarraciais sentem atração por pessoas que pertencem a sua mesma raça. No quadro 5.1, observamos as categorias de afeto e as representações sociais relacionadas.

#### Quadro 5.1. Afeto e representações sociais

CATEGORIA	REPRESENTAÇÃO SOCIAL	TENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO POSITIVA OU NEGATIVA <sup>14</sup>
Românticos	Amor romântico	Positiva
Promíscuo	Homossexualidade Estereotipada (homossexual promíscuo).	Negativa
Antiafeminados	Masculinidade Tradicional (homem másculo e viril)	Positiva
Amigos	Amor confluyente	Positiva

<sup>14</sup> Todos as categorias podem assumir uma valoração positiva ou negativa, pois elas dependem de quem está se representando e de quem está interpretando o texto.

Cautelosos	Amor confluyente	Positiva
Inter-raciais	Relacionamento entre diferentes raças	Positiva
Aventureiros	Masculinidade Tradicional (homem predisposto ao sexo).	Positiva
Intrarraciais	Relacionamento entre pessoas da mesma raça	Positiva

No que se refere à apreciação, temos: ursos, lisinhos, novatos, experientes, coroas, sarados, não sarados, arianos e afros. Os ursos se representam como homens que apresentam muitos pêlos no corpo, o que os deixa mais próximos da representação social de masculinidade tradicional. Os lisinhos, ao contrário, descrevem-se como homens que apresentam poucos pêlos no corpo. Os novatos se representam como jovens. Os experientes se descrevem como pessoas que estão na faixa etária entre 30 e 40 anos. Os coroas, por sua vez, representam-se como homens com mais de 40 anos. Os sarados se apresentam como homens que estão dentro dos padrões de beleza corporal masculina valorizado em nosso contexto cultural. Os não sarados, por outro lado, representam-se como quem não está dentro de tais padrões de beleza. Os arianos elaboram seus perfis baseando-se na representação social de beleza européia e dominante. Os afros se descrevem como homens negros ou mulatos. No quadro 5.2, temos as categorias de apreciação e as representações sociais relacionadas.

#### **Quadro 5.2. Apreciação e representações sociais**

CATEGORIA	REPRESENTAÇÃO SOCIAL	TENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO POSITIVA OU NEGATIVA
Ursos	Masculinidade Tradicional	Positiva/Negativa
Lisinhos	Masculinidade não tradicional	Positiva/Negativa
Novatos	Juventude relacionada à beleza	Positiva
Experientes	Maturidade como atributo positivo	Positiva
Coroas	Maturidade como atributo positivo	Positiva/Negativa
Sarados	Masculinidade Tradicional (corpo viril e másculo). Padrão de beleza corporal.	Positiva
Não-sarados	Difere dos padrões de beleza corporal.	Negativa
Arianos	Padrão de beleza europeu	Positiva
Afros	Padrão de beleza não europeu	Positiva e Negativa

No que concerne aos julgamentos, temos: os discretos, os afeminados, os ativos, os passivos, os versáteis e os sérios. Os discretos se representam como sujeitos que não expressam publicamente seus envolvimento homoafetivos. Os afeminados denotam que apresentam traços femininos, sendo, muitas vezes, discriminados. Os ativos se descrevem como homens que assumem o papel de “penetradores” nos atos sexuais. Os passivos se apresentam como aqueles que assumem o papel de “penetrados” no ato sexual. Os versáteis podem assumir tanto o papel de “penetrados” quanto o “penetradores” no ato sexual. Os sérios se

representam como “sinceros” e “honestos”. Esses últimos deixam claro que procuram relacionamento sério. No quadro 5.3, observamos as categorias de julgamento e as representações sociais relacionadas.

**Quadro 5.3. Julgamento e representações sociais**

CATEGORIA	REPRESENTAÇÃO SOCIAL	TENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO POSITIVA OU NEGATIVA
Discretos	Masculinidade Tradicional (não visibilidade de relacionamentos homoeróticos)	Positiva
Afeminados	Homossexualidade estereotipada	Negativa
Ativos	Masculinidade Tradicional (homem penetrador)	Positiva
Passivos	Homossexualidade estereotipada	Negativa
Versáteis		Positiva
Sérios	Amor confluyente	Positiva

## 5.2. Aspectos da representação social de masculinidade tradicional

Os aspectos da representação social de masculinidade tradicional e hegemônica que estão sendo retomados são: o ideal de corpo masculino, que deve ser forte e viril; o homem deve ser “ativo” nas relações sexuais; o homem não deve ter relações sexuais com outros homens. O ideal de corpo masculino está presente em grande parte dos anúncios, especialmente naqueles sujeitos que se representam como másculos e sarados. A idéia de que o homem deve ser ativo nas relações sexuais é reforçada pelos anunciantes que se representam como ativos e também

por aqueles considerados “passivos”, os quais idealizam um homem ativo como possível parceiro, ou seja, eles legitimam uma representação social de masculinidade que concebe o homem como “penetrador”. A idéia de que o homem não deve ter relações sexuais com outros homens é retomada pelos sujeitos considerados “discretos”, pois eles são influenciados por essa representação social. Esses, de forma clara, não querem ser reconhecidos publicamente como pessoas que se envolvem em relações homoeróticas, assim, continuam seguindo a norma de que os homens devem ser heterossexuais, o que lhes assegura respeito perante a sociedade.

Por outro lado, temos alguns aspectos da representação social de homossexualidade estereotipada retomados, ou seja, o homossexual é afeminado, passivo e promíscuo. O estereótipo de homossexual afeminado pode ser observado em anúncios em que os homens se representam como sujeitos com trejeitos femininos e que gostam de vestir-se como roupas femininas. A idéia da homossexualidade ligada à passividade é notada nos anúncios em que os sujeitos se representam como pessoas que preferem ser “penetrados” nos atos sexuais. O homossexual promíscuo é legitimado pelos anunciantes que descrevem como gostariam que fossem os atos sexuais, utilizando uma linguagem vulgar.

No quadro a seguir, podemos notar o contraponto entre esses dois tipos de representações sociais que influenciam o ethos dos anunciantes:

#### **Quadro 5.4. Masculinidade tradicional e homossexualidade estereotipada**

<b>MASCULINIDADE TRADICIONAL</b>	<b>HOMOSSEXUALIDADE ESTEREOTIPADA</b>
Homem deve ser másculo e viril	Homossexual é afeminado.
Homem deve ser ativo	Homossexual é passivo
Homem não pode ter relações sexuais com outros homens	Homossexual é promíscuo.

### 5.3. Representações sociais contemporâneas de masculinidades

Para Hall (2005, p.13)<sup>15</sup>, no momento atual, a noção de sujeito pós-moderno é mais adequada para compreender como as identidades estão sendo construídas. O sujeito pós-moderno não tem uma identidade fixa, essencial ou permanente. Considerando essa perspectiva de subjetividade, podemos dizer que os sujeitos se representam integrando tanto características da masculinidade tradicional como da homossexualidade estereotipada, conforme é possível visualizar nos anexos 1 a 5. Nesse sentido, podemos encontrar sujeitos que se representam como passivos e discretos, versáteis (ativos e passivos) e passivo e viril, dentre outros:

(01) procuro pessoas maduras para possível relacionamento sério, que sejam discretas, sem neuras, sem conflitos, e independente financeira. Sou discreto, versatil, estilo urso, nível universitário e independente (MH-73)

(02) Passivo mato grosso do sul

Procuro H q seja somente Atv, (de preferencia acima de 25 anos) que seja de mato grosso do sul. sou pass. (19 anos) boa aparencia ã sou afeminado e ã pinto ser gay (VIVA-31).

Assim, estão sendo construídas novas representações sociais de masculinidades no meio homoerótico, que não devem ser ignoradas. O que nos chama atenção é que há uma influência maior da “discrição” e da “afeminação”, como elementos determinantes no relacionamento. Com isso, elas estariam hierarquicamente num primeiro plano. Teríamos a idéia de um filtro de seleção:

---

<sup>15</sup> A identidade torna-se uma “celebração móvel”: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam (1987). É definida historicamente, e não biologicamente. O sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um “eu” coerente.

**Quadro 5.5. Filtro de seleção.**

<b>1ª SELEÇÃO (PRINCIPAL)</b>	<b>DISCRETO OU AFEMINADO</b>
2ª SELEÇÃO	ATIVO, PASSIVO OU VERSÁTIL
3ª SELEÇÃO	DEMAIS ATRIBUTOS (sarado ou não sarado, ariano ou afro, novato, experiente ou coroa)

Desta forma, o que realmente interessa para a grande maioria dos anunciantes é se o sujeito é discreto ou afeminado. Logo após, viriam os atributos ativo, passivo, versátil. Por fim, as demais características seriam consideradas. Seguindo essa lógica, teríamos a seguinte hierarquia das representações de masculinidade contemporâneas, de acordo com as suas aproximações da masculinidade tradicional e heterossexual ou da homossexualidade estereotipada:

**Quadro 5.6. Hierarquia de representações sociais de masculinidade.**

<b>MASCULINIDADE TRADICIONAL E HETEROSSEXUAL</b>
DISCRETO E ATIVO
DISCRETO E VERSÁTIL
DISCRETO E PASSIVO
AFEMINADO E ATIVO
AFEMINADO E VERSÁTIL
AFEMINADO E PASSIVO
<b>HOMOSSEXUALIDADE ESTEREOTIPADA</b>

**5.4. Limitações**

Como percebemos, a investigação das representações sociais de masculinidades do meio homoerótico é uma questão bastante complexa. Isso é confirmado porque, nas relações de homens com homens, estão presentes tanto as

representações de masculinidade heterossexual quanto as representações estereotipadas da homossexualidade. Na realidade, teríamos um espaço de representação turbulento entre duas forças que, embora sejam contrárias, estariam formando novas representações de masculinidades.

Além da questão das representações, temos a avaliatividade na linguagem, que também é um assunto bastante complexo. Usamos a Teoria da Avaliatividade, de Martin & White (2005), a qual teve grande utilidade. Apesar disso, sentimos certa dificuldade em relacionar as formas de representação com a avaliatividade.

Enfim, abordamos dois assuntos, que são complexos por natureza, mas que devem ser investigados, criticamente, pois as representações sociais e a avaliatividade estão interconectados. Tendo em vista estas limitações, apontamos as sugestões de pesquisas futuras:

- a) Estudar, de forma aprofundada, as apreciações entre homoeróticos em vários gêneros discursivos, tais como: bate-papos na internet, fóruns eletrônicos gays, anúncios pessoais em revistas, dentre outros;**
- b) Comparar as avaliações nos APS eletrônicos de heterossexuais com os dos homoeróticos;**
- c) Investigar as representações de feminilidades nos APS eletrônicos de mulheres homoeróticas;**
- d) Analisar como as mulheres heterossexuais representam os homens em seus APS eletrônicos;**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, M. **Representação social**: uma genealogia do conceito. *Comum*, v.10, n.23. Rio de Janeiro, 2004, p.122-138.

ALMEIDA, P. **Desclandestinidade**: um homossexual religioso conta sua história. São Paulo: Summus, 2001.

AMOSSY, R. **Imagens de si no discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

ARAUJO, B.S. (Org). A influência da baixa estatura sobre as representações psicossociais. **Ciências & Cognição**, v. 2, 2004.

ARAÚJO, M.F. Amor sexualidade, casamento e sexualidade: velhas e novas configurações. **Psicologia: ciência e profissão**, v.22. n.2, 2002.

BANDITER, E. **XY**: sobre a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004.

BATHIA, V. **Worlds of written discourse**: a genre based view. London, New York: continuum, 2004.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BUTLER, J. **Bodies that matter: on the discursive limits of sex**. New York: Routledge, 1993.

CABRAL, S. S. **A mídia e o presidente**: um julgamento com base na teoria da valoração. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

CALEGARI, L. Literatura e homoerotismo: a perspectiva queer em Morangos Mofados, de Caio Fernando Abreu. **Luso-Brazilian Review** 44:02, 2007.

CARVALHO, M. L. **Economia de comunhão**: representações sociais e ideologia de uma nova proposta de responsabilidade social, 2007. Tese (Doutorado em Psicologia)- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CECCARELLI, P. R. A construção da masculinidade. **Revista de Psicanálise**, v.19, 1997.

CHARAUDEAU, P & MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

CHOULIARAKI, L. & FAIRCLOUGH, N. **Discourse in late modernity**: rethinking critical discourse analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

CONNELL, R. W. **Masculinities**. Cambridge: Polity Press, 1995.

CONNEL, R.W. & MESSERSCHMIDT. Hegemonic masculinity: rethinking the concept. **Gender and Society**, n. 19, 2005.

CORINO, L. P. P. Homoerotismo na Grécia Antiga: homossexualidade e bissexualidade, mitos e verdades. **Biblios**, n.19. Rio Grande, 2006, p.19-24.

COSTA, J.F. **A face e o verso**: estudos sobre o homoerotismo II. São Paulo: Escuta, 1995.

CUNHA, M.A.F& SOUZA, M.M. **Transitividade e seus contextos de uso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DEMETRIOU D. Z. **Connell's concept of hegemonic masculinity**: a critique. *Theory and Society*, 30, 2001, p. 337-361.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

EPSTEIN, D. & JOHNSON, R. **Schooling sexualities**. Buckingham: Open University Press, 1998.

ERICEIRA, R.C.S. O homem na pós-modernidade: reflexões sobre as identidades masculinas em São Luiz-MA. **Psicologia para América Latina**. n.13, 2008

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba: Edições criar, 2003.

FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. New York: Longman, 1989

\_\_\_\_\_. **Discurso e mudança social**. Brasília: UNB, 2001.

\_\_\_\_\_. **Analysing discourse: textual analysis for social research**. London and New York: Routledge, 2003.

FAIRCLOUGH, N. & WODAK, R. Critical discourse analysis. In: VAN DIJK, T. (Org). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997, p. 258-284.

FIGUEIREDO, D. C. Como ser assertiva e politicamente correta na cama: sexualidade feminina na revista. **The Specialist**, v.15, n.1. São Paulo, 1994.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

FOSTER, D. **Producción cultural e identidades homoeróticas: teoria y aplicaciones**. San José: Editorial de la Universidade de Costa Rica, 1999.

\_\_\_\_\_. Consideraciones sobre el estudio de la heteronormatividade en la literatura latinoamericana. **Letras: literatura e autoritarismo**, Santa Maria, n. 22, 2001.

\_\_\_\_\_. Apuntes sobre el cine queer en America Latina. **Hispanic Journal**, 2005.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. Rio de Janeiro; GRAAL, 1988a.

\_\_\_\_\_. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: GRAAL, 1988b.

FREUD, S. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

FUNCK, S. B & WIDHOLZER, N. **Gênero em discursos na mídia**. Santa Cruz: Edunisc, 2005.

GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

\_\_\_\_\_. **A transformação da intimidade:** sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993.

\_\_\_\_\_. **Modernidade e identidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 10ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

HALLIDAY, M. A. K. **El lenguaje como semiotica social:** la interpretacion social del lenguaje y del significado. Mexico: FCE, 1982.

\_\_\_\_\_. **An introduction to functional grammar.** London: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, M & MATHEISSEN C. **An introduction to functional grammar.** Londres: Edward Arnold, 2004.

HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, R. **Cohesion in English.** London: Longman, 1976.

HERBELE, V. Critical reading: integrating principles in critical discourse analysis and gender studies. **Ilha do Desterro**, n.38, 2000, p.115-138.

HEBERLE, V. M; OSTERMANN, A.C; FIGUEIREDO, D. C. **Linguagem e gênero: no trabalho, na mídia e em outros contextos.** Florianópolis: UFSC, 2006.

HERDT, G. **Same sex, different cultures:** exploring gay & lesbians lives. Boulder: Westview Press, 1997.

IKEDA, S. N; VIAN JR., O. **A análise do discurso pela perspectiva sistêmico-funcional.** In: Vilson Leffa. (Org.). Pesquisa em Lingüística Aplicada - Temas e Métodos. 1ª ed. Pelotas: Educat, 2006, v. , p. 37-75.

JODELET, D. Représentations sociales: un domaine en expansion. In: \_\_\_\_ (Org). **Les representations sociales.** Paris: Presses Universitaires de France, 1989.

\_\_\_\_\_. Representações sociais: um domínio em expansão. In \_\_\_\_ (Org). **Representações Sociais.** Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

JOVCHELOVITCH, S. **Knowledge in context:** representations, community and culture. London: Routledge, 2006.

KNOLL, G. F. **Relações de gênero na publicidade:** palavras e imagens construindo identidades. Dissertação de Mestrado. UFSM, 2007.

KRESS, G. & T. VAN LEEUWEN. **Reading images: the grammar of the design visual**. London: Routledge, 1996.

LAQUEUR, T. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a freud**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LOURO, G. L. **Um corpo estranho: ensaios sobre a sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, A.P; MACHADO, A.R; BEZERRA, M.A. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

\_\_\_\_\_. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: MARCUSCHI, L.A & XAVIER, A. C. (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARTIN, J.R. & ROSE, D. **Working with Discourse: Meaning beyond the clause**. London and New York: Continuum, 2003

MARTIN, J. & WHITE, P.R.R. **The language of evaluation: appraisal in English**. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

MEURER, J.L & MOTTA-ROTH, D. **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino de linguagem**. Bauru: EDUSC, 2002.

MEURER, J.L. **Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough**. In: MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.

MIOTELLO, V. **Ideologia**. In: BRAIT, B (org). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

MOITA-LOPES, L. P. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero, sexualidade em sala de aula**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. **Discursos de identidades**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. **Falta homem até pra homem: a construção masculina hegemônica no discurso midiático**. n: Heberle, V. M; OSTERMANN, A.C;

FIGUEIREDO, D. C. (ORG). Linguagem e gênero: no trabalho, na mídia e em outros contextos. Florianópolis: UFSC, 2006.

\_\_\_\_\_. Sexualidades em sala de aula: discurso, desejo e teoria queer. In: MOREIRA, A.F & CANDAU, V.M. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MORAES, D.H. **Horas marcadas: gênero e discurso publicitário**. Dissertação de mestrado. Universidade Católica de Pelotas, 2002.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.

\_\_\_\_\_. On social representations. In: FORDAS, J.P. (Org). **Social cognition: perspectives on everyday understanding**. London: academic press, 1981, p. 181-209.

\_\_\_\_\_. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOTT, L. **Teoria Antropológica e sexualidade humana**, 2006. Disponível em <<http://www.antropologia.ufba.br/artigos/teoria.pdf>> Acesso em 20 de abr.2008.

NEVES, M. H. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OCHS, E. **The pragmatics of affect**. Text. V.9, n.1, 1989.

OLIVEIRA, P. P. **A construção social da masculinidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

OLIVEIRA, F. O & WERBA, G. C. Representações sociais. In: STREY, M. N. (Org). **Psicologia social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 104-117.

PAIVA, V.L.M.O & RODRIGUES, A . S. Fóruns online: intertextualidade e footing na construção do conhecimento. In: MACHADO, I.L & MELO, R. (Orgs). **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD-FALE-UFMG, 2004.

PARKER, I. Discourse and power. In: SHOTTER, J. & GERGEN, K.J (Orgs). **Texts of identity**. London: SAGE, 1989.

PARKER, R.G. **Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Best-seller/Abril Cultural, 1991.

PEDROSA, C.E.F. **Gênero textual 'frase'**: marcas do editor no processos de retextualização e (re) contextualização. Tese de doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, 2005.

PIRES, V.L.; GIACOMELLI, K. Reflexões sobre gênero social sob uma perspectiva dialógica. In: MOTTA-ROTH, D; CABAÑAS, T; HENDGES, G.R. Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. Santa Maria: PPGL editores, 2008.

PIRES, V.L.; FERRAZ, M. Do machismo ao masculismo: o vínculo das relações de gênero transformou o homem. In: GHILARDI-LUCERNA, M & OLIVEIRA (Orgs). **Representações do masculino: mídia, literatura e sociedade**. Campinas, SP: Alínea, 2008.

PRADO, L. L; MOTTA-ROTH. **Comodificação e homoerotismo**. In: Heberle, V. M; OSTERMANN, A.C; FIGUEIREDO, D. C. (ORG). Linguagem e gênero: no trabalho, na mídia e em outros contextos. Florianópolis: UFSC, 2006.

RAMALHO, V. & RESENDE, V. M. **Análise de discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem do círculo de Bakhtin. In: BONINI, A ; MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros: teoria, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

SANTANA, L.M. Alinhamentos entre meninos e meninas na construção de gênero em sala de aula. In: MOITA-LOPES, L.P (Org). **Discursos de identidades**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SANTOS, N.N.S. Ideologia do branqueamento, ideologia da democracia racial e as políticas públicas direcionadas ao negro brasileiro. **Revista Urutágua**, n.19, 2009.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Thompson, 2005.

SCHARFSTEIN, E.A. Do desamparo ao sonho: a reconstrução da identidade social de uma aluna idosa. In: MOITA-LOPES, L.P (Org). **Discursos de identidades**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, S. G. Masculinidade na história: a construção cultural das diferenças entre os sexos. **Psicologia, ciência e profissão**. V. 3, n.20, 2000.

\_\_\_\_\_. A crise da masculinidade: uma crítica à identidade de gênero e à literatura masculinista. **Psicologia: ciência e reflexão**, v.26, n.1, 2006.

SILVA, N.R. Os Índices Sociais de Valor no Gênero Entrevista Pingue-Pongue, do Jornalismo de Revista. **Revista Intercâmbio**, v. 17, 2008.

SOARES, C. **Homossexualidade masculina: escolha ou destino?** Brasília: Thesaurus, 2008.

SONNTAG, S. Feminino e masculino: uma dicotomia ilusória. In: VON KOSS, M. (Org). **Feminino + Masculino: uma nova coreografia para a eterna dança das polaridades**, 2º Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

SULLIVAN, N. **A critical introduction to queer theory**. New York: New York University Press, 2003.

THOMPSON, G & HUNSTON, S. **Evaluation in text: authorial stance and the construction of discourse**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

VALE DE ALMEIDA, M. Antropologia e sexualidade: consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica. In: FONSECA, L. & VAZ, J.M. **A sexologia: perspectiva multidisciplinar**. Coimbra: Quarteto, v.11, 2003.

VALLE, E. A Igreja Católica ante a homossexualidade: ênfases e deslocamentos de posições. **Revista de Estudos Religiosos**. N.01, 2006, p.153-185.

VAN DIJK. T. **Ideology**. Londres: SAGE, 1998.

WELZER-LANG, D. **A construção do masculino: a dominação das mulheres e homofobia**. Estudos Feministas. Ano 9, v.2 2001.

WHITE, P.R.R. Beyond modality and hedging: a dialogic view of the language of intersubjective stance. In: MACKEN-HORARIK, M.; MARTIN, J.R. **Negotiating heteroglossia: social perspectives on evaluation**. Text, v. 23. n.02, 2003.

\_\_\_\_\_. Valoração: a linguagem da avaliação da perspectiva. **Linguagem em discurso**, v.4. n. esp, p.178-205, 2004.

WHITEHEAD, N & B. **My genes made me do it: a scientific look at sexual orientation**. New York: Hunting House Publishers, 1999.

## **ANEXO 1: ANÚNCIOS DO ALMAS GÊMEAS**

### **AP 1:**

Gostaria de conhecer pessoas legais, que gostem de viver a vida sem stress, "o que se faz entre quatro paredes o mundo não precisa saber", não sou afetado e não gosto desculpa, mas, cada um com a sua tribo. A vida se torna curta quando estamos desligados ao que passa por nós e não damos bola. Resolvi me ariscar, quem não se coloca na vitrini não é visto, pois, sou um pouco tímido, se quiser saber mais podemos trocar e-mail, e quem sabe fazer algo a dois. uma fraze que eu gosto muito " Jamais se esqueça que o primeiro beijo nunca é dado com a boca, e sim com os olhos" abraços, aguardo seu contato.

### **AP 2:**

Oi!! Sou casado e amo minha mulher. Mas sinto muita falta de um homem em minha vida. Quero conhecer outro homem casado, que como eu, não seja promíscuo e busque um relacionamento sério, seguro, discreto, carinhoso e de muito respeito. Alê.

### **AP 3:**

Sou um cara alto astral, de bem com a vida, curto esportes em geral. Sou bem malhado., caseiro, curto praia, natureza, bom papo , boa musica.Enfim aguardo voce com idade entre 18 e 35 anos nao afeminado, de preferencia com foto no primeiro contato que sera correspondido e no minimo seremos gdes amigos e melhor ainda se rolar aquele algo mais. Abracos

**AP 4:**

Olá, tudo bem?? Procuro alguém legal, honesto, sincero para tentar um relacionamento.

Essa pessoa não precisa ser bonita, basta ser honesta, alegre e de bem com a vida. Não frequento a noite gay... curto cinema, caminhar e ficar me casa. Abraços. PS. Vamos acreditar em 2007!

**AP 5:**

oi tudo bem, sou cara calmo e caseiro gosto de curtir minha casa nas horas de folga, procuro alguem legal e que não seja afeminado porque se não eu procuraria mulheres vc não acha, tenho trabalho fixo a 7 anos, tenho casa propria, carro para nos darmos ums bicos, tenho quase tudo q quero só falta alguem para dividir meu carinho será q é vc.

**AP 6:**

Procuro um cara para uma amizade sincera, sem frescuras ou algo mais. Um cara que seja honesto, humilde, não aventureiro, de bem com a vida, alto astral e preferencialmente ativo. Sou loiro, 1,78 de altura, olhos azuis, calvo, 35anos. Se você se encaixa neste perfil, escreva para mim.

**AP 7**

Estou a procura de alguém que esteja afim de um relacionamento, sou um cara tranquilo de bem com a vida e procuro alguém que goste de conversar, sair e

aproveitar as coisas boas da vida , que seja sincero , amigo e companheiro.Sou discreto e curto pessoas assim .Se quiser saber mais é só perguntar ok .

**AP 8:**

Vou ser breve, bah nao to a procura de caras afetados, qro encontrar alguem fora deste mundo gls. Sem neuras, sou discreto. Falow!!!

**AP 9:**

Sou branco, tenho 30 anos, olhos e cabelos castanhos, meço 1,78m de altura e peso 74kg. Sou discreto e não afeminado. Gosto de sair para a noite, tomar umas cevas com amigos. Mas também curto passar um tempo com a família, namorar... Já sou formado e trabalho, levo uma vida estável. Quero encontrar um cara legal, que seja discreto e não afeminado. Que esteja afim de uma parceria legal, um bom papo, cinema, e que sabe até um namoro. Troco foto e tenho telefone para contato. Um abraço a todos.

**AP 10:**

Médico de Porto Alegre (RS), 37 anos, procura compromisso sério com homem entre 18 e 35 anos que procure por relacionamento maduro e responsável. É difícil resumir minha vida em poucas palavras, mas gosto e sou uma pessoa prática, objetiva, pragmática, masculino e inteligente. Motivos para escrever para mim: companheirismo, amor, respeito e comprometimento. Não tenho interesse em afeminados, drogados, barbies, fumantes, aventureiros ou adeptos de práticas extremas (xiítas).

## **ANEXO 2: ANÚNCIOS DO SUPER ENCONTROS**

### **AP 1**

Sou uma pessoa bem discreta, calma, carinhoso e procuro uma pessoa que tenha tbm as mesmas características e que seja honesta. Amigos e Paixões, busco uma pessoa para viver fortes emoções, para ser feliz e fazer feliz dai por diante construimos juntos...

### **AP 2:**

Sou calmo, tranquilo...adoro animais -cães principalmente...gosto de estudar, conversar, ver filmes, TV fechada...cozinhar...reunir amigos...de vez em quando fazer uma festa, viajar...acampar...ser feliz, de ser sincero...honesto e de trabalhar.

### **AP 3:**

Sou descomplicado e apaixonado pela a vida.Procuro alguém com características semelhantes e que goste de namorar e viajar.sou másculo, sincero, discreto e adoro fazer amizades e conhecer pessoas.Adoro dormir agarradinho.

### **AP 4:**

Gostaria de encontrar uma pessoa bem disposta, discreta, inteligente, equilibrada, na tentativa inicial de estabelecermos uma amizade. Não aceito mentiras, meias palavras, cobranças por atitudes supostamente de boa vontade (Fez porque quiz). Procuro nas pessoas cumplicidade, humildade, boa aparência, responsabilidade pela parte q cabe a cada um.

**AP 5:**

sou uma pessoa super sincera que adora conhecer pessoas novas e divertir-se, pois acredito que a vida é pequena de mais para ser deixada de lado, busco pessoas que gostem de mim da forma que eu sou e que gostem de se divertir sem preconceito, pois dizem que devemos amar o proximo, então estou a fim de amar e ser amado.

**AP 6**

Sou tranquilo dentro do que considero ser honesto e fiel quando se ama e procuro o mesmo sem neuras, quero conhecer pessoas que acreditem na vida e vivam e não que fingem viver pois corro atrás do que quero e posso dizer o destino a gente mesmo cria!

**AP 7:**

busco por alguém que queira um relacionamento sério. que tenha atitude e voz de homem, másculo e que não fume. tenho preferência por pessoas de pele clara e olhos e cabelos escuros ou castanhos. que sejam ativos ou versáteis.

**AP 8:**

Eu sou alguém que gosta de conhecer pessoas novas com ideias novas!!! Adoro viajar e dar risada, sou muito palhaço e dou risada de tudo So me conhecendo pra saber Quer tentar Procuro alguém legal que saiba conversar e que esteja disposto a fazer amizade!!!

**AP 9:**

Estou afim de conhecer pessoas interessantes, divertidas e que tenham algo a acrescentar na minha vida. Uma pessoa que goste de diferentes estilos musicais,

goste de sair, mas também de ficar em casa curtindo um programa mais calmo. Uma pessoa que valorize os amigos, assim como eu valorizo os meus... Enfim, uma pessoa para fazer parte da minha vida de uma maneira bastante positiva!

**AP 10:**

Sou do tipo antiquado, acredito que 2 dois homens possam se amar e construir uma família juntos, baseado no amor, amizade e companheirismo. Quero um grande amor, alguém para me amar e ser amado intensamente.

**AP 11:**

eu sou muito romantico pois gosto de romantismo, odeio mentiras e falsidade se quiser ficar comigo tem q ser antes de mais nada sincera pois não aceito dividir o q é meu com ninguém por isso a fidelidade é fundamental não pretendo mudar ninguém ,e se vc pensa como eu já é um bom começo

**AP 12:**

sou honesto, trabalhador, nao gosto de pessoas que falam mentiras e sao hipocritas, carinhoso, gosto de um carinho, nao à frescura, viver com qualidade de vida, aproveitar as oportunidades com cuidado. Ainda existe muita gente boa neste mundo, vamos procurar.

**AP 13:**

Sou tranquilo, discreto, honesto, carinhoso, companheiro, gosto de ficar junto de pessoas que gosto, em casa ou a passeio. ODEIO MENTIRAS, ARROGÂNCIAS, PREPOTÊNCIA. Adoro um bom papo olho no olho, carinhos, sentir o companheiro bem juntinho assistindo um bom filme ou ouvindo musica. Beleza ajuda, mas quero conhecer a pessoa, o homem. Se um dia encontrar alguém assim, estarei feliz mesmo que dure uma hora, um dia, um mês, um ano ou para sempre, se acha que

não sou um sonhador, quem sabe se um dia encontraremos em algum lugar! UM FORTE ABRAÇO! Quanto ao homem que procuro: Simples com uma boa dose de bom gosto, discreto, carinhoso, atencioso, ativo, que sinta feliz ao meu lado e me faça feliz, isso basta.

**AP 14:**

procuro uma pessoa que me faça muito feliz e que me der um atenção especial e que goste de curtir a vida a dois com muito amor e carinho e que acha repeito entre os dois e que podemos ser feliz um do lado do outros sem mentiras, e muito comprineção entre os dois.

**AP 15:**

Instinto, primazia e iniciativa são palavras-chave a todo ariano. Serão os pioneiros em diversas frentes da vida, muitas das quais consideravelmente arriscadas. Isso não os amedronta: correr riscos é uma rotina para eles. Ainda mais se o desafio for estimulante. Gostaria muito que as pessoas na qual envie uma "piscadinha" ou uma mensagem ou quem quiser saber

**AP 16:**

Eu procuro alguém para AMAR e ser AMADO. Aleguem que possa somar em tudo e por tudo, dividir a felicidade, ter cumplicidade dentro de um grande AMOR. Poder compartilhar com a pessoa amada: viagens, pequenos jantares em casa de amigos, ver um dvd comendo pipoca em baixo das cobertas (rsrsrs), Bom né!!! É difícil falar sobre nós mesmos, eu acho que quem deve falar sobre nós são os outros e se vc estiver com alguma curiosidade sobre mim, é fácil!!! Entre em contato comigo e ai sim. O importante para mim na pessoa na qual eu pretendo me relacionar, são pontos basicos como: Gentil, educado, higienico, ter carater, ser trabalhador, ter um bom comportamento entre os amigos e principalmente, cuidar de mim assim como eu quero cuidar dele.

**AP 17:**

Sou uma pessoa simples, sincera, sem rodeios, não afeminado, gosto de me cuidar e estar bem fisicamente, procuro sempre me manter em forma e estar bem comigo mesmo, homem com jeito de homem, e busco similar.

**AP 18:**

Podem ler mais a meu respeito ou entrar em contato comigo. Me adicionem nos seguintes sites e vamos conversar; Procuro alguém não afeminado, sério e disposto a se entregar física e emocionalmente a outra pessoa. Alguém que se dedique ao relacionamento e que saiba o significado da palavra respeito e consideração aos outros. De preferência alguém que goste de ter um namorado carinhoso e Preferencialmente ativo. Em outras palavras, procuro por um cara legal, amigo, companheiro e que goste muito de contato físico. Que tenha um bom senso de humor, brincalhão e carinhoso. Eu quero um cara que sege forte de caráter e personalidade, que saiba ser social e que tenha flexibilidade para interagir com todos. Sempre com respeito e consideração. Atenção, não pago por sexo, não quero ser contactado por sangue sugas e aproveitadores. Prefiro ser procurado por aqueles que querem no mínimo fazer uma nova amizade do que por aqueles que só querem tirar proveito. Comigo mantendo não tem vez. Só se eu quiser hehe.

**AP 19:**

Sou um cara calmo, mas dinâmico. Não sou lesado, nem viciado em sexo e nem tão pouco afeminado. Sou um cara de paz e de bem com a vida. Sou aquele que ao acordar pela manhã, abre a janela, respira fundo agradando pela noite e pedindo à Ele que o dia seja maravilhoso para todos nós. Procuro aquele que, certamente está reservado para mim, que tenha mais ou menos os mesmos ideais que eu. Que pense de forma parecida com a minha. Mas não me atraem pessoas com sede de sexo ou lesadas. Mas as que ao futuro possamos dividir muito carinho, amizade e compreensão, para envelhecermos de mãos dadas. Isso se chama verdadeiro companheirismo, na minha opinião. Mas também estou aberto a diálogos.

**AP 20:**

Gosto de ler, caminhar, cuidar de plantas e animais, escrever, nadar. Gosto de cuidar das pessoas, dizem que tenho voz de travesseiro e acalmo as pessoas. Sou curioso, mas sei respeitar o direito dos outros. Acredito que tudo pode ser melhor. É só tentar e acreditar. Alguem sincero, honesto, carinhoso, inteligente, paciencioso, humano. Pode ser calvo, usar oculos, ser baixo, só não pode ser feio por dentro. Tenho 1,83 m, 73 Kg, pele clara, olhos castanhos, boas pernas, olhos penetrantes

**AP 21:**

Putz! rsss... Sou alegre... pelo menos tento ser a maior parte do tempo. Sempre estou querendo ver o sorriso no rosto dos outros. Sou companheiro e me preocupo com as pessoas ( acho que isso já é um defeito ) só me ferro!. u Gosto muito de viajar. Sou mais do dia do que da noite, mas nada que não mude com uma boa companhia. A principio estou a procura de novos amigos e quem sabe isso não pode se tornar algo mais sério. Sinto atração por caras brancos e magros e sou passivo. Desculpem caras de outras cidades... mas a distância pra mim faz diferença.

**AP 22:**

Sou um cara que não sou muito aventureiro, sou e gosto de algo presente e real. Sinceridade é fundamental, a confiança é adquirida ao longo do tempo. A lealdade caminha junto com a fidelidade. Não sou e não procuro alguém perfeito. Procuro sempre entender o lado de quem esta comigo e espero ser compreendido. Sou muito carinho, mais sem ser meloso, mais também ser duro quando necessário, busco alguém que possa trocar idéias, compartilhar minhas felicidades, mais também minhas tristezas. Não me faço de desentendido e não gosto de quem faz esse ou qualquer outro tipo. Perguntaram-me se acredito que alguém possa conhecer alguém legal na internet, repondi que ainda não conheci, porque o nosso caminho, o meu e o seu (QUE ESTÁ LENDO) ainda não se cruzaram! Abraço

**AP 23:**

Bem é difícil falar de mim mesmo pois sou muito bricalhão, adoro viajar, curtir uma balada e bem no mais sou carinhoso, amo beijar na boca me acho até um pouco safado. Estudo e trabalho pois meu tempo é bem corrido, gostaria de conhecer pessoas e fazer amizades e quem sabe não rola algo mais que uma simples amizade pois estou cheio de amor pra da, e estou muito carente e bastante solitário e te esperando. Espero uma pessoa que possa me fazer feliz. O importante pra min é ser feliz, admiro pessoas de responsabilidade, sincera e onesta. Desejo compartilhar viagens. Descarto efeminafos pois adoro um Homen bem sarado e gostoso. Vai o que você está esperando adoraria te conhecer. tenho 1,68 de altura. Tenho cabelos castanhos claro, me visto normalmente de acordo com o lugar ou hora. Gosto de conversar sou moderno e bastante esportivo.

**AP 24:**

sou estavel emocionalmente,tb economicamente, sou indepentente procuro um parceiro com quem eu possa me relacionar e compartilhar a vida, para que assim o nosso propósito de vida seja cumprido .acredito que é através dos relacionamentos que nos humanos cumprimos com nossa missão e evoluimos.

**AP 25:**

sou cara simples, solteiro e em busca de algo verdadeiro e que me complete afetivamente, não sou perfeito, mas busco e tento melhorar a cada instant. e procuro alguém que saiba viver de maneira simples pois a vida é tão complicada precisamos tornar as coisas menos cinzas, que seja um cara com sonhos e que queira realmente algo sério de verdade

### **ANEXO 3: ANÚNCIOS DO MANHUNT**

#### **AP 1:**

Sexo discreto e sem compromisso

Procuro apenas por sexo,sem compromisso pois issu já tenho.Resolvido e de bem com a vida.Tenho 1,70-59kg-moro sozinho-discretissimo-bonito-bem dotado.Não curto afeminados,barba,bigode ou similares e caras acima de 25 anos.Respondo a todos e peço somente pra me adicionarem se axar que podemos nos encontrar,conhecer e kem sabe rolar algo.

#### **AP 2:**

Ativo - Lindóia - PoA

Sou branco, 26 anos, 1,83m 83kg, olho castanho, cabelo raspado e pelos no corpo, 18cm, somente ativo. Procuro passivos afim, tenho local.

#### **AP 3:**

Busca de alguém !!!! Um Amigo do Bem!!!

Há pessoas que dizem: hoje não posso ser feliz porque estou doente, porque não tenho dinheiro, porque faz muito calor, porque alguém me insultou, porque alguém deixou de me amar, porque eu não soube me dar valor, porque minha

companheira(o) não é como eu esperava, porque meus filhos não me fazem feliz, porque meus amigos não me fazem feliz, porque meu emprego é medíocre e por aí vai.

"Quero uma pessoa legal, além de amigo um companheiro, que seja da mesma idade entre 37 e 48 anos, não afeminado pois não sou, goste de viajar, ter responsabilidades, goste de sexo...pois quem não gosta!!!

**AP 4:**

a fim de muita putaria

opa.... sou a fim de tudo, de macho pra macho... sou passivo e tarado por kct duro na boca e no rabo, me arrebetando....

**AP 5:**

Reiffel de Ferias

Sou um cara maneiro discreto afim de ver oq rola aki... nao sou de capao da canoa mas devo ficar por aki durante todo o verao...

**AP 6:**

Quero amigos! Amizades apenas!

Se você curte fazer novas amizades, gosta de tc com gente nova, então to aqui, pois eu também quero! Bater um papo legal, sem preconceito com nada, vamos lá me mande um recado que responderei com todo prazer! Pois um novo amigo nunca é demais!

Bejus!

Só amizade, não procuro namo, pois já tenho, nem nada mais!

**AP 7:**

sou uma pessoa tarada por sexooo

ola sou uma pessoa legal adoruu sexo adoruu dar xuparr adoru rebolar em cima de um caralho

**AP 8:**

Amooooooooooooooooor

Procuro homens ativos...discretos.

**AP 9:**

Ginho™..RS

amizades..papo legal...e "recíprocas verdadeiras"... O resto(sexo) pra mim é detalhe que se encontra em qualquer esquina..entao..[nao tenta trova soh pra sexo...poupe seu tempo..] PROCURO ALGO A ACRESCENTAR NA MINHA VIDA...ALEGRIAS DURADOURAS...E NAO APENAS NOITES QUENTES DE SEXO SEM COMPROMISSO...SE FOR P SACANAGEM NEM ADD...abração

**AP 10:**

"Somos o que há de melhor!? Somos o que dá pra fazer!?"

Sou uma pessoa cujo temperamento forte inspira nos outros, sentimentos muito radicais. Sou amado e odiado com intensidade, sem meio termo.

Obs.: Aos fúteis, afeminados e gordinhos, não insistam. No mais, apreciem sem moderação! =D

**AP11:**

EM BUSCA...

Sou um cara de hábitos saudáveis, tranquilo, que busca parceiros para amizade, boa cia, sexo, e que nao descarta algo mais !

**AP 12:**

(Vamos lá...

a procura de um papo legal.. de gnt inteligente... q queira mais da vida!

**AP 13:**

Discretasso

Sou um cara de boa, corpo legal (1.77 m de alt., 70 kgs), e to aqui afim de algo real (passageiro ou não) com cumplicidade e sigilo de ambas as partes

**AP 14:**

Chico Chico

Sou um cara de bem com a vida. Busco alívios rápidos, mas nunca se sabe o que daí pode surgir

**AP 15:**

Leonardo, Porto Alegre

Tô a fim de conhecer caras legais, para sexo casual...

**AP 16:**

A procura de grandes amizades!!

Sou casado, e estou a procura de amizades e quem sabe role alguma coisa, mas sem nenhum compromisso...

"SÓ QUERO HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS" E EXCESSOES...

**AP 17:**

João Pedro

To a fim de conhecer um parceiro não afeminado, que curta mulher também, para ter um relacionamento de vez em quando e sem compromisso.

**AP 18:**

Cara Macho Procura

Opa, e aí pessoal... Sou macho, 39 anos, procurando alguém bom de papo, que seja capaz de me conquistar... aceita o desafio? Entre em contato, que libero minhas fotos!

P.S: Tenha fotos, senão... nem entre em contato.

**AP 19:**

PROCURO PASSIVOS LISOS

CURTO UMA BUNDINHA BEM DEPILADINHA..

LISINHOS SE CANDIDATEM!

**AP 20:**

Quero alguém sem neuras

Quero alguém para curtir o momento e sem compromisso. Com o tempo ver no que

dá.Qro passivos..Safados e curta usar roupas intimas femininas.Que n seja afeminado no dia a dia.

**AP 21:**

A PROCURA DE ALGO INTERESSANTE

Sou uma pessoa discreta. Gosto de viajar e curtir programas a dois (cinema, teatro, praia etc.). Estou a disposição para conhecer homens discretos, bom papo, vaidosos, e que não estejam apenas a fim de encontros e sexo casuais. Sou jovem, mas tenho preferência por homens mais velhos. Estou aberto p...

**AP 22:**

Leo... Eu sempre quero mais!!

Estou Aqui á procura de alguém interessante áfim de sexo ou algo mais... Na Verdade Todo mundo quer Conhecer Alguém Pra um relacionamento sério Mas sinceramente Não Acredito em principe encantado Já passei dessa fase he,he,he... E o que vier será Bem Vindo!!!

**AP 23:**

Solteiro, prociura relacionamento!

Solteiro, 22 anos, 1,82 de altura, loiro, 62 kg

**AP 24:**

Passivinho, Carente...19a

Sou um carinha inteligente, com certeza bonito e bastante companheiro que busca amizades, namoro, sexo s/ compromisso, vai depender mais da pessoa q de mim... tenho

**AP 25:**

Rafael Discrção e Sigilo

Sou um cara normal, nada efeminado, e muito discreto q curte caras discretos também.

Sou um cara bonito, bem resolvido, estabelecido, sem neuras e sem frescuras q curte sexo com outro cara e q está afim d conhecer homens para encontros e sexo. feito, era isso

**AP 26:**

Amor ,sexo ,relacionamento sério oke vier !!!

Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só, porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós.Essa é a responsabilidade mais bela da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso. Sou a

alegria de quem me ama, a tristeza de quem me odeia e a ocupação de quem me inveja,procuo papo kbça amizade km sabe algo mais...sou pasivo não afeminado 1,68Alt,56K,rspondo rekdos??

**AP 27:**

(Tô afim de muita amizade e de muito sexo!!!

Sou moreno claro, 1,72m de altura, meus olhos são castanho escuro! Estou a procura de amizade e quem sabe um algo mais!!!!

**AP 28:**

Sou H, não sou travesti mas adoro usar calcinha

Não sou travesti, sou discreto, não afeminado com diversos fetiches. me visto de menina por hoby...

**AP 29:**

Homem másculo, afim de outro homem.

Tenho 1,90 de altura, trabalho de segurança, busco encontrar pessoas legais, pessoas que possa confiar, discretas e nada afeminadas... gosto muito de dar e receber carinho.

**AP 30:**

sulgay quero pau na cam

sou uma pessoa muito sociavael,gosto de me relacionar com todos os tipos de pessoas...

**AP 31:**

Com muito prazer!!!!!!!!!!!!!!!

Leiam, prstem atenção pois vou falar apenas uma unica vez.....  
Estou aqui nao para arrumar um namorado ou uma transa casual, to aqui para dar prazer aqueles que gostam e que saibam VALORIZAR este momento, nao curto Pessoas afetadas que me mandam mensagem dizendo que sou gostoso e tudo mais, quero realidade, quero ser teu amante, teu comedor, nao sou passivo nao insista, quero homens nao importa a idade apenas que paguem pelo que há de melhor!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

**AP 32:**

Casal busca

Buscamos amigos para quem sabe...

**AP 33:**

Tudo a a fim...

To a fim de muoita sacanagem

**AP 34:**

Coroas

Tenho 23 anos, 1,75m, 73kg, cabelos e olhos castanhos, branquinha, bunda grande (103cm), coxudinha...boca carnudinha...Amo mamar por horas até o final sem restrições!!!

**AP 35:**

ESTOU AFIM DE FODA

CARA TRANQUILO, LEGAL, PARCEIRO, CASADO COM H AFIM FODA EM MOMENTOS.....

**AP 36:**

estou em casa de banda e afim

38 anos malhado 20 cm moro em porto alegre moinhos to afim de uma real agora

**AP 37:**

Tranqüilinho vou ao longe...

Conhecer pessoas de bem é uma escolha nossa, porém conhecer todas as pessoas é algo humanamente impossível. Dessa forma, o melhor é ter foco e olhar além do que os outros querem te mostrar.

**AP 38:**

RycardoSouzaCB

Amigo, simpático, educado, e agora buscando uma pessoa bem afim de viver uma relação seria e verdadeira....

**AP 39:**

a fim de sexo sem pegação

curto um bom relacionamento entre machos , sem pegação de pé. só sexo e prazer

**AP 40:**

parceria em poa

vivo em minha companhia, curto viajar pra dentro e fora de mim, Procuo parceria , pra sexo ,papo , e o que for interessante,se a viagem for boa entro de cabeça nela....

Não curto esteriotipos tipo filmes que na primeira cena já revela o final...Afim de viajar junto ???

**AP 41:**

só aventura

Em busca de aventuras, amizades, e, quem sabe, relacionamento maduro.

**AP 42:**

coroakgurisinho

tenho 39 anos olhos verdes alt 1.86 peso 86kl sol loiro cabelos grisalhos estilo militar

**AP 43:**

sou solteirinho esprando por vc...

procuro homens que queiram curtir sem medo de ser feliz.....

**AP 44:**

SozinhoPOA

Casado, querendo algo mais

**AP 45:**

curtindo numa boa

querendo encontrar caras para algo legal e bem pegado com um macho discreto

**AP 46:**

procuro uma super compania

moro so,estou carente e procuro um homem ativo que saiba o que quer, que seja discreto que respeite,pois n sou afeminado e estou a fim de compartilhar bons mmentos com alguem que realmente meressa.

**AP 47:**

"Dar e receber prazer é o meu lema."

Tenho 1m75 e 65kg, cabelos e olhos castanhos, pele clara. Sou

versátil, adoro dar e receber prazer, sou carinhoso mas bastante fofoso, gosto de relaxar e gozar prá valer. Não tenho pressa, adoro sexo bem demorado...Gosto da cumplicidade entre dois homens. Curto masturbação a dois ou mais e adoro ver um macho gemer de prazer! Gosto também de homens depilados e com a pele bem lisinha! Também curto brinquedinhos! Curto sexo de luz acesa, gosto de ver tudo nos mínimos detalhes! Gosto também de carícias e de beijo na boca. Adoro uma boa chupada!

**AP 48:**

Cara de boa,afim de uma boa sacanagem...tá afim???

1,70m 65kg cabelo castanho olhos verdes

**AP 49:**

RICARDO GOSTOSO

CURTO TUDO;sexo com sigilo ,sou negro e muito gostoso; curto ser atv e passivo adoro muito sexo e sempre sexo seguro ; nao curto mentiras ; sempre a verdade; se alguem quizer estou sempre ai

**AP 50:**

como tudo que vejo ..

gosto de cus e de bucetas...como bem gostoso...

**AP 51:**

Sigilo - Sem compromisso

Procuro alguém legal, discreto, ativo.  
Alguem que saiba fazer tudo no segredo.  
Não quero compromisso...

**AP 52:**

estamos ai

1,70 63kg c/o cast. macho e gostosinho

**AP 53:**

Homem sem afetação

Procuro homens para sexo na total discrição, sou macho e procuro macho!

**AP 54:**

2 casados 31 e 41 procura

alguem para fuder, sem frescura.

**AP 55:**

Quero algo além de sexo....alguém que acredite no amor!!!

Sou uma carinha sonhador, romântico, adoro surpreender e ser surpreendido. Não afemindo procurando um homem de verdade não afeminado - sabe aquela carinha que faz seu coração barte mais forte só de pensar que vai falar com ele - é isso! Quero curtir algo sério, único mas acima de tudo quero um amigo, com quem possa confidenciar, e compartilhar bons momentos....quem sabe você não é esse cara que estou procurando...?!!!

Mas se estiver afim exclusivamente de sexo sou o cara errado pra vc!

**AP 56:**

hsó conhecendo para saber...

só comprovando!

hey avironeur eu nao tenho como te responder mais porque acabou o teempo de usar..

**AP 57:**

Gostosinho

Cara de boa, bissexual, 27 anos, corpo legal, comprometido a fim de caras ativos (de preferência bissexuais) para sexo sem compromisso e amizade.

**AP 58:**

Gatoro sério a procura de alguém.

Ola gostaria de conhecer pessoas com até 28 anos pra algo mais sério. Trampo e estudo. Sou responsavel e fiel. Ha de preferencia que sejam mais ativos.

Aguardo contato...

**AP 59:**

Uma pessoa capaz de tudo!!!!

Sou estrovertido, legal! Sou uma pessoa que gosta de viver a vida que gosta de sair com os amigos! Etc.!

**AP 60:**

ESSERE Procura

Discreto em busca de semelhantes.

**AP 61:**

gaucho ativo afim de compromisso

sou barbudão peludão sincero honesto muito franco moreno claro 1.80alt 90k estou procurando alguém para viver comigo. não quero afeminados tbm ativos,não curto sexo por sexo.

**AP 62:**

brow MACHO passando uns dias em ijui quer parceria!

a fim de parceria com brother macho como eu, que curta uma pegada forte com segurança....

so quero lero com brows ativos...

sou bunito, nao aperento a idade que tenho e jamais alguém desconfia q curto esta parada de fuder com machos.

se é afetado, ou pasivo nem perca seu tempo...

abraço

**AP 63:**

Discreto - Sem compromisso

Sou alguém discreto. Na minha. Não sou e não curto afeminados. Procuo alguém para algo sem compromisso

**AP 64:**

Eae vamos tc?

Todos perguntam o que você esta afim a resposta vai ser sempre a mesma:

To procurando amizades e o que vier depois é lucro!!!

Meu nome é Marcelo tenho 18 anos moro em Campo Bom.

**AP 65:**

0procurando procurar

passando apra descobrir ou encotnrar sei laalgo que me faça parar

**AP 66:**

Conhecer pessoas

Sou um cara discreto, moreno claro, 40 anos 1,70 60kg, esportista, mente e corpo em dia, tranquilo, nao sou e nem curto afeminados.

**AP 67:**

mudando para porto alegre em 12/01/2009

De mudança para RS (Porto Alegre) no início de janeiro. Afim de conhecer alguém interessante. NÃO TO INTERESSADO E NÃO RESPONDO A PERFIS SEM FOTOS E COM FOTOS DE GENITÁLIA! NÃO ESTOU INTERESSADO EM "REAL", "FAST FODA" OU QUALQUER OUTRO TERMO USADO PARA SEXO CASUAL E AVENTURAS! Quero alguém pra namorar e fazer amigos.

Não curto casados/casais, separados, namorando, enrolados e frequentadores de balada, bem como usuários de drogas e/ou fumantes. Quero alguém solteiro que no mínimo consiga conversar.

**AP 68:**

Nao sei oq procura, mas nao é sexo!

Nao vo ficar me detalhando, mas sou uma pessoa dificil de le dar, mas também, nao impossivel! Sou na minha, nao me preocupo com os outros, e procuro viver intensamente!

Abraços!

OBS: Perfis de pau e bunda, nao rola, pq os mesmos nao falam!!!

P.S.: Se eu nao responder é porque nao curti

**AP 69:**

tranquilo! levo a vida tranquilo!

38 anos, divertido, bom papo, bonito e modesto.hehehe  
pronto p/ uma aventura divertida com alguém que valha a pena

**AP 70:**

sarado afim de amizades e algo mais.....

sem neuras, e sem frescuras...ativo, entao so manda mensagem quem e versatil ou passivo, nao curto so sarados, mas pelo menos definido e que se cuide, e mais velhos que au tb nao rola.....por favor nao insistir maiores de 30 anos ok...

**AP 71:**

A procura de alguem especial

Sou de São Paulo ! Cheguei em Porto Alegre há pouco tempo, mas já estou adorando a cidade ! Quero conhecer um gaúcho que me deixe apaixonado !

**AP 72:**

De boa

Não estou aki para axar o par perfeito. Não curto caras afeminados e nem pessoas acima de 40 anos não tenho nada contra apenas não curto.Quero no momento apenas o que todos procuram.Quer mais detalhes pergunte-me.

**AP 73:**

gordinhogaúcho

procuro pessoas maduras para possível relacionamento sério, que sejam discretas, sem neuras, sem conflitos, e independente financera. Sou discreto, versatil, estilo urso, , nível universitário e independente

**AP 74:**

Rogério x Maduro

Gostaria de conhecer homens maduros acima de 40a,discretos e não afeminados para amizade e oque rolar.

**AP 75:**

na camufla

fotos no msn! por enquanto! nem sempre eu quero sexo, mas pra tdo tem q ser bom de cama

**AP 76:**

Rickflex2008

Homem de 26 anos a procura de amizades...

**AP 77:**

Afim de parceria...

Carinha de 29 anos... que curte pessoas desencanadas... sem pegação de pé... afim de encontrar parceria para qualquer tipo de programa...cinema, barzinho com os amigos, passeio no parque..assistir um DVD em casa... balada...etc... Sou da paz... não curto que me tirem para bobo...tão pouco faço isso com os outros... Sou moreno claro, 173m, 78kg,ombros largos, coxas grossas, com pêlos, não afeminado, bem resolvido...

Se curtiu o perfil... manda ai... respondo assim que possível...

**AP 78:**

100% ATIVAÇÃO!!!

Quero muita sacanagem.

**AP 79:**

Ativokanoas

To afim de conhecer pessoas legais para amizade sexo balada. curto praia futsal balada e adoro um gurizão passivo afim entra em contato flw

**AP 80:**

ME CHAMO,,,

ELIANDRO, SOU SOLTEIRO E ESTOU AFIM DE TE CONHECER COMO TAMBÉM PARA ME CONHECER MELHOR.

**AP 81:**

Cara llegal e sincero a procura de alguem

Sou moreno claro, olhos castanhos , 172cm, e 68 kg,, gosto de sair e sou uma pessoa sincera , amigo e muito companheiro, basta ter alguem do lado , igual a mim.

**AP 82:**

Descubraaa

Bom, sou uma pessoa legal afim de conhecer outra pessoa legal uahuahu. Bom, tente a sorte

**AP 83:**

Sou de bem com a vida, em busca de algo para me completar... Procuro, homens naum efeminados, bem resolvidos, que querem dividir bons momentos com muito fervor...

**AP 84:**

Trevor Wright

Blz, pode me xamar de Trevor... tenho 18 anos... a procura de carinho mto carinho  
....  
trevor-wright69 to excitado....

**AP 85:**

estou a sua procura..Estou a procura de um cara bacana.

**AP 86:**

Procurando sempre

Sou um sujeito normal, tenho 1,71m , 63kg e corpo normal. As pessoas que busco devem ser normais tb, não curto pessoas muito mais velhas e nem o inverso. qualquer duvida, me manda e-mail q respondo (pessoas com foto).  
Abração

**AP 87:**

Ativokanoas

Afim de conhecer carinhas legais para amizade sexo balada praia o lance e curtir flw afim entra em contato

**AP 88:**

aqui e site gay por isto tou aqui

nao sou sarado pois nunca estive doente,se quero macho estou no lugar errado,dizer minhas qualidades e facil,os defeitos quando descobrimos e tarde,dizer

que sou lindo eu nao,tenho a barriga de um tanquinho tenho mesmo,um tanquinho bem redondo e grande,se eu quero um homem ter que ter qualidades nao futilidades,quero alguem de verdade nao uma maquina de sexo sem cerebro,ha se eu quizer dinheiro nao sou vagabundo vou trabalhar,tenho 168 alt,96 kg e,olhos e cabelos castanhos,ha mais se nao gostar das cores dos olhos e dos cabelos posso mudar,na cama com dois gays tudo pode rolar prefiro ser passivo

**AP 89:**

AFIM DE FODA

CARA DISCRETO AFIM DE FODA REAL SEM FRESCURA E PEGAÇÃO DE PÉ.

**AP 90:**

gato gostoso

gato gostoso procura machos ativos e passivos para sexo sem enrolação.

**AP 91:**

DESEJO CONHECER PESSOAS LEGAIS

TENHO NÍVEL SUPERIOR, 45 ANOS 180 78KG BRANCO COM PELOS NO PEITO PERNAS BRAÇOS. DEJO CONHECER PESSOAS DO BEM, QUE ESTAJAM A PROCURA DE COISAS E SITUAÇÕES ALÉM DE UM CORPO BOMBADO.

**AP 92:**

Olá, tô na área... Você me quer?

Tô na área, tô solteiro e tô afim de alguém, se você se habilita, entre em contato comigo!  
Abração!

(OBS)

"Leia isso antes de me enviar uma mensagem"

Se você estiver só afim de sexo, querer ver, e mostrar... tal e tal coisa, nem peça meu msn! Sexo para mim não é tudo! Antes de tudo aprecio uma grande amizade, o resto vem depois! Não quero só diversão, quero amigos, quero um papo legal, pois o futuro é incerto e quem eu quero pode estar do outro lado da tela do pc!

Valew!

Abração e fique na paz!

**AP 93:** Cara macho, afim de machos para boas sacanagens!

Daeeee, pessoal!

Bom... sou um cara na boa, sincero, descontraído, muito discreto, macho, sem dar pinta que curto um bom homem... Quero conhecer pessoas legais, homens legais, másculos, "não-afeminados", pq tb não sou assim, que curtam um bom relacionamento com outro homem

**AP 94:**

Kerendo amar

Indústria Brasileira - Made in Brasil !!!

Data de Fabricação: 14/03

Lote: 1981

Quantidade: 1

Peso: 85 Kg

Altura: 1,80

Ingredientes: Do mais alto padrão de qualidade

\* \* \* \* \* Estrelas !!!

Manter em local fresco e arejado. Sol em demasia pode alterar a cor do produto, porém não altera a composição química.

Produto selecionado.

Garantido ate o fim da vida.

Sem vencimento.

Nao recomendada para crianças menores de 18 anos

EDIÇÃO LIMITADÍSSIMA!!!!

ULTIMA UNIDADE!!!!!!!

O uso em excesso pode causar DEPENDÊNCIA !!!!

Aprecie com Moderação!

PS: SE NÃO TIVER FOTO DE ROSTO NEM PERCA SEU TEMPO .. E MAIOR Q 33 TBEM

**AP 95:**

vivo o agora como se o amanha nunca chegara

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca

e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade. bom vou ser breve nas palavras,estou a procura de uma pessoa que seja legal carismática e super alto-astrol que se interessar entre em contato desde já agradeço a todos que olharem meu perfil

**AP 96:**

Gurizão afim de conhecer machos ativos...

Gurizão, 22 anos, sem frescuras, macho, afim de conhecer ativos...

**AP 97:**

Oiew...tudo bem gatinhu??

Bom sou um kara legal;  
Um kara maneiro;  
Um kara inteligente;  
E eu me acho bonitu,me diga vc.....???

**AP 98:**

sexo, amizade e algo mais!

procuro pessoas legais  
para namoro, amizade sem neuras, não quero pessoas complicadas mal resolvida e que se acham.

**AP 99:**

Negao de Porto alegre

TO afim de curtir!!!

**AP 100:**

sexogostoso

ativo versatil quer homens macho peludos

**AP 101:**

Solteiro e bonito

Estou a procura de um namoro sério com a pessoa certa...

**AP 102:**

Aberto para conhecer pessoas

Afim d bate papo e e se rola algo mais com pessoas do bem.

**AP 103:**

Gabriel Porto Alegre

Cara tranquilo, procurando uma parceria que seja do bem.

**AP 104:**

Umcara\_poa

umcara\_poa a fim de outro, cam chat etc...

**AP 105:**

MACHOXMACHO

MACHO E MÁSCULO QUER CONHECER OUTRO MACHO PRA MUITA PEGAÇÃO COM SEGURANÇA E SEM COMPROMISSO.

**AP 106:**

EAE CARINHAS.....

SOU UM CARA BI, DISCRETO AFIM DE CONHECER OUTROS EM IGUAL SITUAÇÃO...SEM FICAR TC MUITO NEM FICAR FALANDO SOMENTE PUTARIA, APESAR DE EU ADORAR UMA, HEHEHE!! QUERO UM CARA PRA TUDO PARCEIRO MESMO.....NAO SOU SÓ O CARA DAS FOTOS, TENHO CONTEÚDO TB.....NÃO CURTO AFEMINADOS NEM TRAVESTIS, TRANSEXUAIS...SOMENTE HOMENS Q NEM EU...DISCRETOS E Q CURTAM MUITA SACANAGEM COM SIGILO.....É ISSO.....ABRAÇO.

**AP 107:**

jhony sandres

Tudo é tão simples!!!!

Idade não me interessa, o que se faz é a diferença!!!!

Gosto de sexo e não vejo mal nenhum nisto!!!!

Sou um cara que adora sexo!!!!

Curto tudo na cama com um macho!!!!

Não possuo frescurar topo tudo!!!!

Isso já basta, caso queira mais fale comigo!!!!

**AP 108:**

greatboyscs1

Homem bacana a procura de alguém como eu....

**AP 109:**

Garoto

To ai pra ver se encontro alguém interessante, q não pense apenas em sexo...  
espero encontrar

**AP 110:**

Inteligente, amável, carinhoso ou sincero? Você decide!!! Para saber a resposta  
você deveria me conhecer. Sem falsas modestias creio ser um pouco de tudo isto e  
... Bem, não está mal arriscar-se. Quem tem medo de correr medos na vida, corre o  
risco de não viver.

Um fo

**AP 111:**

Se for fresco não clica aqui.

Poço Dos Desejos..

**AP 112:**

vivendo intensamente

sou gurizao afim de outros guris (machos e ativos)

com foto, até 30 anos

**AP 113:**

Solteiro, mas nunk só!!!

Procurando Alguem em especial, pra uma amizade ou quem sabe algo mais, pois  
estou cansado de ficar sendo usado, alguém que saiba compreender um ao outro,  
tenho preferencia por caras sarados, mais naum dispenso uma pessoa normal,  
conversando eh que tudo se resolve...

**AP 114:**

Carlos Renato.

eae gurizada  
sou aki de Rio grande, tenho 19 anos.  
curto caras mais velhos.  
nao curto gordos,afeminados.

**AP 115:**

170al 73 kg malhado ol claros cabelo curto  
sou inteligente ;cinsero;adoro novas aventuras

**AP 116:**

Em Busca !!!

Gosto dos venenos mais lentos,  
Das bebidas mais fortes, Dos cafés mais amargos,  
Das idéias mais loucas,  
Dos pensamentos mais complexos,  
Das vitórias mais difíceis,  
Das festas mais animadas,  
Das paixões inesperadas,  
Dos sentimentos mais fortes,  
Tenhu um apetite voraz pela vida,  
Um coração bobo eos delírios mais loucos,  
E você pode até me empurrar de um penhasco... Oque eu vou dizer !!!  
E daí???

Eu adoro voar !!!

**AP 117:**

Skaiter 21anos

Sou um guri de boa,tenho 21anos,APAIXONADO PELO GREMIO hahah,curto skate,surff,raves,hip-hop e etc.Trabalho e estudo(faculdade). Apesar da pouca idade tenho maturidade desde meus 16anos,sei bem o que quero,e o que não quero pra mim,e pra minha vida.Cansei de procurar,to deixando ver se aparece alguem no minimo parecido comigo,que goste de aproveitar a

vida,sacas?Não anuncio as pessoas minha preferencia sexual,mas se alguem pergunta,não tenho problema em dizer,minha familia é bem tranquila e mente aberta em relação a isso.Não so afeminado e NÃO CURTO gente assim,desculpa ae.É isso ae,quem curtir meu perfil deixa recabo,flw ae.

**AP 118:**

em busca de sexo

sou cara discreto e estou aqui para ver se encontro um cara bacana e que esteja a fim de muito sexo e diversão. Não tenho preconceitos mas não curto afeminados.

**AP 119:**

william89alves

procurando um cara gostoso e legal para algo melhor ainda

**AP 120:**

Por enquanto só olhando

Por enquanto só olhando

**AP 121:**

Safado Zona Sul

Garoto da zona sul afim de pessoas legais para uma amizade ou quem sabe algo a mais.

Ninguem e de ferro ne???

**AP 122:**

sexliberado

Adoro ser chupado. Sou ATIVO. Se você esta a fim de me dar uma mamada, manda um recado e a gente marca. Dou e preciso de sigilo.

## **ANEXO 4: ANÚNCIOS DO ATHOS GLS**

### **AP 1:**

Olá .meu nome é Adauto ,gosto de ir ao cinema ,dançar ,ler, ou mesmo ficar em casa ,sou carinhoso,discreto ,e procuro uma pessoa que queira um relacionamento sério.

### **AP 2:**

Apesar da pouca idade,estou em busca de um relacionamento sério,sincero,amigo,sem frescuras baseado na amizade e confiança.Estou em busca de um grande amor ainda acredito que dois homens podem ser felizes juntos.

### **AP 3:**

procuro um homem que me faça me feliz e enquanto eu nao acho essa pessoa estou afim de achar alguem para ficar um tempo com muita sacanagem de preferencia que seja ativo.

### **AP 4:**

Eu gostaria de poder encontrar uma pessoa, extrovertida, bonita e não afeminada, discreto, sigiloso e se for casado como eu darei preferencia, para que possamos á

princípio ter uma boa amizade, para quem sabe...! tornarmos amigos!!! Ficarei no aguardo.

**AP 5:**

Olá! Sou o ALan, universitário da USP, sou meio tímido e inexperiente... gosto de relacionamentos meio liberais mas pode ser algo a sério sou 100% passivo e tenho um corpo legal e gosto de encontros reais

**AP 6:**

Gostaria de conhecer caras, de preferencia ativos mas ... nao afeminados, com jeito de homem.eu tambem sou um cara bonito e com jeito totalmente de homem.discreto

**AP7:**

Sou bem humorado e de bem com a vida. Na verdade ou um cara feliz!!!Me acho bonitão e tento ser engraçado. Mas também sou leonino. Desconfie sempre da modestia de um leonino.

**AP 8:**

Que bom que vc chegou até aqui! Tô a fim de encontrar alguém bacana, do bem, nada efem, de 22 a 40a, a fim de namorar...Sou moreno cl, 25a, 1.71, 62kg, magro gost, liso, rosto limpo, nao efem, discr... acesse: <http://disponivel.com.br/sites/eutoafim/> Se vc busca sexo pelo sexo, nem perca o seu tempo!

**AP9:**

Oiiii, sou passivo 100% saudável, extremamente gostoso e carinhoso, e procuro ativo fiel, carinhoso, para relacionamento sério.

**AP 10:**

Tenho 45 anos, solteiro, nada efeminado. Gostaria de conhecer homens entre 38 a 47, de preferência casados, sadios, não enrolados. Aguardo contato. Tenho foto. Meu e-mail: [intersampa@yahoo.com.br](mailto:intersampa@yahoo.com.br)

**AP 11:**

Sou Universitário, 22 anos, tímido, discreto, gatinho mesmo, curto de tudo um pouco, sou bem eclético em estilo musical, tenho 1,78m 65kg, pele clara, e me garanto mesmo em aparência... Quem tiver afim me escreva....

**AP 12:**

25 anos, moreno claro, 1.71, 63kg, magro gostoso, liso, o.c cast, rosto limpo, não efem. Gosto de música, cinema, teatro, pessoas interessantes e outras cositas que posso dizer ao pé do seu ouvido... Me escreva!

**AP 13:**

To a fim de uma uma amizade e quem sabe um relacionamento com um cara novinho de no maximo 25 anos. Não sou afeminado nem curto. Adoro sexo .

**AP 14:**

E ai galera, tudo bem? Eu me chamo Alison e tenho 24 anos e estou à procura de um carinho legal para algo real e duradoura. Não gostaria de se candidatar? Moro no Centro de POA, tenho 1,75cm, 73kg, olhos verdes, lábios carnudos, piercing na língua e mamilo e uma tatto no braço e sou discreto e procuro discrição...

**AP 15:**

Oi, meu nome é Aluisio, gosto muito de estar em contato com novas pessoas, inteligentes, legais, cultas. Sou discreto e também gosto de discrição.

**AP 16:**

tenho 19 anos procuro alguém que esja interessado em relacionamento sério ....alguem que tenha a capacidade de amar alguém e queira ser amado ....só isso o resto vem depois tipo com o tempo....

**AP 17:**

exemplo meu nome e Antenor e gostaria de encontra homem nao importa a idade de 35 a 50 anos tenho,36 anos espero por alguém sincero,se vc estar afim me responda,de inicio amigo,depois bem,depois veremos no que dar,bom espero por vc abraço Antenor

**AP 18:**

Olá gostaria de conhecer pessoas interessantes, pra quem sabe algo mais real do que virtual, procuro alguém sincero, amigo,e que queira aproveitar bons momentos juntos.Se vc se interessou me escreva.

**AP 19:**

estou a procura de sexo sem compromisso e com muita seguranças com pessoas ativas

**AP 20:**

Estou atras de um relacionamento sério, de resto, odeio falar de mim mesmo, melhor você descobrir por si só =D

**AP 21:**

Sou cross dresser, adoro me vestir e me sentir mulher, embora ainda tenha muito que aprender na arte de ser mulher...estou a procura de alguém (de preferencia mulher ou travesti bem feminina) para uma amizade sincera ou quem sabe um relacionamento discreto...sou branco, tenho 1,65m 65Kg adoro cinema, ler, música instrumental...me escreva podemos nos conhecer muito bem. beijo

**AP 22:**

Sou engenheiro, bissexual, discreto, procuro um relacionamento sério ou simples diversão. Mas valorizo muito a privacidade e discrição portanto não acesso muito esse site. Gostaria que os interessados entrassem em contato comigo pelo site [www.entreaspas.com.br](http://www.entreaspas.com.br) pois quase não acesso aqui. Lá estou com o mesmo nick.

**AP 23:**

PELUDO, 38 ANOS, DE BEM COM A VIDA, 1,81M, 79KG, CAVANHAQUE, ADVOGADO AFIM DE CONHECER GENTE LEGAL

**AP 24:**

Oi, sou o Caio, não sou afeminado, procuro homens para transa.....

**AP 25:**

Moro perto de Santana, ZN de SP, tenho 1.77m, 67kg, cabelos e olhos cast claros, magro, corpo legal, mas não sou sarado, me acho bonitinho, sou muito romântico e adoro estar ao lado de alguém especial Procuro alguém pra compromisso sério.

**AP 26:**

meu nome é caliente e quero experimentar de tudo sendo sempre ativo, beijos calientes

**AP 27:**

oi, sou uma cross dresser linda! adoro viajar para a praia e sítios, sou passiva, depilada e não tenho restrições..

**AP 28:**

coroa,agudo, interior de RS, 1,78 m, 93 ks, carinhoso, bom nivel, bigode/cavanhaque grisalhos,gosto de carinhos, caricias, beijos, oral/anal com ou sem penetr., procuro parceiro para amizade e o que rolar, com respeito mutuo, sem violencia ou vicios.

**AP 29:**

Procuro parceiro ,sincero,sem envolvimentos, para momentos prazerosos,fantasiados com inteligência e responsabilidade e envolvidos por muito erotismo

**AP 30:**

EU TENHO 30ANOS,1,80M,97KG,BOCA CARNUDA,BUMBUM GRANDE PERNAS GROSSAS PROCUROS HOMENS ATIVOS DISCRETOS COM JEITO E CARA DE HOMEM MÁSCULO

**AP 31:**

Sou simples,sincero e leal, amigo dos meus amigos. Sexualmente passivo, super discreto, à procura de rapazes ATIVOS que estejam à fim de amizade ou relacionamento sério.

**AP 32:**

Oi meu nome e Vander gosto de viajar do verde, tenho 1,67 72k moreno claro poucos pelos virgem passivo discretissimo

**AP 33:**

Olá, meu nome é Celso, sou formado em Com. Social, trabalho com Turismo e moro na Capital. Procuro alguém para relacionamento sério. Curto viajar, ouvir boa musica, muito

cinema; além de namorar é claro!  
Só me escrevam pessoas resolvidas sexualmente e que possam trocar fotos. Sou bem humorado e desejo alguém que aprecie fidelidade, respeito e cumplicidade. Detalhe, não sou malhado e não procuro nenhum Deus Grego; ou seja, uma pessoa comum!!!

**AP 34:**

Sou extremamente discreto e nada afeminado, super amigo companheiro dedicado leal sincero extrovertido amoroso carinhoso romantico.

**AP 35:**

33 anos 1x86 80 kg branco nao afeminado, discreto, olhos castanhos esverdeados cabelos castanhos lisos curtos praticante de musculação, natação e hipismo (36)moro na Restinga email (..) se estiver interessado me responda. bumbum durinho e empinado, pernas e coxas grossas.interessa? procuro amigo e algo mais.

**AP 36:**

OLÁ MEU NOME É CHRISTIANO E ADORO CONHECER PESSOAS NOVAS PARA ACRESCENTAR MAIS AMIGOS A MEUS MOMENTOS DE PURA FELICIDADE.QUER ME CONHECER??? O AGUARDO.

**AP 37:**

se vc procura um amor de verdade me mande um e-mail e quem sabe posso ser sua cara metade.meu nome é claubert,sou ativo/passivo,moreno-claro,1,78al.

**AP38:**

Olá, Sou o Alex. Sou Passivo, procuro um parceiro que queira relacionamento sério a dois.Quero ser feliz.

**AP 39:**

Meu nome é André, tenho 30 anos, 1m70, 69 kg, peito e pernas peludas. Gosto de um sexo bem gostoso e liberal.

**AP 40:**

Oi...

Estou procurando caras legais, dispense caras afeminados e muito mais velhos. Interessados..

**AP 41:**

Olá meu nome é Léo, sou passivo, 25 anos, olhos verdes, cabelo castanho escuro, 1.70m 68kg, procuro ativos entre 18 e 45 anos, para sexo e amizade, moro em São Leopoldo na Grande Porto Alegre, meu e-mail: [passiveboy@zipmail.com.br](mailto:passiveboy@zipmail.com.br)

**AP 42:**

Sou Raphael Anjo procuro vc para conhecer-te melhor sem preconceitos tudo se dá um jeito estou aguardando vc ok? Abraços do seu Anjo Raphael...

**AP 43:**

Gosto de homens a partir dos trinta anos, só para sexo e amizade, sem compromisso, busco um cara versátil DE VERDADE. Fotos pelo msn... sou gordinho, gordo, sei lá, não sou chubby, 1,70 e 85kg. Sou um cara legal, carinhoso e amigo.

**AP 44:**

Procuro transex ou mulheres que curtam ser passivas e inversão para uma aventura ou quem sabe um relacionamento mais sério. Também gosto de homens mas tem que ser gordinhos.

**AP 45:**

Sou um cara livre para viver novas aventuras amorosas, quem quiser me conhecer melhor é só teclar um pouco comigo. Um grande abraço!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

**AP 46:**

Oi, sou Dario, procuro homem para encontros, tenho 1,80 96kg (bem distribuídos, meio clavo, cavanhaque e jetão de homem. Adoro cinema e leitura.

**AP 47:**

meu nome é diego, gosto de meninos não afeminados e que topem de tudo entre em contato para nos conhecermos melhor

Como pratico dança, preciso manter o corpo sempre em forma, muitos dizem que sou "bonito", mas sabe como é, nunca estamos satisfeitos conosco. Tenho o abdomen bem definido, peito e braços larguinhos, pernas torneadas, sou bem fortinho, atraente como dizem os amigos (as), sou passivo, então, descarta-se a possibilidade de me relacionar sexualmente, mas manter uma amizade, estou dentro.. Busco homens para algo mais que sejam ativos, ou para uma grande amizade, aí entram os passivos também. De preferência, malhado, divertido, que goste de festa, atraente, bronzeado (pode ser branquinho também), resumindo que compareça e cause inveja (brincadeirinha...).

**AP 48:**

Alguém que curta a vida... Atualmente estou residindo em um apê em Santa Cruz do Sul, trabalho e estudo na universidade. Gosto de estar com amigos, baladas, cinema, teatro, dança (curso dança), sexo, beijo na boca, adoro homens, entre outras coisas... Venha conhecer e desfrutar do que tenho para oferecer...

**AP 49:**

Sou amigão e procuro amigos sinceros, para guardar no lado esquerdo do peito.

**AP 50:**

EAE GALERA!!! To muito afim de conhecer pessoas legais, bonitas, interessantes, compnheiras... ufah hehe. Enfim to aqui pr me divertir e fazer amigos e paqueras!! Curto demais surfar e fazer esportes, so do tipoh sirvo pra qualquer ocasião pois sou tri flexivel e dinâmico! Além óbvio de ser super extrovertido tbm, adoro dar risada dos outros hehehh(brincad...) VAMO BATE UM PAPO CABEÇA, É SÓ ME CONTATAR E QUEM SABE POSSAMOS IR À LOUCURA JUNTOS HEHEHH(entendam como quiserem...)!!!!

**AP 51:**

Procuro um cara para namoro e que seja simpático, sincero e carinhoso

**AP 52:**

solteiro,procuo uma amizade mas quem sabe algo mais,sou romantico,gosto de sair,dançar e beijar muito rrsrs

**AP 53:**

E ae? Meu nome é Gabriel, estou à procura de um namorado, alguém legal que saiba compartilhar momentos bons...procuo uma relação discreta, acima de tudo. Tenho 1,70 de altura, 55 kg...olhos e cabelos castanhos escuros e 15 anos. Interessados: contatem-me.

**AP 54:**

Oi, meu nome e Guilherme, gosto de sair, dançar, ouvir musica, passear, tb gosto de ficar em casa relaxando um pouco.

**AP 55:**

Procuo caras sem grilos com sua sexualidade e que procurem um relacionamento sério.

**AP 56:**

Olá tudo bem!? estou procurando pessoas legais para sair nos divertirmos.E se acontecer algo mais nao tem problema.

**AP 57:**

quero um relacionamento baseado na amizade e respeitoe muita discrição.  
beijos

**AP 58:**

E ae galera, to querendo conhecer caras legais q estejam a fim de curtir bons momentos!!

**AP 59:**

Sou leonino,moro em Santa Maria, tenho 1,83 e 78 kg. Adoro a praia e curtir a vida, sou saudável e higiênico e discreto.Gosto de ser mais passivo e inventar na cama.

**AP 60:**

tenho 196 88kg sou magro ,peludo os meus cabelos sao grisalhos. sou ativo e procuro um namorado serio

**AP 61:**

meu nome é marcelo e quero contato com homem ativos e não afeminados. coisa séria

**AP 62:**

tenho 42 anos, solteiro, gosaria de conhecer um homem para relacionamento sério. tenho 1,73 e 68 kg

**AP 63:**

Quero conhecer travestis aqui do Rio Grande do Sul.

**AP 64:**

Sou um gatinho(peludo e com barba)de 19 anos e queria conhecer alguem interessante como voce.Adoro pegar no colinho e dar carinho:É so ronronar.Adoro ver TV abraçado com quem amo e comendo pipoca.Quem sabe não será voce?(Procuro por alguem que queira algo serio)Te espero!!!

**AP 65:**

Sou passivo... procuro ativos de Poa ou região para uma transa legal, sem envolvimento... gostaria de experimentar a 3.....

**AP 66:**

Meu nome é TOm, sou mulato ativo 1,70m 84kg professor barriga com pelos um ursinho ...

**AP 67:**

Sou de bem, com astral legal, ético, sensível às pessoas próximas, amigo, culto, profissionalmente estabilizado e aberto para encontros que valham a pena, visando tanto amizades legais quanto possibilidades de algo mais. Procuro homem ativo, gente boa, guiado por princípios éticos, interessante, bem informado, discreto e disposto a possibilidades construtivas. Estou também aberto para amizades.

**AP 68:**

Quero conhecer um homen bem resolvido com sua vida pessoal e profissional e que assim como eu, esteja querendo um relacionamento maduro, sincero e romântico mas com os pés no chão, com muito carinho, respeito e cumplicidade.

Gosto de curtir momentos a dois e também momentos com os amigos em comum. Gosto de ir a barzinhos nos fins de semana, num lugar tranquilo...

**AP 69:**

estou descobrindo as coisas agora e gostaria de conhecer rapazes da minha idade, que não sejam efeminados e que queirão se relacionar com maturidade e sigilo, cultos e unuversitarios

**AP 70:**

Sou macho, não curto afeminados. Curto atv e pas. Malho todos os dias, tenho 1.75 e 74 kg, tudo castanho, cabelo raspado, bonito e gato. Quero caras sarados/definidos para uma boa sacanagem, e quem sabe ...

**AP 71:**

Gostaria de entrar em contato para possiveis encontro rapazes de 25 a 30 anos ,que não sejam afeminados pois eu não sou, discretos e queiram um possivel relacionamento sem promiscuidade e muito carinho dou .Não ligo para aparencia ,mas tambem não tem que ser horrivel e dou preferencia para rapazes compativel a minha altura .gosto de homens altos entre 1.80 e 1,86 .Gostaria mesmo é de viver um grande amor ,alguem para ser cumplice em tudo.alguem topa?

**AP 72:**

Olá, sou ativo e gostaria de encontrar uma pessoa carinhosa para curtirmos o prazer a dois. Sou branco, 1,70m - 73Kg, 29 anos, cabelos e olhos castanhos claros.

**AP 73:**

O meu nome é Alex Sândler, sou um grande parceiro em todos os momentos. Trabalho e estudo (faculdade de Direito). Gosto muito de viajar, cinema, teatro, esportes e participar de reuniões na casa de amigos. Não me afeição com caras muito modernos sou um pouco a moda antiga. Não as Drogas.

**AP 74:**

Meu nome é Alexandre sou Branco, 25 anos, 1.73 altura, 60kg, comecei a malhar agora, sou universitario e trabalho, procuro alguem na faixa etaria de 20 a 27anos, branco ou moreno claro, que more perto e que queira um relacionamento sério

**AP 75:**

Sou ngo, 180alt., 70kg, 20 anos e estou a procura de pessoas discretas, para uma grnde amizade ou quem sabe um relacionamento, de preferencia, pessoas entre 20-29 anos de idade. Sou muito simpatico, carinhoso e verdadeiro. Meu cel e 021 87540476, favor so ligar pessoas que se enquadrem dentro do perfil. Obrigado.

**AP 76:**

Tenho 1.79, moreno, boa aparência, faço faculdade, amigável, do bem, gostaria de fazer amizades e...algo mais! Gosto de homens baixinhos, bonitinhos, peludinhos, mas sendo homem e com jeito de homem é : que me interessa

**AP 77:**

Olá, eu me chamo André, gosto de homens bonitos, ativos e humorado. Sou Moreno claro, 1.75, 69kg. Gosto de ir à praia, ao cinema e ao teatro e curto tb um filme com pipoca e guaraná em casa.

**AP 78:**

entre em contato comigo e te responderei. Pode ser por telefone ou por e-mail. Não gosto de afeminado e só faço ativo.

**ANEXO 5 ANÚNCIOS DO VIVA STREET****AP 1**

Procuro homem discreto e sigiloso para relação sexual sem compromisso algum. Não sou afeminado e não procuro alguém assim. Tenho local, moro sozinho, e só responderei àqueles que estiverem dispostos a virem ao meu apto para tal brincadeira....não sou adepto de bizarrices e tanto posso ser passivo ou ativo ou ambos.....mas com muita discrição. tenho 36 anos, 1,82m, 95kg....bonito, educado e de ótimo nível cultural.....preferência à casados.

**AP 2**

Procuro rapaz bi

PROCURO RELACIONAMENTO SEM COMPROMISSO COM RAPAZES BI ATIVO DISCRETO. TENHO LOCAL PELAS MANHÃS. MORO NA ZONA SUL, 1,75 C/ 78 KG MALHO, TOTALMENTE LIBERAL. RESPONDEREI SOMENTE COM FOTO CORPO INTEIRO. UM ABRAÇÃO, AGUARDO VOCÊ

**AP 3**

Doçura precisa de homem macho

Essa delicia.de bundinha precisa de macho que lhe de carinho e aplique umas varadinha nela.pois ela é doidinha por uma vara.hummm.interessados, mandar imail para juli. [bundinhaperfeita23@hotmail.com](mailto:bundinhaperfeita23@hotmail.com)

#### **AP 4**

Passivo de taubaté procura ativo

SOU UM RAPAZ MUITO ROMANTICO, SINCERO, CARINHOSO, LEAL, CASEIRO, E SOMENTE PASSIVO.PROCURO UM RAPAZ LEGAL, DISCRETO, TRABALHADOR, SOLTEIRO OU SEPARADO, CARINHOSO, E QUE SEJE CASEIRO TAMBÉM. ADORO HOMENS PELUDOS. DOU PREFERENCIAS PARA OS DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA. TENHO MUITO AMOR PRA DAR, QUER PRA VOCE?

#### **AP 5**

Homem pra namoro

Procuo homem com jeito e atitude de homem, preferencialmente ativo e que queira um relacionamento sério, porém discreto. Sou oriental, preferencialmente passivo, 38 anos (mas aparento bem menos), 1m67, 62 kg, boa aparência e de bem com a vida. Caso tenha interesse, entre em contato marcelloriental@hotmail.com . Abraços a todos!

#### **AP 6**

Para negros ativos

Quero encontrar um homem negro que seja negro viril e bem dotado em tamanho e grossura para me comer gostoso .  
Tenho a pele bem branquinha e uma bunda muito gostosa e adoro me vestir com calcinha , tanguinhas, meias 7/8 e cinta liga .  
Venha me conhecer tenho certeza que você vai adorar !  
Somente NEGROS e bem dotados.  
Só negros !

Obs: brancos e morenos favor não me enviar mensagem  
Aguardo contato

### AP 7

#### homem com alma feminina procura homem com alma r desejos de

sou uma alma [feminina](#) presa num corpo estranho.mas sou 100% mulher e femea,tanto na minha mente como no meu corpo.uso calcinha desde meus 13 anos e em casa uso vestidos,saias,baby-doll.mas para sair uso calças [modelos feminino](#).procuro homem  
100 ativo para namorar e muito sexo

### AP 8

Homem ativo Olá meu nome é Andrey eu atendo apenas [homens](#) e [casais](#) éteros,se tiver afim de conhecer me liga ,sou muito discreto,sigilo absoluto.me liga81295736

### AP 9

Passivo sério procura mulatos

Ola, sou cara serio, simples ,tranquilo,discreto,boa pinta,gostaria de conhecer um cara, serio, [trabalhador](#), nao afeminado afim de um relacionamento ou mesmo uma [amizade](#) colorida, nao curto caras muito avantajados.

### AP 10

Passivo bonito procura ativo

OI !

Sou gatinho de 24 anos.

Sou passivo é eu procure homens ativos em goiania, super dotados (minimum 20 cm de dote)

... Garotos de programa bem-vindos ...

Entre em contato conmigo  
Mande uma foto de sua dote + contato ...

Ate mais ...

### AP 11

PROCURO PASSIVO DE 30 A 70 ANOS P/ ENCONTRO ÍNTIM.DISCRETO.

PROCURO UM HOMEM PASSIVO ,DE 30 A 70 ANOS,QUE GOSTE MUITO DE TRANSAR E CURTA UM SEXO GOSTOSO E LEGAL ENTRE DOIS HOMENS.QUE GOSTE DE PRAZER E EXCITAÇÃO...SEM ENVOLVIMENTO FINANCEIRO.ESTOU ESPERANDO POR VC,PARA DESCOBRIRMOS AS DELÍCIAS DESSE MOMENTO EXCITANTE,E GOZARMOS JUNTOS...NUMA EXPLOSÃO DE TESÃO E PRAZER.SEM PRECONCEITOS,DESCARTO PESSOAS AFEMINADAS.AOS INTERESSADOS ,AGUARDO CONTATOS!

### AP 12

Homem procura homem ativo/passivo

Se tens vontade de saciar suas fantasias com outro homem...acaba de achar um...sou ativo/passivo, e faço de tudo na cama, e que seja recíproco, procuro vc bonito,discreto, nao afeminado [saudavel](#),reservado,higienico,carinhoso,meigo,humilde,simples,educado, criativo na cama, gostoso em tudo frente e verso, que seja lisinho cheiroso, fogofo...estou te aguardando para uma grande amizade regadas de muitos gozos, e prazeres entre nos dois...

### AP 13

Homem sem experiência procura homem

Moreno claro otima aparencia [casado](#) sem experiencia.  
Procuo [homem](#) sem envolvimento financeiro que saiba guardar sigilo. Nunca tive

experiencia com outro homem e gostaria de experimentar. tenho muitas fantasias. se possivel [parceiro](#) tambem casado.

#### AP 14

Minhas fantasias secretas eu de calcinhas e langeries

Tenho 40 anos aparentando bem menos,solteiro,branco,1,85 de altura,corpo bem distribuindo,saudável, [carinhoso](#),simpatico,educado,boa aparência,respeitador,de boa indole,super discreto e sigiloso e acho fundamental a Postura do [homem](#) perante a sociedade.Procuro homem [casado](#) ou solteiro gordinho e Peludo de 25 a 65 anos de qualquer parte do brasil.Busco relacionamento,sem envolvimento financeiro com respeito,sinceridade,sigilo,higiene para nós realizarmos nossas fantasias.Na intimidade entre quatro paredes,gosto de usar calcinhas,vermelhas,pretas,lingeries,sutian,camisolinhas,peruca,salto alto etc.Nas partes intimas depilo dos lados fica igual uma bocetinha quando estou de calcinha.Quero deixar bem claro não sou afeminado isso é apenas fantasias que eu quero realizar com outro homem e me fazer uma fêmea uma putinha na cama bem safada e tesuda.

#### AP 15

Sexo gostos

sou branco 1,65 procuro homens passivos e travestis que gostem de fazer um sexo gostoso,sou muito carinhoso e discreto,nao cobro nada ,faço pelo prazer,pelo tesao,gosto muito de sexo oral,encontros deven ser no horario comercial...

#### AP 16

Primeira vez

Sou Hetero, bem [casado](#), mas tenho uma [curiosidade](#) grande em ter a primeira vez de troca de carícias e [carinhos](#) com um rapazinho novo não afeminado e inexperiente, tímido e bonito, que queira a primeira vez com muito carinho. Sigilo total. Só aventura e emoção, sem interesses. Tudo de verdade! Sem mentiras!

**AP 17**

Procuo garoto bem baixinho e magrinho

Procuo um garoto bem baixinho e bem magrinho, abaixo de 1,60 de altura e abaixo de 60kg, até 23 anos de idade, branco ou moreninho, bissexual ou gay. Tenho 1,64 altura, 65 kg, gostoso, bonitão, loiro, branco, [bonito](#) corpo, dotado, discreto e estou na região do sul de Minas. Sou americano e só curto [garotos](#) bem baixinho e magrinho. Só responderei e-mails com fotos do corpo, dote, de quem tiver dentro do perfil. Sou americano, culto, alto nível, não fumo, não bebo. Contato gridehazepavehondo///g///m///a///i///l///

**AP 18**

Homem carinhoso discreto e safado

Sou este rapaz loiro das fotos..fino trato nível superior muito discreto. somente para homens de altíssimo nível cultural, econômico e social Sem envolvimento financeiro. Loiro, cabelos curtos, 35 anos, estudante universitário, olhos verdes, bumbum, todo depiladinho.dote 16x4 discreto adoro usar calcinhas!SOMENTE entre quatro paredes se meu parceiro curtir essa pratica. Faça anal, oral sem camisinha sou ativo e passivo carinhoso adoro tudo com muita calma e respeito,procuro homens de 25 a 60 anos( SEM ENVOLVIMENTO FINANCEIRO) não afeminados sejam discretos higienicos e carinhosos!Quero realizar todas as nossas e suas fantasias.. exceto aberrações ou algo que possa me causar marcas ou lesões. Se vc é discreto, simpático, educado e que tenha vontade de se realizar!!!só atendo a ligações que tenham a finalidade de rolar algo real, não faço nada virtual e nem perco tempo em conversas sem sentido pelo tel.Roger ou pelo-Msn.

**AP 19:**

Fora do meio gay quero namoro com ativo sp

PROCURO [HOMEM](#) ATIVO, SIMPLES, [CARINHOSO](#), TRABALHADOR, SINCERO. QUE ESTEJA BEM FISICA E ESPIRITUALMENTE, PARA RELACIONAMENTO SERIO OU NAMORO.IDADE DENTRE 27 A 37 ANOS. EU, 48 ANOS, PASSIVO, 1,70,72KG, OLHOS ESVERDEADOS, CABELO CASTANHO GRISALHO, PELUDINHO,CARINHOSO, [NIVEL SUPERIOR](#), MORO NO CENTRO DE SP. NAO FREQUENTO O MEIO GAY.

**AP 20:**

Branquinho quer negão

Sou branquinho, 1,76 alt, 60 kg, lisinho e super discreto. Procuo por um macho bem dotado- de preferência negro- para realizar minhas fantasias. Sem frescuras, envolvimento, apenas um sexo bem gostoso e sacana. Sou 100% passivo nao afeminado.Tenho verdadeira tara por homens negros! Quem for da região de Campinas, me procure!

**AP 21**

A procura de um amor

Olá! meu nome é Gustavo e estou à procura de um companheiro para esta louca porém apaixonante vida. Sou tranquilo, inteligente, hippie, não-afeminado e um pouquinho anormal... Gosto de música clássica, [MPB](#) e [samba](#). Sou frequentador assíduo do Palácio das Artes e da maioria dos eventos culturais de Belo Horizonte. Enfim, quero um cara que simplismente me faça [feliz](#), tanto efetivamente quanto sexualmente, e que seja, antes do meu namorado, meu amigo amigo, meu irmão, meu amante e que queira apenas coisas boas para nós e para quem esteja à nossa volta.

**AP 22:**

Quero passivo afeminado

meu nome é rodrigo moro na zona leste  
 procuro passivo mesmoooooo que goste de mamar  
 uma pica e de dar o rabo deliciosamente, goste de usar calcinha  
 sou moreno, 1,80+-, [bonito](#) cheiroso boa aparencia, não vai se arrepender, sou só  
 muito discreto pois [namoro](#) a cinco anos  
 se quiser ver minhas fotos entre em contato, tenho 25 anos e não me importa sua  
 idade foto hoje em dia é tudo, depois te passo o telefone caso interesse, se for  
 travesti melhor ainda  
 um beijo na boca te aguardo pra te dar pica gostosa.....

**AP 23:**

Passivo virgem procura sacudo bem dotado 100% ativo

Não sou afeminado nem gay , ainda sou virgem atraz , e quero um pau grosso e de preferencia sacudo que saia bastante porra !

Sou branco ,34 anos, alto, boa forma , bonito,e com uma bunda redondinha , pouco peluda .

Procuo apenas sexo , sem envolvimentos financeiros , e que seja totalmente discreto.

Não tenho veiculo e posso sair apenas pelas manhas em dias da semana !

Que seja encontros apenas sexuais , sem beijos , sem frescura, discreto , sadio , com alguém que realmente goste de bunda de homem e queira ser chupado e me penetrar bem devagar !

Procuo alguém que queira sair varias vezes , pois procuro apenas um cara !

Mande foto e tamanho e grossura do pau para email

#### **AP 24:**

Virgem , quero dar e chupar sem frescura até vc gosar

Procuo um homem 100% ativo , que queira ser chupar e comer meu cuzinho ainda virgem .

Não sou gay nem afeminado , nunca tive esta esperiencia e quero realizar de forma prazerosa para ambos , quero te satisfazer e te ver gosar varias veses .

Sou bonito, boa forma , branco , peludo, bunda redondinha pouco peluda e bem gostosa .

Me escreva para e manda foto do seu pau .

Peço descrição total , higiene , e que vamos a um motel ou hotel limpo e discreto .

#### **AP 25**

Busco fisiculturista masculino

Busco pessoa do sexo masculino, preferentemente fisiculturista, com um corpo bem marcado, de estatura maior a 1,50 cm, para um relacionamento com muita discrição, muita [amizade](#) e companheirismo, a pessoa pode ser [casado](#) ou com [namorada](#).

Enviar foto de corpo completo posando e contato, para!

#### **AP 26**

Procuro um ativo ético e sério

procuro um homem ativo entre 20 a25 de preferencia moreno e malhado anos que tenham objetivos de vida nao cloque o sexo em 1 lugar e que realmente sejam pessoas de etica e bom carater os interresados tambem podem ligar para mim atraves do numero

### **AP 27**

Procuro travestis

procuro travestis bem dotadas em são paulo e grande sp para amizade e sexo a dois.sem compromisso financeiro,em sua casa ou outro local.desejo ser mulher no sexo.só ativas.cds com seios verdadeiros também.sou branco,1,77m olhos, nao afeminado, e cabelo castanhos.

### **AP 28**

Bunda gulosa

Tenho 23 anos, passivinho e adoro dar minha bundinha. Moro no BUTANTA, zona oeste de SAO PAULO. TENHO LOCAL.

Se voce gosta de ser mamado e depois comer uma bundinha, entre em contato:

(Fernando)

### **AP 29**

Procuro por namoro sério ou relativo

bom sou um cara de costumes normais e procuro por um cara compativel a mim, tenho 35 anos, olhos castanhos, cor clara, 78kg, 1,78 altura, romantico, carinhoso, solteiro, na cama, sou relativo não curto pessoas promiscuas, e efeminadas, descarto drogas e pessoas acima do peso nada contra só não curto valeu.

### **AP 30:**

Crossdresser karente

olá,sou uma pessoa normal,48anos,discreto,casado,mas muito insatisfeito,tenho o fetiche de usar lingerie,fio dental tanguinhas, [calcinhas](#),sou uma crossdresser

enrustida,louca pra se soltar,uso direto fio dental,tanguinhas,pois me da muita tesao,se voce tem os mesmos fetiches,ou é ativo e adora uma sissinha submissa,eu te quero,ou voce é uma que nem eu, ótimo,vamos fazer loucuras entre 4 paredes,com discrição e segurança,te aguardo,vou desfilar de fio dental pra ti com muito prazer.

### AP 31:

Passivo mato grosso do sul

Procuo H q seja somente Atv,(de preferencia acima de 25 anos) que seja de mato grosso do sul.

sou pass.(19 anos) boa aparencia ã sou afeminado e ã pinto ser gay.

interessados ..

### AP 32

O que a vida me trouxe

Sou alguém que procura por pessoas sinceras e bem intencionadas afim de manter um contato saudavel de amizade ou algo mais intenso e real pode ser de qualquer lugar do mundo curto homens de 30 a 55 anos acima de 1,70m ativos e passivos saudáveis amigos carinhosos que curtam uma boa leitura viagens que curtam filmes , natureza e tudo de bom que há na vida

quero alguém que acima de tudo tenha carater e queira verdadeiramente uma vida a dois .não curto gente bitolada cheia de mania e que não tem sua própria vida ,que escondam coisa . levem vida dupla ,que não respeite o outro isso me tira do sério .....entre em contato se realmente etiver afim de me conhecer e querer algo sério  
!!!!!!

aguardo contatos

### AP 33

Gordinho passivo quer ativo safado

Sou casado, mas curto uma transa com caras ativos que sejam bem sacanas e bem dotados, de qualquer idade. Não sou e nem curto afeminados. Curto muito mamar um cara até ele não aguentar mais de vontade de gozar e depois sentar na rola.

#### AP 34

Procuro homem que queira amizade, namoro com afeminado sério

olá!gostaria de conhecer um homen que seja agradável,bonito,limpo e serio pra possivel amizade rumo a um relacionamento serio!aprecio em um homen a sinceridade e a boa aparencia fisica que de certa forma ajuda e muito!eu sou uma pessoa seria,legal,descontraida muito simpatica.sou afeminado delicado...tenho 1.73 de altura,63kilos,olhos castanhos,cabelos louros e anelados de comprimento nos ombros.deixo bem claro no meu [anuncio](#) que nao estou em busca de sexo.por favor!nao incista!se intereser em mim conhecer por favor entre em contato e vamos nos conhecer pessoalmente em um ambiente agradável.que nao seja motel ok?guardo.beijos...estou deixando um imail pra contatos..mas so responderei aos que realmente estiver interesse de relacionamento serio...ao demais e curiosos e pessoas de fora de minha cidade,sinto muito!foi um prazer!pois nao estou aqui pra brincadeiras nem tao pouco ficar namorando a distancia.a muitos curiosos mim enviando imail.se nao encaixem no que eu proucuro,por favor!nao percatempo em mim enviar recados e imails..e prefiro pessoas de dentro de belo horizonte,pois nao tenho interesse em relacionamentos a distancia falsos e mentirosos....nem tao pouco em viajar!mais uma vez,repito!estou em busca de relacionamento onde a amizade,sinceridade e compaixao.nao estou interesado em saircom qualquer um pra praticar sexo momentaneo.entenda!nao sou esse tipo!guardo contato...e obrigada aos que gostaram mas nao se encaixa em meu perfil...ok?guardo.beijos...

#### AP 35:

Procuro homens ativos

Sou passivo, não afeminado, 1,70m, 80kg, olhos e cab. cast. curtos, pele branca, corpo liso, bunda carnuda, lisa e branquinha, cu apertado e uma boca gulosíssima! Muito discreto e liberal. [Casado](#). Adoro realizar os [desejos](#) e fantasias do meu parceiro. Gosto de mamar e engolir o leitinho; tb curto chuva prateada e dourada. Procuro [homens](#) exclusivamente ATIVOS(nada de versáteis), de 20 a 40 anos, morenos, negros ou mulatos, de Curitiba e Florianópolis e região que queiram sexo com um passivo. Pode ser um relacionamento casual ou fixo.Tenho fotos.

**AP 36**

Cd são paulo- sexo por tesão e prazer

Sou CD(Cross Dresser), ou seja, sou um travesti, ou, quase isso. Sou gordinha, como pode ver nas fotos, tenho coxas grossas e bunda muito gostosa. Sou casada e por isso busco e forneço total sigilo e muita discrição. Sou super discreta, fora do meio e muito higiênica. Faço com vc e pra vc o que sua mulher, namorada ou noiva não querem ou não fazem. Não discrimino usuários de drogas, mas não uso e não curto quem usa. Não tenho afetação alguma e faço questão de pessoas que também não tenham. Prefiro ser 100% passiva, mas

tenho um bom caralho de 18x5 pra vc brincar tb, caso queira. Busco pessoas que saibam o que querem, educadas e com bom nível cultural. Não tenho local, mas uso algum hotel quando rola algo real. Não cobro nada, não faço programas. Meto por tesão e prazer, mas as despesas de hospedagem serão por sua conta. Que fique bem claro.

Caso vc se interesse, deve ter em mente que os encontros serão durante a semana, preferencialmente dentro de horários comerciais.

Contatos iniciais somente por e-mail:

**AP 37**

Procuró namoro sério

Procuró namoro sério

Sou branco, 1m78 72kg, o/c cast. cabelo raspado, totalmente discreto, psicólogo e professor de Inglês, passivo.

Procuró por homem de bom nível, ativo e branco.

MSN

**AP 38**

Passivo quente procura pauzão

PASSIVO MAGRINHO E GOSTOZINHO. SUPER RABO PROCURA CARAS SAFADO E PAUZAO... SO CARAS REALMENTE ATRAENTES COM ROLA GROSSA E GOSTOSA.. santo amaro

Fechadinho e super bocona. Sou doido por rola, mas discreto na real.... NÃO RESPONDO MAILS SEM FOTOS.... Ok para videos....

**AP 39**

Gordinho 25 anos quer dar muito

Tenho 25 anos e peso 149 kg de puro tesao sou bi mais pra passivo e nao afeminado. Quero alguem que esteja disposto a me arrombar pois ja cansei de me comer com dedos e objetos quero um pau d verdade. Se vc acha que aguenta este gordinho me escreva. Dou preferencia total a coroas barrigudos e cheios de tesao.soh quero pessoas que possam me encontrar no centro de POA.

**AP 40**

Léo em busca de alguém especial

Sou uma pessoa exessivamente romântica, adoro estar ao lado do companheiro, sou dedicado, inteligente, amoroso, fiél e carinhoso.  
estou procurando uma pessoa pra ter uma vida a dois, vir morar comigo e desfrutarmos momentos felizes um ao lado do outro.  
pois me sinto muito carente, solitário e infeliz.  
tenho algo diferente em mim.  
"Talvez eu seja um dos últimos românticos, porque não faço sexo...faço amor "  
não se engane comigo, tenho meus defeitos, pois não sou perfeito.  
vers/pass. . .depende do meu futuro amor.  
Aguardo seu contato.  
bjs.

**AP 41**

Procuro a pessoa certa

Procuro um homem que queira compartilhar comigo os momentos bons da vida ao meu lado...

sou um pouco caseiro sempre que dar eu saiu ...ñ muito extravagante nem de pessoas muito bosais nem efeminados...abraços

**AP 42**

Quero dar meu cuzinho pra um pau gostoso

adoro dar meu cuzinho procuro homens carinhosos discretos ativos viris e de pau grosso pra comer meu cuzinho bem gostoso . minha vontade é de ser arrombado por um pau grosso bem gostoso

**AP 43**

Ariano 27

Olá, sou um cara de boa aparência, saudável, discreto ea doro realizar fantasias de [homens](#) e [casais](#) liberais.

**AP 44**

Passivo do rio procura caras jovens

SOU PASSIVO DO CENTRO DO RIO E PROCURO CARAS JOVENS PARA UMA CURTIÇÃO, UM SEXO GOSTOSO. NÃO CURTO COROAS. SE VC TIVER AFIM ENTRA EM CONTATO QUE MARCAMOS UM ENCONTRO.

**AP 45**

Homem do partenon quer passivo das redondezas

Sou bi, com namorada. Mas adoro tranzar com homens. Quero um jovenzinho bi ou homo, passivinho e de preferencia sem muitos pelos. Depiladinhos tem a preferencia. Adoro oral ativo e passivo e amo anal ativo. Tenho 1,77m, 73kg, nao gordo, nao muito peludo, 17cm de dote, cabelos e olhos castanhos. Prefiro alguém com local. É para tranzas rápidas nas tardes de semana ou finais de tarde.

**AP 46**

Quem sabe um amor

Sou um cara de 34 anos, moro sozinho e vivo sozinho, tenho 1,93 alt, 80 kg, sou cabeleireiro, e se vc queizer saber se sou afeminado? usa jeans e tenis. Nunca encontrei nada q faça valer a pena em um site de relacionamento, mas nao custa tentar. Nao sou bonito, nem de rosto e nem de corpo, acho q normal, e nao quero achar ninguem mais q isso, quero amor e nao beleza ao meu lado, a vida e curta de mais e quero ter alguem pra dividir meus sonhos e lagrimas, sou passivo, e óbivio, quero um cara ativo, de preferencia um cara alto igual a mim.

#### AP 47

Quero passivo que use calcinha

Quero conhecer caras passivos não afeminados que gostem de usar calcinhas e outras roupinhas de menina para ficar ainda mais gostosa para o seu macho. Tenho 40 anos, casado, másculo, educado, discreto, sem vícios, 100% ativo e curto comer um cuzinho. Gosto de bunda lisa ou depilada.

Preferência a quem tenha local. Sou de N.Iguaçu mas posso ir a qualquer parte do Rio ou Baixada.

leosouza.ni@hotmail.com

leonardocomedor2009@hotmail.com

Aguardo o seu contato.

#### AP 48

rapaz 40an ,bi,a procura de homens ou casais entre 50 a 80an

Estou a procura de homens ou casais entre 50 a 80an, sou casado, bi, super discreto, bom nível, sou liberal, espero q o envolvimento seja duradouro e super discreto. e-mail: humbertoroosevelt@yahoo.com.br , responderei o mais breve possivel !

#### AP 49

Por favor procuro desesperadamente um homem macho

POR FAVOR, PROCURO UM HOMEM REALMENTE MACHO, TOTALMENTE ATIVO, HONESTO, SAUDÁVEL, PARA AMIZADE E ENCONTROS SIGILOSOS SEM COBRANÇAS. ATENÇÃO: BUSCO APENAS HOMENS DO RIO DE JANEIRO

OU NITERÓI, POIS MORO NO RIO DE JANEIRO. DE NADA ADIANTA MENSAGENS DE OUTROS LUGARES E QUERO ENCONTRO AO VIVO SOU UM RAPAZ PASSIVO, BONITO, TOTALMENTE DISCRETO (NINGUÉM SABE DE NADA), EDUCADO, E MUITO TRISTE POR NÃO TER CONSEGUIDO ENCONTRAR UM HOMEM REALMENTE MACHO PARA SAIR COMIGO DE VEZ EM QUANDO SIGILOSAMENTE.

BEM, TALVEZ SEJAM DOIS OS MOTIVOS PARA EU NÃO TER CONSEGUIDO SER SEXUALMENTE FELIZ AINDA:

- 1) EU NÃO FREQUENTO AMBIENTES GAYS;
- 2) SOU TOTALMENTE DISCRETO, A PONTO DE NINGUÉM SABER DE NADA, COMO EXPLIQUEI.

NÃO CURTO GAYS, EFEMINADOS, VERSÁTEIS.

SERÁ QUE AQUI ENCONTRAREI UM HOMEM LEGAL? POR FAVOR, SE VOCÊ SE ENQUADRAR NO PERFIL QUE EU BUSCO, ME ESCREVA. PODEREMOS SER AO MENOS AMIGOS, NÃO ACHA?

PEÇO QUE O [INTERESSADO](#) DEIXE ALGUM CELULAR OU E-MAIL. GARANTO SIGILO TOTAL.

ABRAÇOS DO  
FABRÍCIO

#### **AP 50**

Bruno bassoni, garoto de programa

Boyzinho, Discreto, liberal , 19 Anos

1,77alt, 60k, corpo liso e gostoso!

"DISPOSTO A REALIZAR TODAS AS SUAS FANTASIAS"

(atendo 24h...em [hotel](#) ou motel)

#### **AP 51**

Homens ativos

Procuro homens machos,malosos, discretos e ativos para relacionamento sexual.

#### **AP 52**

Ursinho procura chaser

Ursinho romântico procura chaser, gosto principalmente de caras magros com pelos no peito, gosto de caras ateh 30 anos que não aparentem serem mais velhos..., mas isso não é importante, não descarto pessoas pela aparencia. sou culto, discreto, ã efeminado, sei manter uma boa conversa, e procuro pessoas assim também, sou muito timido, mas vou me soltando aos poucos. procuro alguem pra mim, sério. não quero mais ficar sozinho...

### **AP 53**

Loiro passivo quer ativo negro ou mulato

Olá tudo bem!!!!

Sou pass.loiro alto 72k bonito, simpatico, gosto e curto tudo, tenho uma bundinha linda, lizinha gostosa e gulosa , adoro ser chupado no cuzinho e fazer 69, adoro deixar um homem louco pela minha bundinha.....quer tentar????.

Aguardo contatos com fotos de corpo e do pa..... retornarei com fotos.

Obrigado

### **AP 54**

2 ativos machos fudedores

SOMOS DOIS IRMAOS ATRAS DE MACHO SAFADOS SARADOS.....TEMOS MAIOR TARA EM FUDER CARAS SARADOS...CURTIMOS CHUPAR UM CUZINHO E UNS PEITINHOS...E METER MUITA ROLA SEM DO.... TEMOS LOCAL NO CAJURU...DISCRETO E SEGURO... SOMOS TOTALMENTE DISCRETOS .....SEXO POR SEXO.... PUTARIA GERAL...ENTRE NOIS NAO ROLA NADA SOMOS E DAMOS ATENÇÃO TOTAL AO TERCEIRO... GOSTAMOS DE FAZER UM MACHO GEMER E PEDIR ROLA

### **AP 55**

Passivo gyn

sou garoto de programa passivo!  
 sou muito discreto!  
 só atendo homens ativos!  
 adoro dar e receber prazer.  
 sou um cara q adora curtir a vida.  
 gosto de tudo q é proibido,aventuras  
 e procuro pessoas discreta,legais para um envolvimento legal.  
 ok!  
 abraços à todos!

## AP 56

Procura-se motoqueiro

Olá meus caros.Passo aqui para [anunciar](#) minha verdadeira fascinação por motoboys.Desde algum tempo para cá comecei a notar que tenho uma certa tara por homens de [moto](#),entre outros detalhes que provocam um certo arrepio e algumas imaginações.rsssssssssss.Bom um dos detalhes que amo,verdadeiramente é quando estão de [capacete](#),só com o olhar de fora isso mexe demais comigo entre outras coisas como por exemplo o jeito masculino de ser .....coisas que fazem dos homens adoráveis.

Quanto a mim sou um juvenzinho de apenas 22 aninhos com cara de 18 porem adoro uma aventura,lugares inusitados,tenho 1/69 altura,peso 52 kilos,cabelos e olhos castanhos,pele morena clara,carequinha,traços delicados,sorriso bonito,boca bem feita etc....interessados podem me perguntar que responderei.

Fotos tenho porém devido ser compromissado não posso revelar.Posso enviar caso queiram veirificar.

se possivel pela parte da manhã.

Abraços a todos beijinhos.Good buy.

## AP 57

Passivo quer ativo pra transa legal

[BOA](#) TARDE A TODOS !

SOU PASSIVO, GORDINHO,BEAR, BEM GOSTOSO, SAFADÃO E PROCURO ATIVO SARADO, MAGRO , NORMAL ATE 38 ANOS QUE SEJA BEM MACHO.

OS TIMIDOS E TRANQUILOS SÃO BEM VINDOS.

ME ADD MSN: chunky-bear@hotmail.com

abs  
Aramis do Rio

### AP 58

Quero dar meu foréver

eu sou esse viadinho moreno, este de óculos é meu namorado, de vez em quando eu como o foréver dele, de vez em quando ele come o meu!

### AP 59

Sedução anal

Passivo discreto nao afeminado e iniciante. Procuro homens de Balneário Camboriú e região para sexo casual sem compromisso ou envolvimento [financeiro](#). Realizo as suas fantasias. Adoro tomar um leitinho e levar uns bons tapas na bunda. Na hora da gozada vc escolhe... Homens negros terao atençao muito especial...

### AP 60

Rapaz procura amizade colorida com ativos

sou moreno claro tenho 170a 70k 30anos 100% passivo nao afeminado , solteiro estou em busca de [homens](#) entre 25a e 50 anos [casados](#) ou solteiros ativos que estejam mesmo em busca de uma aventura sem fins lucrativos, sou bastante discreto não afeminado além de super sacana na cama. se vc tem o perfil desejado e esteje mesmo querendo uma aventura sem enrolacao entre em contato meu cel e 027 8156 1826 email lucianobraga1977@hotmail.com, dispenso curiosos e homens que curtem sexo pela cam meu lance e real

obs casados liberais onde a mulher curte ver seu [marido](#) comendo um cuzinho de macho serem bem vindos um forte abraço e aguardo contatos

**AP 61**

Procuro homem ativo pra relacionamento sério

Olá,... estou procurando [Homem](#) Ativo super discreto para uma boa [amizade](#) ou para relacionamento serio, muito honesto, sincero e respeitoso que saiba compreender. Não estou interessado em conhecer pessoas que buscan somente sexo, quero conhecer alguém que tenha interesse em ter um relacionamento serio com [gay](#).

**AP 62**

A procura de um milionário sincero

Ola ,so do Mato Grosso e estou afim de conhecer homens totalmente ricos mas não somente ricos falo Milionarios ,posso morar junto sou tudo aquilo que você queira que seja ,sou bonito 1,75altura,olhos verdes esmeralda,cabelo castanho,branco,se voce se interessar a vim ver o Mato Grosso,e for milionario ,venha me conhecer pois tenho um Pau de 18cm e bem grosso faço muitos delirarem

**AP 63**

Baby

[Amizades](#), paixões, [amores](#)..

Gosto de tudo isso.

Não atendo ligações desconhecidas.

1º contato através de [mensagens](#) (torpedo ou email).

**AP 64**

Busco ativo pra relação séria

...tenho 26 anos,passivo, discreto, 174cm, 98kg, sou espírita de Allan Kardec e procuro uma pessoa honesta afim de ter uma relação séria. Você se interessou? Tudo de bom para ti! Até mais!

**AP 65**

Sexo seguro com muito prazer e segurança... muito real

Sou um menino de 19 anos tímido(mas entre 4 paredes me rebelo) moreno claro, olhos castanhos escuro, corpo em forma, não afeminado (mais se vc quizer) muito afim de sexo.

sou do bem e da paz.

quero uma pessoa carinhosa, com atitude, desinibida, discreta que goste de meninos mais novos e de sexo com muita fantasias e segurança.

adoro bater uma boquete e receber engulir, meter,dependendo da pessoa um dou meu bum bum. (por doi muito mais e muito gostoso).

e isso quero uma pessoa discreta e que goste de meninos mais novos.

se vc estiver afim na real. me comunique via emai: hsexoseguro@hotmail.com

De preferencia de bh ou região acima de 29 anos.

**AP 66**

Procuro homem ativo pra amizade ou algo mais

SOU UMA PESSOA TRANQUILA,DE BEM COM A VIDA,MAS SINTO A FALTA DE ALGUÉM AO MEU LADO,ALGUÉM PARA DIVIDIR OS MOMENTOS ALEGRES E TRISTES.SOU CARINHOSO E ATENCIOSO.

SOU PASSIVO,DISCRETO E QUERO UMA PESSOA QUE SEJA CARINHOS,SAIBA DAR E RECEBER CARINHO.MEU

[MSN:jonacimoreira@hotmail.com](mailto:jonacimoreira@hotmail.com)

ME ADD E VAMOS VER O QUE ROLA.

**AP 67**

Sexo em minas gerais

SOU CASADO , 29 ANOS , TENHO UMA BUNDA GRANDE E GOSTOSA , POR ISSO ADORO USAR CALÇINHA, TENHO POUCA EXPERIENCIA MAS MUITO TESAIO .PROCURO HOMENS QUE SAO SUPER ATIVOS E QUE GOSTE DE COMER UMA BUNDA GOSTOSA ASSIM COMO A MINHA . QUERO ENCONTROS COM HOMENS QUE SABEM O QUE QUEREM , DESCARTO PASSIVOS

EFEMINADOS E INDECISOS .TERAO MAIS CHANCE QUEM ENVIAR FOTOS E N\* DE TELEFONE.

#### **AP 68**

Procuo homem pra relacionamento sério

OLA!

ESTOU EM SÃO PAULO A TRABALHO A POUCO TEMPO,MORO EM MOEMA E PROCUO HOMEN DISCRETO E NÃO AFEMINADO PARA POSSIVEL RELACIONAMENTO.

SOU BRANCO 1.86 75 KL,CABLS CASTANHOS ,CORPO BEM DEFINIDO,BEM DOTADO,VERSATIL SEXUALMENTE,TENHO 31 ANOS,SOU MUITO DISCRETO ATENCIOSO E DECIDIDO DOQUE QUERO!

PROCUO HOMENS A PARTIR DOS 30 ANOS,E QUE TENHA CARACTERISTICAS FISICAS SEMELHANTES AS MINHAS.

#### **AP 69**

Homem quer prazer

sou casado, mulher nao sabe que sou bi, nunca me relacionei com homens antes (virgem do cu) quero sexo limpo e sigiloso, curtir ao maximo o sexo homo, quero homens criativos e sedentos por sexo.

#### **AP 70**

Homem quer homem

quero homens ativos discretos casados ou não para sexo sem compromisso ou relacionamento serio depende de voce gosto de transar e de sexo oral tenho 1.55 de altura e 58 kl sou moreno claro tenho cara de macho e não gosto de afeminados sou o caso perfeito pra quem e casado e um namorado carinhoso para quem estiver afim.

## ANEXO 6: ANÚNCIOS E PERFIS

### ALMAS GÊMEAS

Anúncio	Categoria
01	Antiafeminado, cauteloso
02	Aventureiro, sério
03	Sarado, antiafeminado, cauteloso
04	Discreto sério
05	Antiafeminado, romântico
06	Cauteloso, passivo, ariano
07	Discreto, sério
08	Antiafeminado, discreto
09	Ariano, discreto, antiafeminado, cauteloso
10	Experiente, sério, antiafeminado

### SUPER ENCONTROS

Anúncio	Categoria
01	Sério, romântico
02	Sério
03	Romântico, sério, sarado, amigo
04	Sério, cauteloso
05	Sério, romântico
06	Sério, romântico
07	Sério, passivo
08	Sério, amigo
09	Sério, amigo

10	Romântico, amigo
11	Romântico, sério
12	Sério, cauteloso
13	Sério, romântico, passivo
14	Romântico, sério
15	
16	Romântico, sério
17	Sério, antiafeminado, sarado
18	Antiafeminado, sério, passivo
19	Antiafeminado, sério, amigo
20	Sério, ariano
21	Amigo
22	Sério, amigo, cauteloso
23	Amigo, sério, antiafeminado, ariano
24	romântico
25	Sério

## MANHUNT

anúncios	perfis
01	Sério, discreto, antiafeminado, cauteloso
02	Ariano, novato, urso, ativo
03	Amigo, experiente, anti-afeminado
04	Passivo, promíscuo
05	discreto
06	amigo
07	promíscuo
08	passivo
09	Amigo, sério
10	Sério, antiafeminado
11	cauteloso
12	sério
13	Discreto, sarado, sério
14	aventureiro
15	aventureiro
16	Aventureiro, amigo
17	Antiafeminado, aventureiro
18	Experiente, sério
19	promíscuo
20	Aventureiro, ativo, antiafeminado
21	Discreto, sério
22	cauteloso
23	Sério, ariano
24	cauteloso
25	Antiafeminado, discreto, sarado, aventureiro

26	Romântico, cauteloso, passivo,antiafeminado, ariano
27	Ariano, cauteloso
28	Afeminado, discreto
29	Sarado, sério, discreto, antiafeminado, ativo.
30	Promíscuo
31	Sério, antiafeminado, ativo
32	cauteloso
33	promíscuo
34	Novato, ariano, promíscuo
35	Promíscuo
36	Experiente, sarado, aventureiro
37	cauteloso
38	Amigo, sério
39	Promíscuo
40	cauteloso
41	cauteloso
42	Experiente, ariano
43	romântico
44	aventureiro
45	Aventureiro, discreto
46	Romântico, discreto, antiafeminado
47	Ariano, versátil, promíscuo
48	Promíscuo, ariano
49	Discreto, afro, versátil, sério.
50	Promíscuo
51	Passivo, discreto, aventureiro
52	Ariano, sarado
53	Discreto, sarado
54	Promíscuo
55	Romântico, antiafeminado
56	
57	Novato, sarado, aventureiro, amigo
58	Sério, passivo
59	amigo
60	discreto
61	Ativo, urso, sério, ariano, antiafeminado
62	Passivo, aventureiro, sarado, promíscuo, discreto
63	Discreto, aventureiro, antiafeminado
64	cauteloso
65	cauteloso
66	Discreto, ariano, experiente, sarado, antiafeminado
67	sério
68	sério
69	Experiente, aventureiro
70	Cauteloso, sarado, ativo

71	romântico
72	Antiafeminado
73	Não-sarado, cauteloso, sério, discreto, versátil, urso
74	Sério, discreto, cauteloso
75	aventureiro
76	amigo
77	Experiente, ariano, sarado, urso, discreto
78	Ativo, promíscuo
79	Aventureiro, ativo
80	cauteloso
81	Ariano, sério
82	sério
83	Antiafeminado, romântico
84	Novato, romântico
85	sério
86	Sarado, sério.
87	aventureiro
88	Sério, não -sarado, ariano
89	aventureiro
90	aventureiro
91	Coroa, sarado, ariano, urso, sério
92	aventureiro
93	Aventureiro, discreto, antiafeminado
94	romântico
95	romântico
96	Novato, passivo
97	sério
98	cauteloso
99	Afro, aventureiro
100	Aventureiro.
101	sério
102	cauteloso
103	sério
104	Nenhuma categoria
105	Sarado, aventureiro
106	Discreto, antiafeminado, aventureiro.
107	aventureiro
108	sério
109	sério
110	sério
111	Nenhuma categoria
112	aventureiro
113	cauteloso
114	Novato, antiafeminado
115	aventureiro
116	romântico
117	Novato, discreto, anti-afeminado

118	Discreto, aventureiro, antiafeminado
119	sério
120	Nenhuma categoria
121	cauteloso
122	Promíscuo, ativo, discreto.

## ATHOS GLS

Anúncios	Perfis
01	Romântico, discreto e sério
02	Sério, romântico
03	Romântico, aventureiro
04	Antiafeminado, aventureiro, cauteloso
05	Cauteloso, passivo, sarado
06	Passivo, sarado, discreto
07	Amigo
08	Sério, antiafeminado, ariano, novato, discreto
09	Passivo, sarado, sério
10	Coroa, discreto
11	Novato, discreto, ariano, sarado
12	Discreto, novato, ariano, sarado
13	Cauteloso, antiafeminado
14	Novato, sério
15	Amigo, discreto
16	Novato, sério, romântico
17	Experiente, sério, cauteloso
18	Cauteloso, sério
19	Aventureiro
20	Sério
21	Afeminado, cauteloso, amigo, ariano
22	Discreto, cauteloso
23	Urso, experiente, sarado, sério
24	Antiafeminado, aventureiro
25	Não sarado, ariano, romântico, sério
26	Aventureiro
27	Afeminado, passivo
28	Coroa, não sarado, romântico, versátil, cauteloso
29	Aventureiro
30	Experiente, não-sarado, promíscuo, passivo
31	Amigo, passivo, discreto, cauteloso
32	Não-sarado, ariano, passivo, discreto
33	Sério, amigo

34	Discreto, amigo, romântico
35	Experiente, sarado, ariano, discreto.
36	Amigo
37	Romântico, versátil, ariano
38	Passivo, sério
39	Experiente, urso, aventureiro
40	Amigo, antiafeminado
41	Passivo, experiente, ariano, aventureiro
42	Amigo
43	Aventureiro, não-sarado, amigo
44	Cauteloso
45	Aventureiro
46	Aventureiro
47	Aventureiro, não-sarado, discreto
48	Sarado, passivo, cauteloso
49	Aventureiro
50	Amigo
51	Amigo
52	Sério
53	Cauteloso, romântico
54	Sério
55	Não-sarado, novato
56	Sério
57	Cauteloso
58	Sério, discreto
59	Aventureiro
60	Não-sarado, discreto, passivo
61	Não-sarado, urso, ativo e sério
62	Passivo, anti-afeminado, sério
63	Coroa, sério, não-sarado
64	Aventureiro
65	Urso, novato, romântico
66	Passivo, aventureiro, promíscuo
67	Afro, não-sarado, urso
68	Amigo, cauteloso, passivo
69	Sério, amigo
70	Anti-afeminado, sério
71	Discreto, anti-afeminado, versátil
72	Cauteloso, sério, romântico
73	Ariano, não-sarado, experiente
74	Ariano, experiente, não-sarado, sério, interracial
75	Afro, novato, cauteloso
76	Amigo, cauteloso, discreto
77	Passivo, ariano, sarado
78	Anti-afeminado, ativo.

**VIVA STREET**

01	Aventureiro, anti-afeminado, versátil, discreto, experiente, não sarado
02	Aventureiro, sarado
03	Afeminado, promíscuo
04	Romântico, sério, passivo
05	Discreto, passivo, experiente, sarado
06	Interracial, promíscuo, ariano, anti-afeminado
07	Afeminado
08	Ativo, discreto
09	Interracial, sério, discreto, cauteloso
10	Passivo, novato, aventureiro
11	Ativo, discreto, aventureiro, anti-afemiando
12	Versátil, discreto, anti-afeminado, aventureiro
13	Ariano, aventureiro
14	Coroa, sarado, ariano, discreto, afeminado, aventureiro
15	Ariano, aventureiro, discreto
16	Aventureiro, discreto
17	Não-sarado, ariano
18	Discreto, ariano, experiente, anti-afeminado, promíscuo
19	Passivo, cauteloso, coroa, não-sarado, ariano, urso, romântico, discreto
20	Ariano, não-sarado, lisinho, discreto, interracial, aventureiro.
21	Romântico, amigo, serio
22	Discreto, sarado, promíscuo, aventureiro
23	Discreto, promíscuo, ariano, experiente, aventureiro
24	Promíscuo, passivo, discreto, sarado, ariano, urso
25	Discreto, aventureiro
26	Sério
27	Aventureiro, passivo, discreto, ariano
28	Novato, passivo, promíscuo
29	Romântico, experiente, ariano, sarado, anti-afemiando
30	Coroa, discreto, afeminado
31	Passivo, sarado, discreto
32	Cauteloso, sério
33	Aventureiro, promíscuo, anti-afemiando
34	Cauteloso, amigo, sério, afeminado,

	ariano
35	Ariano, lisinho, discreto, não-sarado, promíscuo, interracial
36	ariano, não-sarado, aventureiro, discreto, promíscuo
37	Ariano, discreto, passivo, intraracial
38	Passivo, promíscuo
39	Experiente, não sarado, passivo, discreto, promíscuo
40	Romântico, sério
41	Sério, anti-afeminado
42	Passivo, promíscuo
43	Sarado, discreto, aventureiro
44	Passivo, aventureiro
45	Aventureiro, ativo, urso
46	Não-sarado, sério, passivo, cauteloso
47	Pró-afeminado, coroa, aventureiro, sarado, discreto, ativo, promíscuo
48	Aventureiro, discreto
49	Discreto, aventureiro, passivo, sarado, anti-afeminado
50	Discreto, novato, lisinho
51	Aventureiro
52	Urso, romântico, sério, discreto
53	Promíscuo, passivo, sarado, lisinho
54	Promíscuo, discreto
55	Passivo, discreto, aventureiro
56	Aventureiro, ariano, novato, não-sarado
57	Passivo, não-sarado, urso
58	Passivo, promíscuo
59	Passivo, discreto, aventureiro, promíscuo, interracial
60	Ariano, experiente, passivo, discreto, aventureiro
61	Passivo, cauteloso, sério
62	Sarado, ariano, promíscuo, aventureiro
63	Amigo
64	Novato, passivo, discreto, não-sarado, sério
65	Novato, aventureiro, sarado, discreto, promíscuo
66	Romântico, passivo, discreto, sério
67	Aventureiro, experiente, afeminado, anti-afeminado
68	Ariano, cauteloso, sarado, discreto, sério, versátil, experiente, interracial
69	Aventureiro
70	Aventureiro, ariano, anti-afeminado, não-sarado.

**ANEXO 7: TOTAIS PERFIS**ALMAS PERFIS

PERFIS	TOTAL
ANTIAFEMINADO	06
SÉRIO	04
CAUTELOSO	04
DISCRETO	02
ARIANO	02
AVENTUREIRO	01
EXPERIENTE	01
PASSIVO	01
ROMÂNTICO	01
SARADO	01

SUPER ENCONTROS PERFIS

PERFIS	TOTAL
SÉRIO	21
ROMÂNTICO	10

AMIGO	08
ANTIAFEMINADO	04
CAUTELOSO	03
PASSIVO	03
ARIANO	02
SARADO	02

MANHUNT-PERIS

PERFIS	TOTAL
SÉRIO	31
AVENTUREIRO	29
DISCRETO	24
ANTIAFEMINADO	21
CAUTELOSO	20
SARADO	15
ARIANO	15
PROMÍSCUO	15
ROMÂNTICO	10
NOVATO	07
ATIVO	09
PASSIVO	07
EXPERIENTE	05
AMIGO	08
VERSÁTIL	03
EXPERIENTE	02
AFRO	02
COROA	01
NÃO -SARADO	01

PERFIS- ATHOS GLS

PERFIS	TOTAL
SÉRIO	25
AMIGO	16
DISCRETO	13
CAUTELOSO	17
AVENTUREIRO	16
PASSIVO	15
ANTIAFEMINADO	09
NOVATO	08

ROMÂNTICO	11
EXPERIENTE	08
NÃO-SARADO	11
COROA	03
URSO	07
VERSÁTIL	03
AFEMINADO	02
AFRO	02
ATIVO	02
PROMÍSCUO	02

## PERFIS-VIVA STREET

PERFIS	TOTAL
DISCRETO	37
PASSIVO	24
PROMÍSCUO	20
AVENTUREIRO	32
SARADO	17
ARIANO	21
SÉRIO	14
ANTIAFEMINADO	11
EXPERIENTE	09
NÃO-SARADO	09
CAUTELOSO	07
ROMÂNTICO	07
AFEMINADO	07
INTER-RACIAL	04
LISINHO	04
NOVATO	06
AMIGO	03
ATIVO	04
COROA	04
INTRARRACIAL	02
VERSÁTIL	02
URSO	01
PRO-AFEMIANDO	01

